

ANTES



DEPOIS



## COMUNICAÇÃO UNIFICADA PARA INTERVENÇÕES EM ÁREAS DE RISCO

O cidadão e a CDHU juntos para  
garantir uma moradia segura

Proposta Técnica  
Licitação Nº 129/2018 Processo Geral 10.43.129  
Companhia de Desenvolvimento Habitacional  
e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU  
Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.  
CNPJ 05.527.558/0001-43



São Paulo, 27 de agosto de 2019.

À COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO - CDHU  
PROPOSTA TÉCNICA

EDITAL DE LICITAÇÃO 129/18 - PROCESSO GERAL 10.43.129

Fator F Inteligência em Comunicação Ltda

CNPJ 05.527.558/0001-43

Inscrição estadual: isenta

Inscrição municipal: 3.606.963-9

A Fator F Inteligência em Comunicação Ltda tem a honra de apresentar sua proposta técnica para a prestação de serviços de Assessoria de Imprensa e Comunicação em apoio à Superintendência de Comunicação Social da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), no âmbito do Sistema Integrado de Comunicação do Governo de São Paulo (SICOM), conforme o edital de licitação 129.18 e seus anexos.

Cordialmente,



**Rogério Ferreira - Representante Legal**

**RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94**

**(11) 98280.3000**

**[roger.ferreira@fatorf.com.br](mailto:roger.ferreira@fatorf.com.br)**

**Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.**

**CNPJ 05.527.558/0001-43**

**Fone/WhatsApp (11) 99942.9344**

**Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),  
CEP 04538-110**

05.527.558/0001-43  
Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.  
Rua Viradouro, 63 - Conj. 141  
Itaim Bibi - CEP: 04538-110  
SÃO PAULO / SP





### SUBQUESTO 1 – 3.2.1.1. Raciocínio Básico

O atendimento habitacional a famílias residentes em áreas de risco é assunto de grande interesse público e interesse da mídia. Por sua relevância social e visibilidade torna-se imperativo para a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) dispor de um Planejamento Estratégico de comunicação para divulgar suas ações no enfrentamento da questão, conforme proposto no Exercício Criativo do edital. A Fator F Inteligência em Comunicação conhece profundamente os programas e ações da CDHU e da Secretaria de Estado da Habitação e apresenta nesse Raciocínio Básico os aspectos essenciais desse grave problema social que vão orientar a elaboração de uma estratégia eficaz e de impacto.

É fundamental destacar a dimensão do problema e a limitação dos recursos financeiros disponíveis para enfrentá-lo. O edital informa que estima-se em 200.000 o número de edificações em áreas de risco no Estado de São Paulo<sup>1</sup>. Tomando-se em conta que o custo médio de uma unidade de habitação popular é de R\$ 120.000,00, a substituição de todo o universo de moradias em áreas de risco do Estado custaria R\$ 24 bilhões. A CDHU é uma das maiores produtoras de moradia popular do mundo e conta com um orçamento expressivo de cerca de R\$ 1 bilhão anual, graças à boa administração da Companhia e à determinação do Governo de São Paulo de dedicar 1% do ICMS para programas de habitação. Mas mesmo assim seria necessário o orçamento integral de 24 anos da Companhia para solucionar os atuais problemas em áreas de risco – o que é manifestamente inexecutável, e sequer considera a formação de novos núcleos de habitação precária ao longo do tempo.

O tema da habitação em áreas de risco exige uma conceituação precisa para orientar as ações de comunicação. Há três vertentes principais a considerar:

- i – Áreas de risco já abordadas pela CDHU – Compreende-se aqui empreendimentos e projetos em que a CDHU já faz a gestão de riscos, como Mananciais (Billings e Guarapiranga), Serra do Mar (Cubatão), Pimentas (Guarulhos), Jardim Santo André, Pantanal (Capital), Vicente de Carvalho II (Bertioga), Fazenda da Juta, Brasilândia, Tucuruvi, Franco da Rocha, Itaquera B, Cajamar, Taboão da Serra, Santo Amaro “E” e outros;
- ii – Áreas de risco espalhadas pelo Estado em que não há intervenção da CDHU;
- iii – A necessidade de impedir a formação de novos núcleos habitacionais em áreas de risco para evitar o crescimento do problema.

<sup>1</sup> A CDHU promove o mapeamento e caracterização de assentamentos precários em parceria com 68 municípios e os dados alimentam o Sistema de Informações Metropolitanas do Estado de São Paulo (SIM), desenvolvido pela Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A (Emplasa) - <https://bit.ly/2YIc2Pn>

A atuação em áreas de risco requer ação integrada de várias disciplinas lideradas por um processo de planejamento que deve ter a comunicação como um insumo estratégico. O Estado de São Paulo está preparado para um grande avanço no enfrentamento do problema. São Paulo é o único estado do mundo que possui o Certificado de Estado Modelo da Campanha Construindo Cidades Resilientes<sup>2</sup> da ONU. Comunidade resiliente é aquela que tem a capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre. O reconhecimento da ONU a São Paulo decorreu da implantação no Estado do Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e de Redução de Riscos Geológicos (PDN), um sistema integrado de gestão e prevenção de riscos de desastres naturais (Decretos 57.512/11 e 63.911/18). O programa estadual inspirou a implementação da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei Federal 12.608/12). Em 2015, na cidade de Sendai (Japão), aconteceu a Terceira Conferência Mundial da ONU para Gestão de Desastres, que enfatizou a necessidade de construir comunidades resilientes com foco no fortalecimento da governança dos riscos.

A CDHU pode e deve se beneficiar do grande avanço realizado pelo Governo do Estado. A comunicação deve contribuir para o fortalecimento da cultura de gestão de riscos alinhada com o Programa Estadual e o Programa da ONU Criando Cidades/Comunidades Resilientes.

Como exposto no edital, a Companhia considera prioritário o atendimento às famílias que moram em áreas de risco. Em situações de risco iminente a CDHU atende moradores que preencham os critérios dos programas habitacionais sem necessidade de seleção por sorteios públicos. A CDHU já removeu 42 mil famílias de assentamentos precários, o que constitui um expressivo avanço social. Em situações de calamidade a CDHU atende a famílias por meio de auxílio-moradia, com mais de 17.000 beneficiários desde 2010.

Todo esse enorme e bem-sucedido esforço, no entanto, não basta para abranger toda a dimensão do problema dada a insuficiência de recursos, como ressaltado no Exercício Criativo, o que gera cobranças da sociedade. Há ainda o problema de muitas famílias resistirem às remoções e apresentarem dificuldades para se adaptar à vida no ambiente regulado de um condomínio. Outro complicador é que áreas desocupadas para a realização de obras de urbanização são reinvasadas com frequência, com efeitos perversos sobre a recuperação dos espaços<sup>3</sup>.

Esse Plano de Comunicação propõe que a CDHU dê **unidade à comunicação** de suas intervenções pontuais em áreas de risco na forma da apresentação de um programa com ações

<sup>2</sup> ONU premia São Paulo como Estado modelo para enfrentar desastres naturais - SP é o primeiro Estado no mundo a receber o certificado da ONU na Campanha "Construindo Cidades Resilientes" <https://bit.ly/2N3oLeG>

<sup>3</sup> Como exemplo, no Jardim Santo André a CDHU investiu R\$ 600 milhões em urbanização e construção de 3.301 moradias e removeu 2.400 famílias de área de risco, mas o espaço foi reinvasado e o problema se agravou.

de curto, médio e longo prazos que busque, ao mesmo tempo, i) a mitigação dos riscos atuais com pequenas intervenções, ii) a construção gradual de soluções definitivas e iii) a prevenção contra o surgimento de novos núcleos habitados em áreas de risco.

A Fator F propõe uma estratégia de comunicação que tenha como prioridade mobilizar e dar participação ativa ao cidadão, especialmente o que mora em áreas de risco. Com as abordagens e os canais de comunicação adequados será possível tornar o cidadão participante da gestão do risco de sua comunidade, compreendendo a estratégia da CDHU e as limitações orçamentárias. A combinação de ações junto à mídia com o incentivo às iniciativas de comunicação comunitária (nas quais as redes sociais têm importância especial) fará o cidadão compreender a estratégia, os programas e também as limitações da CDHU e do próprio Governo do Estado, com potencial de transformá-lo num influenciador junto à sua comunidade e um facilitador de ações de contingência em casos de risco.

O raciocínio fundamental dessa estratégia é:

**Você e a CDHU juntos para garantir uma moradia segura.**

Faz-se urgente adotar uma estratégia baseada nesse raciocínio por múltiplos motivos que vão além do estoque de 200.000 habitações localizadas em área de risco segundo estimativa atual. Infelizmente, o problema tende a aumentar. Projeções indicam que a mancha urbana da Região Metropolitana de São Paulo, a exemplo das demais concentrações humanas, vai aumentar consideravelmente até 2030, aumentando a possibilidade de deslizamentos, enchentes, inundações e incêndios, riscos que podem ser potencializados pelo aumento de dias com fortes chuvas por causa das mudanças climáticas<sup>4</sup>.

Há também uma importante questão jurídica. É frequente a atuação do Ministério Público em áreas de risco e a celebração de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) nos quais a CDHU se compromete a realizar investimentos. Já são mais de 30 TACs que tratam de problemas pontuais e se todos forem executados sem um planejamento central a capacidade financeira da Companhia seria afetada e seus dirigentes sofreriam as sanções previstas na Lei 13.303/16<sup>5</sup>.

A premissa deste plano é estabelecer a comunicação mais próxima possível com os diversos agentes do tema: moradores de áreas de risco, população em geral, mutuários da Companhia, comunicadores, influenciadores e formadores de opinião, urbanistas, comunidade jurídica e outras. O Plano de Ação apresentado a seguir descreve como isso pode ser feito.

<sup>4</sup> “Vulnerabilidade das Megacidades Brasileiras às Mudanças Climáticas: Região Metropolitana de São Paulo – Sumário Executivo”, FAPESP 2010, <https://bit.ly/2KvTAHq>

<sup>5</sup> Dispõe sobre o estatuto jurídico de empresas públicas e prevê bloqueio de bens de diretores e membros de Conselhos de Administração e outras sanções em caso de infrações como o descumprimento de TACs



### SUBQUESITO 2 – 3.2.1.2.a – Estratégia de Relacionamento com a Mídia

A estratégia de relacionamento com a mídia tem dois objetivos fundamentais:

- i – Criar uma comunicação que mostre unidade nas ações da CDHU no enfrentamento da questão das habitações em áreas de risco;
- ii - Tornar o cidadão participante dos esforços múltiplos necessários para enfrentar um problema complexo de grande dimensão e tendência de crescimento.

Em relação ao primeiro objetivo, a meta é superar a comunicação fragmentada que trata de problemas específicos de cada área de risco sem levar em conta a dimensão e complexidade do conjunto do problema no âmbito estadual. A Fator F propõe ações de comunicação junto à mídia (a serem expostas na parte específica) que vão despertar a percepção dos diversos públicos (comunicadores, formadores de opinião, influenciadores digitais, urbanistas, comunidade jurídica, moradores de áreas de risco, mutuários da Companhia e cidadãos em geral, entre outros) de que a CDHU possui um diagnóstico abrangente do problema e uma estratégia coerente e viável de atuação em função dos recursos disponíveis.

Trata-se, na prática, de reorganizar num plano de comunicação uma diversidade de ações que já são executadas por diversas áreas da CDHU de forma fragmentada e sem conquistar o devido reconhecimento social<sup>6</sup>. Essas ações carecem de um discurso institucional coerente que expresse a visão da CDHU sobre o conjunto das moradias em áreas de risco no Estado. Sem a apresentação do devido contexto essas intervenções não conquistam visibilidade e muitas vezes até recebem críticas, pois são vistas como insuficientes para resolver os problemas.

A sugestão nesse sentido é a sistematização dessas diversas ações isoladas no âmbito de uma iniciativa que poderia receber o nome de **Programa de Gestão de Riscos de Desastres**. A estratégia a ser apresentada pela CDHU para enfrentar a questão das habitações em áreas de risco deve conter ações de curto, médio e longo prazos. Deve, também, tratar dos três conjuntos já apresentados no Raciocínio Básico: i – Áreas de risco em que a CDHU já faz a gestão de riscos, com projetos e ações específicas para cada uma dessas; ii – Áreas de risco espalhadas pelo Estado em que não há ações da CDHU; iii – Ações e diretrizes para impedir a formação de novos núcleos habitacionais em áreas de risco.

A CDHU estará preparada, após a consolidação de um diagnóstico claro sobre as habitações em áreas de risco e da apresentação de uma estratégia realista para o seu enfrentamento, a fazer

<sup>6</sup> A CDHU atua em áreas de risco por meio de ações como o Programa Urbanização de Favelas e Assentamentos Precários, Programa de Atuação em Cortiços, Ações de Regularização Fundiária, Requalificação Habitacional e Urbana, Apoio à Organização Sociocomunitária, Condominial e Inclusão Social, além de projetos específicos sobre áreas como Mananciais, Serra do Mar, Jardim Santo André e Pimentas, entre outras.

o relacionamento com a mídia com assertividade e os argumentos adequados, valorizando a sua imagem e o seu trabalho institucional. Este plano deixa claro que a CDHU vai além de prover apenas moradias pois promove a renovação urbanística com os seus desdobramentos positivos, como melhoria na situação econômica e na segurança das comunidades e a defesa da vida.

O problema das populações que residem em áreas de risco envolve múltiplos aspectos que vão além das questões urbanísticas e residencial, como vulnerabilidade social, pobreza extrema, problemas de segurança e de saúde públicas, logística e transportes, por exemplo. O tratamento integral de todas essas dimensões é atribuição dos diversos níveis de governo (federal, estadual e municipal) e um desafio a todas as instituições do país e para a própria sociedade. O cenário ideal é que a unificação das ações da Companhia que tratam das áreas de risco faça parte de um conjunto de políticas públicas de vários órgãos e instâncias direcionadas a transformar a existência das comunidades nos seus mais variados aspectos. Estado Modelo da Campanha Construindo Cidades Resilientes da ONU, o Governo de São Paulo está preparado para acolher e apoiar a iniciativa da CDHU agregando ações e programas de outras áreas.

### **Mobilizar os cidadãos**

Faz-se necessário, simultaneamente, fazer chegar esse diagnóstico e essa estratégia a dois públicos estratégicos: moradores das áreas de risco e população em geral. É essencial comunicar a esses públicos a dimensão e a complexidade do problema e mostrar que soluções definitivas serão conquistadas ao longo do tempo e que a CDHU faz todo o possível para realizar intervenções pontuais capazes de reduzir riscos e melhorar a sua qualidade de vida.

É importante ter em conta que as Ações Preventivas de Defesa Civil (APDC) constantes da Política Nacional de Defesa Civil preveem a manutenção de famílias em localidades caracterizadas como de riscos baixo ou médio desde que se realizem obras de mitigação dos riscos, monitoramento diário da situação, exercícios simulados com a comunidade e processos educativos dos moradores. Para isso é fundamental a estruturação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDECs), cuja finalidade é engajar comunidades participativas e informadas de seus deveres e direitos relativos à segurança comunitária<sup>7</sup>.

Mais do que informar, o objetivo da comunicação é engajar o cidadão (em especial o morador de área de risco) a participar do esforço da CDHU com base no conceito:

**Você e a CDHU juntos para garantir uma moradia segura.**

<sup>7</sup> Os NUDECs são estimulados por Defesas Civas estaduais e municipais. Um bom descritivo de suas atividades pode ser lido em <https://bit.ly/2ORt9QC>

AF

2

A participação do cidadão é fundamental para que uma comunidade se torne resiliente, como expresso no documento da Conferência da ONU Sendai 2015. Os dirigentes da CDHU sabem que o convencimento e a participação das comunidades são imprescindíveis para o bom andamento dos trabalhos de urbanização. Nesse sentido, a Companhia possui um trabalho social notável e executa diversos programas que apoiam as comunidades em sua organização. A Companhia promoveu, por exemplo, na Serra do Mar, os projetos Arte nas Cotas, COM COM<sup>8</sup>, Nesdel<sup>9</sup>, Cota Viva, Tur na Serra e Vale Vila. O papel dos programas sociais (e destacaremos o COM COM na sequência deste Plano de Ação) foi fundamental para a mobilização da comunidade e para o sucesso da remoção de cerca de 7.000 famílias de seis núcleos de favelas, num projeto premiado internacionalmente<sup>10</sup>.

No Jardim Pantanal (Capital), a CDHU promoveu o Projeto Pantanal: Participação e Organização Comunitária; Economia Solidária: Cooperativa de Reciclagem Nova Esperança; Educação Ambiental: Viveiro-Escola; e Mulheres do GAU; no Projeto Pimentas (Guarulhos), promoveu as iniciativas Mulheres Empreendedoras, COM COM, Viveiro-Escola, Música no Pimentas e Varre Vila. No Jardim Santo André foi iniciada em março passado a implantação da Praça da Cidadania, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade (FUSSP) apoiada pela CDHU que vai oferecer capacitação profissional, cursos e oficinas, horta social, apoio ao empreendedorismo, a agência de microcrédito Banco do Povo, parque infantil, quadra poliesportiva e estações de coworking em espaço com Wi-Fi<sup>11</sup>.

É fundamental, no esforço da Companhia para se aproximar das comunidades em áreas de risco, o fortalecimento dos programas sociais e o seu aproveitamento no âmbito de uma estratégia de comunicação que tenha como prioridades as relações com a mídia e a participação das comunidades. A Fator F vai propor no próximo quesito abordagens inovadoras que vão permitir a comunicação com os moradores das áreas de risco. É a partir dessa estratégia que será possível reduzir e até eliminar resistências nos casos em que há necessidade de remover famílias para a execução de obras. Da mesma forma, a comunicação próxima da CDHU com a comunidade

<sup>8</sup> Apoiar a comunidade em ações de comunicação - <https://bit.ly/2Z50HP9>

<sup>9</sup> Geração de renda através da produção de marmitas, alimentação saudável e proteção da biodiversidade

<sup>10</sup> Reconhecimento do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) como modelo passível de reprodução; Prêmio Greenvana Greenbest 2012 na categoria Iniciativas Governamentais; Participação no Sustentable Social Housing Initiative a convite do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente); Destaque nas avaliações do Zofnass Program for Sustainable Infrastructure (Harvard)

<sup>11</sup> A CDHU é a responsável pelas obras, que estão na fase de drenagem e a topografia - <https://bit.ly/2KO2sqT>

vai permitir educar as famílias para a vida em condomínios, nos quais há deveres e obrigações inexistentes em áreas de precariedade.

Os benefícios da participação da comunidade vão além. O cidadão que se sente participante das ações da CDHU torna-se uma liderança local e um parceiro da Companhia que vai atuar contra ações que prejudiquem os trabalhos, como as invasões de canteiros de obras e de terrenos destinados a intervenções. Da mesma forma, o cidadão mobilizado é uma referência para a CDHU e a Defesa Civil e um apoio importante na gestão de riscos, pois conhece profundamente a sua comunidade e vai saber, desde que devidamente capacitado, a liderar ações de contingência em casos de emergência como chuvas intensas, ventanias e incêndios.

Essa estratégia de relacionamento com a mídia será submetida à Superintendência de Comunicação Social da CDHU, responsável por liderar todos os processos de comunicação da Companhia. A CDHU é órgão setorial do Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SICOM), cujo órgão central (Unidade de Comunicação do Estado de São Paulo) tem as atribuições de assessorar, planejar, coordenar, supervisionar, orientar, controlar e avaliar as atividades de comunicação do Poder Executivo Estadual, propondo as políticas e diretrizes. A Fator F vai levar à Superintendência de Comunicação Social da CDHU a sugestão de mobilizar, no esforço de comunicação do que chamou aqui de Programa de Gestão de Riscos de Desastres, todas as ferramentas de comunicação disponíveis. Dentre elas, a comunicação digital será fundamental para a conquista dos objetivos expostos, mas também serão importantes as ações de propaganda, marketing, relações públicas e institucionais, eventos, comunicação direta com mutuários e outras devem se somar numa campanha de comunicação integrada, com metas claras que permitam tirar a CDHU da defensiva no caso das habitações em áreas de risco e colocar a Companhia na vanguarda do tema, com ações reconhecidas socialmente pela sua relevância.

### **SUBQUESITO 3 – 3.2.1.2.b – Ações a Serem Desenvolvidas Junto à Mídia**

O Plano de Ação prevê ações como:

#### **i – Organização do Seminário “A Habitação e a Gestão de Riscos de Desastres”**

A ideia é organizar um evento no qual será apresentada a nova estratégia da CDHU para a gestão do risco habitacional e o que se chamou aqui, provisoriamente, de Programa de Gestão de Riscos de Desastres. Esse seminário vai organizar apresentações e mesas de debate sobre o tema com a participação de gestores da CDHU, urbanistas, dirigentes da Defesa Civil do Estado, representantes das Secretarias de Segurança e Saúde, assistentes sociais, ONGs que

atuam em situação de vulnerabilidade social, associações de moradores e membros da comunidade jurídica, em especial do Ministério Público, entre outros. O objetivo é mostrar a jornalistas, formadores de opinião e influenciadores digitais que a CDHU tem um programa abrangente e viável para enfrentar o problema. Dessa forma, o seminário corresponde ao marco inicial da nova abordagem da CDHU para o tema, na qual será apresentado o novo discurso institucional. A importância do seminário e a relevância do tema justificam as presenças, além do presidente da CDHU, do Secretário da Habitação e até mesmo do governador do Estado.

#### **ii – Montagem de um cronograma de divulgações e eventos**

A partir do Programa de Gestão de Riscos de Desastres, definir um cronograma de divulgações e eventos aproveitando os “ganchos” das intervenções e propondo ações de interesse da mídia. Essas ações serão programadas para curto (em média uma semana para reportar imediatamente as ações em curso), médio (cerca de duas semanas) e longo prazos (de duas semanas a seis meses), acompanhando o andamento dos projetos e divulgando os seus resultados, conforme estabelecido no Edital. Os eventos terão abordagens de alcance nacional, estadual, municipal ou local, de acordo com a natureza do fato de interesse jornalístico.

#### **iii - Definição e capacitação de porta-vozes**

O Programa de Gestão de Riscos de Desastres terá porta-vozes específicos preparados para desdobrar o discurso institucional em seus múltiplos aspectos e tratar de casos específicos colocando-os no contexto geral da estratégia da Companhia. A Fator F vai promover a preparação dos porta-vozes com treinos de mídia e briefings para cada interação com a mídia.

#### **iv – Agendamento de entrevistas e contatos com a mídia**

A partir do cronograma de eventos e da capacitação de porta-vozes deve-se planejar a realização de contatos regulares com jornalistas e influenciadores digitais para entrevistas ou conversas informativas sobre as ações da CDHU no tema das habitações da área de risco.

#### **v - Lançamento de site e aplicativo sobre riscos habitacionais**

É necessário criar uma referência de informações sobre o denominado Programa de Gestão de Riscos de Desastres. E a melhor forma para isso é a publicação de um site (ou hotsite ligado ao site institucional da CDHU) e de um aplicativo para smartphones na forma de um Portal de Gestão de Riscos de Desastres com informações como as diretrizes do programa; alertas da Defesa Civil (compartilhando informações do site específico)<sup>12</sup>; orientações para os casos de

<sup>12</sup> O site da Defesa Civil traz alertas sobre avisos meteorológicos, simulados de acidentes e dados geológicos e permite cadastrar telefone para receber SMS geolocalizado - <https://bit.ly/2OUF0NW>; O portal da CDHU poderia consolidar um sistema de alertas com conceitos como Ameaça, Perigo, Vulnerabilidade, Risco de Desastre etc.

A

9

risco iminente (com plano de contingência para cada localidade); o mapa das áreas de risco do Estado (compartilhando informações que a CDHU produz para a Emplasa)<sup>13</sup>; quadros com informações de cada área de risco em que haja atuação da CDHU; e uma pluralidade de formas de interações dos usuários desses canais digitais, inclusive dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDECs), com os gestores da CDHU na troca de informações e orientações.

#### **vi - Dinamização dos projetos COM COM e Praça da Cidadania**

Como já afirmado, os projetos sociais são fundamentais na aproximação da CDHU com as comunidades e a Fator F vai estimular o seu fortalecimento e ampliação junto aos gestores da Companhia. Dois deles, em especial, revestem-se de importância estratégica para a comunicação: o COM COM e a Praça da Cidadania.

O projeto COM COM trabalha com Comunicação Comunitária por meio de oficinas de rádio, vídeo-reportagens, redes sociais, elaboração e produção de jornais e outras formas de comunicação, o que possibilita que as pessoas façam sua própria comunicação local, além de assistirem a filmes, documentários e apresentações. A iniciativa surgiu no projeto Serra do Mar e existe também, embrionariamente, no Projeto Pimentas. A Fator F entende que o COM COM deve ser reproduzido em todos os núcleos habitacionais existentes em áreas de risco. A Fator F vai apoiar os núcleos do COM COM por meio do fornecimento de conteúdos, oficinas de treinamento, tutoriais de produção de vídeos e podcasts, cessão de bancos de imagens etc.

O COM COM é uma forma eficaz de dar voz às comunidades facilitando a sua mobilização com múltiplos desdobramentos positivos: permite fazer chegar diretamente aos moradores das comunidades informações sobre os projetos e intervenções da CDHU e as suas justificativas; facilita a organização dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDECs), fundamentais para a gestão de riscos; permite engajar cidadãos que, bem informados, defenderão as intervenções da CDHU (como as remoções de famílias) e poderão prevenir fatos nocivos como a invasão de áreas destinadas à urbanização.

Outro projeto importante no esforço para engajar as comunidades é a Praça da Cidadania. Ao oferecer num amplo espaço com diversos programas sociais, a iniciativa do FUSSP (apoiada pela CDHU) cria ambientes para a apresentação do denominado Programa de Gestão de Riscos de Desastres. A sugestão é que sejam construídas Praças da Cidadania em todas as intervenções da CDHU em áreas de risco e que elas abriguem unidades do COM COM. As praças também servem para estimular a participação de ONGs e empresas que queiram apoiar os esforços.

---

<sup>13</sup> Sistema de Informações Metropolitanas do Estado de São Paulo (SIM), desenvolvido pela Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A (Emplasa) - <https://bit.ly/2YIq2Pn>

**vii - Apoio a campanhas educativas**

As escolas estaduais localizadas em áreas de risco devem ser utilizadas para mobilizar as comunidades. Cada escola pode, com o apoio da CDHU, criar um planejamento para a capacitação de alunos e familiares. Em apoio, a Fator F vai produzir materiais como textos, folders, vídeos e o que seja necessário.

**viii - Apoio a reuniões comunitárias e à criação de NUDECs**

A Fator F vai produzir conteúdos em apoio às reuniões comunitárias que abordem temas do denominado Programa de Gestão de Riscos de Desastres e à criação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil. Esses conteúdos devem estar permanentemente à disposição das pessoas em espaços como as Praças da Cidadania e Projetos COM COM.

**ix - Apoio à CDHU na organização de eventos relacionados ao tema**

A sugestão é que a CDHU promova eventos de sensibilização nas comunidades. Para atrair mais pessoas a ideia é recorrer a parcerias com entidades como SESI e SEBRAE e oferecer serviços públicos e atrações culturais. Nesses ambientes a Companhia poderá tratar do denominado Programa de Gestão de Riscos de Desastres e pedir o apoio da comunidade.

**x - Geração de pautas para a mídia**

A Fator F vai identificar pautas existentes no âmbito desse trabalho social. O COM COM da Serra do Mar, por exemplo, gerou dezenas de matéria. O trabalho vai prosseguir com a sugestão de “ganchos” de comunicação como: lançamentos de produtos e serviços decorrentes das atividades de geração de renda, formaturas, certificações, visitas de dirigentes da CDHU e da Secretaria da Habitação (e eventualmente o governador), identificação de personagens e outros.

**xi - Buscar a imprensa segmentada que mostra ações comunitárias**

Além da mídia em geral o trabalho da CDHU vai focalizar veículos e comunicadores que abram espaços para mostrar experiências comunitárias, e para isso conta com um mailing de contatos em TVs, rádios (inclusive comunitárias), jornais, blogs e canais digitais.

**xii – Regionalização e customização da comunicação**

A experiência da Fator F na CDHU mostra que a mídia regional abre espaços generosos quando recebe informações customizadas de sua área de abrangência. Vai ser feito esforço especial de regionalização das informações do denominado Programa de Gestão de Riscos de Desastres. Porta-vozes serão capacitados em cada Gerência Regional para atender a imprensa local.

**xiii – Utilização do SmartSindicó**

O SmartSindicó é um aplicativo digital que permite ao síndico e aos condôminos a gestão online dos temas do condomínio. Já está em uso em alguns empreendimentos da CDHU com grande

sucesso. A Fator F vai propor que o SmartSíndico seja usado na parte preventiva da questão da área de risco, transmitindo orientações para a conservação adequada dos empreendimentos.

#### **xiv – Comunicação interna**

Apoiar a Superintendência de Comunicação Social da CDHU em treinamentos e sensibilizações de funcionários e prepostos da CDHU que tenham interface com as ações relativas ao denominado Programa de Gestão de Riscos de Desastres.

#### **SUBQUESITO 3 – 3.2.1.2.c – Materiais a serem produzidos**

1. **Livro Branco sobre habitações em áreas de risco** - Documento interno para unificação de discurso contendo inventários das áreas de risco do Estado e das intervenções da CDHU, mensagens-chave, perguntas e respostas, pontos de fala, informações do denominado Programa de Gestão de Riscos de Desastres e outras, a ser permanentemente atualizado.
2. **Cronograma de Divulgações e Eventos** – A partir do denominado Programa de Gestão de Riscos de Desastres identificar os “ganchos” das intervenções e propor eventos, visitas, lançamentos, vistorias e divulgações diversas que atraiam a atenção da mídia;
3. **Banco de Pautas** – A cada semana os jornalistas farão reuniões específicas para criar novas pautas sobre a gestão das áreas de risco. A assessoria de imprensa vai definir indicadores para relatar o andamento dos trabalhos em cada uma das áreas de risco habitacional e do programa como um todo. Esses indicadores serão transformados em pautas e em objeto de divulgação pela assessoria de imprensa e nas redes sociais.
4. **Pontos de fala e mensagens chave** – Cada interação com a mídia será preparada com a produção de sugestões de pontos de fala e mensagens-chaves sobre as ações da CDHU customizadas para cada veículo e comunicador.
5. **Informações regionalizadas** – Vai ser feita a regionalização das informações para aumentar a sua atratividade para a mídia regional e local.
6. **Monitoramento digital** – Na área de risco habitacional é imprescindível o monitoramento de problemas. A Fator F vai emitir e-mail / WhatsApp de Alertas sempre que um conteúdo jornalístico nas redes sociais atingir mais de 100 compartilhamentos, 100 comentários ou ser feito em canal com mais de cinco milhões de seguidores.
7. **Análise de mídia** – Análise diária das notícias e citações sobre a CDHU com foco especial na atuação da Companhia nas áreas de risco habitacional.
8. **Mapa de fontes** – Identificação de todas as fontes da CDHU que podem ser mobilizadas no tema da habitação das áreas de risco em seus diversos aspectos.

9. **Mapa de veículos, jornalistas e influenciadores** – Identificação de todos os veículos, jornalistas e influenciadores digitais, no âmbito estadual e nos municípios, que se interessam pelo tema da gestão de risco habitacional.
10. **Sala de imprensa** – Ambiente digital atualizado diariamente com releases, notas, fotos, vídeos, áudios e informações sobre os fatos do Programa de Gestão de Riscos de Desastres.
11. **Grupo Imprensa de WhatsApp** – Utilização da ferramenta para reunir jornalistas que cobrem o tema para mantê-los permanentemente atualizados sobre as ações da CDHU.
12. **Artigos de opinião** – Produção de artigos a serem assinados por gestores da CDHU sobre os temas do risco habitacional.
13. **Press-kits** – Para cada coletiva/evento será preparado press-kit com release e material visual (fotos e imagens que devem estar disponíveis também no site da CDHU) mostrando a intervenção pontual no contexto do Programa de Gestão de Riscos de Desastres.
14. **Vídeos** para uso nos canais digitais proprietários da CDHU e para envio a emissoras de TV e para as unidades do Projeto COM COM. Dentre os conteúdos estará a coleta de depoimentos de moradores e ativistas dos CONDECs em suas regiões.
15. **Áudios e podcasts** para uso nos canais digitais proprietários da CDHU e para envio a emissoras de rádio e unidades do Projeto COM COM.
16. **Newsletters** – Produção de conteúdo e layout para envios semanais para mailings específicos com informações sobre o Programa de Gestão de Riscos de Desastres;
17. **Sinalização** – A assessoria de comunicação vai sugerir conteúdos a serem impressos em placas a serem colocadas nas Praças da Cidadania informando o status das intervenções.
18. **Relatório diário** – A cada noite será fechado relatório com a síntese do trabalho do dia contendo os atendimentos realizados e os materiais produzidos, a ser enviado para os gestores da Superintendência de Comunicação Social da CDHU e para o SICOM.
19. **Banco de Dados** – Organização de rede interna onde serão armazenadas todas as informações relativas ao trabalho de comunicação da CDHU de forma indexada.
20. **Balanço mensal de resultados** – Mensuração e análise qualitativa da cobertura da mídia com foco na estratégia e nos objetivos de comunicação da Companhia.
21. **Manual de Gerenciamento de Crises** – A Fator F vai produzir documento com diretrizes para o caso de desastres com a previsão dos procedimentos de comunicação adequados.
22. **Materiais de comunicação interna** – Produzir materiais de apoio a treinamentos e sensibilizações de funcionários e prepostos da CDHU sob orientação da Superintendência de Comunicação Social da CDHU, como folders, vídeos e apresentações.

## Cronograma

A seguir, atendendo ao Edital, apresentamos as ações de curto (em média uma semana para reportar imediatamente as ações em curso), médio (cerca duas semanas) e longo prazos (de duas semanas a seis meses), acompanhando o andamento dos projetos e divulgando os resultados.

Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Divulgação de intervenções pontuais	Definição do cronograma de Divulgações e Eventos	Realização do Seminário “A Habitação e a Gestão de Riscos de Desastres”
Agendamento de entrevistas e contatos com a mídia	Organização do Banco de Pautas	Lançamento de site e aplicativo sobre riscos habitacionais
Início da organização do Livro Branco	Seleção e capacitação de porta-vozes	Dinamização dos projetos COM COM e Praça da Cidadania
Monitoramento digital		
Análise de mídia	Produção de informações regionalizadas	Sinalização dos projetos
Identificação do Mapa de fontes		
Mapa de veículos, jornalistas e influenciadores	Alimentação do Banco de Dados	Balanco mensal de resultados
Criação da Sala de imprensa	Criação do Manual de Gerenciamento de Crises	Apoio a reuniões comunitárias e à criação de NUDECs
Criação do Grupo Imprensa de WhatsApp		Produção de materiais de comunicação interna
Produção de Press kits	Criação de pontos de fala e mensagens chave	Uso do SmartSindicó
Produção de vídeos, áudios e podcasts		
Newsletters	Redação de artigos	Apoio a campanhas educativas
Relatório diário	Atualização do Livro Branco	Atualização do Livro Branco
Criação do Banco de Dados		

---

MIDIA POSITIVA

**SUBQUESTITO 5 – 3.2.1.3 – Oportunidades de Mídia Positiva**

Dentre os inúmeros desdobramentos positivos da estratégia e do Plano de Ação propostos destacamos:

**1 – A unificação da comunicação de todas as ações da CDHU relativas aos núcleos habitacionais existentes em áreas de risco vai fortalecer da imagem de compromisso da Companhia com o bem-estar dos cidadãos e valorizar a sua imagem institucional.**

A Fator F Inteligência em Comunicação acumulou amplo conhecimento sobre a percepção pública da imagem da CDHU, pois atende a Companhia em suas necessidades de comunicação e assessoria de imprensa desde novembro de 2013. Sabemos que os mutuários têm forte reconhecimento e gratidão à CDHU pela oportunidade da moradia. A aprovação da CDHU entre os mutuários é da ordem de 90%. A população do Estado em geral também reconhece positivamente o trabalho da CDHU e identifica na Companhia uma atuação social mais relevante do que a da Caixa Econômica Federal na área habitacional.

Essas percepções certamente vão se reforçar quando a CDHU apresentar um diagnóstico claro sobre a questão das moradias em áreas de risco no Estado e, principalmente, uma estratégia clara e viável para o enfrentamento do problema. A comunicação vai evidenciar que a Companhia não se omite de suas obrigações e tem a coragem de enfrentar desafios grandes e complexos, na medida do seu orçamento e da sua capacidade, proporcionando segurança e bem-estar aos cidadãos em um aspecto fundamental da vida da família: a moradia. A comunicação vai se basear em elementos humanos que vão caracterizar a preocupação da Companhia com as pessoas e sua segurança, atestando a correção da prioridade da ação institucional: a segurança das pessoas em primeiro lugar no que se refere a moradias mais seguras.

**2 - O Plano de Ação vai prevenir críticas desinformadas ao demonstrar a impossibilidade de solução imediata de todo o problema -- além de mobilizar o cidadão para ser um parceiro da CDHU nesse desafio.**

Como vimos, a dimensão do problema (com estimadas 200.000 moradias em áreas de risco em todo o Estado) e sua complexidade não permitem que se vislumbre solução integral no curto prazo. Isso faz gerar a crítica de que a CDHU e/ou o Governo do Estado não fazem a sua parte e deixam centenas de milhares de pessoas morando em situações de risco – o que constituiria uma irresponsabilidade.

A  
2

Ao apresentar uma estratégia viável com ações de curto, médio e longo prazos, com uma abordagem integral do problema e respeitando os limites orçamentários, a CDHU demonstra que está, de fato, comprometida com a segurança da moradia da população. Desde que a comunicação seja feita adequadamente, como se propõe neste Plano de Ação, as pessoas vão entender que a solução integral imediata da questão é impossível, e que a CDHU faz tudo o que está ao seu alcance dentro de um plano coerente de atuação.

E mais do que isso: o Plano de Ação proposto tem o objetivo de mobilizar os cidadãos para a participação ativa nesse processo, apoiando as ações da CDHU (se opondo a novas invasões, por exemplo) e participando de organismos como os Núcleos de Defesa Civil (NUDECs), essenciais enquanto forem necessárias ações de mitigação de riscos. Ao fazer do cidadão um parceiro e aliado das intervenções da CDHU reduz-se a possibilidade de crítica e torna-se claro que não há solução mágica possível, e que a conquista da segurança nas moradias é um processo a ser construído ao longo do tempo com ações de curto, médio e longo prazos, com o empenho da CDHU e participação de todos os cidadãos.

### **3 - A estratégia proposta vai permitir contextualizar desastres isolados e reduzir eventual dano à imagem da CDHU.**

Dada a magnitude da população que vive em áreas de risco (e há sempre novas formações a desafiar o Poder Público, pois o problema é crescente) pode-se prever a ocorrência de desastres, muitas vezes com vítimas e até mesmo mortes. Nesses casos ocorre a crítica que foca no que seria a “omissão dos poderes públicos” e o “descaso com a vida”. Ora, ao tornar pública uma estratégia com ações de curto, médio e longo prazos para enfrentar a questão das moradias em áreas de risco, que incluem medidas de mitigação de riscos e a mobilização das comunidades em planos de contingência, a CDHU e o Governo do Estado desmontam a crítica de que “não fazem nada” pela segurança da moradia das pessoas e que “não estão preocupados com a vida”. Será possível, com base nessa estratégia de comunicação, caracterizar tais desastres como fatos pontuais, extremamente lamentáveis, a desafiar a CDHU e os Poderes Públicos, assim como a todas as comunidades, a redobrem os esforços e perseverarem na realização de obras de contingência e de planos de ação que permitam aperfeiçoar as medidas constantes do Programa de Gestão de Riscos de Desastres.

---

RISCOS DE IMAGEM

## SUBQUESITO 6 – 3.2.1.4 – Identificação de Riscos à Imagem

### **1 – Atrair para a CDHU a percepção de responsabilidade por uma situação que vai além das suas atribuições e de suas possibilidades institucionais.**

O problema das populações que residem em áreas de risco envolve múltiplos aspectos que vão além das questões meramente urbanísticas e residencial, como vulnerabilidade social, pobreza extrema, problemas de segurança e de saúde públicas, logística e transportes, por exemplo. É evidente que o tratamento integral de todas essas dimensões é atribuição dos diversos níveis de governo (federal, estadual e municipal) e um desafio a todas as instituições do país e para a própria sociedade. A CDHU é uma empresa pública vinculada à Secretaria de Estado da Habitação que tem por finalidade executar programas habitacionais voltados para o atendimento da população de baixa renda e intervir no desenvolvimento urbano das cidades de acordo com as diretrizes da Secretaria de Habitação. Como tal é responsável por um aspecto fundamental da questão, mas que está longe de ser o único.

O quadro ideal é que a unificação das ações da Companhia que tratam das áreas de risco, chamada nesta proposta de Programa de Gestão de Riscos de Desastres da CDHU, faça parte de um conjunto de políticas públicas de vários órgãos e instâncias direcionadas a transformar a existência das comunidades nos seus mais variados aspectos. Os dirigentes da Secretaria da Habitação e da CDHU certamente se empenharão junto ao Governo Estadual para construir essa combinação de políticas públicas, mas deve ficar claro que a atribuição da CDHU restringe-se aos aspectos habitacionais e urbanísticos.

O Plano de Ação constante dessa proposta é eficaz no sentido de comunicar que a CDHU não foge à sua responsabilidade de apresentar à sociedade e aos moradores de áreas de risco uma abordagem integral do que se refere às questões habitacionais e urbanísticas. A Companhia não poderá ser chamada de omissa no que diz respeito às suas responsabilidades específicas. A comunicação de outros aspectos das comunidades que vivem em áreas de risco – como segurança, renda, saúde e outras – é responsabilidade do SICOM e do seu órgão central, a Unidade de Comunicação.

### **2 – Criar a percepção de que a CDHU não resolve os problemas estruturais das moradias em áreas de risco.**

Ao apresentar medidas de mitigação de riscos a Companhia pode ser acusada de incapacidade de oferecer soluções definitivas para os problemas urbanísticos de populações que vivem em



áreas de risco. É uma crítica que será fácil de refutar a partir da comunicação de um Programa de Gestão de Riscos de Desastres. A CDHU sabe perfeitamente o que precisa ser feito – mas não há recursos públicos disponíveis no orçamento da CDHU e nem mesmo no âmbito do Governo do Estado para a realização de investimentos dessa magnitude. É um argumento que será compreendido pela sociedade e por jornalistas, comunicadores e influenciadores desde que apresentado num plano abrangente de intervenções nas áreas de risco, com medidas de curto, médio e longo prazos, mitigação de riscos com a participação da comunidade e soluções definitivas ao longo do tempo.

A transparência e o realismo são conceitos que estão na base dessa estratégia comunicação. Não se trata de anunciar metas impossíveis e ilusórias, mas sim de medidas viáveis de acordo com a capacidade financeira da Companhia e do Governo do Estado.

**3 – Ao mobilizar o cidadão para enfrentar o problema em conjunto com a CDHU, a comunicação pode despertar a crítica de que a Companhia terceiriza responsabilidades, “tira o corpo fora” e coloca a culpa dos problemas no cidadão.**

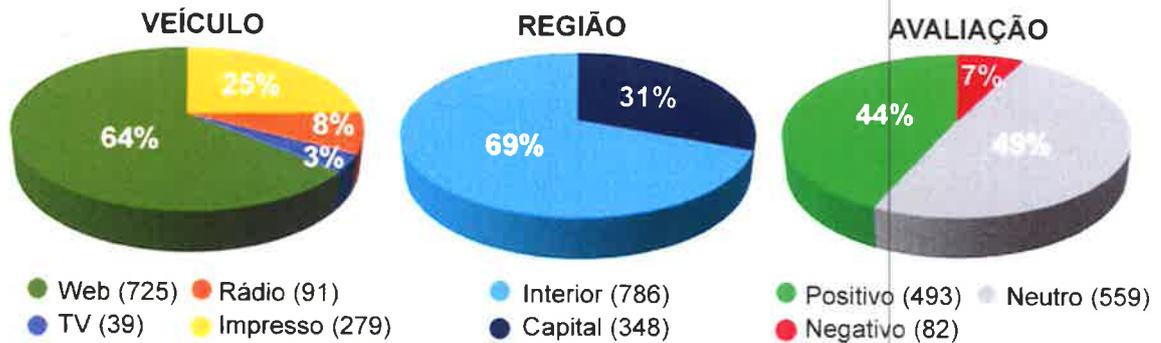
Essa crítica parte da visão paternalista de que o Estado é provedor e os cidadãos são apenas beneficiários passivos e inertes de ações públicas. Mas o quadro social atual é outro. A sociedade paulista é madura e moderna e compreende que o Poder Público não tem capacidade de fazer tudo sozinho, e que se torna imprescindível em todas as áreas a participação dos cidadãos, das empresas privadas e das organizações da sociedade civil. Diversas pesquisas mostram que as pessoas e comunidades não querem e não esperam favores e benesses do Poder Público, mas apenas direitos e oportunidades para se desenvolverem por seus próprios esforços e méritos.

Tal crítica, portanto, não prosperará, pois a CDHU terá os argumentos mais sintonizados com o momento atual de maturidade da sociedade paulista, e cabe expô-los com clareza – e para isso a Fator F vai fazer a preparação dos porta-vozes e os “pontos de fala”. A experiência recente demonstra que a sociedade paulista responde de forma positiva quando desafiada a tomar atitudes em defesa de um objetivo considerado de interesse público. Um exemplo: a drástica redução do consumo de água nas duas crises de abastecimento dos últimos dez anos. Para isso é necessário o trabalho de comunicação para sensibilizar as pessoas sobre a gravidade da questão e criar a consciência de que a participação de cada cidadão é importante para atingir objetivos de interesse público. É essa a lógica do Plano de Ação apresentado nessa proposta.



### 3.3. Análise de Imagem do Conteúdo Publicado

Auditoria do período entre 01/01/2019 e 28/02/2019: 1.134 matérias



Iniciamos a análise de imagem do conteúdo publicado relacionado ou de interesse da CDHU apresentando os conceitos que orientam a auditoria realizada pela Fator F. Nossa análise parte da apuração de números que constituem a parte objetiva da auditoria: total de matérias; sua distribuição por Tipo de Veículo (impresso, TV, rádio ou WEB); a Região (Capital/Estadual ou Interior); e Avaliação de Sentimento (Positivo, Negativo ou Neutro).

São insumos relevantes para a insubstituível análise qualitativa, feita a partir da experiência dos profissionais da Fator F, que indicam os temas relevantes do noticiário do dia e seus potenciais desdobramentos, os pontos positivos para a imagem da CDHU e os riscos de imagem, assim como as sugestões de ações de assessoria de imprensa.

A Fator F consolidou um clipping especial para a análise dessa Proposta Técnica que considerou as matérias pertinentes constantes dos links trazidos pelo edital e as complementou com matérias reunidas por serviço de clipagem contratado pela agência.

#### Análise geral do período:

A auditoria abrangeu 1.134 matérias relacionadas ou de interesse da CDHU no período compreendido entre 01/01/2019 e 28/02/2019. É uma média de 19,2 matérias por dia, o que permite afirmar que a CDHU é uma marca com forte presença na mídia.

Do total, 64% (725) das matérias foram publicadas na internet, 25% (279) em impressos, 8% (91) em rádios e 3% (39) em TVs. Essa distribuição comprova que os meios digitais tornaram-se fontes fundamentais de informação para os cidadãos e que a assessoria de imprensa deve dedicar atenção aos meios digitais e seus componentes: portais, blogs e influenciadores. Mas é importante constatar que a presença da CDHU é forte em todas as mídias – inclusive na TV, que tem o maior alcance, com a média de 0,7 matérias por dia.

Em relação à distribuição geográfica percebe-se a predominância de notícias veiculadas no interior (69%, 786 relatos) em relação à Capital ou meios que abrangem todo o Estado (31% e

348 relatos). Esses números refletem a ampla aceitação pela mídia interior de pautas sobre ações da CDHU como sorteios, entregas, inscrições, cessão de terrenos, andamento de obras e outras. Os dados indicam que a assessoria de imprensa deve trabalhar com prioridade a regionalização de informações e conteúdos.

Em relação à Avaliação de Sentimento, a auditoria constatou que 49% das matérias foram neutras para a imagem da CDHU (559), 44% foram positivas (493) e apenas 7% foram negativas (82%). A predominância de matérias neutras é explicada pelo alto número de citações incidentais nas quais a CDHU não é protagonista dos fatos noticiados, sejam eles positivos ou negativos. São exemplos de matérias neutras ocorrências policiais verificadas em empreendimentos da Companhia, cursos e atividades promovidos nos conjuntos, obras de urbanização e problemas verificados no seu entorno e outras. São notícias nas quais a CDHU não é o sujeito de nenhuma ação e por isso são consideradas neutras.

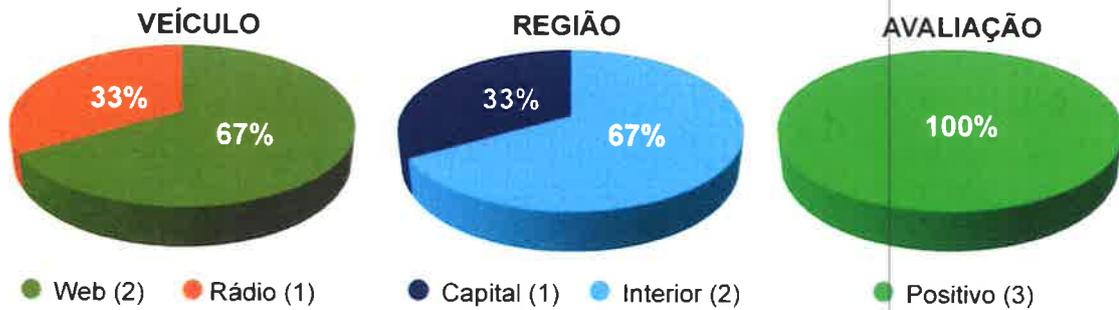
Importa destacar, nessa análise, a ampla predominância das matérias positivas sobre as negativas. Para cada matéria negativa há 6 positivas no período analisado. As matérias positivas tratam das ações e programas da companhia, as novidades anunciadas pela Secretaria da Habitação e pela Diretoria da CDHU, o andamento dos diversos empreendimentos espalhados pelo estado, sorteios, entregas, inscrições, medições de obra, seus programas sociais e outras intervenções. As matérias negativas referem-se a problemas construtivos, reclamações de mutuários, contratos irregulares, demandas não atendidas e outras.

É natural, dado o grande número de habitações entregues pela CDHU em todo o estado (cerca de 530 mil onde vivem 2,2 milhões de pessoas), que surjam problemas nas edificações mais antigas e que haja reclamações. Também é natural, dado o déficit habitacional ainda existente no Estado, da ordem de um milhão de unidades, que haja críticas ao volume de intervenções da CDHU, que pode ser considerado insuficiente. A assessoria de imprensa deve agir com rigor para tratar essas reclamações e também para participar do debate sobre o déficit habitacional mostrando tudo o que a CDHU fez até hoje. Na verdade, se não fosse a CDHU o déficit seria muito maior. Mas além disso é fundamental para a imagem da Companhia gerar um volume de notícias positivas que supere amplamente os relatos negativos. A assessoria de imprensa deve realizar um esforço permanente para a geração de pautas e informações positivas. É dessa forma, gerando um alto volume de notícias positivas e tratando adequadamente os relatos negativos, que a imagem da Companhia é valorizada.

Passamos agora à análise de cada um dos dias auditados pela Fator F.

**Data:** 01/01/2019

**Auditoria:** 3 matérias



### **Análise:**

A auditoria registrou apenas 3 matérias no primeiro dia do ano, sendo duas na internet e uma em rádio, duas no interior e todas positivas. O principal assunto foi a posse do presidente Jair Bolsonaro. A rádio Jovem Pan comparou o ambiente da posse, com população animada e discursos, ao das cerimônias de entregas de unidades da CDHU.

A posse do empresário e ex-presidente do Secovi (Sindicato das Empresas de Construção Civil) Flavio Amary como secretário de Estado da Habitação é a primeira notícia específica sobre a Habitação veiculada em 2019. A matéria, com áudio de Amary, foi publicada no portal do principal jornal de Sorocaba, cidade do secretário, o Cruzeiro do Sul.

Sobre a CDHU, o ano começa com a notícia do início da construção de 104 casas na cidade de Salmourão. A matéria cita as técnicas construtivas avançadas e indicativas de qualidade, como o “radier”, tipo de fundação rasa que se assemelha a laje de concreto armado em contato direto com o terreno.

### Destaques

- Matéria de cobertura da posse do presidente eleito, Jair Bolsonaro, pela Rádio Jovem Pan 620 AM/ São Paulo
- Matéria sobre a posse de Flavio Amary como secretário da Habitação do Estado de SP no portal do jornal Cruzeiro do Sul (Cruzeiro do Sul On Line), de Sorocaba
- Reportagem sobre o início da construção de casas da CDHU na cidade de Salmourão, veiculada pelo portal de notícias Ata News

### **Pontos Positivos**

As três matérias são positivas. A citação da Jovem Pan reforça a imagem da CDHU como empresa popular que reúne grande quantidade de pessoas em seus eventos de entregas de

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in red ink.

Handwritten signature in blue ink.

casas ou sorteios. A posse do secretário Amary foi destacada no portal do jornal da sua cidade. E o novo empreendimento da CDHU foi elogiado em sua qualidade construtiva.

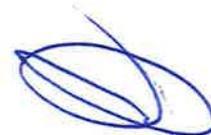
### **Riscos à Imagem**

A comparação do ambiente da posse do presidente da República com os eventos da CDHU pode remeter às ideias de politicagem ou demagogia, ou também de desconforto. Mas o ambiente de amplo otimismo da posse de um novo governante minimiza essa perspectiva.

### **Ações de assessoria de imprensa**

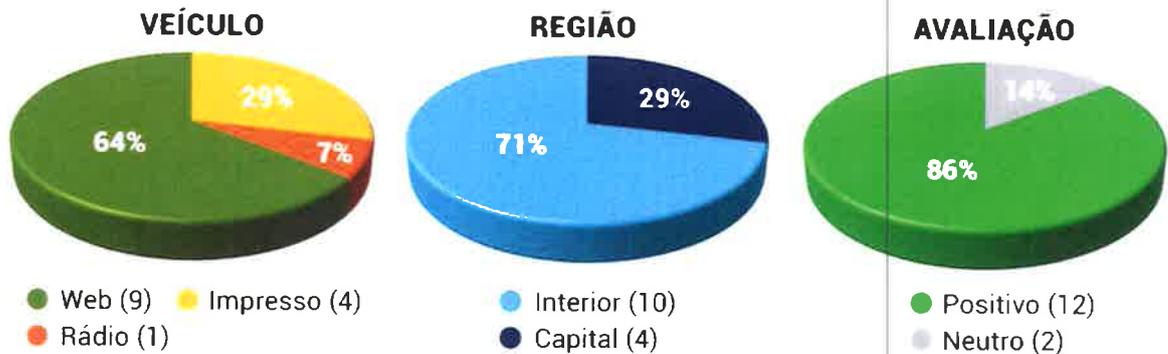
A experiência do secretário Flavio Amary na iniciativa privada permite supor que a Secretaria vai incorporar novos conceitos administrativos. A sugestão é produzir artigo a ser assinado pelo secretário com suas diretrizes para a nova fase de trabalho da Secretaria e para a CDHU, a ser oferecido aos jornais regionais, sem compromisso de exclusividade, especialmente ao principal veículo de sua região, Sorocaba, o próprio Cruzeiro do Sul. A estratégia serve como apresentação do secretário à mídia do interior do Estado. Posteriormente, um artigo exclusivo deve ser produzido e oferecido a um grande jornal da Capital – Folha de S.Paulo ou Estadão.

A adoção de diferenciais qualitativos e de tecnologias de ponta como os radiers na construção das moradias CDHU em Salmourão justifica produção de sugestão de pauta sobre o assunto, a ser enviada aos jornalistas da região administrativa de Presidente Prudente, à qual pertence a cidade. A ação deve ser seguida por contato telefônico com os editores dos veículos de comunicação, para apresentação e disponibilização de canal de esclarecimentos sobre empreendimentos e iniciativas da Secretaria na região. Vale também o convite aos jornalistas das cidades próximas, como Adamantina e Guararapes, além da própria Salmourão, para um café da manhã informal com o gerente regional da CDHU.


**Data:** 02/01/2019

**Auditoria:** 14 matérias



**Análise:**

A auditoria contabiliza 14 matérias, sendo 86% positivas e 71% no interior, onde ações da CDHU são destaques. O início da construção de 164 moradias em São Joaquim da Barra, a abertura de inscrições para conjunto em Buritizal, a entrega de 72 casas em Guaraçaí e a revitalização de empreendimento de Peruíbe são assuntos que ganham telas e páginas dos veículos de comunicação de suas regiões. A construção de 104 casas da Companhia em Salmourão volta a merecer atenção em jornal local. A clipagem atesta o bom nível da atividade da Companhia no Estado e da sua assessoria de imprensa, mesmo em período de tradicional “baixa”, a do início do ano e das férias.

Duas matérias trataram do estudo contratado pela CDHU apresentando prós e contras da adoção do modelo de PPP (Parceria Público-Privada) no combate ao déficit habitacional. É mais um exemplo de iniciativa da CDHU em oferecer pautas à imprensa.

O prefeito de Lençóis Paulista, em balanço de 2018, menciona entre suas realizações a parceria com a CDHU para a oferta de moradias a egressos de áreas de risco. As ações em Lençóis Paulista devem compor o quadro de realizações da CDHU no enfrentamento do problema das moradias em áreas de risco, no âmbito da estratégia apresentada nesta Proposta. Em outra citação positiva, os custos dos empreendimentos da CDHU foram considerados parâmetro em sentença imposta ao ex-prefeito Nicanor Branco, de Palestina, condenado por improbidade na construção de moradias em 2010, conforme matéria do dia.

O noticiário trouxe ocorrências que citaram a CDHU, mas não chegam a ser negativas por não representarem problemas da Companhia – como um incidente de violência entre moradores de um empreendimento. É um conflito privado que não tem a ver com a Companhia.

Destaques:

AF

7

[Handwritten signature]

- Reportagem sobre início da revitalização de empreendimento em Peruíbe no Diário do Litoral OnLine.
- Matérias sobre Parceria Público Privada para enfrentar déficit habitacional no Clique ABC, às 15:52, e na Folha do ABC, versão impressa e versão OnLine.
- Notícia sobre a entrega de 72 casas em Guaraçaí, no Jornal da Região (impresso), de Andradina, e na sua versão On Line.
- Matéria sobre construção das 164 casas no portal Inside, de São Joaquim da Barra

### **Pontos positivos**

A veiculação de notícias sobre diferentes atividades da CDHU em diversas cidades do Estado, como a construção de casas, a abertura de inscrições de interessados em moradias e a revitalização de empreendimentos, atesta a busca da Companhia por múltiplas soluções para diminuição do déficit habitacional paulista. Os diferenciais qualitativos das suas moradias divulgados nos materiais de Assessoria de Imprensa da Companhia são reproduzidos pelas matérias dos veículos regionais em várias partes do território paulista.

Bastante positivo também o fato de a Secretaria da Habitação figurar na mídia tratando da PPP como alternativa para aumentar a oferta de moradia popular. Da mesma forma, os custos dos empreendimentos CDHU serem tomados como base de cálculo em caso de sentença imposta ao ex-prefeito Nicanor Nogueira Branco, de Palestina, na região de São José do Rio Preto, transmite a ideia de transparência e gestão responsável de recursos pela Companhia.

A Companhia teve nesse dia sua imagem fortalecida nas matérias como referência na construção de moradias de interesse social, inclusive com adoção de tecnologias de qualidade, assim como na apresentação de soluções para o déficit habitacional no Estado.

### **Riscos à Imagem**

O conflito no empreendimento pode ter desdobramentos e merece monitoramento.

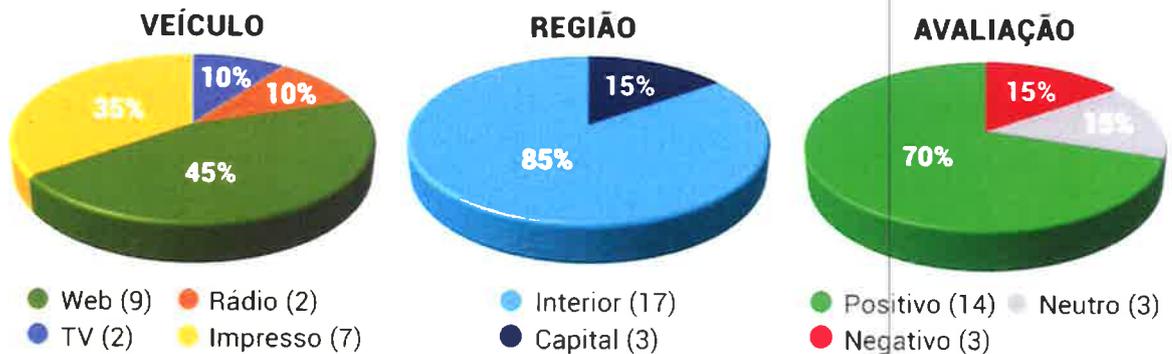
### **Ações de assessoria de imprensa**

A partir da análise do clipping, constata-se que a assessoria de imprensa da CDHU foi ativa no envio de materiais de divulgação a diferentes praças. É um esforço bem-sucedido que deve ser continuado por meio de contatos periódicos e atualizações de informes junto aos veículos. Isso contribui para colocar no devido contexto matérias negativas sobre desgastes construtivos nos empreendimentos. Sobre as PPPs, cabe produzir artigo sobre as experiências com a PPP do Centro e estudos para novas iniciativas.

Em relação ao conflito no condomínio cabe sugerir que a área social da CDHU faça contato para avaliar o quadro e ajudar na pacificação, evitando notícias negativas.

**Data:** 03/01/2019

**Auditoria:** 20 matérias



**Análise:**

A auditoria contabiliza 20 matérias, sendo 70% positivas e 85% no interior. A principal matéria da data, exibida pela afiliada da TV Globo em São José dos Campos, apresenta golpe supostamente aplicado por funcionária da prefeitura de Caçapava junto a moradores da cidade afirmando fraudar o sorteio e garantir o acesso a moradias a famílias em empreendimento da CDHU. O site G1 também noticiou o assunto.

Ações locais da CDHU em diferentes pontos do Estado continuam merecendo espaço nas mídias regionais, atestando alto nível de atividade da Companhia e também a diversificação do trabalho da assessoria de imprensa. A entrega de moradias em Jales e em Cachoeira, a individualização de hidrômetros em conjunto em Piquete, a construção de unidades habitacionais em Birigui e os sorteios de moradias em São João do Pau D'Alho e em Botucatu são alguns dos temas destacados pelos veículos. A revitalização de conjunto de Peruíbe pela CDHU e a construção de casas em Salmourão são assuntos recorrentes nas mídias regionais.

A nomeação de Flavio Amary e de outros secretários do Governo do Estado merece matéria da rádio Trianon. A nomeação de Celso Matsuda, ex-diretor da CDHU, como Secretário Nacional de Habitação também ganha espaço no portal CrusoÉ On Line e mostra a qualificação dos quadros da Companhia. A CDHU volta a ser citada como parâmetro para cálculo de custos em nova matéria sobre a definição de sentença para o ex-prefeito Nicanor Branco, de Palestina, condenado por improbidade na construção de moradias populares em 2010.

Fatos pontuais, como a destruição de casa da CDHU em Jardinópolis por conta de incêndio provavelmente causado por curto-circuito, também expõem o nome da Companhia nas cidades, embora sem grandes efeitos diretos na imagem da empresa.

Destaques:

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in red ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

- Reportagem sobre golpe contra famílias de Caçapava para suposto favorecimento em sorteio da CDHU no Jornal Vanguarda, afiliada da TV Globo de São José dos Campos
- Matéria sobre posse de secretários do Governo do Estado no Programa Metrópole em Foco na Rádio Trianon 740 AM SP
- Notícia sobre individualização de hidrômetros em conjunto na cidade de Piquete no Jornal Atos, de Lorena
- Matéria sobre incêndio em casa da CDHU em Jardinópolis no programa Oliveira Júnior, da TV Bandeirantes de Ribeirão Preto
- Reportagem sobre parceria entre prefeitura e CDHU resultando em 600 novas moradias em Birigui na Gazeta da Região, de Andradina
- Notícia sobre revitalização de conjunto em Peruíbe no Diário do Litoral

### **Pontos Positivos**

Segue a alta capilaridade e frequência de notícias no interior do Estado, resultado de rotina de divulgações da assessoria de imprensa, mantendo em evidência iniciativas de construção, sorteio e entregas das moradias, assim como melhorias em empreendimentos. Satisfatório também demonstrar a preocupação da CDHU com empreendimentos e seus moradores mesmo após a entrega, atestada em matéria sobre a revitalização em Piquete.

É essa frequência de matérias que fortalece a imagem da empresa em situações como a relatada no incêndio em Jardinópolis, pois fatos negativos surgem no noticiário como exceções dentre a ampla maioria de notícias positivas sobre a Companhia.

### **Riscos à Imagem**

As supostas fraudes em sorteios da CDHU expõem a imagem da Companhia e merecem resposta enérgica. O risco é aumentado pela reprodução em site de ressonância como o G1.

Embora o incêndio na moradia em Jardinópolis tenha sido caso isolado, já que a causa mais provável seja um curto-circuito, deve-se tomar cuidado para que o assunto não reverbere ideia de insegurança estrutural ou instalações elétricas inadequadas nos imóveis da Companhia.

### **Ações de assessoria de imprensa**

A CDHU deve tomar a iniciativa de mostrar à TV Vanguarda e ao G1 que os seus sorteios são à prova de fraude. Pode ser oferecida uma pauta que mostre a mecânica e a segurança dos sorteios, que nunca foram contestados em décadas. Deve ficar evidente que a funcionária da prefeitura de Caçapava supostamente “vendeu” o que não tinha como entregar.

O time de comunicação deve ainda aproveitar os espaços conquistados nas mídias regionais mantendo relacionamento com os jornalistas regionais e fornecendo novos conteúdos.

**Data:** 04/01/2019

**Auditoria:** 5 matérias



**Análise:**

A auditoria contabilizou apenas cinco matérias. É um número pequeno dada a média diária conquistada pela CDHU, porém coerente com a época do ano. O destaque fica por conta da publicação de balanço da Secretaria Estadual da Habitação em jornal de Penápolis, dando conta dos investimentos de R\$ 3,2 bilhões pela Pasta em 2018 - resultado de trabalho de divulgação da assessoria de imprensa.

Novas moradias disponibilizadas à população de Cachoeira Paulista ganham mais uma matéria em jornal local. O prefeito de Limeira, Mário Botion, em entrevista de balanço de sua gestão à TV Bandeirantes de Campinas, critica a baixa atividade do Programa Minha Casa, Minha Vida, mas atribui à parceria com a CDHU grande relevância para redução do déficit habitacional local - seja pela produção de novas moradias ou principalmente pela urbanização de lotes na cidade. Também merece atenção reclamação de moradora de Limeira sobre problemas em empreendimento da CDHU, veiculada por emissora de rádio local.

Destaques

- Reclamação de moradora sobre unidade da CDHU na Rádio Educadora de Limeira, 1.020 AM
- Matéria sobre a entrega de casas da Companhia na Rádio Ótima de Pindamonhangaba
- Balanço da Secretaria de Estado da Habitação de 2018 no Diário de Penápolis

**Pontos Positivos**

As reportagens veiculadas regionalmente repercutem os investimentos e a intensa atividade da Companhia e da Secretaria da Habitação, seja através do balanço de 2018 ou pelo anúncio de entregas de moradias em Cachoeira Paulista.

É muito positiva para a imagem da Companhia o fato de gestor municipal de cidade de médio porte no Estado como Limeira enaltecer a importância da parceria com a CDHU, relatando a facilidade para o estabelecimento desta parceria e também as ações da Companhia para atendimento à população local, não só pela produção de novas casas, como pela regularização de imóveis.

**Riscos à Imagem**

A reclamação da moradora de conjunto em Limeira é contundente sobre a qualidade construtiva do empreendimento.

**Ações de assessoria de imprensa**

É fundamental produzir respostas cuidadosas e esclarecimentos de detalhes a toda demanda de imprensa sobre reclamações de moradores relativos a empreendimentos da CDHU, demonstrando transparência e disponibilidade em dirimir problemas e, ao mesmo tempo, contendo o nível de eco que essas reclamações possam tomar junto à comunidade local. A reclamação da mutuária de Limeira merece resposta pormenorizada à rádio e à própria mutuária, expondo os fatos na perspectiva da CDHU e as possíveis soluções.

No lado positivo, o Balanço das Atividades da CDHU em 2018 deve continuar sendo trabalhado para a geração de pautas positivas, como ocorreu nesse dia em Penápolis.

**Data:** 05/01/2019

**Auditoria:** 5 matérias



**Análise:**

São cinco matérias no dia, todas positivas e no interior, e 60% em impressos. A entrevista do secretário Flavio Amary à rádio Cruzeiro do Sul de sua cidade natal, Sorocaba, é o destaque dentre as matérias do dia. A entrevista repercute a decisão da nova gestão de cancelar convênios assinados com municípios ao final da gestão anterior. Na matéria, Amary anuncia que visitará as cidades para conhecimento *in loco* das demandas locais, além de abrir espaço para diálogos com prefeitos na sede da Secretaria. Além disso, o novo secretário diz que reduzirá a burocracia e simplificará o processo de licenciamento de projetos habitacionais para interessados em investir em Habitação Social, visando agilizar os atendimentos às demandas. Além disso, afirma já ter a programação de 22 eventos de inauguração de empreendimentos no início do ano.

A pesquisa sobre a viabilidade das PPPs na visão dos principais atores do cenário habitacional, encomendada pela CDHU à Fundação João Pinheiro, volta a merecer espaço, desta vez no portal Visão Notícias, de Marília, ainda como repercussão positiva da iniciativa de divulgação pela assessoria junto aos veículos de todo o Estado.

Coluna Panorama, da Gazeta de Limeira, traz nota sobre atendimento da CDHU à demanda local indicada pela prefeitura, entretanto com restrição aos ocupantes irregulares de área do Horto na cidade. Nota em coluna da Gazeta Regional de Araçatuba informa a assinatura de convênio entre a prefeitura de Birigui e a CDHU para a construção de 600 moradias na cidade.

A revitalização de conjunto da CDHU em São Vicente, entregue em 1999, é notícia em jornal local, dando conta das ações da Companhia também após a entrega dos empreendimentos, sempre com foco no atendimento da população.

### Destaques

- Entrevista de Flavio Amary à rádio Cruzeiro do Sul, de Sorocaba
- Matéria sobre a revitalização do conjunto São Vicente “C” no jornal O Vicentino

### **Pontos Positivos**

O cancelamento de convênios para a avaliação da sua real necessidade e adequação aos critérios técnicos é uma decisão que transmite seriedade e respeito ao dinheiro público. O secretário Amary explicou na entrevista que tudo será feito com critério técnico e diálogo.

Mais uma vez, é relevante notar que o trabalho de sugestão de pauta por parte da assessoria de imprensa sobre o estudo da CDHU a respeito das PPPs continua reverberando no Estado, confirmando a Companhia como instituição atenta e preocupada em buscar alternativas para diminuir o déficit habitacional.

São positivas também as notícias sobre novos convênios e mais empreendimentos se espalhando pelo Estado. A revitalização de conjunto entregue há 20 anos em São Vicente também demonstra atenção e fidelidade da CDHU ao seu público final.

### **Riscos à Imagem**

Vale alertar para que eventuais cancelamentos de convênios habitacionais sejam amplamente justificados do ponto de vista técnico para não parecerem retaliação política.

### **Ações de assessoria de imprensa**

A comunicação sobre o cancelamento de convênios deve ser coordenada pelo SICOM, pois são várias as secretarias e áreas envolvidas. A sugestão no que se refere à parte habitacional é que seja fornecida argumentação técnica exaustiva para demonstrar que o atual governo não se move numa lógica eleitoral, mas sim movida pelo interesse público.

Como dissemos em análise de data anterior, talvez caiba ainda produção de artigo sobre as conclusões do estudo encomendado pela CDHU, mencionando iniciativas da Companhia para redução do déficit habitacional e as novidades da PPP do Centro. Também pode ser evento que discuta o tema com potenciais parceiros na modalidade e jornalistas especializados convidados.

**Data:** 06/01/2019

**Auditoria:** 5 matérias



### **Análise:**

Em dia de poucas matérias sobre o setor habitacional e a CDHU (cinco no total, sendo 80% neutras), nota no jornal Diário Verdade ressalta a parceria entre a prefeitura de Cristais Paulista e a CDHU para o início da construção de 200 casas na cidade.

Jornal O Progresso de Tatuí noticia torneio de futebol local em que time da CDHU participa. O mesmo jornal também aborda a distribuição de cestas de natal da campanha Natal Solidário, iniciativa do Banco de Alimentos, a famílias com menos recursos de vários bairros da cidade, incluindo condomínio da CDHU.

Matéria do portal São Carlos Agora traz notícia de que jovem cometeu suicídio em apartamento da CDHU na cidade, no bairro Vila Isabel. O mesmo assunto também é notícia na rádio web Sanca, de São Carlos.

### **Destaques**

- Nota no jornal Diário Verdade, de Franca, enfatiza o esforço da prefeita de Cristais Paulista para viabilizar 200 novas casas populares na cidade em parceria com a CDHU.

### **Pontos Positivos**

A receptividade da Pasta em firmar parcerias com municípios de variados portes e de diferentes regiões do Estado fica evidente quando jornais menos conhecidos, como o de Cristais Paulista, também noticiam os pleitos de cidades da região junto à CDHU.

A participação de time da CDHU em torneio de futebol reforça a ideia de melhor qualidade de vida, prática de atividades sociais e de esportes e até inclusão dos moradores nas ações locais de exercício da cidadania.

Handwritten blue and red signatures and initials on the right margin.

### **Riscos à Imagem**

As matérias desta data não apresentam riscos à imagem da CDHU. O suicídio cometido em unidade da CDHU não pode ser considerada notícia negativa, mas sim neutra, pois é um fato policial independente de qualquer ação da CDHU. A cada dia há ocorrências policiais verificadas em empreendimentos da CDHU mas que não dizem respeito à companhia, pois poderiam ocorrer em qualquer outro condomínio.

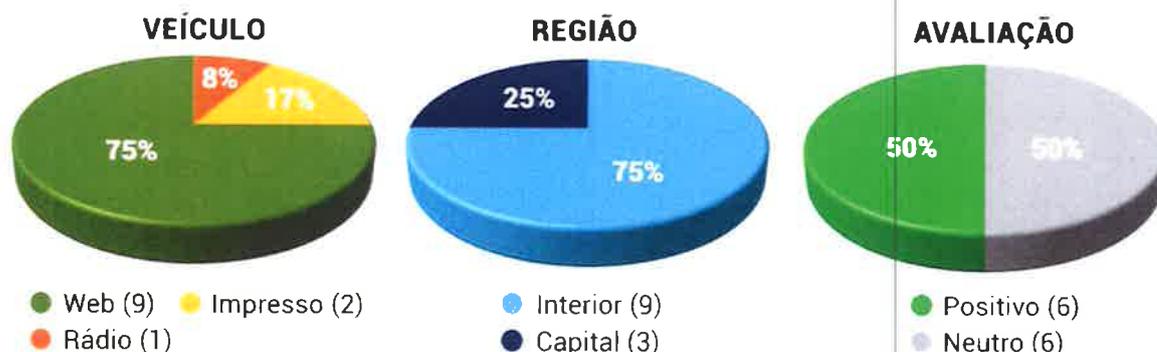
### **Ações de assessoria de imprensa**

Atividades sociais e de esportes promovidas nos condomínios da CDHU com apoio da Companhia podem render bons espaços nos veículos locais, confirmando o acompanhamento e a assistência aos moradores após a entrega das chaves e a real preocupação com a qualidade de vida dos mutuários nos empreendimentos. As notícias sobre o torneio de futebol com time próprio, por exemplo, reforçam a adequação de enviar para as mídias regionais conteúdos sobre o trabalho da área de pós-ocupação da Companhia, as atividades e os benefícios oferecidos aos moradores dos conjuntos, como uma importante via de alavancagem de notícias positivas sobre a CDHU em todo o Estado.

Em casos especiais de ocorrências policiais em condomínios da CDHU pode-se sugerir a intervenção do trabalho social da CDHU em apoio aos moradores.

**Data:** 07/01/2019

**Auditoria:** 12 matérias



**Análise:**

A auditoria captou 12 matérias (75% na internet), sendo 50% positivas e 75% no interior. Merece destaque matéria da versão *online* do jornal O Vale, de São José dos Campos, anunciando suspensão de R\$ 7 milhões em obras de infraestrutura cujos convênios foram assinados pela gestão anterior do Governo do Estado, na linha da reavaliação dos convênios firmados no final do governo Márcio França anunciada pelo governador João Doria.

O portal Fala São João traz matéria sobre o subsídio de R\$ 4 milhões aportado em moradias para servidores públicos paulistas a partir da realização do terceiro Feirão de Imóveis, em dezembro de 2018. Servidores públicos de várias partes do Estado tiveram acesso a subsídios com valores entre R\$ 5 mil e R\$ 40 mil por unidade. Também voltou a ser notícia a assinatura de convênio entre a prefeitura de Birigui e a CDHU para a construção de 600 moradias na cidade, desta vez na Folha da Região de Araçatuba.

Uma iniciativa social e cultural da CDHU ganhou destaque no portal Dica de Teatro: o projeto Foco no Pedaco, promovido pela CDHU no Instituto Moreira Sales da Capital, com oficinas de desenho e revelação de imagens que buscam despertar um olhar mais refinado das pessoas sobre o local em que habitam.

O Diário do Grande ABC e o portal jornalístico Repórter Diário, ambos no ABC, noticiam a posse de Fernando Marangoni, ex-secretário de Habitação de Santo André, como secretário executivo de Habitação do Estado.

Suicídio de jovem em condomínio da CDHU Vila Isabel em São Carlos, assim como no dia 06 de janeiro, volta a ser assunto de cinco matérias. Elas são avaliadas como neutras, pois não dizem respeito a nenhuma atividade da CDHU.

### Destaques

- Matéria do portal do jornal O Vale, anunciando suspensão de obras de R\$ 7 milhões, assinadas pela gestão França para a região
- A presença do projeto “Foco no Pedaco” no portal Dica de Teatro

### **Pontos Positivos**

A visibilidade de projetos sociais e culturais como o “Foco no Pedaco” é positiva pois estimula a mais participação nessas iniciativas. Como vimos nesta Proposta Técnica, os projetos sociais são fundamentais para engajar as comunidades e transformar os cidadãos em aliados da CDHU na gestão de áreas de risco.

As notícias no ABC Paulista sobre a posse do ex-secretário de Habitação da cidade Fernando Marangoni como Secretário Executivo de Habitação do Estado aproximam a Pasta da região, confirma que as lideranças do Estado são originárias dos municípios e pressupõe facilidade de diálogo entre as prefeituras e o Governo na região.

A suspensão de convênios pode parecer negativa no primeiro momento, mas deve ser justificada do ponto de vista técnico e como medida de respeito ao dinheiro público.

### **Riscos à Imagem**

A matéria sobre o cancelamento de convênios no Vale e em todo o Estado, mesmo não citando diretamente a Secretaria de Estado da Habitação ou a CDHU, oferecem risco à imagem de todo o Governo por poderem transparecer retaliação política contra o governo anterior.

### **Ações de assessoria de imprensa**

Todos os projetos sociais e culturais realizados em áreas de risco devem ter divulgação priorizada (dentre eles o Foco no Pedaco) dentro do objetivo exposto nesta Proposta Técnica. As seções culturais e de cotidiano de jornais, rádios e influenciadores digitais devem ser buscadas e receber os conteúdos da CDHU.

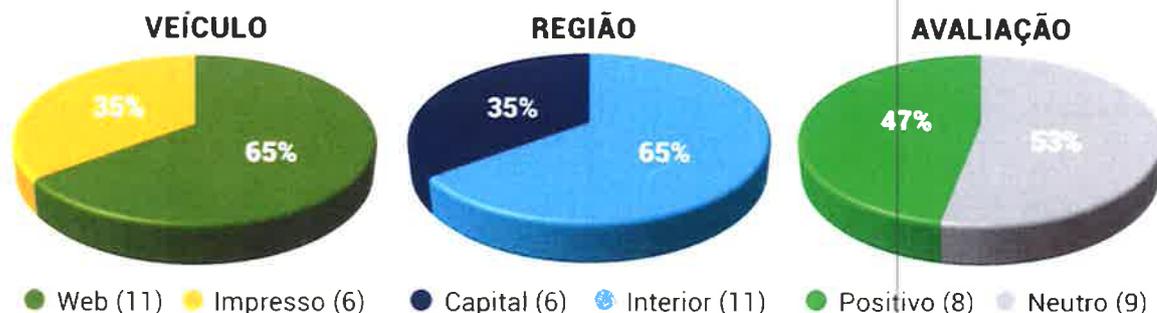
A comunicação sobre o cancelamento de convênios deve ser coordenada pelo SICOM, pois são várias as secretarias e áreas envolvidas. A sugestão no que se refere à parte habitacional é que seja fornecida argumentação técnica exaustiva para demonstrar que o atual governo não se move numa lógica eleitoral, mas sim movido pelo interesse público.

A posse do ex-secretário da Habitação de Santo André como secretário executivo de Habitação do Estado visivelmente aumenta receptividade da mídia regional a informes sobre avanços dos programas habitacionais para esses municípios - a serem estrategicamente aproveitados pela Comunicação da Pasta.



**Data:** 08/01/2019

**Auditoria:** 17 matérias



**Análise:**

A auditoria traz 17 matérias, sendo 11 na web, 11 no interior e 47% positivas, com nenhum relato negativo. Matéria da revista Pequenas Empresas Grandes Negócios intitulada “100 ideias do Mundo Inteiro” destaca o SmartSindico, plataforma digital de autogestão para condomínios populares — como os da Cohab, do CDHU e do Minha Casa, Minha Vida. Com a plataforma, o síndico e condôminos podem dispensar administradora particular.

O Liberal Regional, de Araçatuba, noticiou o corte de R\$ 143 milhões feito pelo governador João Doria em 58 convênios assinados no final da gestão Márcio França. Desse total, R\$ 4,5 milhões seriam destinados a convênios em benefício da região. A matéria insinua que a motivação dos cortes é política. Essa seria também, segundo a reportagem, a justificativa para uma eventual substituição de dirigente do escritório da CDHU em Araçatuba.

Na véspera de assumir o cargo de Secretário Executivo da Secretaria Estadual de Habitação, Fernando Marangoni concedeu entrevista ao Repórter Diário On Line, do ABC, declarando que a gestão de João Doria deve viabilizar projetos como a construção de 2,3 mil apartamentos pelo programa Casa Paulista e a regularização fundiária de Centreville e de outros núcleos. Editorial do Diário do Grande ABC comenta que na administração o governo deve dar mais atenção à região a julgar pela nomeação de nomes do ABC para cargos importantes.

A entrega de dez casas da CDHU em Cachoeira Paulista, mais uma etapa do conjunto alvo de polêmicas por conta da demora na entrega causada por várias paralisações em função de sucessivos contratos rescindidos, mereceu espaço no Jornal Atos, de Lorena. O jornal destaca que tanto os moradores atuais quanto os futuros são originários de área de risco.

As versões digital e impressa do jornal Cruzeiro do Sul, de Sorocaba, reproduzem resumo da entrevista dada pelo secretário Amary à rádio Cruzeiro FM no dia 03 de janeiro, falando de metas para a Pasta e diretrizes do novo governo. O estudo realizado pela Secretaria

que aponta a PPP como alternativa para diminuir o déficit habitacional volta a aparecer na mídia no portal O Semanário On Line, de Rafard. O portal LogWeb registra a entrega de 178 unidades em Guarulhos a famílias retiradas das frentes de obras do Rodoanel Norte.

Algumas matérias citam a CDHU incidentalmente e não interferem na imagem da Companhia, como ocorrências policiais e ações de educação ambiental.

### Destaques

- Matéria da revista Pequenas Empresas Grandes Negócios destacando o SmartSindicó, adotado pela CDHU, como uma das 100 ideias louváveis no mundo
- Reportagem do Liberal Regional, de Araçatuba, sobre os cortes de convênios firmados na gestão anterior para a região.
- Entrevista de Fernando Marangoni ao Repórter Diário e editorial do Diário do Grande ABC, falando das expectativas para a região na gestão do governador João Doria.

### **Pontos Positivos**

O SmartSindicó é usado em empreendimentos da CDHU e é muito positivo que o aplicativo seja reconhecido como uma das 100 ideias louváveis do mundo

O fato de a entrevista de Flavio Amary à Rádio Cruzeiro gerar novas publicações amplia o alcance da comunicação sobre os planos da nova gestão no que se refere à habitação.

É positiva a abordagem sobre a expectativa do ABC quanto a novidades para a região a partir da nova gestão estadual e da nomeação de Fernando Marangoni.

As entregas de moradias, ainda que com atraso, continuam sendo registradas pela mídia local em Cachoeira Paulista e Guarulhos.

### **Riscos à Imagem**

O cancelamento de convênios habitacionais pode ser entendido como retaliação política.

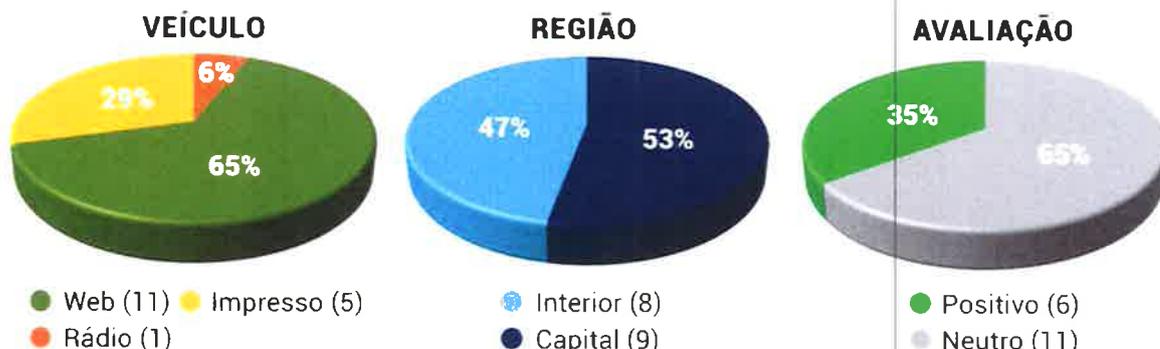
### **Ações de assessoria de imprensa**

O SmartSindicó é uma inovação extraordinária que merece da assessoria de imprensa um plano de comunicação específico, com pautas e materiais produzidos para mostrar o seu uso em empreendimentos da CDHU e as enormes vantagens no seu uso.

O tema dos convênios cancelados deve ser coordenado pelo SICOM, já que abrange diversas áreas do Governo. Em relação aos convênios habitacionais a assessoria de imprensa deve consolidar informações e argumentos demonstrando que os critérios adotados são estritamente técnicos. Sob orientação da assessoria de imprensa e supervisão do SICOM pode ser promovida rodada de entrevistas de fontes da Secretaria e da CDHU explicando as razões para a revisão dos convênios firmados e enfatizando os critérios técnicos das análises.

**Data:** 09/01/2019

**Auditoria:** 17 matérias



**Análise:**

São 17 matérias (65% na internet), sendo 65% neutras e 53% na Capital. A rádio Comercial 1440, de Presidente Prudente, traz nota sobre o boato de que o novo governo privatizaria a CDHU. É ainda uma notícia isolada, mas merece prioridade no trabalho da assessoria de imprensa. Pode-se prever que o tema vai crescer na mídia.

O jornal Agora São Paulo, em sua coluna de reclamação, traz queixa de moradora sobre mato alto em terreno da CDHU em Cangaíba, com reprodução de resposta dada pela assessoria de imprensa. O portal Dica de Teatro volta a noticiar as oficinas Foco no Pedaco, de desenho e revelação de imagens desenvolvidas pelo Instituto Moreira Sales em parceria com a CDHU.

Merecem destaque as matérias que anunciam a posse de Fernando Marangoni, ex-secretário de Habitação de Santo André, como novo Secretário Executivo da Habitação do Estado. As matérias trazem elogios do secretário Flavio Amary e do prefeito de Santo André, Paulo Serra, ao novo Secretário Executivo por sua capacidade de trabalho.

O jornal Folha de S. Paulo fala da fusão das secretarias estaduais de Meio Ambiente e Infraestrutura na nova gestão, mencionando que o novo titular da Pasta, Marcos Penido, também foi servidor de carreira da CDHU e presidiu a Companhia. O pedido de demissão do secretário de Habitação de Osasco, Aguinaldo Quintana Neto, para voltar ao Governo do Estado a convite de João Doria e Rodrigo Garcia é notícia em matéria do Giro S.A. O Diário Verdade, de Franca, afirma que a região deve ser beneficiada com 462 novas moradias nas cidades de Rifaina, Cristais Paulista e Buritizal, afirmando que o próximo passo será o encontro dos prefeitos com o secretário estadual Flavio Amary.

Há matérias que não interferem diretamente na imagem da Pasta, como a que relata incêndio em van dentro de empreendimento em Barrinha, a que fala de assassinato em

empreendimento em Areiópolis e a que mostra a prisão de jovem que teria comprado ventilador furtado de empreendimento da CDHU em Tatuí. Tais fatos poderiam ter acontecido em qualquer condomínio e não se devem à atuação da CDHU. Também ganha espaço no veículo Costa Norte a horta urbana cultivada em área próxima a condomínio da CDHU em Bertioga.

#### Destaques

- Matéria da Rádio Comercial 1440, de Presidente Prudente, com boatos sobre a privatização da CDHU
- Matérias na Rádio ABC, Folha do ABC e Diário do Grande ABC sobre a posse de Fernando Marangoni como Secretário Executivo da Pasta
- Matéria no Diário Verdade, de Franca, anunciando 462 novas casas para a região

#### **Pontos Positivos**

A posse de Fernando Marangoni como Secretário Executivo da Habitação segue repercutindo bem nos veículos do ABC. É positivo também o anúncio de quase 500 novas unidades da CDHU sendo viabilizadas em cidades menores da região de Franca.

#### **Riscos à Imagem**

As diretrizes privatizantes da nova gestão fazem surgir boatos sobre a venda da CDHU. O tema deve ser tratado com prioridade para não causar insegurança aos quase 3 milhões de pessoas que vivem nas mais de 500 mil habitações construídas pela Companhia, assim como ao conjunto da população que vê a CDHU como uma oportunidade de acesso à moradia. O tema afeta também funcionários, prefeituras e empresas parceiras da CDHU.

O descuido com terrenos sob posse da Companhia, como o caso objeto de reclamação de moradora de Cangaíba, dá ideia de desleixo ou mesmo desperdício de áreas.

#### **Ações de assessoria de imprensa**

A notícia sobre a privatização da CDHU deve ser tratada sob coordenação do SICOM, já que se trata de tema cuja atribuição é do Governador. A sugestão a ser levada à Superintendência de Comunicação Social da CDHU e ao SICOM é que o Governo tenha uma posição clara e rápida sobre o assunto, fundamentada no interesse público, que proteja os programas de acesso às moradias populares, com as argumentações adequadas.

Em relação ao terreno a assessoria de imprensa respondeu com presteza, e assim deve ocorrer em todos os casos sobre reclamações em relação à Companhia.

Cabe à assessoria de imprensa informar jornalistas da região de Franca sobre todos os passos para instalação de empreendimentos nas três cidades citadas. E podem ser oferecidas novas entrevistas do Secretário Executivo Fernando Marangoni para veículos do ABC.

**Data:** 10/01/2019

**Auditoria:** 15 matérias



**Análise:**

A auditoria aponta 15 matérias, sendo 67% na internet, 73% neutras e 67% no interior. O Diário On Line, versão on line do Diário do Grande ABC, traz reportagem sobre a Operação Alta Fluidez, coordenada por policiais da DISE (Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes de Santo André), responsável pela apreensão de 130 quilos de drogas em moradia desabitada do empreendimento CDHU Teotônio Vilela, na Capital. O assunto também foi abordado em reportagem da Rádio Sanca Web, de São Carlos.

Ainda no Diário do Grande ABC o novo Secretário Executivo da Habitação, Fernando Marangoni, explica a necessidade de revisão de convênios na área habitacional assinados nas últimas semanas da gestão anterior para evitar favorecimentos políticos.

A Folha de S. Paulo traz nota sobre a fusão das Secretarias Estaduais de Meio Ambiente e Infraestrutura no governo Dória, descrevendo o novo titular da Pasta Marcos Penido como funcionário de carreira e ex-presidente da CDHU.

O prefeito e vereadores da cidade de Rafard visitaram a Secretaria da Habitação pedindo agilidade na finalização das 146 unidades da CDHU em construção na cidade, além de apresentarem pleito para mais 101 moradias no município. O fato foi relatado no Semanário OnLine, de Rafard, e no Jornal de Capivari.

O jornal O Impacto, de Adamantina, traz matéria que descreve a abertura de licitação para venda de áreas que foram compradas pela Prefeitura em 2018 e foram julgadas inadequadas pela CDHU para a construção de empreendimentos.

A entrega de mais 200 títulos de regularização fundiária em Bertioga, por meio do programa Cidade Legal, volta a figurar nas páginas do Costa Norte, do Litoral. Em balanço de 2018 ao jornal Sudoeste do Estado, de Fartura, o prefeito da cidade, Tinho Bortotti, menciona

as inscrições e o sorteio de casas de CDHU como um dos fatos positivos relevantes do ano, reafirmando sua expectativa de conclusão das unidades até maio de 2019.

A saída de Aguinaldo Quintana Neto da Secretaria de Habitação de Osasco para possível ocupação de cargo no Governo do Estado é notícia no portal Web Diário, de Osasco.

O mutirão da horta comunitária do projeto Terreno Vivo, no Jardim São Vicente, de Bertiooga, nas proximidades de conjunto da CDHU, volta a ganhar as páginas de jornal regional, agora do Diário do Litoral. A CDHU também é citada em lista de locais onde se pode fazer a recarga do bilhete único em Campinas por diversos veículos (e essas citações são consideradas neutras).

#### Destaques

- A apreensão de 130 quilos de drogas em apartamento da CDHU, noticiada pelo portal do Diário do Grande ABC;
- Matéria no Diário do Grande ABC, com entrevista com Fernando Marangoni, reforçando a necessidade de revisão de convênios assinados no final da gestão anterior;

#### **Pontos Positivos**

É positivo um porta-voz da Pasta (Secretário Executivo Fernando Marangoni) explicando didaticamente a motivação que leva à revisão de convênios assinados na reta final da última gestão, e enfatizando os critérios técnicos dessa revisão.

A diversidade de matérias positivas sobre ações da Companhia fortalece a sua imagem.

#### **Riscos à Imagem**

Impressiona o volume de drogas apreendido em apartamento da CDHU, o que pode suscitar questionamentos sobre a segurança do condomínio.

A recusa de áreas oferecidas à CDHU em Adamantina pode parecer falta de compromisso com a produção de novas moradias.

#### **Ações de assessoria de imprensa**

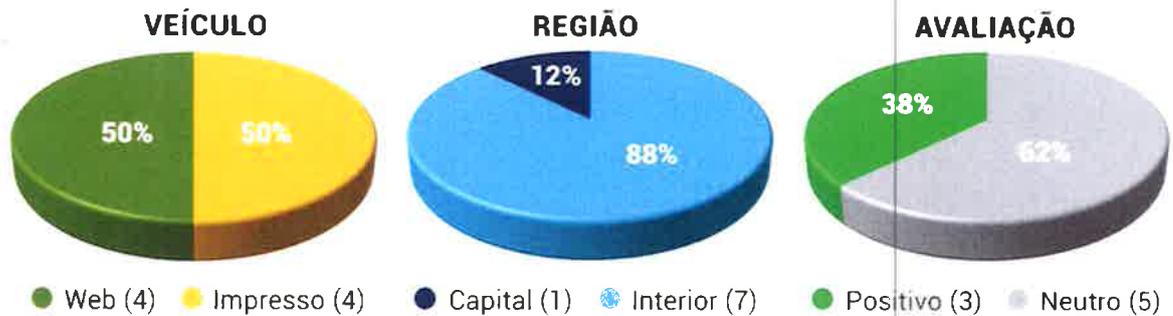
A sugestão é que a Diretoria da CDHU busque informações sobre a Operação Alta Fluidez para se informar até que ponto os imóveis da CDHU eram usados pela quadrilha e, eventualmente, adotar medidas adicionais de segurança – a serem comunicadas pela assessoria.

A assessoria deve enviar aos jornalistas de Adamantina as razões técnicas que resultaram na recusa da área para edificações após a realização de duas vistorias.

Sob orientação da assessoria de imprensa e supervisão do SICOM pode ser promovida bateria de entrevistas das fontes da Secretaria e da CDHU explicando as razões para a revisão dos convênios firmados na gestão anterior e enfatizando os critérios técnicos das análises.

**Data:** 11/01/2019

**Auditoria:** 8 matérias



### **Análise:**

Foram 8 matérias, sendo 50% em impressos, 62% neutras e 88% no interior. A entrega de 230 títulos de propriedade no Guarujá por meio do programa Cidade Legal é a matéria de destaque, veiculada no jornal A Tribuna de Santos. Também merece citação a veiculação de matéria no portal da prefeitura sobre o encontro do prefeito de São Sebastião com o secretário Flavio Amary, na sede da Secretaria Estadual. Na pauta, temas como regularização fundiária, PPPs para novas moradias e construção de novas casas no município.

A CDHU é citada em matéria do portal São Carlos em Rede que alerta para o risco de tempestade com raios e vendaval em São Carlos, com maior chance de atingir bairros onde há empreendimento da empresa. A abertura de inscrições para os cursos do Projeto Guri localizado em conjunto em Assis é objeto de matéria do jornal Voz da Terra, de Assis. O Projeto Guri oferece educação musical gratuita.

O Semanário de Rafard noticia a vinda do prefeito e de vereadores da cidade a encontro com a diretoria da CDHU, em São Paulo, para pedir agilidade na produção de 146 casas da Companhia no município, além da solicitação de mais unidades habitacionais para a cidade.

A fusão das secretarias de Infraestrutura e Meio Ambiente pelo governador João Doria, com alusão ao novo titular da Pasta, Marcos Penido, funcionário de carreira e ex-presidente da CDHU, volta a ser notícia no portal Novas Tecnologias.

### **Destaques**

- Matéria do jornal A Tribuna sobre a entrega de títulos de propriedade no Guarujá, resultado do programa Cidade Legal com a Prefeitura
- Matéria do Portal São Carlos em Rede sobre a possibilidade de tempestades em empreendimentos da CDHU

- Matéria do jornal Voz da Terra, de Assis, com a abertura de inscrições para os cursos do Projeto Guri em conjunto habitacional da Companhia em Assis
- Encontro de prefeito e vereadores de Rafard com diretoria da CDHU, na sede da empresa, noticiado pelo Semanário, de Rafard.

### **Pontos Positivos**

Tanto na matéria de Rafard quanto na de São Sebastião fica evidente a disponibilidade da Pasta em receber gestores municipais para conhecer melhor a realidade e as demandas habitacionais de cada cidade.

É relevante verificar a conquista de espaços em maior número de veículos de comunicação para o trabalho do Cidade Legal. Verifica-se que, a partir do trabalho da equipe de comunicação da empresa, a mídia vem reconhecendo o empenho da Secretaria Estadual de Habitação em fazer desse programa de regularização fundiária um passo fundamental no enfrentamento do déficit habitacional do Estado.

A abertura de inscrições do Projeto Guri em empreendimento da CDHU é importante na aproximação da Companhia com os moradores no contexto da estratégia apresentada nesta Proposta Técnica. Essa aproximação pode se dar também por meio de programas culturais e sociais do Governo de São Paulo, como os polos do Projeto Guri.

### **Riscos à Imagem**

As tempestades em São Carlos em áreas de empreendimentos devem ser monitoradas.

### **Ações de assessoria de imprensa**

A unificação das intervenções da CDHU em áreas de risco, chamada nessa Proposta Técnica de Programa de Gestão de Riscos de Desastres, prevê alertar as comunidades para o risco de intempéries. Nesse sentido, o alerta feito pelo Portal São Carlos deve ser compartilhado pela comunicação da CDHU. E pode ser feito contato com o portal para estreitar a parceria.

A agenda de encontros do secretário Amary e do corpo diretivo da CDHU com prefeitos e secretários municipais deve ser previamente divulgada à imprensa da respectiva região. Avalie-se, caso a caso, quando houver resultado efetivo da reunião, a possibilidade de oferta de entrevista do secretário ou de porta-vozes da Companhia a emissoras de rádios locais, anunciando as próximas ações da Secretaria a partir do encontro.

Também as entregas programadas de títulos do Cidade Legal devem ser trabalhadas junto às respectivas mídias regionais com antecedência, explicando o trabalho feito por meio de release ou mesmo entrevista com porta-voz técnico do programa.

**Data:** 12/01/2019

**Auditoria:** 4 matérias



### **Análise:**

Foram 4 matérias, sendo 3 neutras e todas no interior. A regularização de imóveis da CDHU em Itápolis, após 27 anos de espera, é o destaque de matéria no Portal Ternura FM 99,3, de Itápolis. Apesar das esperadas críticas pela longa demora para a entrega das escrituras, a matéria elogia a iniciativa e a trata como resultado da parceria entre a prefeitura, a Companhia e o Governo do Estado.

A CDHU é citada também em matérias que não interferem diretamente em sua imagem, como do portal Alpha Notícias, de Botucatu, sobre prisão de criminoso que invadia imóveis da Companhia. Ou ainda em reportagem do Integração Tatuí, que aborda a entrega de cestas de Natal a famílias residentes nos empreendimentos de cidade, resultado da iniciativa do Banco de Alimentos e da Prefeitura. Da mesma forma, o furto a moradora de empreendimento da Companhia em Tatuí, que já havia sido noticiado pela mídia local, volta a ser notícia na Coluna Policial do jornal Integração, de Tatuí.

### **Destaques**

- Regularização de imóveis da CDHU em Itápolis, após 27 anos de espera, noticiada pelo portal local Ternura

### **Pontos Positivos**

Apesar da longa espera dos moradores, a iniciativa da CDHU para finalmente regularizar seus imóveis que não estavam averbados tem efeito positivo para a imagem da Companhia por atestar seu empenho em alinhar a situação de seus empreendimentos, embora com atraso.

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in red ink.*

**Riscos à Imagem**

Obviamente a longa demora para que os moradores de Itápolis conseguissem os documentos de seus imóveis, mesmo após a quitação do financiamento junto à CDHU, dá a impressão de abandono ou mesmo de promessa descumprida aos seus antigos mutuários, o que pesa contra a imagem da Companhia perante a mídia e a comunidade local.

**Ações de assessoria de imprensa**

A assessoria deve noticiar às mídias regionais os entendimentos entre a Companhia e as prefeituras para providenciar a regularização de seus empreendimentos mais antigos, informando sobre as complexas dificuldades burocráticas. Deve-se informar também os investimentos feitos pela CDHU em muitos desses empreendimentos, como providências de segurança.

**Data:** 13/01/2019

**Auditoria:** 4 matérias



### **Análise:**

A auditoria apontou apenas 4 matérias (2 em impressos), todas no interior e 3 neutras. A única matéria que impacta a imagem da CDHU é veiculada pelo jornal O Dia de Marília. O veículo informa que o prefeito da cidade de Herculândia esteve na sede da Secretaria para assinatura de convênio com o programa de regularização fundiária Cidade Legal, do Governo do Estado. Além da regularização do bairro Ângelo Gentil, o encontro com dirigentes e técnicos da Secretaria rendeu a aprovação do projeto de construção das 50 casas do empreendimento Herculândia “D”.

A CDHU é citada ainda em matérias que não afetam sua imagem institucional, como a lista de endereços de recarga de bilhete único em Campinas, ou na reportagem da Rádio Sanca Web TV, de São Carlos que noticia a Caravana São Carlos Mais Solidária, que distribuiu em dezembro doações de Natal. A Companhia também é citada em matéria do jornal O Progresso, de Tatuí, que indica os moradores de empreendimento da CDHU como alguns dos atendidos pelo projeto “Rua da Alegria”, que promove atividades culturais e recreativas nas ruas da cidade.

### **Destaques**

- Matéria do jornal O Dia, de Marília, sobre a visita do prefeito de Herculândia para firmar parceria com Cidade Legal e aprovar projeto de construção do empreendimento Herculândia D.

### **Pontos Positivos**

O fato de gestor de município pequeno de região afastada da Capital visitar a Secretaria da Habitação e voltar com o anúncio de convênio de regularização fundiária firmado e projeto

AA

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in red ink.

aprovado para construção moradias populares na cidade tem repercussão na mídia regional. Significa dizer que a nova gestão está atenta e disposta a acolher demandas e buscar soluções para todas as cidades paulistas, com a mesma agilidade e presteza. Traz ganho para a imagem da CDHU em toda a região.

### **Riscos à Imagem**

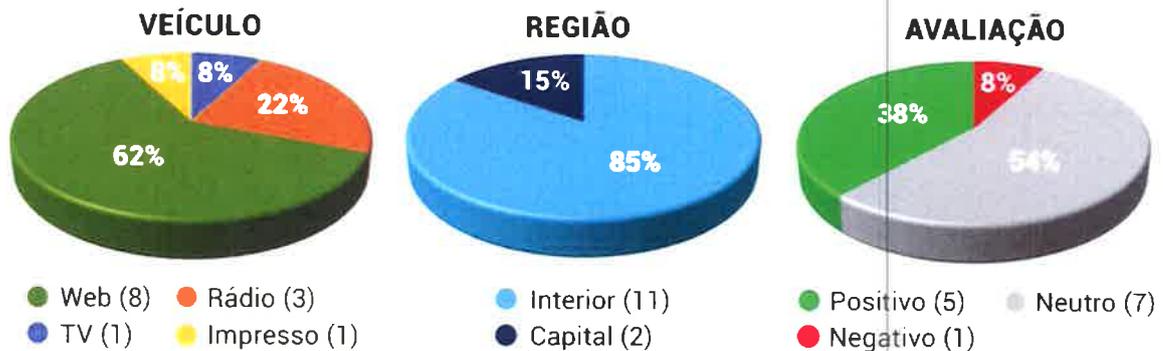
As matérias desta data não apresentam riscos à imagem da CDHU.

### **Ações de assessoria de imprensa**

Como já mencionamos anteriormente, é estratégia importante manter a divulgação da agenda de encontros entre Prefeituras e Governo - e de seus resultados -, a partir das visitas dos gestores municipais à Secretaria e à CDHU, ou mesmo em reuniões nos próprios municípios. Além de confirmar o alto nível de atividade da Pasta em todo o Estado, essas divulgações fortalecem as relações da equipe de Comunicação interna com os jornalistas de diferentes partes do Estado, facilitando o trabalho da assessoria.

**Data:** 14/01/2019

**Auditoria:** 13 matérias



### **Análise:**

A auditoria traz 13 matérias, sendo 62% na web, 85% no interior e 38% positivas. O secretário estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marcos Penido, ex-presidente da CDHU, concede entrevista à rádio Eldorado sobre a fusão dessas duas Pastas na nova gestão. Ele menciona com orgulho sua experiência na CDHU, onde precisou coordenar a produção de unidades habitacionais com o respeito ao Meio Ambiente. E ressalta que um grande exemplo disso é o programa de Recuperação Socioambiental de Recuperação da Serra do Mar, realizado pela Secretaria Estadual da Habitação/CDHU com apoio do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. Manifesta ainda seu repúdio à exploração por terceiros das invasões de empreendimentos habitacionais e defende a regularização fundiária, chamando a atenção para a importância da preservação das áreas de mananciais.

O portal do Governo de São Paulo reproduz material sobre o programa CDHU – Esporte, Lazer e Cidadania que, desde 2012, promove a inclusão de crianças e adolescentes moradores de conjuntos da Companhia por meio da prática esportiva. O assunto também é notícia no Mais Expressão On Line, de Indaiatuba.

O portal Impacto veicula matéria sobre a abertura das inscrições para empreendimentos da CDHU em Adamantina. Em entrevista à Rádio Liberal de Dracena, o deputado estadual Reinaldo Augusto menciona a viabilização de 300 unidades da CDHU em dois blocos nas cidades, esperadas há anos. Ele também enfatiza a transparência do processo de inscrições e sorteio dessas unidades.

Chamada do Radar Noticioso da Rádio Metropolitana 99,1 FM de Guaratinguetá trata da suposta demora na entrega de condomínio no Vila Rica, em Lorena. A matéria sustenta que a desatualização de planilha de custos dificulta a contratação de empresa para finalizar a obra.

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

Sete matérias citam a CDHU de forma passiva em temas como ocorrências policiais e serviços públicos oferecidos aos conjuntos – e são consideradas neutras. Também foi considerada neutra matéria do Vale Urgente, da TV Bandeirantes de São José dos Campos, mencionando riscos de inundações, fiação exposta, falta de extintor e outros riscos em conjunto habitacional que é da prefeitura. – apesar de a matéria ter cogitado que o conjunto seria da CDHU, o que foi negado na própria matéria.

#### Destaques

- Entrevista do novo secretário estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura, Marcos Penido, à rádio Eldorado, durante a qual enaltece o Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar e seu trabalho na CDHU;
- Matérias sobre o programa CDHU – Esporte, Lazer e Cidadania no Portal do Governo e no site Mais Expressão OnLine, de Indaiatuba.

#### **Pontos Positivos**

A entrevista de Marcos Penido descreve elogiosamente o trabalho da CDHU em vários programas.

O programa de promoção da cidadania por meio do esporte ganha mais visibilidade com a publicação no Portal do Governo do Estado.

#### **Riscos à Imagem**

Acusações de que a suposta negligência da CDHU pode ter atrasado cronograma de entregas das unidades em Lorena gera desgaste.

A matéria da Vale Urgente a princípio se confundiu e citou a CDHU num conjunto com problemas de estrutura que nada tem a ver com a Companhia.

#### **Ações de assessoria de imprensa**

Esta Proposta Técnica reserva papel especial para os programas sociais mantidos pela Companhia devido ao seu papel na mobilização de comunidades que vivem em áreas de risco. Nesse contexto, o Programa CDHU – Esporte, Lazer e Cidadania deve ser tratado com prioridade. Pautas devem ser produzidas sobre as suas atividades. Personagens devem ser identificados e ter os seus relatos oferecidos à mídia. Eventos devem ser criados para atrair a mídia e dar visibilidade a suas atividades.

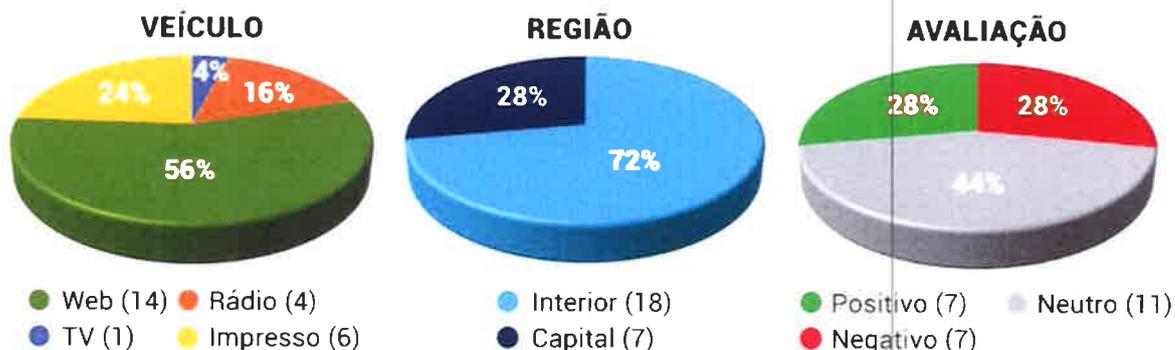
A questão de Lorena deve ser esclarecida pela assessoria de imprensa junto à área técnica e os argumentos e informações direcionados aos veículos que se interessarem pelo tema.

A assessoria de imprensa deve entrar em contato com o Vale Urgente e deixar claro que a CDHU não tem nada a ver com o conjunto mostrado na reportagem.



**Data:** 15/01/2019

**Auditoria:** 25 matérias



### **Análise:**

A auditoria analisou 25 matérias (56% na internet), 44% neutras e 28% negativas, e 72% no interior. O principal assunto foram irregularidades no uso de imóveis em Campinas, que triplicaram segundo levantamento da Gerência Regional da Companhia. A reportagem da EPTV Campinas mostrou casos de moradias alugadas ou comercializadas de forma irregular.

Famílias removidas de áreas de risco do Jardim Santo André se manifestaram. O tema foi publicado no jornal Diário do Grande ABC.

O jornal O Dia de São Paulo abordou iniciativa da CDHU que promove a inclusão de crianças e adolescentes moradores de conjuntos da Companhia por meio do programa Esporte, Lazer e Cidadania, existente desde 2012.

Matérias publicadas no interior tratam da expectativa dos gestores municipais, que aguardam as diretrizes e prioridades da nova gestão em relação à habitação. Matérias também registraram o trabalho de averbação de moradias da CDHU em Bebedouro; e o programa Cidade Legal beneficiando famílias de Guarujá com títulos de regularização fundiária. Em outra frente positiva, o estudo encomendado pela Companhia sobre as PPPs voltou a ser veiculado.

A prefeitura de Lorena alega ter notificado a CDHU sobre as obras paralisadas de 80 casas. Matéria de jornal local afirma que o município espera a "boa vontade" da CDHU.

A maior parte das matérias apenas cita a CDHU em assuntos neutros, como empreendimentos que recebem serviços municipais ou ocorrências policiais.

### **Destaques**

- Reportagem sobre compra e venda irregular de apartamentos da CDHU em Campinas, veiculada pela EPTV Campinas e posteriormente reproduzida pelo G1.
- Manifestação de famílias removidas de áreas de risco a mando da CDHU no Jardim Santo André, com o objetivo de obter moradias, do Diário do Grande ABC.

**Pontos positivos**

Mais do que produzir moradias, a CDHU se preocupa com a qualidade de vida dos mutuários, como é demonstrado pela implantação do programa Esporte, Lazer e Cidadania, que une crianças e adolescentes na prática de esportes e melhorando a convivência nos conjuntos.

A CDHU atuou na averbação das moradias de um residencial de sua responsabilidade na cidade de Bebedouro, garantindo segurança jurídica aos moradores. Também foi registrada a entrega de títulos de propriedade do programa Cidade Legal para imóveis de Guarujá.

O estudo sobre a PPP segue dando visibilidade à PPP do Centro.

**Riscos à imagem**

A matéria da EPTV de Campinas deixa a sensação de que os programas da CDHU são desviados de sua finalidade social, com unidades entregues a famílias que não precisam.

As reintegrações de posse, como a realizada no Jardim Santo André e tema de manifestação, podem transparecer brutalidade e falta de sensibilidade com as famílias.

As cobranças em relação à retomada de obras paralisadas em empreendimento da CDHU no município de Lorena podem ser encaradas como descaso da Companhia.

**Ações de assessoria de imprensa**

A matéria da EPTV mostrou entrevista do Gerente Regional da CDHU explicando as providências da companhia em relação ao uso irregular dos imóveis, que vão da renegociação até ações judiciais. A EPTV mostrou também os critérios sociais utilizados na seleção de famílias que se beneficiam dos programas da Companhia. O resultado foi equilibrado, mas cabe à assessoria de imprensa estar atenta para novas repercussões do assunto.

Os problemas no Jardim Santo André são recorrentes. A sugestão é que todas as ações relativas a áreas de risco se submetam à estratégia apresentada nesta Proposta Técnica, inclusive o envolvimento da comunidade por meio das ações propostas no Plano de Ação, em especial no item 3.2.1.2. A execução deste plano vai deixar claro que a CDHU solicita reintegrações de posse apenas em casos extremos de risco à vida das pessoas, às quais oferece o Auxílio-Aluguel.

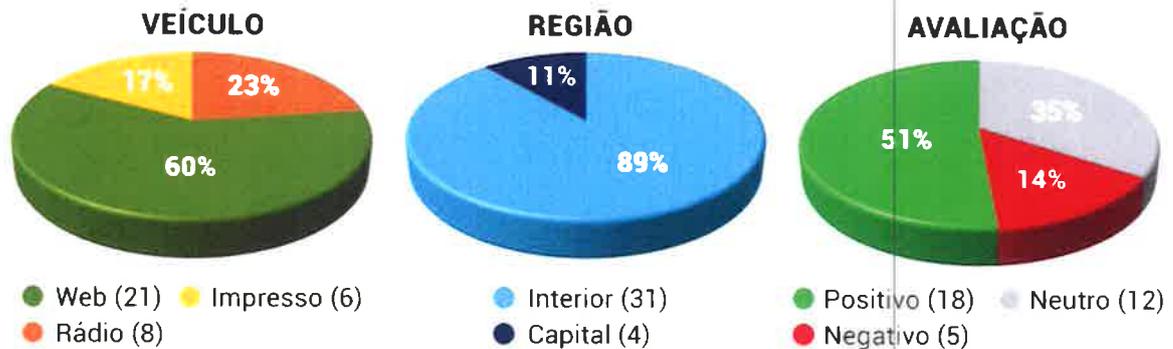
As ações de regularização de imóveis ganham visibilidade na mídia. A assessoria de imprensa deve preparar divulgações periódicas sobre ao assunto.

Em relação a obras paradas, como no caso de Lorena, deve-se reiterar que o problema decorre da insolvência da construtora, e que a CDHU está agindo da forma mais rápida possível para substituir a empresa, respeitando as exigências legais.

É oportuna também a organização de evento ou coletiva em que a Secretaria da Habitação apresente as primeiras diretrizes da nova gestão – tema de interesse da mídia.

**Data:** 16/01/2019

**Auditoria:** 35 matérias



**Análise:**

A auditoria contabiliza 35 matérias (60% na web), sendo 51% positivas e 89% no interior. O aumento do uso irregular de imóveis da CDHU em Campinas continuou repercutindo com a veiculação de comparações entre os anos de 2017 e 2018. Os problemas mais comuns são a venda e o aluguel de moradias de maneira ilegal.

O prefeito de Santo André, Paulo Serra, se reuniu com o vice-governador Rodrigo Garcia e com o Secretário Executivo de Habitação, Fernando Marangoni, para debater ações do Estado na Habitação do município. O encontro foi noticiado pelo Repórter Diário.

Ganharam espaço nos veículos os acordos de débitos entre mutuários inadimplentes e a CDHU através do CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania. Jornal de Atibaia revelou que os mutuários têm a possibilidade de negociar suas prestações em atraso.

Veículos da Baixada Santista noticiaram a entrega de títulos de regularização fundiária em Guarujá por meio do Programa Cidade Legal. O Secretário Executivo Fernando Marangoni foi anunciado em portal do Grande ABC como o novo presidente do programa.

O Jornal Ouvidor de Santa Isabel divulgou a novidade sobre novo acesso digital à plataforma do GRAPROHAB – Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo. Os interessados podem ver os resultados de seus pedidos pela internet.

A casa modelo da CDHU exibida na 24ª edição da Feicon Batimat (2018) foi destaque no site ABC Habitação. Com um vídeo-reportagem, a moradia sustentável e seus diferenciais foram divulgados pela assessoria de imprensa e a novidade atraiu jornalistas ao evento.

Demais matérias citam inscrições em São Manuel e sorteio em Piqueroibi; exoneração do gerente do escritório regional de Santos; regularização fundiária do Cidade Legal em Monte Mor; entregas de escrituras em Cosmópolis e Pedreira; pedido de prefeitos para mais casas em Cosmópolis e Botucatu; prefeita de Andradina vistoriando obra da Companhia e anunciando

novas moradias na cidade. Em algumas matérias a CDHU é citada de forma passiva: ações municipais em Tatuí, críticas às prefeituras em Bragança Paulista, possíveis alagamentos em São Carlos, ônibus de Itapeva que não vai até o empreendimento da CDHU, nova linha de ônibus em São Paulo que contempla empreendimento da CDHU, e ocorrências policiais.

### **Destaques:**

- Matéria sobre irregularidades em imóveis da CDHU inicialmente divulgada pela EPTV Campinas e agora reproduzida pelas rádios Brasil Campinas e CBN Campinas.
- Novo acesso digital à plataforma do GRAPROHAB, veiculado pelo jornal Ouvidor, com destaque à facilidade de consulta aos requerimentos municipais.
- Entrega de títulos do Cidade Legal pelo portal Costa Norte e Diário do Litoral.
- Matéria sobre casa modelo da CDHU na Feicon no jornal ABC Habitação.

### **Pontos positivos**

As matérias sobre irregularidades em imóveis da CDHU em Campinas prestam serviço ao alertar a população sobre as regras da Companhia e os seus critérios sociais, e os riscos para quem comete ilegalidades.

Diversas matérias trataram de aspectos positivos da CDHU e da Secretaria: regularização de imóveis, negociação com inadimplentes, GRAPROHAB pela internet, casa modelo, inscrições e sorteio, numa diversidade de notícias positivas para a imagem da empresa.

### **Riscos à imagem**

As matérias sobre irregularidades nos imóveis da CDHU deixam a sensação de que os programas são desviados de sua finalidade social e unidades são entregues a quem não precisa.

### **Ações de assessoria de imprensa**

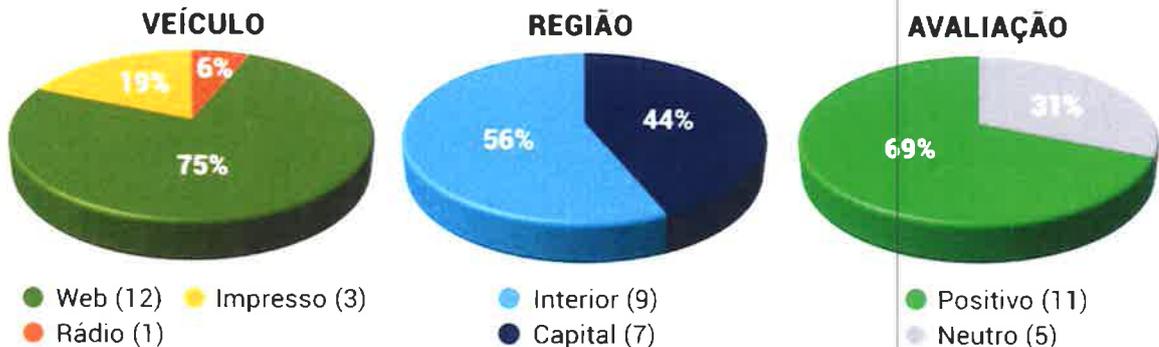
O Gerente Regional da CDHU em Campinas deu entrevistas em que explicou as providências da companhia em relação ao uso irregular dos imóveis, que vão da renegociação até ações judiciais, assim como os critérios sociais utilizados na seleção de famílias. O resultado foi equilibrado, mas cabe à assessoria de imprensa estar atenta para novas repercussões.

A participação do CEJUSC é oportunidade para uma nova rodada de divulgações sobre a renegociação de contratos com mutuários inadimplentes. O interior, em especial, é receptivo a essas divulgações. Devem ser produzidos materiais com informações regionalizadas. Outra sugestão é apurar e sugerir “personagens” para a mídia, ou seja, casos de pessoas que renegociaram débitos e regularizaram a sua situação, garantindo o seu patrimônio.

E deve-se continuar a diversidade de divulgações que garante a visibilidade da CDHU num grande número de temas, como o verificado neste dia.

**Data:** 17/01/2019

**Auditoria:** 16 matérias



**Análise:**

A auditoria analisou 16 matérias (75% na internet), sendo 69% positivas e 56% no interior. Em destaque, matéria do portal Brasil 247 alega que o Programa Serra do Mar, resultou em retiradas bruscas e desnecessárias de famílias do local.

Visita do secretário de Habitação Flavio Amary à redação da Folha de S.Paulo foi lembrada no "Painel". Amary participou de almoço acompanhado de assessores. O secretário também se reuniu com autoridades municipais de Pereira Barreto, encontro mencionado no jornal Folha da Região de Araçatuba. Ainda em relação a Amary, a Rádio Ipanema de Sorocaba, cidade natal do secretário, noticiou a exoneração do gerente da CDHU na região.

A reunião do prefeito de Santo André, Paulo Serra, com o vice-governador Rodrigo Garcia e o Secretário Executivo Fernando Marangoni foi noticiado pela Folha do ABC On Line.

Merece atenção a matéria do portal Ipiranga News que aborda a entrega de moradias pela Prefeitura de São Paulo e cita a PPP da Habitação e as obras realizadas no Centro.

Demais matérias citam a entrega de títulos de propriedade em Guarujá e Estiva Gerbi através do programa Cidade Legal; fiscalização da prefeitura de Andradina em obra da CDHU e anúncio de mais moradias no município; pedido municipal por mais moradias em Cabreúva; novo acesso digital aos projetos habitacionais do GRAPROHAB; andamento das obras de casas com aporte de Agência Casa Paulista em Guzolândia e entrega de moradias da Casa Paulista em Quitaúna. Há ainda matérias que comentam novas linhas de ônibus em bairros da Capital e de Araçatuba que chegam a conjuntos da CDHU, sem interferência na imagem da Companhia.

Destaques

- Divulgação do programa Serra do Mar, em Cubatão, pelo portal Brasil 247.
- Visita de Flavio Amary à Folha de S. Paulo, noticiada no "Painel"

**Pontos positivos**

A visita de Flavio Amary à Folha aumenta o conhecimento dos editores do principal jornal do país sobre o conjunto dos programas da Secretaria e da CDHU.

A menção de Flavio Amary atendendo prefeitos e vereadores em cidades do interior do Estado em jornal de Araçatuba amplia a visibilidade de atuação da Companhia.

As variadas ações da Secretaria e da CDHU, como a entrega de títulos do Cidade Legal, o andamento de obras e mesmo a ativação de canal digital para apresentação de projetos ao GRAPOHAB, continuam em evidência nas mídias regionais.

**Riscos à imagem**

A abordagem do site Brasil 247 faz supor que as famílias tenham sido vítimas de truculência e transferências que seriam desnecessárias.

**Ações de assessoria de imprensa**

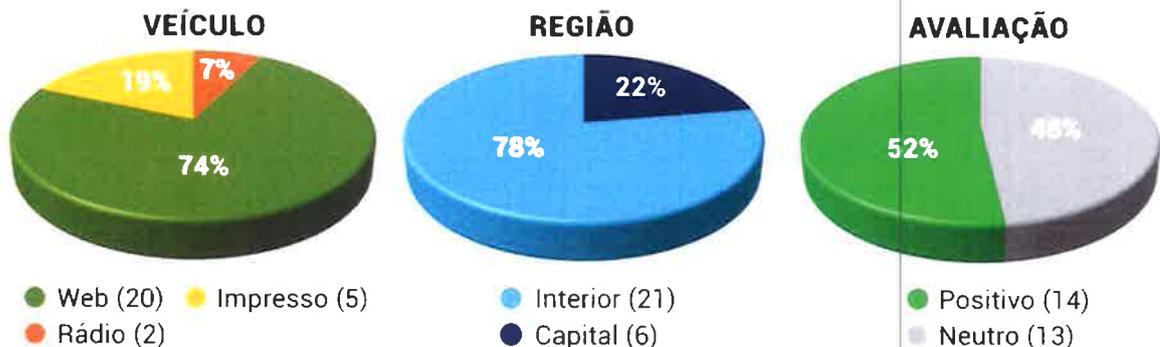
A assessoria deve enviar nota enérgica ao site Brasil 247 afirmando que a abordagem do veículo está errada e é injusta. O Projeto Serra do Mar (que teve financiamento do BID, Banco Interamericano de Desenvolvimento) é uma das mais premiadas iniciativas de solução para populações que vivem em áreas de risco. O projeto foi reconhecido pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) como modelo passível de reprodução. Uma área importante de preservação ambiental foi recuperada e as famílias foram reassentadas em condomínios onde podem viver com segurança e tranquilidade, usufruindo inclusive de diversos programas sociais oferecidos pela CDHU. A assessoria deve zelar para que os seus esclarecimentos sejam publicados e monitorar eventual repercussão do assunto.

A aproximação de Flavio Amary com jornalistas da Folha de S.Paulo gera a oportunidade de oferecer de entrevistas exclusivas sobre assuntos da Pasta, como a PPP do Centro. Pode-se combinar uma visita de equipe do jornal às obras. Da mesma forma, artigo a ser assinado pelo secretário pode ser oferecido ao jornal.

E deve-se continuar a diversidade de divulgações que garante a visibilidade da CDHU num grande número de temas, como o verificado neste dia.

**Data:** 18/01/2019

**Auditoria:** 27 matérias



#### **Análise:**

A auditoria analisou 27 matérias, sendo 74% na web e 78% no interior, sendo 52% positivas e nenhuma negativa. O principal assunto foi a entrevista com o secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, na TV Gazeta sobre projetos habitacionais para São Paulo. Amary destaca que o déficit habitacional não se resume apenas à falta de casas, mas também ao ônus excessivo do aluguel e à coabitação; e apoia a integração do poder público com a iniciativa privada para soluções na área, gerando emprego e renda.

Demais matérias citam regularização fundiária através do programa Cidade Legal em cidades do litoral e interior do Estado, como São Sebastião, Estiva Gerbi, Avaré, Itupeva, Jundiaí e Araçatuba; interesse do município de Barretos no programa Vila Dignidade, da Secretaria; vistoria da CDHU em terreno classificado como área inadequada para moradias em Adamantina; escolha de casas por sorteados em empreendimento da CDHU em Capivari; exoneração de gerentes regionais da CDHU na Baixada Santista e em Marília; formação de alianças políticas na nova gestão em que o gerente regional da CDHU de Taubaté é citado.

Outras reportagens tratam de assuntos que não decorreram de ações da CDHU, como ocorrências policiais, falta de água e instalação de iluminação; linhas de ônibus que irão até conjuntos da CDHU; e matéria sobre o subprefeito regional de Sapopemba que já foi estagiário na CDHU.

Autoridades da Pasta receberam, na sede da Secretaria, o prefeito e vereadores de Rafard para pleitear a entrega de casas populares cujas obras estão em fase final, além de negociarem mais moradias para o município.

#### Destaques

- Os dezoito minutos de entrevista de Flavio Amary à TV Gazeta. O secretário tratou, com objetividade, das iniciativas da Pasta para atender famílias de baixa renda com habitação popular.

### **Pontos positivos**

O secretário Amary teve oportunidade de apresentar diretrizes do trabalho que se inicia, como criar formas de investimento para o capital privado produzir moradia de interesse popular. Tratou também da regularização fundiária realizada por meio do programa Cidade Legal e da busca por parcerias com a iniciativa privada e com o governo federal.

As satisfações dadas às autoridades municipais de Rafard, pelos representantes da Pasta, demonstram preocupação em atender pleitos e requerimentos de todos os municípios.

### **Riscos à imagem**

Durante a entrevista à TV Gazeta, o secretário Flavio Amary foi questionado sobre o desabamento do edifício Wilton Paes, no centro de São Paulo. Amary aproveitou a situação para comentar sua intenção de retomar a ideia do retrofit, reformando e modernizando prédios antigos para possibilitar que famílias de baixa renda, como as ocupantes do edifício Wilton Paes, adquiram moradias regulares, e o saldo de imagem foi positivo para a Secretaria.

### **Ações de assessoria de imprensa**

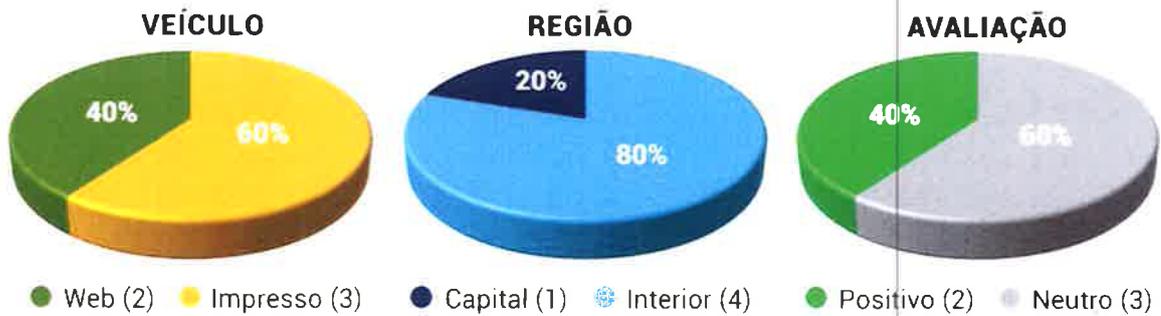
A entrevista do secretário Flavio Amary à TV Gazeta apresentou diversos temas que podem ser desdobrados em pautas e temas de divulgação para a assessoria de imprensa: ações do Estado para combater o déficit habitacional; regularização fundiária; acesso online aos dados do GRAPROHAB - Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo; parcerias com a iniciativa privada e com o governo federal para a aceleração de produção habitacional; retomada do retrofit, entre outros.

Essas pautas podem ser oferecidas a diversos veículos de comunicação da Capital, em modelos de entrevistas presenciais ou telefônicas com porta-vozes, com dados específicos de cada ação da Pasta sobre o assunto. Isso aumentaria o espaço na mídia para destacar as ações do Governo do Estado na área da Habitação.

Sobre a reunião com os gestores de Rafard, a assessoria de imprensa deve seguir trabalhando rotineiramente a divulgação de assuntos como esse para que sejam positivamente abordados nas mídias regionais.

**Data:** 19/01/2019

**Auditoria:** 5 matérias



**Análise:**

A auditoria apontou cinco matérias, sendo 3 em impressos, 80% no interior e 60% neutras. Três delas citam a CDHU incidentalmente, ou seja, não têm a Companhia com agente, e por isso são consideradas neutras. Dentre elas, o Jornal de Araras exibe currículo do novo subprefeito de Sapopemba informando que este já foi estagiário na CDHU. E jornais de Marília denunciam venda de drogas em residencial da Companhia na cidade.

O G1 publicou a data de agendamento das inscrições para casas da CDHU no município de Adamantina, com todas as informações necessárias aos interessados, como as regras de enquadramento da Companhia, além de número de unidades e valor de investimento do empreendimento.

O município de Monte Mor recebeu apoio técnico de equipe do programa de regularização fundiária Cidade Legal, da Secretaria Estadual da Habitação. A informação foi divulgada pelo portal Tribuna Liberal, que dedicou um parágrafo para falar do programa estadual e seus benefícios.

**Destaques**

- A abertura das inscrições para concorrer às moradias populares da CDHU em Adamantina publicada pelo G1, um dos maiores portais jornalísticos nacionais, garantindo visibilidade para a Companhia

- Divulgação das ações do Programa Cidade Legal na cidade de Monte Mor, no portal Tribuna Liberal.

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten number '4' in red ink.*

**Pontos positivos**

A publicação sobre a data de agendamento das inscrições para casas da CDHU em Adamantina mostra que a Companhia trabalha para promover habitação de interesse social e atender à população de baixa renda, participando e supervisionando o processo desde o seu início, quando da inscrição dos interessados, mesmo em etapa coordenada pela prefeitura local, parceira da Companhia.

A notícia sobre o apoio técnico da equipe do programa Cidade Legal à prefeitura de Monte Mor destaca a indispensável aproximação da CDHU junto à administração municipal no esclarecimento de dúvidas e no apoio para resolver um agravante no déficit habitacional dos municípios: os imóveis irregulares. A matéria reforça a imagem da Companhia e da Secretaria trabalhando em todas as frentes para oferecer moradias dignas e regulares em todo o Estado.

**Riscos à imagem**

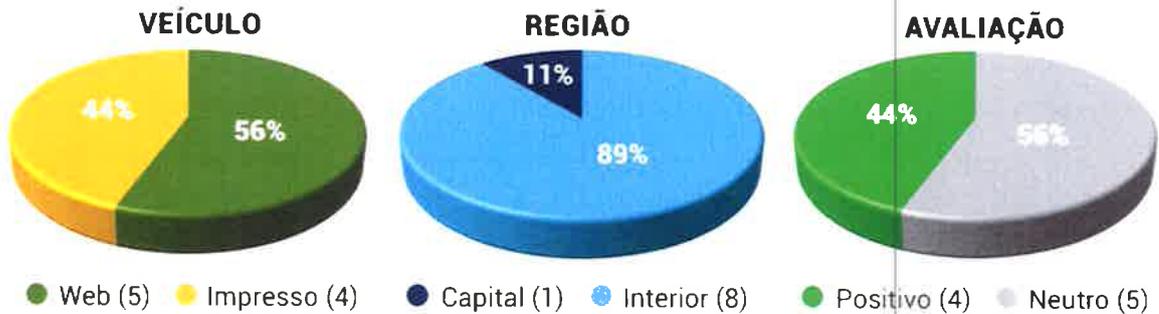
As matérias publicadas neste dia não apresentam riscos à imagem da CDHU.

**Ações de assessoria de imprensa**

Além de avisos de pauta com datas de sorteios e entregas de empreendimentos, a assessoria de imprensa pode intensificar o trabalho de envio de releases detalhados sobre as inscrições nos municípios. Nos textos, é importante destacar as várias etapas desse processo, desde a data de agendamento de inscrição (que não é, necessariamente, o dia para fazer a inscrição em si). Muitos munícipes fazem essa confusão. O agendamento é o dia em que os interessados comparecem para agendar horário de atendimento para a posterior data da inscrição. Já na inscrição, o interessado deve levar mais documentos que comprovem sua renda mensal, endereço, entre outros, passando por um primeiro “pente fino”. Se sorteado, o interessado será encaminhado ao processo de habilitação, momento em que se deve comprovar detalhadamente todas as suas condições de enquadramento. A assessoria de imprensa presta serviço de interesse público ao explicar detalhadamente esses procedimentos.

**Data:** 20/01/2019

**Auditoria:** 9 matérias



**Análise:**

A auditoria apontou nove matérias no dia, sendo 56% na internet, 89% no interior e 44% positivas. O sorteio de casas em Alto Alegre foi noticiado pelo jornal Interior Penápolis, tanto no impresso quanto no portal, destacando que a CDHU fará o sorteio de 88 moradias. A presença do presidente da CDHU, Eduardo Velucci, foi citada.

A modernização do GRAPROHAB - Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo foi novamente divulgada, agora pelo Jornal Debate de Lins. O veículo destaca que a novidade permite aos gestores municipais checar na internet o andamento de seus pleitos.

A prefeitura de Adamantina colocou à venda um terreno do município que estava destinado à doação e construção de casas da CDHU. A área foi classificada pela CDHU como inadequada para receber moradias. O fato foi veiculado pelo G1 e pelo Centralizada Portal de Notícias. Ainda relativa ao mesmo município, foi publicada matéria a respeito da data das inscrições de moradias da CDHU no portal Impacto Notícias.

Demais matérias tratam de ações municipais, como a instalação de câmeras de monitoramento em escolas de Tatuí e palestras sobre saúde em bairros também de Tatuí que possuem empreendimentos da CDHU.

**Destaques:**

- O sorteio de casas em Alto Alegre, anunciada pelo jornal Interior Penápolis, mostra produtividade e empenho da CDHU no cumprimento da oferta de moradias prometidas aos municípios.

- A viabilização da consulta *online* a resultados de pedidos protocolados por autoridades municipais no GRAPROHAB, comentada pelo Jornal Debate de Lins, continua a ser noticiada pela mídia.

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in red ink.*

### **Pontos positivos**

A veiculação sobre o sorteio de casas em Alto Alegre e em diversos municípios mostra a distribuição dos investimentos da CDHU por todo o Estado no combate ao déficit habitacional.

Novamente sendo noticiada, a entrada do GRAPROHAB em plataformas online foi amplamente divulgada para todo o Estado e reproduzida por diversos veículos de comunicação. A publicação reflete a modernização dos serviços da Companhia.

### **Riscos à imagem**

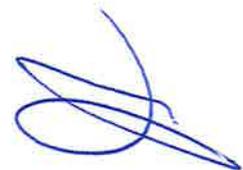
A matéria do portal Impacto Notícias sobre as inscrições para 99 moradias lembrou que a última entrega de casas da CDHU na cidade ocorreu em 2013, e que há muitos desencontros entre a Companhia e a prefeitura para a construção de novas moradias. A demora para a produção de novos empreendimentos incomoda a população, que cobra o poder público e procura a imprensa regional buscando por uma voz que os represente.

Embora denote rigor técnico na análise, a notícia sobre a rejeição de terrenos municipais para a produção de empreendimentos pode transmitir ideia de não aproveitamento pela CDHU das áreas disponíveis nas cidades.

### **Ações de assessoria de imprensa**

No material de sorteios, é possível produzir sugestão de pauta, passível de ser divulgado para todo o Estado, explicando como os mesmos são feitos (nas modalidades CDHU e CDHU/Caixa), quais as regras de enquadramento, as categorias de possíveis sorteados vigentes nas urnas, como funciona o processo de habilitação dos contemplados e a escolha das moradias.

Aproveitando a pauta sobre o terreno de Adamantina inviável para a construção de moradias, a assessoria de imprensa pode trabalhar na produção de material detalhando como funciona a protocolização de pedidos de moradias e de análise de áreas de empreendimentos. O material deve destacar que as prefeituras precisam ofertar terrenos à CDHU visando que equipes técnicas da Companhia analisem as características das áreas e concluam os estudos, favoráveis ou não à construção, de habitação social com base em critérios técnicos que devem ser amplamente divulgados. A partir daí, se constatado que determinado terreno é propício para as construções, pode-se informar à imprensa os próximos passos: licitação de obras, estimativa de início e término, e definição dos serviços a serem executados. As pautas podem ganhar caráter customizado, com apelo regional, a partir do levantamento da lista dos municípios com pleitos em andamento junto à Companhia, seguido da produção de material regional para cada uma das cidades.



**Data:** 21/01/2019

**Auditoria:** 13 matérias



**Análise:**

A auditoria apontou 13 matérias, sendo 70% na web, 92% no interior e 54% positivas. A falta de averbação do Residencial Cociza, em Araraquara, foi criticada na Rádio Morada do Sol e no portal da rádio. A reportagem denuncia que o empreendimento foi entregue há 25 anos e até hoje não possui registro em cartório, gerando insegurança aos moradores. As matérias informam adequadamente a posição da CDHU. A Companhia informa que novos procedimentos estão sendo adotados e divulga prazos para a solução do problema.

Matéria do jornal Candeia, de Bariri, retrata problemas com o atendimento telefônico do Procon em relação a reclamações de mutuários. A CDHU é citada na reportagem por manter convênio com o Procon de Bariri - canal em que os mutuários podem fazer denúncias ou esclarecer dúvidas, porém o serviço teria apresentando falhas.

Houve entrega de moradias no município de Zacarias gerando ampla matéria no site da prefeitura. Também houve sorteio de casas da CDHU em Turiúba, noticiado pelo site do deputado Itamar Borges. E as regras para as inscrições de casas da CDHU em Adamantina foram anunciadas pelo site Impacto Notícias e Rádio Prudente.

O nome da CDHU aparece em outras matéria sem interferência direta em sua imagem, como a relativa a moradores de empreendimentos da Companhia que irão se casar em Igarau do Tietê, novidades em creches instaladas em bairros que abrigam empreendimentos da CDHU, a visita do prefeito de Ipaussu ao terreno onde estão sendo construídas moradias da Companhia e a escolha de endereços de casas da CDHU em Capivari.

**Destaques:**

- Falta de averbação em moradias da CDHU em Araraquara, denunciada pela Rádio e Portal Morada do Sol.

- Reportagem sobre canal de reclamações de mutuários no Procon de Bariri, do jornal local Candeia.

### **Pontos positivos**

Sorteios, entregas e abertura de inscrições para moradias, assim como melhorias em creches em seus empreendimentos, reforçam a boa imagem da Companhia, trabalhando para atender à população de baixa renda de todas as formas possíveis.

### **Riscos à imagem**

A demora na averbação dos apartamentos em Araraquara traz insegurança e incômodos aos mutuários. A falta da escritura impede, por exemplo, a realização de inventários ou de operações legalizadas de compra e venda. É um problema que tem dimensão no conjunto das obras já realizadas pela CDHU.

As falhas do Procon de Bariri causam reclamações em relação aos serviços prestados pelo Procon para a CDHU.

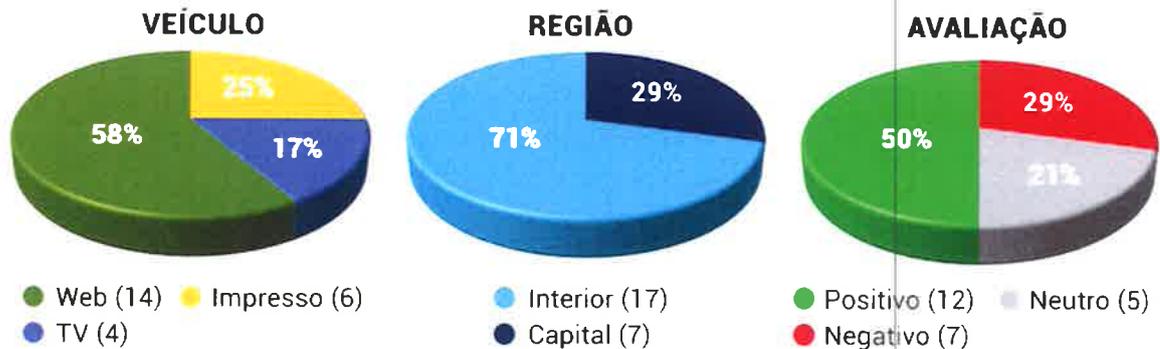
### **Ações de assessoria de imprensa**

Há uma quantidade expressiva de empreendimentos da CDHU onde não foi feita a averbação das unidades em cartório. Essa situação gera desgastes recorrentes como o verificado hoje em Araraquara. A sugestão é que a Diretoria da CDHU formule uma abordagem para todos esses casos, oferecendo uma perspectiva de solução. Dessa forma, agindo proativamente, a comunicação pode transformar futuros desgastes em notícias positivas para a companhia.

Em relação aos serviços do Procon, a CDHU tem convênios com vários deles no interior para prestarem serviços sobre os seus empreendimentos. E algumas vezes os serviços não são satisfatórios, como acontece agora em Bariri. A sugestão, nesse caso, é que a assessoria de imprensa da CDHU entre em contato com a assessoria do Procon para estudar os melhores argumentos para a defesa para os serviços prestados. Números positivos sobre solução de problemas pelo canal podem gerar novas pautas que mostrem a efetividade do atendimento. Mas o tema sugere também uma supervisão geral da Diretoria da Companhia sobre a qualidade dos serviços prestados por meio desses convênios.

**Data:** 22/01/2019

**Auditoria:** 24 matérias



**Análise:**

A auditoria traz 24 matérias, sendo 58% na web e quatro em TVs, 71% no interior e 50% positivas. A TV Diário, emissora da TV Globo em Mogi das Cruzes, fez denúncia sobre terreno da CDHU em Ferraz de Vasconcelos onde apareceram escorpiões oferecendo riscos aos moradores de conjunto habitacional que fica ao lado da área. A matéria foi publicada ainda no G1 e em veículos regionais. As matérias trazem a posição da CDHU informando que realiza limpezas frequentes no terreno e que já há previsão de nova limpeza.

O portal Acordo Coletivo publicou grande matéria sobre a transferência de famílias moradoras de palafitas, em Santos, para empreendimento da CDHU.

A TV Globo de Presidente Prudente veiculou nota sobre a abertura de agendamentos para as inscrições de interessados em moradias da CDHU na cidade de Adamantina.

O Bom Dia Brasil mostra estudo afirmando que empreendimentos do programa federal Minha Casa Minha Vida (MCMV) são construídos longe de centros urbanos causando problemas para os moradores, que ficam afastados de serviços públicos e dos locais de trabalho.

Em entrevista ao G1 Santos, o prefeito de São Vicente comenta sobre empreendimentos entregues e em obras pela CDHU, destacando o diálogo mantido com o Governo. Já o Diário do Grande ABC e o ABCD Jornal abordam a proximidade do prefeito de Santo André com o Secretário Executivo da Habitação, Fernando Marangoni, ex-secretário do município.

Também há no dia matérias que falam da exoneração do gerente regional da CDHU em Marília; da interdição para manutenção de ponte de Piracicaba construída em parceria com CDHU; da escolha de unidades por contemplados em Capivari; do encontro de gestor de Guarulhos com o secretário Amary para tratar de regularização fundiária; da suposta falta de atitude do prefeito de Marília em relação às casas autorizadas pela Companhia; do sorteio de casas da CDHU em Turiúba; e do encontro do prefeito de Novo Horizonte com Amary.

**Destaques:**

- Situação de um terreno abandonado, de responsabilidade da CDHU, em Ferraz de Vasconcelos, denunciada por afiliada da TV Globo.
- Transferência de famílias das palafitas de Santos para conjunto da CDHU.
- Agendamento de inscrições para candidatos a receberem casas da CDHU na cidade de Adamantina, noticiado pela TV Globo.
- Matéria no site G1 da Baixada Santista que ressalta impacto positivo dos empreendimentos da CDHU entregues e em obras no município de São Vicente.

**Pontos positivos**

A remoção de famílias que viviam em áreas de risco sobre palafitas e sua acomodação em condomínios confortáveis e seguros.

A divulgação da Globo sobre inscrições para empreendimento em Adamantina.

É positivo o G1 de Santos valorizar a atuação da CDHU em São Vicente.

**Riscos à imagem**

Escorpiões e sujeira oferecem péssimas imagens próximas a conjunto da CDHU.

Moradores removidos das palafitas expressam temor de não conseguirem pagar as prestações da CDHU.

As críticas ao Minha Casa Minha Vida podem se estender ao Governo do Estado.

**Ações de assessoria de imprensa**

A assessoria de imprensa deve sugerir à Diretoria da CDHU solução emergencial para o terreno em Ferraz de Vasconcelos onde há lixo acumulado e proliferam escorpiões e cobras. O terreno é contíguo ao conjunto e deveria ser utilizado pela prefeitura para a instalação de equipamento público, mas enquanto isso não é feito é obrigação da CDHU zelar pela limpeza.

A retirada de famílias das palafitas em Santos é um exemplo excelente da ação da Companhia no enfrentamento das áreas de risco. A assessoria deve produzir textos e imagens (fotos e vídeos) registrando o “antes” e o “depois” da vida dessas famílias. Os materiais e pautas devem ser oferecidos à mídia. Também devem ser mostradas as atividades de pós-ocupação, com o trabalho social da CDHU e a orientação feita para as famílias se adaptarem aos direitos e obrigações da vida em condomínio.

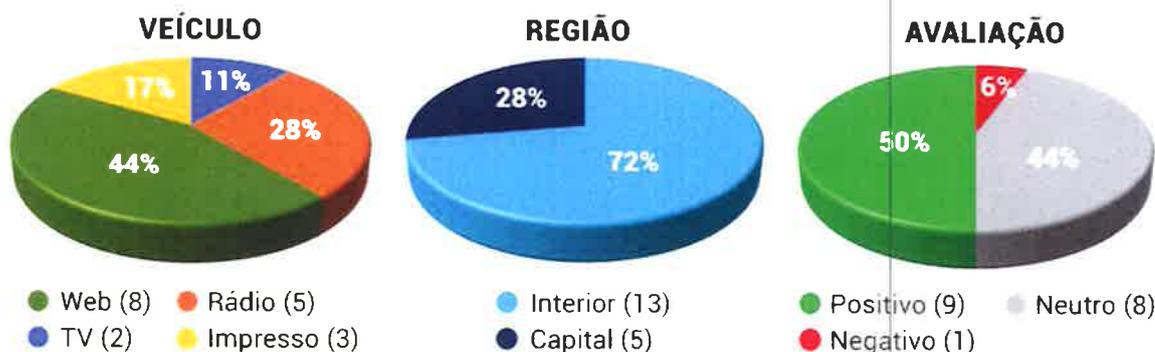
Em relação ao MCMV, as críticas são direcionadas ao Governo Federal. Mas é importante monitorar o assunto porque o Governo de São Paulo participou de muitos desses empreendimentos por meio dos aportes da Casa Paulista.





**Data:** 23/01/2019

**Auditoria:** 18 matérias



**Análise:**

A auditoria contabilizou 18 matérias, sendo 44% na web, 72% no interior e 50% positivas. A TV Globo de Presidente Prudente voltou a veicular matérias sobre os agendamentos para as inscrições de moradias da CDHU na cidade de Adamantina. Repórter entrou ao vivo em dois jornais da emissora e foram exibidas imagens do conjunto.

O jornal O Cruzeiro do Sul, de Sorocaba, publica artigo do secretário Flavio Amary com ideias para combater o déficit habitacional no Estado. Nele, o secretário fala sobre o Programa LAR (Locação Acessível Residencial), na qual o ente público concede benefícios para empresas investirem recursos na produção de unidades para a população de renda mais baixa renda.

O dia registra 13 veiculações no interior. A rádio Morada do Sol de Araraquara criticou a falta de elevadores em empreendimentos de Araraquara. O jornal O Dia de Marília noticiou a exoneração do gerente regional e lembrou o caso do empreendimento Marília "X" da CDHU, que levou dez anos para ser entregue. A Tribuna de Santos falou sobre o investimento em regularização fundiária do Governo na região.

A Gazeta de Votorantim comentou sobre a indicação de Eric Romero à assessoria parlamentar da Secretaria Estadual da Habitação. A Rádio Prudente informou seus ouvintes sobre um terreno à venda em Adamantina, adquirido pela prefeitura para ser oferecido à CDHU para construção de moradias, mas considerado inadequado pelos técnicos da Companhia.

Outras matérias trataram dos avanços na negociação entre a prefeitura de Guarulhos e equipe do Programa Cidade Legal para regularização de lotes no município; da divulgação dos nomes de contemplados com moradias da CDHU em Capivari; de encontro do prefeito de Bastos com o secretário Flavio Amary e o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, para tratar de ajuda financeira para solucionar erosão em empreendimento da CDHU. O programa Cidade Legal é citado também em negociações para regularização de lotes em Cajamar.

**Destaques:**

- Matérias sobre agendamentos de inscrições para casas da CDHU em Adamantina veiculadas pela TV Globo de Presidente Prudente
- Artigo do secretário Flávio Amary publicado em Sorocaba
- Regularização fundiária na Baixada Santista abordada pelo jornal A Tribuna.
- Matéria sobre falta de elevadores em conjuntos em Araraquara na rádio Morada do Sol.

**Pontos positivos**

A ampla visibilidade para as unidades produzidas em Adamantina.

O artigo do secretário Flavio Amary apresentando ideias para enfrentar o déficit habitacional e trazendo ao debate a questão do aluguel social.

A visibilidade dos esforços da Pasta na regularização de imóveis na Baixada Santista.

**Riscos à imagem**

As ideias do secretário Flavio Amary podem ser confundidas como decisões de governo, o que ainda não são.

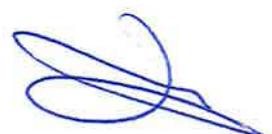
A falta de elevadores em conjuntos habitacionais de Araraquara foi duramente criticada pela Rádio Morada do Sol, bem como a falta de muros entre as moradias.

**Ações de assessoria de imprensa**

É muito positivo o secretário Flávio Amary publicar artigos e oferecer ideias ao debate sobre o tema da produção de moradias e urbanização. A sugestão é produzir mais artigos e oferecê-los a outros veículos do interior e também da Capital. A redação deve ser cuidadosa para deixar claro que se trata de ideias e estudos, e não ainda de decisões tomadas pelo Governo.

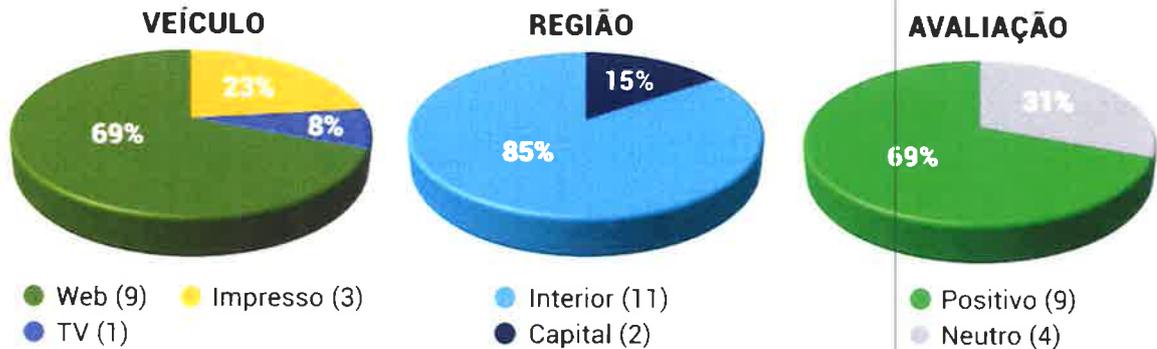
Sobre a questão específica dos elevadores, há padrões internacionais a serem seguidos e há também a adequação das famílias aos apartamentos, e esses critérios certamente são respeitados pela CDHU – o que deve ser claramente informado aos veículos interessados. A questão dos elevadores remete para a questão mais geral da habitabilidade dos conjuntos da CDHU. A assessoria de imprensa deve reunir argumentos e informações sobre os critérios e a qualidade arquitetônica das construções. Os empreendimentos mais novos têm alta qualidade construtiva, mas pode haver conjuntos mais antigos com problemas, e para esses é necessário compor um discurso institucional adequado.

A assessoria de imprensa deve produzir materiais do Programa Cidade Legal específicos para cada região e municípios para explorar a receptividade dos veículos regionais e a relevância do assunto. Personagens devem ser localizados e falarem sobre a segurança de ter a sua propriedade inteiramente legalizada.



**Data:** 24/01/2019

**Auditoria:** 13 matérias



**Análise:**

A auditoria coletou 13 matérias, sendo 9 na web, 11 no interior, 9 positivas e nenhuma negativa. O principal destaque é a entrevista do vice-governador Rodrigo Garcia ao SBT Interior/Araçatuba. Garcia comentou sobre a política habitacional do Estado, a PPP da Habitação do Centro; as expectativas para a gestão do novo secretário da Habitação, Flavio Amary, as parcerias do governo estadual com o federal para produção de moradias e o recorde de entrega de unidades durante os quatro anos do governo Alckmin -- época em que Garcia foi secretário da Pasta.

Matéria do Diário do Grande ABC - impressa e *online* - comenta a proximidade do novo secretário de Habitação de Santo André, Paulo Alves (que já trabalhou na CDHU), com autoridades estaduais como um facilitador para apresentação de pleitos municipais ao Governo.

Moradores de Pedreira receberam as escrituras de suas casas da CDHU. O gerente regional da Companhia em Campinas, Leobino Gomes de Souza Neto, estava presente à cerimônia e concedeu entrevista para o portal O Regional, de Cosmópolis. Já o prefeito do município revelou, na mesma matéria, ter assinado um novo convênio com a CDHU para a construção de 180 novas moradias.

A abertura das inscrições para casas da CDHU em Guaiçara foi notícia do Jornal Debate de Lins. Representante da Companhia explicou o processo ao jornal, que criticou a administração municipal pela falta de terrenos disponíveis para a construção de moradias, destacando que o município não recebe casas da CDHU há dois anos.

Outras reportagens promovem positivamente a imagem da Companhia: a visita do prefeito de Ipaussu em obra de moradias da CDHU; a limpeza de terreno que receberá casas da CDHU em Dracena; o sorteio de casas em Pedrinhas Paulista; o encaminhamento de projeto

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

de construção de moradias em Porto Feliz ao GRAPROHAB; e o andamento das obras em Salmourão, o volume regular de atividades e divulgações da empresa.

Destaques:

- Entrevista do vice-governador Rodrigo Garcia ao SBT Interior de Araçatuba sobre a política habitacional do Estado, com divulgação de iniciativas da Secretaria Estadual da Habitação no combate ao déficit habitacional.
- A grande variedade de veiculações positivas sobre aspectos diversos do trabalho da CDHU no interior, mantendo bom volume de publicações positivas para a imagem da Companhia.
- A aproximação do secretário de Habitação de Santo André, Paulo Alves, com o secretário-executivo da Pasta, Fernando Marangoni, e demais autoridades estaduais.

**Pontos positivos**

A entrevista do vice-governador Rodrigo Garcia ao SBT Interior difundiu algumas das iniciativas da Pasta, como a PPP do Centro e a construção de 120 mil unidades habitacionais no Estado durante os quatro anos da gestão.

As matérias sobre as atividades na CDHU no Estado ajudam a consolidar imagem de trabalho incessante da Companhia.

**Riscos à imagem**

As matérias do dia não apresentam riscos à imagem da Pasta.

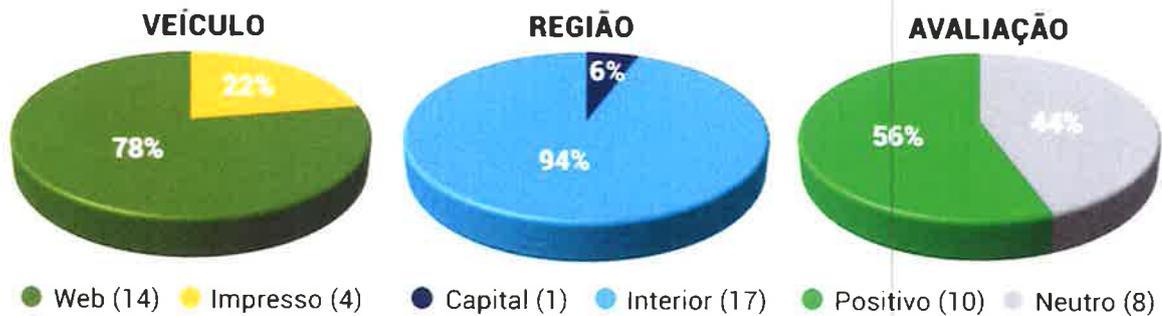
**Ações de assessoria de imprensa**

A entrevista do vice-governador e ex-secretário de Habitação Rodrigo Garcia fez um balanço sobre os programas estaduais nos últimos quatro anos. A assessoria de imprensa deve consolidar esses balanços e deixá-los disponíveis para a imprensa. O vice-governador avançou diretrizes para a gestão que se inicia e a assessoria de imprensa deve organizar esses conceitos e acompanhar o trabalho da Secretaria da Habitação e da Diretoria da CDHU em busca de divulgações oportunas.



**Data:** 25/01/2019

**Auditoria:** 18 matérias



**Análise:**

A auditoria traz 18 matérias, sendo 78% na internet, 94% no interior, 56% positivas e nenhuma negativa. A Rádio Ipanema, de Sorocaba, cidade natal de Flavio Amary, entrevistou o secretário para debater investimentos na área de Habitação. Amary destacou as iniciativas da Pasta para a regularização fundiária e expressou seu interesse em firmar parcerias com a iniciativa privada para aprimorar a produção de moradias de interesse social.

Matéria do jornal A Estância, de Guarujá, informa que, entre 2019 e 2020, a prefeitura desenvolverá obras de infraestrutura e produção habitacional a partir de um recurso federal de R\$ 63,1 milhões. Parte desse montante será destinado à construção de novas moradias do programa federal Minha Casa Minha Vida, em parceria com CDHU e Agência Casa Paulista, da Secretaria de Habitação de São Paulo.

O Diário de Penápolis noticiou o sorteio de casas da CDHU em Alto Alegre, citando a presença do diretor de atendimento habitacional da Companhia, Marcelo Herculino, do gerente da CDHU de São José do Rio Preto, Rogério Gatti. A Companhia aparece em outras matérias com abordagem positiva, como a que menciona limpeza em prédios da CDHU em Franca; outra destacando a escolha de terrenos para obras da Companhia em Capivari; e uma terceira sobre sorteio de unidades em São Manuel.

Outras matérias citam a CDHU de forma neutra mencionando jogos de futebol com times que levam o nome "CDHU" em Pindamonhangaba; falta de redutores de velocidade causando problemas de trânsito e preocupando moradores da CDHU em Ourinhos; edital de inscrições para cursinho que exige comprovante de endereço ou financiamento; novo itinerário de ônibus no bairro Cota 200 em Cubatão. Há ainda reclamação de moradores da CDHU em São Carlos sobre posto de saúde abandonado pela prefeitura.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**Destaques:**

- A entrevista do secretário Flavio Amary à Rádio Ipanema, de Sorocaba, sobre iniciativas na área habitacional.
- Matéria do jornal A Estância, de Guarujá, tratando das perspectivas para a cidade de receber investimentos em infraestrutura e habitação em parceria com os governos federal e estadual.

**Pontos positivos**

A entrevista do secretário Flavio Amary para a Rádio Ipanema de Sorocaba enfatizou os temas da regularização fundiária e da necessidade de trazer investimentos privados para obras de habitação de interesse social.

A matéria do jornal A Estância sobre obras em Guarujá enaltece o apoio da CDHU e da agência Casa Paulista como parceiros fundamentais na produção habitacional local.

O sorteio de unidades em Penápolis e em São Manuel, assim como a diversidade e notícias regionais, mantém o volume de publicações sobre as obras e entregas da Pasta em diferentes regiões do Estado, com ganhos de imagem para a Companhia.

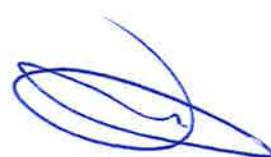
**Riscos à imagem**

As matérias do dia não apresentam riscos à imagem da Pasta.

**Ações de assessoria de imprensa**

A matéria do jornal A Estância sobre obras habitacionais em Guarujá expressa preocupação do secretário de Habitação do município, Marcelo Mariano, com a população que vive em palafitas. Os investimentos podem ser considerados parte integrante das iniciativas da CDHU para enfrentar o problema das habitações em áreas de risco. A assessoria de imprensa deve organizar os dados dessa intervenção para compor o conjunto do que foi denominado nessa Proposta Técnica de Programa de Gestão de Riscos de Desastres.

A entrevista do secretário Flávio Amary para a rádio de Sorocaba é positiva. A assessoria de imprensa deve propor à Superintendência de Comunicação Social da CDHU um cronograma de entrevistas do secretário a rádios de todo o Estado, compondo dessa forma um primeiro contato com todas as praças e comunicadores relevantes.



**Data:** 26/01/2019

**Auditoria:** 16 matérias



**Análise:**

A auditoria analisou 16 matérias, sendo 11 em impressos, todas no interior e 50% positivas e 50% neutras. O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, falou ao jornal A Tribuna sobre as 133 famílias que moravam em palafitas na rua Senador Feijó, uma área de risco sem infraestrutura, e foram removidas para um conjunto da CDHU.

O jornal Periscópio, de Itu, publicou sobre a visita do prefeito de Cabreúva, Henrique Martin, ao Palácio dos Bandeirantes. Em seu encontro com o governador João Doria, o prefeito pediu agilidade na liberação de casas da CDHU na cidade.

O sorteio de casas da CDHU em Sarutaiá foi noticiado pelo jornal Sudoeste Paulista, com a participação do secretário estadual da Habitação Flavio Amary no evento. Segundo a matéria, o prefeito do município entrou em contato com Amary para discutir o formato do sorteio e o processo de habilitação dos sorteados.

A prefeitura de Bebedouro firmou convênio com a CDHU para realizar obras de instalação da tubulação para drenagem pluvial em uma avenida, que irão contemplar novo empreendimento da Companhia na cidade. O fato foi veiculado pelo jornal Folha da Cidade.

Matéria do Diário da Região de São José do Rio Preto faz análise política sobre a presença de Rodrigo Garcia como vice-governador e cita a indicação de Marcelo Herculino para uma diretoria na CDHU.

Outras matérias tratam de data para escolha de endereços de casas da CDHU em Capivari, sorteio de casas da Caixa em parceria com CDHU e Casa Paulista em Platina e Pedrinhas Paulista; e outro sorteio de moradias de empreendimento da CDHU em Avaré.

Assuntos de alusão indireta à CDHU também estão na mídia, como alagamento por conta de chuva em empreendimento da Companhia em Marília, instalação de câmeras em bairro de Tatuí, limpeza de prédios da CDHU em decorrência de aumento de dengue em Franca,

DA

*[Handwritten signature]*

71

retirada de entulhos em Cerquilha e a existência de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em Jaboticabal que fica em conjunto da Companhia.

Destaques:

- Entrevista do prefeito de Santos tratando da entrega de empreendimento da CDHU para contemplar famílias que moravam em palafitas, publicada em A Tribuna.
- Matéria do Diário da Região de Rio Preto fazendo análises políticas e mencionando a CDHU.

**Pontos positivos**

A remoção de famílias que moravam sobre palafitas significa um ato humanitário. Poucas moradias são tão degradantes como as que se equilibram em palafitas sobre esgotos. O trabalho da CDHU é de grande valor humano e valoriza a imagem da instituição.

O acerto entre município e governo a respeito do sorteio de casas em Sarutaiá, publicado pelo jornal Sudoeste Paulista, mostra a disposição do secretário Flavio Amary em atender os prefeitos e a facilidade de troca de informações entre as instâncias, o que facilita os investimentos da CDHU e dos programas da Secretaria da Habitação.

As obras em Bebedouro são um exemplo de que a CDHU não atua apenas na oferta de moradias, mas também participa em obras de infraestrutura e urbanização.

Os sorteios e entregas da Companhia continuam ocupando bons espaços na mídia.

**Riscos à imagem**

A análise política publicada no Diário da Região faz conjecturas políticas sobre a ocupação de cargos na CDHU, o que pode lançar dúvidas sobre o preparo técnico dos nomeados.

**Ações de assessoria de imprensa**

Investimentos como os que retiraram famílias que viviam em palafitas em Santos devem ser considerados partes integrantes das iniciativas da CDHU para enfrentar o problema das habitações em áreas de risco. A assessoria de imprensa deve organizar os dados dessa intervenção para compor o conjunto do que foi denominado nessa Proposta Técnica de Programa de Gestão de Riscos de Desastres.

A assessoria deve divulgar com mais ênfase a participação da CDHU em obras de infraestrutura e urbanismo, como a realizada em Bebedouro.

Em relação aos nomeados para cargos, a assessoria de imprensa deve sempre enfatizar a capacidade técnica dos dirigentes da CDHU, seu preparo acadêmico e sua experiência em trabalhos de natureza pública.

**Data:** 27/01/2019

**Auditoria:** 10 matérias



**Análise:**

A auditoria apontou dez matérias, sendo 80% em impressos, todas no interior e 90% positivas. A Tribuna de Limeira divulgou o índice de quase 100% de sucesso nas negociações entre a CDHU e mutuários com débitos em atraso no CEJUSC de Limeira (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania). A CDHU realiza mutirões no CEJUSC com mutuários que estão com muitas parcelas inadimplentes e não cumpriram acordos firmados anteriormente nos escritórios regionais da Companhia.

A prefeita de Queiroz encontrou o secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, para solicitar reforma de casas de empreendimento da CDHU e verificar o status de novo projeto previsto para o município. O diretor de atendimento habitacional da CDHU, Marcelo Herculín, também estava presente no encontro. Notícia foi publicada no jornal O Dia de Marília, que destacou que a última entrega de casas da Pasta foi em 2015.

Novamente o Diário da Região de São José do Rio Preto faz matéria em que aponta supostos vínculos políticos de diretores da CDHU com o vice-governador Rodrigo Garcia.

Demais matérias voltam a falar do sorteio de casas da CDHU em Pedrinhas Paulista e Platina; novas unidades da Companhia sendo construídas em Arealva; e início das obras de terraplanagem em terreno de Penápolis que receberá moradias da CDHU destinadas a servidores municipais.

Destaques:

- Os acordos firmados com mutuários inadimplentes da CDHU no CEJUSC de Limeira, noticiados pela Tribuna de Limeira.
- Encontro da prefeita de Queiroz com o secretário Flavio Amary na sede da Secretaria, publicado no jornal O Dia, de Marília.

**Pontos positivos**

Convocar o mutuário para firmar acordos de quitação das dívidas mostra atitude receptiva, parceria da Companhia com seus mutuários e predisposição para atender da melhor forma mutuários com dificuldades financeiras.

O secretário Flavio Amary recebe prefeitos de diversos municípios do Estado com a intenção de dar andamento a pleitos habitacionais, confirmando empenho e atenção no encaminhamento das demandas habitacionais municipais.

Importante observar novamente o impacto positivo da frequência da CDHU em noticiários regionais, dando conta de suas diversas atividades no Estado, como o sorteio de casas em Pedrinhas Paulista e Platina, as novas unidades em construção em Jacuba, Distrito de Arealva e o início das obras de terraplanagem em terreno de Penápolis.

**Riscos à imagem**

A matéria do Diário da Região de São José do Rio Preto sobre o vice-governador Rodrigo Garcia pode deixar a impressão de que o critério político se sobrepõe ao técnico na escolha dos diretores da CDHU.

**Ações de assessoria de imprensa**

As ações de combate à inadimplência são um foco de notícias positivas a serem exploradas pela assessoria de imprensa. As ofertas de renegociação da CDHU representam para as famílias a oportunidade de garantir o seu maior patrimônio – a residência. Os descontos são expressivos e a Companhia oferece facilidade de pagamentos. Do ponto de vista da CDHU as ações são igualmente importantes, pois mais recursos revertem para a empresa e podem ser novamente empregados em investimentos habitacionais, beneficiando mais famílias. Essa lógica deve constar dos materiais e das falas dos assessores em seus contatos com jornalistas. As ocasiões de renegociação de contratos devem ser formatadas de forma a atrair o interesse da mídia.

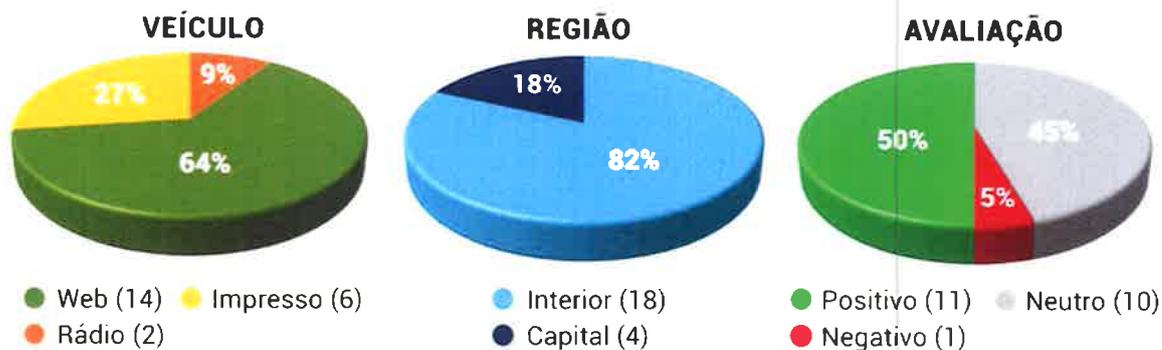
A assessoria de imprensa pode preparar material com o perfil do diretor e enviar ao jornal de São José do Rio Preto reiterando o seu preparo técnico e sua capacitação para o cargo.

24

74

**Data:** 28/01/2019

**Auditoria:** 22 matérias



**Análise:**

A auditoria registrou 22 matérias, sendo 14 na web, 82% no interior, 50% positivas e uma negativa. A Rádio Metropolitana de Guaratinguetá criticou o atraso das obras e o abandono de 80 casas da CDHU no bairro Vila Rica, em Lorena. As moradias são destinadas a famílias moradoras de APP (Área de Preservação Permanente) e aguardam a conclusão das obras para a mudança. O governador João Doria foi criticado por “não acelerar” as obras da CDHU.

Moradores de conjunto habitacional do programa federal Minha Casa Minha Vida (MCMV) na cidade de Rio Claro, viabilizado em parceria com a Agência Casa Paulista, reclamam de rachaduras em seus apartamentos. A construtora vistoriou as moradias e não constatou problemas estruturais. A matéria foi publicada pelo Jornal Cidade de Rio Claro.

O Portal SB Notícias, de Santa Bárbara d'Oeste, publicou matéria sobre quatro vereadores que visitaram a sede da Secretaria Estadual da Habitação em busca da regularização fundiária de quatro núcleos habitacionais da cidade.

Três matérias no interior refletem, mais uma vez, a ocupação de espaços nos noticiários locais: o início das obras de moradias da CDHU destinadas a servidores municipais de Penápolis; o sorteio de moradias em Platina e Pedrinhas Paulista; e a divulgação de requisitos para inscrições de concorrência de casas da CDHU em São Manuel.

Demais matérias relatam ocorrências policiais e fatos diversos nos quais a citação da CDHU é circunstancial. Também ganha espaço em jornal local menção a Hélio Escudero, ex-funcionário da CDHU, em pauta que trata de propostas para a Santa Casa de São José do Rio Pardo. Outras matérias abordam as vagas disponíveis no Projeto Guri, do município de Marília, com inscrições liberadas em bairro com empreendimento da CDHU, e a substituição de uma placa de rua em bairro da CDHU em Olímpia.

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

**Destaques:**

- Reclamações na Rádio Metropolitana de Guaratinguetá sobre empreendimento abandonado.
- As divulgações dos sorteios ocorridos em Pedrinhas Paulista e Platina nos veículos Assis News, Assis City, Diário do Vale e Prefeitura de Platina,

**Pontos positivos**

As divulgações dos sorteios ocorridos em Pedrinhas Paulista e Platina, através dos veículos Assis News, Assis City, Diário do Vale e Prefeitura de Platina, são resultado da divulgação pela assessoria de imprensa de dados técnicos sobre os empreendimentos e o processo de sorteios. Garantem mais uma vez, ao lado de temas como as obras de moradias para servidores municipais em Penápolis e os requisitos para inscrições de concorrência de casas da CDHU em São Manuel, a frequência da divulgação das iniciativas da Companhia..

O atendimento da equipe do programa Cidade Legal aos vereadores de Santa Bárbara d'Oeste mostra o andamento do trabalho para a regularização fundiária de núcleos habitacionais em municípios de diferentes portes, configurando ponto positivo para a Pasta.

**Riscos à imagem**

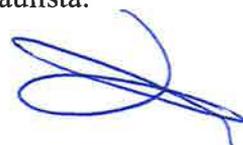
O atraso das obras das casas da CDHU em Lorena desgasta a imagem da empresa, visto que a reportagem critica a falta de providências da CDHU e cita o governador. O secretário de Obras do município informou que duas empresas faliram e abandonaram as obras. As casas deveriam ter sido entregues em 2015.

Rachaduras em empreendimento do MCMV em Rio Claro.

**Ações de assessoria de imprensa**

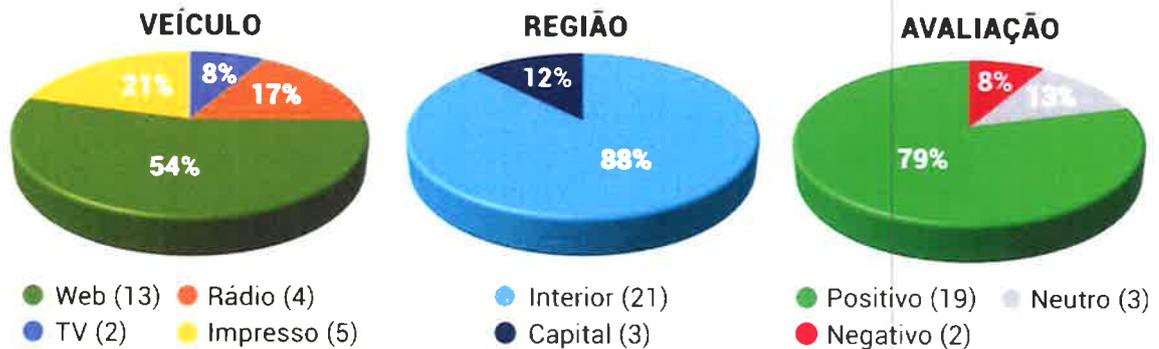
É recorrente a situação na qual construtora contratada pela CDHU entra em insolvência e as obras são paralisadas. É um fato que escapa ao controle da Companhia, que se vê obrigada a procedimentos burocráticos para substituir a construtora, o que leva tempo. Essa situação deve ser explicada para os jornalistas. A assessoria de imprensa deve buscar junto aos departamentos de engenharia da CDHU informações atualizadas sobre o caso específico – se possível com perspectiva de prazo para a retomada das obras. Assim que houver previsão de retomada das obras, a assessoria deve divulgar nota aos veículos locais, principalmente à Rádio Metropolitana. Como solução estrutural, a assessoria de imprensa deve solicitar à Diretoria da CDHU a definição de procedimentos automáticos em situações como essa para prevenir crises.

Em relação às rachaduras em conjunto do MCMV, as críticas são direcionadas ao Governo Federal. Mas é importante monitorar o assunto porque o Governo de São Paulo participou de muitos desses empreendimentos por meio dos aportes da Casa Paulista.



**Data:** 29/01/2019

**Auditoria:** 24 matérias



**Análise:**

A auditoria analisou 24 matérias, sendo 13 na web, 21 (88%) no interior e 79% positivas, com duas negativas. O SBT de Jaú expôs a demora na averbação do Conjunto Habitacional Cociza, em Araraquara, entregue há 25 anos. Famílias já quitaram seus apartamentos e não conseguem a documentação que comprova a titularidade das moradias. A matéria traz a posição da CDHU com prazos para conclusão do processo. Já a TV Globo de São José do Rio Preto denunciou o atraso na entrega de casas da CDHU em Jales. Da mesma forma, a matéria traz informações da CDHU com providências e prazos para a solução do problema.

As rádios Difusora e Interativa e o Jornal de Assis veicularam matérias sobre o sorteio de casas da CDHU em Pedrinhas Paulista. Detalhes como destinação das unidades e informações sobre o processo de habilitação e montagem de dossiê de documentação, conforme transmitidas pela assessoria de imprensa aos veículos, constaram das matérias.

O prefeito de Cabreúva solicitou mais moradias em seu município durante reunião com o vice-governador Rodrigo Garcia no Palácio dos Bandeirantes, pleito noticiado pela mídia local. Vereadores de Santa Bárbara d'Oeste que foram à sede da Secretaria para cobrar a regularização fundiária de núcleos habitacionais da cidade voltaram a ser notícia, desta vez no jornal O Liberal de Americana e no Diário de Santa Bárbara d'Oeste. O Diário de Penápolis anunciou o início da construção no município de moradias da Companhia destinadas a servidores públicos municipais.

Demais matérias citam a presença de funcionário da CDHU de Araraquara no Conselho de Habitação Municipal, representando a Companhia; as obras em andamento em Ibitinga de casas da CDHU em parceria com MCMV; a divulgação do edital e critérios para o sorteio de casas da Companhia em São Manuel, além do próprio evento de sorteio na cidade; o encontro da prefeita de Barão de Antonina com o secretário Flavio Amary para tratar de agendamento

*Handwritten signature*

*Handwritten signature and number 22*

de entrega das casas da Companhia; a divulgação de uma mostra fotográfica feita por moradores da CDHU através do projeto Foco no Pedaco; a entrega efetiva de moradias em São Bento do Sapucaí e a previsão de entrega de casas em Santa Rita do Passa Quatro.

A Companhia foi citada incidentalmente em jogos de futebol com times que possuem o nome “CDHU” e em reportagem sobre a instalação de luzes de LED em bairro de Itapevi.

#### Destaques:

- Demora de 25 anos na averbação de empreendimento da CDHU em Araraquara, explorada pelo SBT de Jaú.
- O atraso na entrega de casas da CDHU em Jales, noticiado pela TV Globo de Rio Preto.
- Sorteio de casas em Pedrinhas Paulista, veiculado nas Rádios Interativa e Difusora
- Entrega de casas em São Bento do Sapucaí, postada no portal Jornal Joseense News.

#### **Pontos positivos**

A variedade de veiculações positivas sobre aspectos diversos do trabalho da CDHU no interior, mantendo bom volume de publicações positivas para a imagem da Companhia.

A divulgação de trabalhos sociais da CDHU como o Foco no Pedaco, no qual moradores fazem fotos e imagens de suas comunidades.

#### **Riscos à imagem**

A demora na averbação do empreendimento Cociza, em Araraquara, voltou a ser veiculada, agora no SBT de Jaú. A reportagem exhibe reclamações de moradores que sofrem com a falta de documentação e não podem vender suas moradias.

A demora na entrega das casas em Jales desgasta a imagem da CDHU principalmente pelo fato de que as dificuldades são burocráticas. Os futuros mutuários relataram à TV Globo de Rio Preto as dificuldades que passam com o pagamento de aluguel.

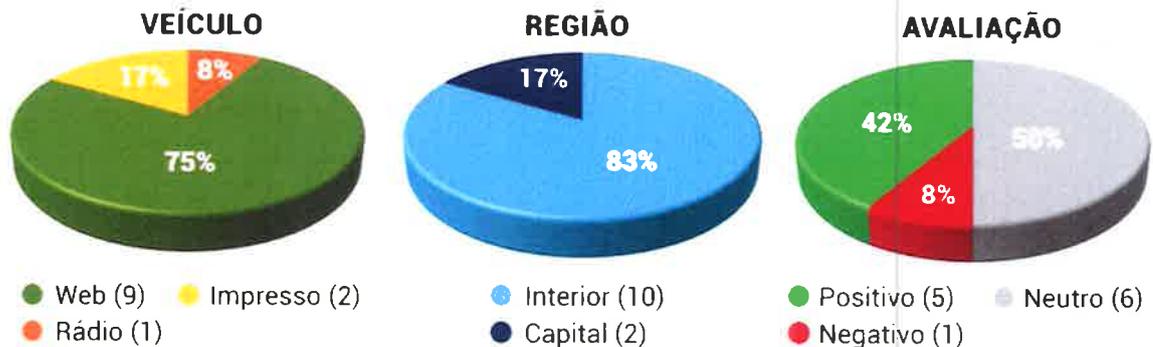
#### **Ações de assessoria de imprensa**

Há uma quantidade expressiva de empreendimentos da CDHU onde não foi feita a averbação das unidades em cartório. Essa situação gera desgastes recorrentes como o verificado hoje em Araraquara. A sugestão é que a Diretoria da CDHU formule uma abordagem para todos esses casos, oferecendo uma perspectiva de solução. Dessa forma, agindo proativamente, a comunicação pode transformar futuros desgastes em notícias positivas para a companhia.

Em relação ao caso de Jales a assessoria de imprensa deve alertar a Diretoria da CDHU para o fato de que o desgaste é ainda maior pelo fato de que as dificuldades são burocráticas. É especialmente negativo os prédios estarem prontos, mas ainda desocupados por causa de problemas formais – situação que exige solução urgente a ser informada à mídia interessada.

**Data:** 30/01/2019

**Auditoria:** 12 matérias



**Análise:**

A auditoria apontou 12 matérias, sendo 9 na web, 83% no interior e 42% positivas (com uma negativa). O governador João Doria compareceu à rádio Cruzeiro do Sul, de Sorocaba, acompanhado do secretário Flavio Amary, e ambos falaram de planos para a habitação do Estado. O jornal Interior Penápolis elogiou o andamento das obras de casas da CDHU no município e esclareceu que as construções movimentam a geração de emprego e a economia.

Outras matérias trataram sobre a presença do funcionário da CDHU de Araraquara na cerimônia de posse do Conselho Municipal da Habitação de Interesse Social na cidade; do início das obras da CDHU em Auriflama; do sorteio de casas em Sarutaiá; da visita de vereadores de Iperó à sede da Secretaria, pedindo agilidade na finalização das obras das moradias no município; da entrega de moradias em São Bento do Sapucaí.

Uma mutuária de Aparecida fala na Rádio Pop sobre a presença de escorpiões no condomínio. Outras matérias citam a CDHU incidentalmente em ocorrências policiais e acidentes próximos a conjuntos habitacionais da Companhia.

**Destaques:**

- Entrevista do governador João Doria e do secretário Flavio Amary na rádio Cruzeiro do Sul de Sorocaba
- Construção das casas da CDHU em Penápolis, noticiadas pelo jornal Interior Penápolis.

**Pontos positivos**

É positivo o governador tratar na mídia sobre os programas sob responsabilidade da Secretaria da Habitação e da CDHU.

A nota do jornal Interior Penápolis sobre a agilidade nas obras de casas para a cidade destaca a CDHU acelerando a produção habitacional.

A chamada da matéria sobre o sorteio de Sarutaiá, publicada no portal Piraju Regional News, cita a presença do secretário Flavio Amary na cerimônia.

A variedade de veiculações positivas sobre aspectos diversos do trabalho da CDHU no interior, mantendo bom volume de publicações positivas para a imagem da Companhia.

### **Riscos à imagem**

A presença de escorpiões em condomínio localizado em Aparecida.

A cobrança de vereadores de Iperó ao secretário Flavio Amary para a agilidade na finalização das obras de moradias no município foi publicada no site da Câmara de Iperó, o que pode transmitir impressão de lentidão nas ações da secretaria e da Companhia.

### **Ações de assessoria de imprensa**

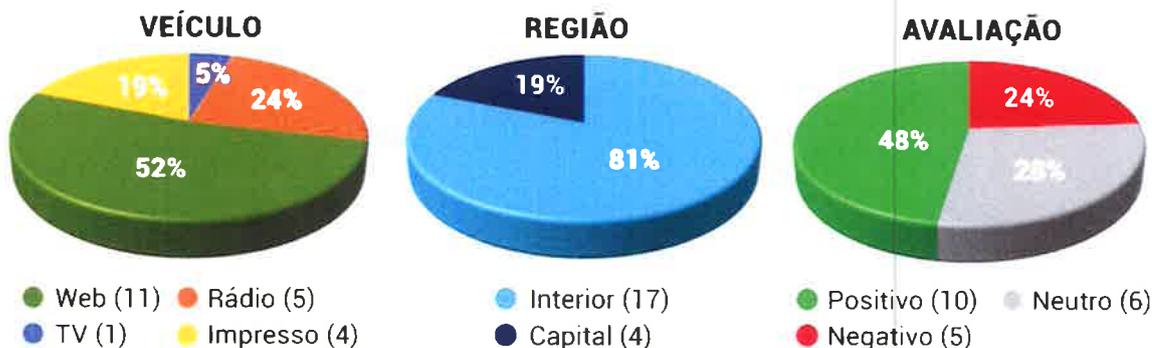
A assessoria de imprensa deve submeter à Superintendência de Comunicação Social da CDHU sugestões de pautas e eventos que envolvam o sr. Governador do Estado. Essas sugestões serão submetidas ao SICOM e a seu órgão central, a Unidade de Comunicação. O governador é, naturalmente, o principal foco de atenção da mídia estadual e será muito positivo para as imagens da secretaria, da CDHU e do próprio governo que ele se envolva em pautas, anúncios e temas dos programas habitacionais do estado. Esse esforço deve incluir entrevistas em que os temas habitacionais sejam tratados, como ocorreu neste dia em Sorocaba.

A presença de escorpiões em condomínio localizado em Aparecida deve ser monitorada pela assessoria de imprensa para se averiguar a responsabilidade da Companhia sobre a limpeza da área – e informar devidamente aos veículos interessados.

O tom de cobrança da visita dos vereadores de Iperó pode ser revertida em sugestão de pauta produzida pela assessoria de imprensa anunciando o atendimento proativo do secretário Flavio Amary às autoridades municipais, com detalhes sobre o andamento da solicitação, status de execução de obras e possível previsão de sorteio e entrega, para mostrar que o trabalho está em curso. Importante desenvolver release a respeito, enviá-lo a toda a mídia da região e fazer aproximação com os jornalistas, por processo de follow-up personalizado - garantindo canal para atualização periódica das informações junto aos mesmos.

**Data:** 31/01/2019

**Auditoria:** 21 matérias



**Análise:**

A auditoria estudou 21 matérias, sendo 11 na web, 81% no interior e 48% positivas, além de 5 negativas. A TV Bandeirantes de Ribeirão Preto entrou no tema da falta de averbação de conjunto da CDHU em Araraquara entregue há 25 anos e produziu matéria com entrevistas de mutuários e também a posição da CDHU com perspectivas para a solução do problema. O G1 de Marília publicou matéria, em tom de denúncia, sobre o abandono de um centro comunitário entregue em 2005 junto a um empreendimento da CDHU. A reportagem fala que o caso é "exemplo de descaso com o dinheiro público" e traz ampla posição da CDHU explicando que a responsabilidade pela manutenção do centro não é da Companhia

A Rádio Pop de Aparecida reproduz reclamações de mutuários da CDHU sobre caminhões que estariam jogando entulho atrás do condomínio e, com isso, atraindo animais peçonhentos. A pauta também foi publicada no portal A12, da Rede Vida de Aparecida.

Ainda nas matérias negativas há relato do Jornal da Cidade de Salto de Pirapora sobre denúncias de venda de moradias da CDHU. A matéria traz a posição da CDHU informando sobre a fiscalização da Companhia e as providências tomadas, que vão desde a advertência até pedido na Justiça para reintegração de posse da unidade.

Em entrevista à rádio Difusora de Assis, o prefeito de Tarumã comentou sobre a visita à CDHU e a conversa com o diretor da Companhia Aguinaldo Quintana pedindo a aceleração do processo para entregar moradias em Tarumã. O noticiário mostra também a entrega de casas em São Bento do Sapucaí, noticiada no Diário de Taubaté, Jornal Joseense, Portal Maxpress e Prefeitura; e o anúncio de entrega de casas em Jales pelo portal da prefeitura, cujo prefeito foi recebido pelo secretário Flavio Amary.

Há matérias noticiando a pré-candidatura do ex-gerente regional do escritório da Baixada Santista à prefeitura de Itanhaém; reuniões do movimento de moradia ULCM

(Unificação de Lutas de Cortiços e Moradia), com foco de inclusão em projetos habitacionais do Minha Casa Minha Vida, COHAB e CDHU; possível doação de terreno de Piracaia à CDHU para a construção de casas, e pedido de ingresso do município no programa Cidade Legal.

#### Destaques:

- Nova veiculação sobre a demora de 25 anos na averbação em empreendimento da CDHU em Araraquara, pela TV Band de Ribeirão Preto.
- Abandono de centro comunitário construído pela CDHU noticiado pelo G1 de Marília.

#### **Pontos positivos**

A variedade de veiculações positivas sobre aspectos diversos do trabalho da CDHU no interior, mantendo bom volume de publicações positivas para a imagem da Companhia.

#### **Riscos à imagem**

- Falta de averbação em moradias da CDHU em Araraquara, agora mostrada na TV Bandeirantes de Ribeirão Preto.
- O abandono do centro comunitário construído pela CDHU em Marília 2005.
- A presença de animais peçonhentos em conjunto em Aparecida.

#### **Ações de assessoria de imprensa**

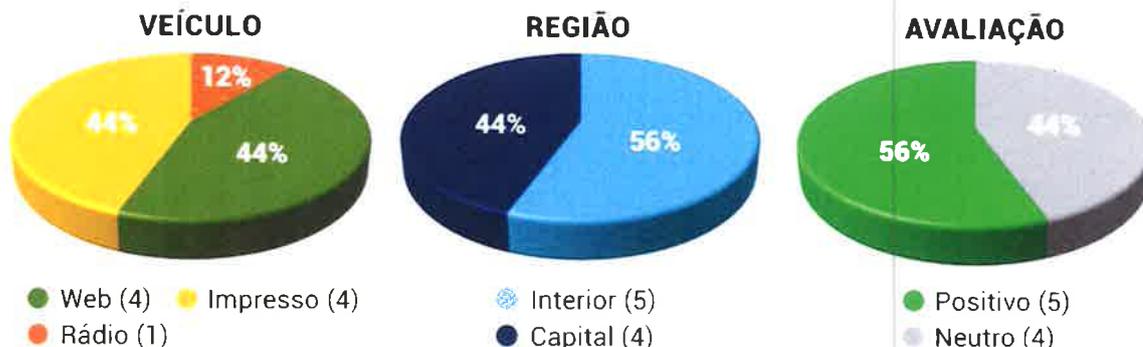
Há uma quantidade expressiva de empreendimentos da CDHU onde não foi feita a averbação das unidades em cartório. Essa situação gera desgastes recorrentes como o verificado hoje em Araraquara. A sugestão é que a Diretoria da CDHU formule uma abordagem para todos esses casos, oferecendo uma perspectiva de solução. Dessa forma, a comunicação pode transformar futuros desgastes em notícias positivas para a companhia. Em relação ao caso atual a assessoria de imprensa prestou as informações necessárias e atenuou o desgaste.

Em relação ao Centro Comunitário de Marília, a assessoria de imprensa atuou com rapidez e informou que a responsabilidade da CDHU acabou com a construção do prédio e do conjunto habitacional, sendo de responsabilidade da prefeitura o seu custeio e manutenção. Sugestão adicional é que a Diretoria da CDHU atue junto à prefeitura para buscar uma solução que atenda à comunidade, pois a CDHU é sempre citada de forma negativa nesse caso.

Em relação ao conjunto de Aparecida, a CDHU não diretamente acusada, mas a assessoria de imprensa deve proativamente procurar a rádio e esclarecer sobre as diversas responsabilidades no caso: da companhia, do condomínio e da prefeitura. Como se trata de terreno com entulho fora dos limites do condomínio, a responsabilidade parece ser da prefeitura. Sugestão adicional é que a Diretoria da CDHU faça contatos com autoridades locais para apoiar a busca de uma solução para o problema que, de alguma forma, cita o nome da CDHU.

**Data:** 01/02/2019

**Auditoria:** 9 matérias



#### **Análise:**

A auditoria registrou nove matérias, sendo 4 na web e quatro em impressos, 56% no interior e 56% positivas, com nenhuma negativa e assuntos variados. A CDHU é destaque em dois veículos segmentados. O Portal JUS.com, que trata de questões jurídicas, aborda o tema das habitações de interesse social e a CDHU é citada como exemplo de Companhia de enorme importância no combate ao déficit habitacional. Já a revista especializada em assuntos elétricos IPESI mostra que a CDHU incorpora a energia solar em seus projetos e obras de casas populares ao incorporar painéis de células fotovoltaicas.

O secretário de Habitação de São José dos Campos citou as parcerias com a CDHU em entrevista na Rádio Clube do Vale – dentre elas a cessão de um terreno para a construção de mais 200 unidades. Dois veículos citaram a plantação de árvores em conjunto da CDHU em Capivari, informando que o conjunto habitacional está em fase final de obras e os contemplados aguardam o comunicado para a assinatura de contrato e entrega das chaves.

Quatro matérias foram neutras por citarem a CDHU incidentalmente, como ocorrências policiais e citação em serviços sobre editais de licitação em curso.

#### **Destaques**

- O portal JUS.com destaca a importância da CDHU no combate ao déficit habitacional
- A revista IPESI mostra o uso pela CDHU de células fotovoltaicas para o uso de energia solar em empreendimentos populares.
- Reportagem sobre o plantio de árvores e a finalização das obras em conjunto da CDHU no Jornal Correio de Capivari e no jornal O Semanário de Rafard.

#### **Pontos Positivos**

A presença da CDHU em veículos segmentados é importante para levar informações sobre a empresa a públicos diferentes e também para mostrar múltiplos aspectos das atividades

da Companhia. Neste dia foram feitas publicações em portal de assuntos jurídicos e em revista técnica de assuntos elétricos. A publicação jurídica trata do desafio da produção de habitação para a população de menor renda e distingue a CDHU nesse esforço. Já a revista técnica mostra a modernidade dos projetos da CDHU que incorporam células fotovoltaicas para a produção de energia solar e, dessa forma, reduzir o consumo de eletricidade e proporcionar economia aos mutuários, além de beneficiar o meio ambiente.

### **Riscos à Imagem**

Nesse dia nenhuma matéria representa risco à imagem da CDHU.

### **Ações de assessoria de imprensa**

A assessoria de imprensa deve produzir pautas e informações de interesse jornalístico que tratem das modernas tecnologias construtivas da CDHU. A produção de energia a partir de placas fotovoltaicas é um exemplo dessas aplicações com múltiplos benefícios. A energia é utilizada no consumo geral do residencial e o excedente é transferido para a rede de fornecimento da distribuidora, gerando renda para os condôminos.

O SmartSíndico é outra iniciativa que merece um plano de comunicação especial por causa de seus múltiplos benefícios e fortalecer a imagem da CDHU como empresa inovadora.

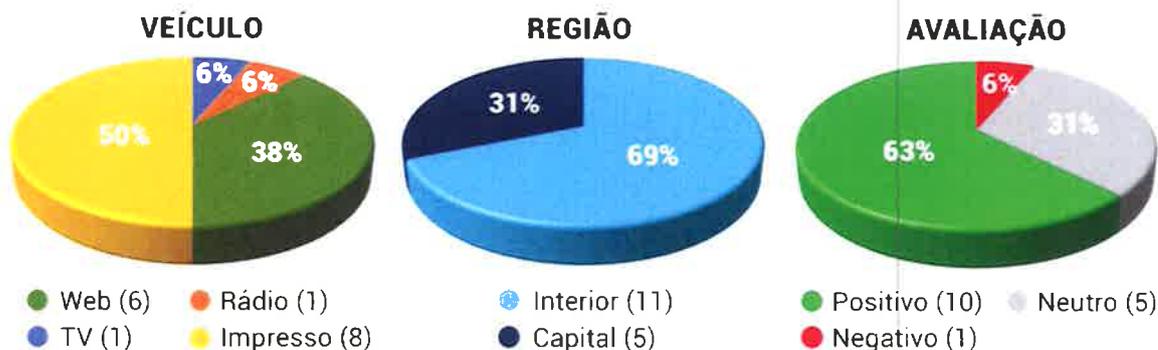
A Casa Modelo da CDHU, que serve de modelo para as futuras contratações, é outro tema a ser explorado por privilegiar qualidade, eficiência construtiva, economia para os moradores e responsabilidade com o meio ambiente. A Casa Modelo é executada em alvenaria armada com blocos estruturais cerâmicos, de acordo com as diretrizes de qualidade da empresa, com pé-direito de 2,60m (que permite melhoria na iluminação e ventilação da residência), laje de concreto, piso cerâmico em todos os ambientes, azulejo até o teto nas áreas molhadas, estrutura metálica para o telhado, área de serviço coberta, sistema fotovoltaico e esquadrias de alumínio ou aço galvanizado com pintura eletrostática. A obra traz uma série de melhorias para tornar a moradia mais confortável, segura e durável, proporcionando bem-estar a seus mutuários. Os focos são sustentabilidade e preservação do meio ambiente, aliadas à redução dos custos de consumo e manutenção para os futuros moradores. As unidades habitacionais são projetadas com tecnologias que economizam água e energia elétrica.

Em relação à entrevista do secretário de São José dos Campos, a assessoria de imprensa deve informar aos gestores da CDHU sobre os planos de parceria anunciados e, se houver oportunidade, fazer alguma divulgação regional.



**Data:** 02/02/2019

**Auditoria:** 16 matérias



### **Análise:**

A auditoria apontou 16 matérias, sendo metade em impressos, 69% no interior e 63% positivas, com uma negativa. O lançamento do programa Nossa Casa, feito pelo governador João Doria após reunião de secretariado, foi o destaque do dia. O programa visa a parceria entre o poder público e a iniciativa privada na oferta de moradias de interesse social. A novidade foi veiculada nas versões online da Folha de S. Paulo e do Valor Econômico e pelo SP Repórter.

Novamente a falta de escritura em conjunto de Araraquara entregue há 20 anos é notícia negativa para a Companhia, desta vez no SBT de Jaú. A matéria elogia a assessoria de imprensa da CDHU por ter respondido à demanda prontamente e informado como o problema está sendo resolvido.

O plantio de árvores no empreendimento de Capivari, a finalização das obras e a expectativa para a entrega das chaves aguardo dos continuam tendo repercussão. O noticiário também traz matérias sobre sorteio de casas em Sarutaiá e a confirmação da entrega das 99 casas em Jales.

Demais matérias citam a presença do secretário da Habitação em reunião do secretariado de governo, a visita do prefeito de Água Virtuosa à sede da Secretaria para pleitear casas para o município, o encontro entre o prefeito e vereadores de Taguaí com o secretário da Habitação e uma foto de arquivo da entrega de moradias em Salto no ano de 1994.

O nome da Companhia também aparece em matérias que não interferem diretamente em sua imagem, como as que citam ocorrências policiais e o funcionamento de uma escola próxima a empreendimento em Colina.

### **Destaques**

- Anúncio feito pelo governador João Doria sobre novo programa habitacional Nossa Casa, veiculado na Folha de S. Paulo e Valor Econômico

- Sorteio de 91 casas em Sarutaiá, veiculado no jornal da região Sudoeste do Estado
- Reportagem sobre problemas na escrituração de imóveis em conjunto da CDHU de Araraquara veiculada pelo SBT Jaú

### **Pontos Positivos**

O anúncio feito pelo governador João Doria do programa habitacional Nossa Casa é a primeira iniciativa do novo governo em relação à habitação popular.

A diversidade de matérias positivas sobre ações da Companhia fortalece a sua imagem.

### **Riscos à Imagem**

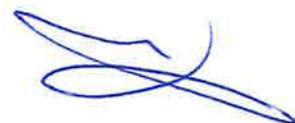
A pauta do SBT Jaú apresenta um problema recorrente na Companhia: a dificuldade de regularização de alguns empreendimentos mais antigos.

### **Ações de assessoria de imprensa**

A tarefa da assessoria de imprensa é desdobrar o anúncio feito pelo governador em divulgações a serem feitas por todo o estado. Em coordenação com o SICOM, entrevistas do secretário Flavio Amary devem ser oferecidas a rádios e jornais do interior e da Capital. O Nossa Casa deve ser citado em todas as agendas dos dirigentes da Secretaria e da CDHU. O programa Nossa casa deve ser prioridade do trabalho da assessoria de imprensa por constituir a principal novidade da nova gestão no tema da política habitacional. A assessoria deve acompanhar dentro da Secretaria e da CDHU a elaboração do programa e aproveitar todas as oportunidades de divulgação, organizando um cronograma de fatos e divulgações.

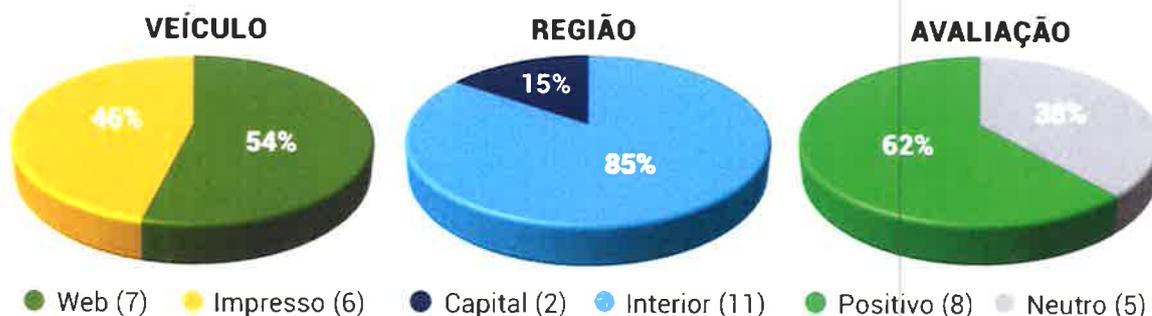
A assessoria deve divulgar os pontos centrais do programa Nossa Casa: previsão de entrega de 60 mil unidades em quatro anos com investimento de R\$ 1 bilhão; os beneficiados serão selecionados pelas prefeituras de acordo com a renda e terão prioridade as famílias que recebem auxílio-moradia ou vivem em áreas de risco; cada família vai receber um cheque-moradia no valor de R\$ 30 mil e assinar financiamento de até R\$ 60 mil em parcelas de R\$ 450 mensais; os terrenos serão doados pelas prefeituras; as construtoras que erguerem os empreendimentos vão poder oferecer parte das unidades ao mercado após cumprirem a cota mínima prevista pelo programa para atender a população de baixa renda.

Em relação à única matéria negativa do dia, há uma quantidade expressiva de empreendimentos da CDHU onde não foi feita a averbação das unidades em cartório. Essa situação gera desgastes recorrentes como o verificado hoje em Araraquara. A sugestão é que a Diretoria da CDHU formule uma abordagem para todos esses casos, oferecendo uma perspectiva de solução. Dessa forma, agindo proativamente, a comunicação pode transformar futuros desgastes em notícias positivas para a companhia.



**Data:** 03/02/2019

**Auditoria:** 13 matérias



**Análise:**

A auditoria analisou 13 matérias, sendo 54% na web, 85% no interior e 62% positivas, com nenhuma matéria negativa. A Tribuna online, de Santos, faz matéria sobre o projeto Ateliê nas Cotas, desenvolvido pela CDHU nos chamados bairros Cota, em Cubatão, no âmbito do Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar. A matéria mostra o trabalho da produção de arte e artesanato e a criação de uma ferramenta de e-commerce que vai ampliar as vendas da comunidade e gerar mais renda para as famílias. O e-commerce foi feito em parceria com o projeto COM-COM, outra iniciativa de projeto social apoiada pela CDHU.

O novo programa habitacional Nossa Casa foi notícia na Folha de S. Paulo, Agora São Paulo, Costa Norte e Comércio de Franca.

Alguns veículos regionais de Bauru noticiaram a renovação de contrato entre a prefeitura de Lençóis Paulista e a CDHU para remoção de moradores de área de alagamento. A prefeitura de Valinhos também cita a Companhia em matéria que menciona o decreto que suspende temporariamente as aprovações para construções de edifícios. O Jornal da cidade de Santa Adélia agradece o diretor habitacional da CDHU por ter ajudado o município. A entrega antecipada das unidades habitacionais em Jales também é notícia.

**Destaques**

- Anúncio feito pelo governador João Doria sobre novo programa habitacional, veiculada na Folha de S. Paulo, Agora São Paulo, Costa Norte e Comércio de Franca
- Reportagem sobre o programa Ateliê nas Cotas, veiculado pela versão online do jornal A Tribuna

**Pontos Positivos**

O programa Nossa Casa é a primeira iniciativa da nova gestão na área da política habitacional e mostra a prioridade do tema para o novo governo

A reportagem sobre o programa Ateliê nas Cotas traz visibilidade para os projetos sociais que a companhia desenvolve. Além de construir habitações, a CDHU também trabalha para melhorar a vida das pessoas que irão usufruir das unidades habitacionais.

### **Riscos à Imagem**

Nesse dia nenhuma das matérias traz de risco à imagem da CDHU.

### **Ações de assessoria de imprensa**

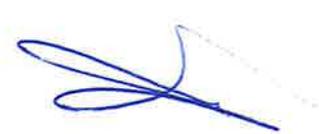
O programa Nossa Casa foi analisado no dia anterior. É um programa central da Secretaria e da CDHU e deve receber atenção prioritária da assessoria de imprensa.

Sobre o Ateliê nas Cotas, todos os projetos sociais e culturais realizados em áreas de risco devem ter divulgação priorizada dentro do objetivo exposto nesta Proposta Técnica. A Companhia possui um trabalho social notável e executa diversos programas que apoiam as comunidades em sua organização. Todas essas iniciativas devem compor um tema permanente para a assessoria de imprensa produzir pautas, eventos e ações junto à mídia.

A Companhia promoveu, por exemplo, na Serra do Mar, os projetos Arte nas Cotas, COM COM, Nesde, Cota Viva, Tur na Serra e Vale Vila. O papel dos programas sociais foi fundamental para a mobilização da comunidade e para o sucesso da remoção de cerca de 7.000 famílias de seis núcleos de favelas, num projeto premiado internacionalmente, fatos que devem ser ressaltados nos contatos da assessoria com a mídia.

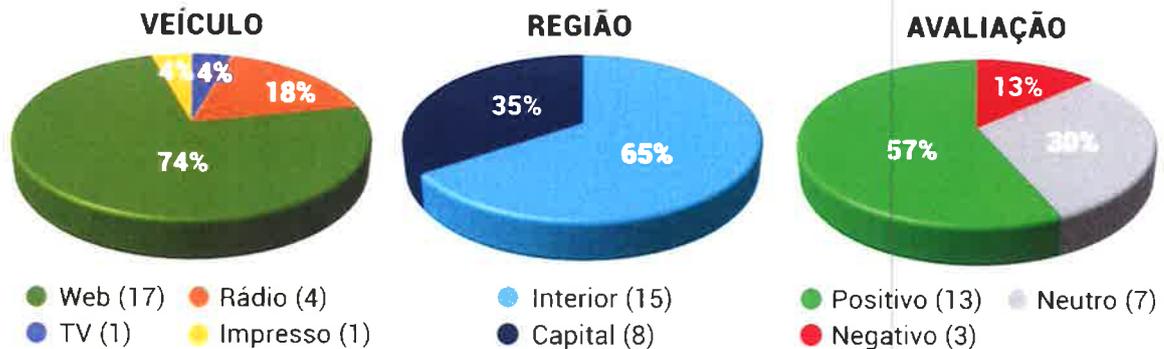
No Jardim Pantanal (Capital), a CDHU promoveu o Projeto Pantanal: Participação e Organização Comunitária; Economia Solidária: Cooperativa de Reciclagem Nova Esperança; Educação Ambiental: Viveiro-Escola; e Mulheres do GAU; no Projeto Pimentas (Guarulhos), promoveu as iniciativas Mulheres Empreendedoras, COM COM, Viveiro-Escola, Música no Pimentas e Varre Vila. No Jardim Santo André foi iniciada a implantação da Praça da Cidadania, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade (FUSSP) apoiada pela CDHU que vai oferecer capacitação profissional, cursos e oficinas, horta social, apoio ao empreendedorismo, a agência de microcrédito Banco do Povo, parque infantil, quadra poliesportiva e estações de coworking em espaço com Wi-Fi.

É fundamental, no esforço da Companhia para se aproximar das comunidades em áreas de risco, o fortalecimento dos programas sociais e o seu aproveitamento no âmbito de uma estratégia de comunicação que tenha como prioridades as relações com a mídia e a participação das comunidades.



**Data:** 04/02/2019

**Auditoria:** 23 matérias



**Análise:**

A auditoria registrou 23 matérias sendo 74% na web, 65% no interior e 57% positivas, com 3 matérias negativas. O programa Nossa Casa foi tema de veículos regionais e portais de notícias. A rádio Jovem Pan AM divulgou reportagem sobre o assunto por duas vezes durante a sua programação e a reportagem trazia sonoras do secretário da Habitação, Flavio Amary.

Em reportagem do Jornal da Gazeta, foi veiculada matéria sobre a PPP do Centro na qual os moradores da área reclamam da insegurança causada pela chamada “Cracolândia”. Os moradores também se queixam da promessa de revitalização do entorno que não teria sido cumprida. A matéria afirma que o boulevard comercial e a escola de música previstos no projeto ainda não foram entregues à população. A assessoria de imprensa da CDHU informa na matéria que a construção do boulevard e da escola de música estão dentro do cronograma previsto.

Em reportagem da rádio POP de Aparecida, as obras da CDHU em Terezinha são tema da pauta. Os trabalhadores reclamam da falta de salário e condições precárias e as obras estão paralisadas. O assunto também foi mencionado pelo portal A12, da Rede Vida.

O sorteio de 53 unidades em Pedrinhas Paulista mereceu matéria no portal do Governo de São Paulo. O sorteio de 104 casas no município de Salmourão foi notícia do veículo ATA News -- inclusive com serviço sobre a forma de as pessoas de inscreverem para os sorteios.

Outras matérias citam incidentalmente a CDHU: consumo de água no Município de Castilho; a ampliação de uma creche no município de Arujá nas proximidades de empreendimento; briga de casal em canteiro da CDHU; praça de conjunto da Companhia como um dos pontos de entrevista para produção de série da história Ourinhense; arrastão de limpeza no bairro da CDHU em Bragança Paulista.

*Handwritten mark*

*Handwritten signature*

*Handwritten mark*

**Destaques**

- O novo programa habitacional Nossa Casa foi notícia na Jovem Pan AM, Portal online Jovem Pan, rádio Imperador e jornal Estadão.
- Reportagem sobre a PPP veiculada pela TV Gazeta.
- Matéria sobre como funciona o procedimento de agendamento, inscrições e sorteios da CDHU veiculada pelo portal ATA NEWS.

**Pontos Positivos**

Novas matérias sobre o programa “Nossa Casa” criam expectativas positivas quanto ao lançamento de alternativas para combater o déficit habitacional.

A diversidade de matérias positivas sobre ações da Companhia fortalece a sua imagem.

**Riscos à Imagem**

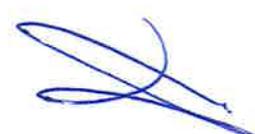
A Cracolândia traz graves ameaças aos moradores e a todo o projeto da PPP do Centro e gera notícias negativas.

A obra paralisada em Terezinha e as denúncias sobre as condições de trabalho também afetam a imagem da Companhia.

**Ações de assessoria de imprensa**

O tema da Cracolândia deve ser coordenado pelo SICOM pois envolve outras áreas do Governo, como Segurança Pública, Saúde e Desenvolvimento Social. A PPP é a principal intervenção para a recuperação urbana da região, mas o fluxo de dependentes químicos traz todo tipo de problema para mutuários e trabalhadores das obras. Famílias chegam a recusar as unidades, trabalhadores sofrem agressões e a obra sofre com atos de vandalismo – e esses fatos geram notícias negativas. A PPP da habitação construiu uma imagem muito positiva, mas a Cracolândia traz aspectos negativos para o noticiário. O problema da Cracolândia segue desafiando os poderes públicos (municipal, estadual e federal, assim como a Justiça) e enquanto não for equacionado vai gerar notícias negativas para as intervenções da PPP.

Em relação à obra paralisada em Terezinha e às denúncias sobre condições insalubres de trabalho, a sugestão é que a assessoria de comunicação atue junto à Diretoria por uma fiscalização rigorosa da Companhia. Se houver indícios de condições inadequadas de trabalho a construtora deve ser punida dentro do que está previsto no contrato – e essas punições devem ser comunicadas à imprensa.





**Data:** 05/02/2019

**Auditoria:** 80 matérias



### **Análise:**

A auditoria analisou 80 matérias, sendo 66 na internet e nove em impressos, metade no interior e metade na Capital, 75% neutras, 20% positivas e 4 negativas. Desse total, 40 matérias se referem a denúncias contra o ex-diretor da Dersa Paulo Vieira de Souza, o Paulo Preto, e citam a CDHU incidentalmente. A CDHU é citada porque a Companhia construiu unidades que foram entregues a famílias removidas pela Dersa para a construção do Trecho Sul do Rodoanel, e Paulo Preto teria incluído entre as beneficiárias quatro empregadas pessoais de forma irregular. Como a CDHU não é acusada diretamente, já que nesse caso seu papel foi apenas construir as unidades e entregar para a Dersa, as matérias são consideradas neutras.

Os veículos Guarulhos Hoje, O Extra.Net de Fernandópolis, Jornal de Assis, Web Diário de Osasco, Jornal Ipanema de Votorantim e o Portal Maxpress abordaram o programa Nossa Casa e a parceria com a iniciativa privada para a produção de moradias populares.

A TV Record Litoral mostrou que as fortes chuvas em São Vicente alagaram o conjunto Penedo Primavera, da CDHU. A matéria informa que a causa do problema é a falta de macrodrenagem e que a responsabilidade é da prefeitura. Ainda na Baixada Santista, moradores de empreendimento da CDHU em Cubatão relataram à TV Tribuna problemas de rachaduras nos prédios do Conjunto Imigrantes I e II. Em nota, a assessoria de imprensa informou que os problemas são responsabilidade da prefeitura uma vez que a Companhia só aportou recursos no empreendimento e a construção ficou sob responsabilidade do município.

Outras matérias trataram das diversas atividades da CDHU: construção de novo empreendimento em Cubatão; urbanização do Jardim Santo André; entrega de casas em São Bento do Sapucaí e previsão de entrega em Santa Salete. A Prefeitura de Lindoia e o portal A Tribuna divulgaram a regularização fundiária que deve ocorrer em núcleos do município.

As obras de empreendimento da CDHU em Aparecida, no bairro Santa Terezinha, foram paralisadas, conforme noticia o portal A12, por causa da insolvência da construtora responsável.

### **Destaques**

- 40 matérias citam a CDHU nas denúncias contra o ex-diretor da Dersa Paulo Preto.
- Seis matérias tratam do programa Nossa Casa.
- Enchentes em São Vicente alargaram empreendimento da CDHU (TV Record).
- Rachaduras em prédio da Companhia em Cubatão, mostradas pela TV Tribuna.
- Paralisação de obras em Aparecida, veiculada no portal A12.

### **Pontos Positivos**

A divulgação do programa Nossa Casa por vários veículos.

A regularização de imóveis em Águas de Lindóia através do programa Cidade Legal.

A diversidade de matérias positivas sobre ações da Companhia fortalece a sua imagem.

### **Riscos à Imagem**

A denúncia do MP contra Paulo Preto cita a CDHU de forma incidental, mas mesmo assim em contexto negativo.

O Conjunto Penedo Primavera tem problema provocado por falta de macrodrenagem no entorno – o que gera notícias negativas recorrentes.

Os problemas no Bolsão 9 de Cubatão também gera pautas negativas recorrentes.

A paralisação de obras em conjunto de Aparecida causa desgaste regional.

### **Ações da assessoria de imprensa**

A denúncia do MP contra Paulo Preto cita a CDHU de forma incidental. A Companhia não é acusada de nada, pois se limitou a construir as unidades e coube à Dersa designar os seus ocupantes. As matérias mostram com correção essa realidade. Mas a assessoria de imprensa deve estar atenta para evitar interpretações equivocadas.

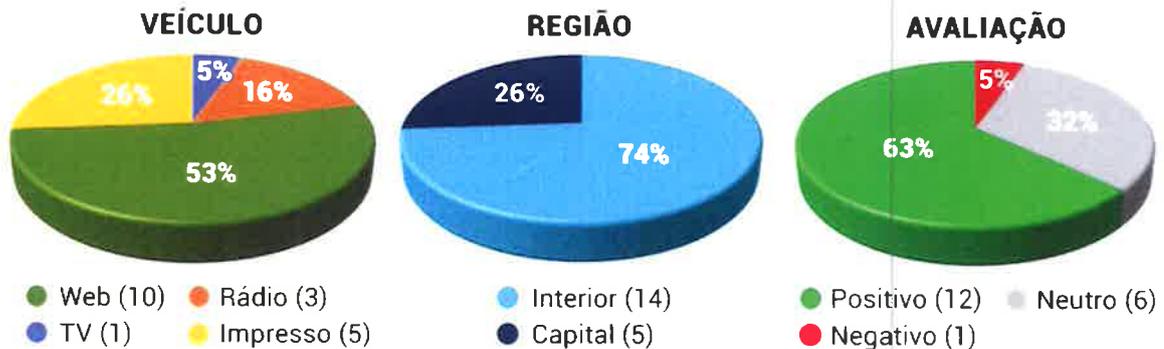
O caso do Penedo Primavera é crítico pois não se vislumbra uma solução técnica satisfatória. A assessoria de imprensa da CDHU atuou para informar que o problema ocorre por falta de um sistema de drenagem que é responsabilidade da prefeitura. A assessoria de imprensa deve acompanhar as reuniões técnicas e comunicar seus encaminhamentos.

Em Cubatão, é fundamental esclarecer a responsabilidade da prefeitura acerca das obras prometidas de macrodrenagem e das manutenções necessárias nos prédios.

Em relação a obras paradas em Aparecida, a assessoria deve informar que o problema decorre da insolvência da construtora e que a CDHU está agindo da forma mais rápida possível para substituir a empresa, respeitando as exigências legais.

**Data:** 06/02/2019

**Auditoria:** 19 matérias



**Análise:**

A auditoria trata de 19 matérias, sendo 53% na internet, 74% no interior e 63% positivas, com uma negativa. A matéria negativa foi veiculada na TV Record e mostra manifestação de mutuários do conjunto Penedo Primavera, em São Vicente, que sofre com alagamentos após as fortes chuvas do período. A Prefeitura articula reunião com moradores e técnicos da CDHU para buscar uma solução.

O secretário da Habitação, Flavio Amary, deu entrevista para a rádio Cacique, da região de Sorocaba, fez um balanço sobre os primeiros 30 dias de sua gestão e destacou o lançamento do programa Nossa Casa. O secretário também assina artigo publicado no jornal Cruzeiro do Sul destacando o Nossa Casa. Outros veículos regionais também divulgaram o programa.

A Folha de S. Paulo, versões impressa e online, publica carta assinada pelo Superintendente de Comunicação Social da CDHU, José Fernando Lefcadito, reafirmando algumas diretrizes do programa Nossa Casa e esclarecendo que o secretário Flávio Amary não é mais diretor-executivo do Secovi-SP.

Uma matéria mostrou o trabalho social que a CDHU faz com mutuários de Pereira Barreto, publicada no portal da Prefeitura. A entrega de 208 unidades em Santos ganhou as páginas do portal Maxpress. O andamento das obras no conjunto Ibitinga "E" foi mencionado pela emissora local Rádio Ternura. A CDHU também foi citada incidentalmente em matérias neutras que trataram de ocorrências policiais.

**Destaques**

- Manifestação de moradores de Penedo Primavera veiculada na TV Record.
- Entrevista com o secretário Flavio Amary transmitida pela rádio Cacique, de Sorocaba.
- Artigo escrito pelo secretário sobre o Nossa Casa, veiculado nas versões impressa e online do jornal Cruzeiro do Sul, de Sorocaba.

**Pontos Positivos**

A entrevista e o artigo do secretário Flavio Amary demonstram o interesse do secretário em informar a população do que está sendo realizado pela Secretaria.

Pautas que destacam andamento das obras, trabalho social e entregas da Companhia demonstram a versatilidade e a atuação da empresa em todo o Estado.

**Riscos à Imagem**

A reportagem da TV Record sobre a manifestação dos moradores do Penedo Primavera, em São Vicente, traz críticas à Companhia, ainda que tenha havido esclarecimento de que falta ao empreendimento um compromisso da Prefeitura: as obras de macrodrenagem que possam evitar cheias e refluxos.

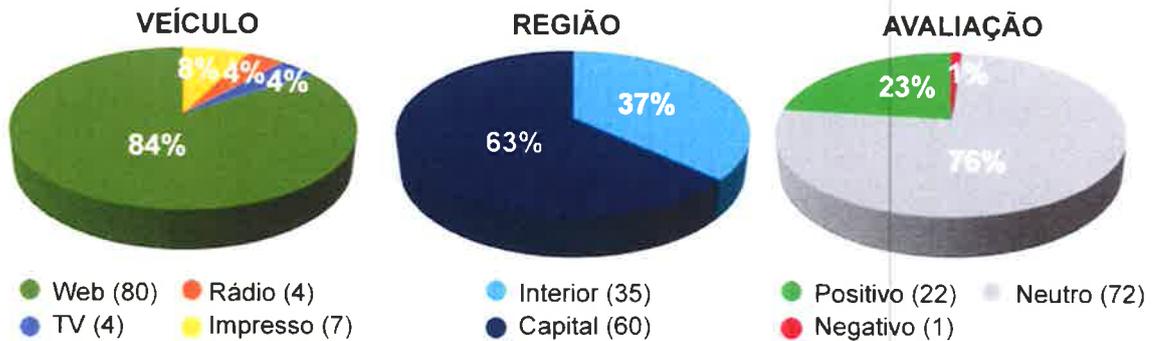
**Ações de assessoria de imprensa**

A assessoria de imprensa deve atuar para que as entrevistas e artigos do secretário Flávio Amary e de outras fontes da Secretaria e da CDHU sejam distribuídas a todas as regiões do Estado. O recém-lançado programa Nossa Casa é um ótimo “gancho” para essas ações.

O caso do empreendimento Penedo Primavera é crítico pois não se vislumbra uma solução técnica satisfatória. A assessoria de imprensa da CDHU atuou para informar, com base em informações técnicas, que o problema ocorre por falta de um sistema de drenagem que é responsabilidade da prefeitura. De toda forma, os técnicos da CDHU vão participar das reuniões e contribuir para a busca de uma solução para os moradores e a assessoria de imprensa deve acompanhar todas as reuniões e comunicar adequadamente os seus encaminhamentos.

**Data:** 07/02/2019

**Auditoria:** 95 matérias



**Análise:**

A auditoria mostra 95 matérias, sendo 80 na web, 63% no interior, 76% neutras, 23% positivas e apenas uma matéria negativa. Mais uma vez as denúncias contra o ex-diretor da Dersa Paulo Preto com citações incidentais à CDHU correspondem à maior parte da clipagem com 70 matérias. A CDHU é citada porque a Companhia construiu unidades que foram entregues a famílias removidas pela Dersa para a construção do Trecho Sul do Rodoanel, e Paulo Preto teria incluído entre as beneficiárias quatro empregadas pessoais de forma irregular. Como a CDHU não é acusada diretamente, já que nesse caso seu papel foi apenas construir as unidades e entregar para a Dersa, as matérias são consideradas neutras.

A finalização do Conjunto Santos "R", destinado a famílias que moram em área de risco, e a renovação do contrato do município com o Programa Cidade Legal foram veiculados pela TV Santa Cecília, TV Globo, SBT, A Tribuna, Diário do Litoral, Costa Norte Online, Portal Maxpress e no site da Prefeitura de Santos. O secretário da Habitação, Flavio Amary, concedeu entrevista para o Jornal da Tribuna, da TV Globo. Na entrevista foram abordados temas como a entrega das unidades em Santos, o programa Nossa Casa, projetos para a região e a demora para entregar as unidades do conjunto Catiapoã, cujas chaves o secretário prometeu entregar até o final de fevereiro.

Ainda na Baixada Santista, o Jornal Vicentino Online citou o mutirão que atendeu os moradores do Penedo Primavera atingidos por temporal. A equipe da prefeitura realizou vistoria e irá encaminhar o relatório da visita técnica à CDHU.

O anúncio do programa Nossa Casa ganhou as páginas dos veículos Notícias do Vale, Jornal Joseense News, Diário do Alto Tiête e Mogi News.

O Diário de Grande ABC publicou matéria sobre a visita técnica realizada pela equipe da CDHU no Jardim. Santo André. O presidente da Companhia e o Secretário Executivo de

Habitação participaram da visita com o objetivo de diagnosticar os problemas, ouvir as demandas da população e discutir soluções.

O clipping traz diversas notícias sobre as atividades da CDHU no interior. Os veículos O Semanário e A Tribuna do Rio das Pedras informam que as obras em Mombuca estão 85% concluídas; a prefeitura de Ibiúna fala sobre obras em fase final; regularização de imóveis no bairro Jardim São Marcos, em Valinhos; o portal Repórter Diário divulgou a reunião do prefeito de Rio Grande da Serra com representantes da CDHU para a construção de 200 unidades. O portal O Semanário, de Rafard, traz matéria sobre convênio a CDHU para construção de casas.

### **Destaques**

- 70 matérias sobre as denúncias contra Paulo Preto citando incidentalmente a CDHU.
- Dez matérias sobre a entrega de moradias em Santos.
- Entrevista do secretário Flavio Amary para a TV Tribuna.
- Visita de dirigentes da Secretaria e da CDHU ao Jardim Santo André.
- Seis matérias sobre o Programa Nossa Casa.

### **Pontos Positivos**

O destaque dado pela mídia da Baixada Santista para a entrega de empreendimento.

O número expressivo de matérias sobre o programa Nossa Casa.

A visita ao Jardim Santo André mostrando o empenho dos dirigentes.

A diversidade de matérias positivas sobre ações da Companhia.

### **Riscos à Imagem**

A denúncia do MP contra Paulo Preto cita a CDHU de forma incidental, mas mesmo assim em contexto negativo.

A questão do empreendimento Penedo Primavera gera notícias negativas recorrentes.

### **Ações de assessoria de imprensa**

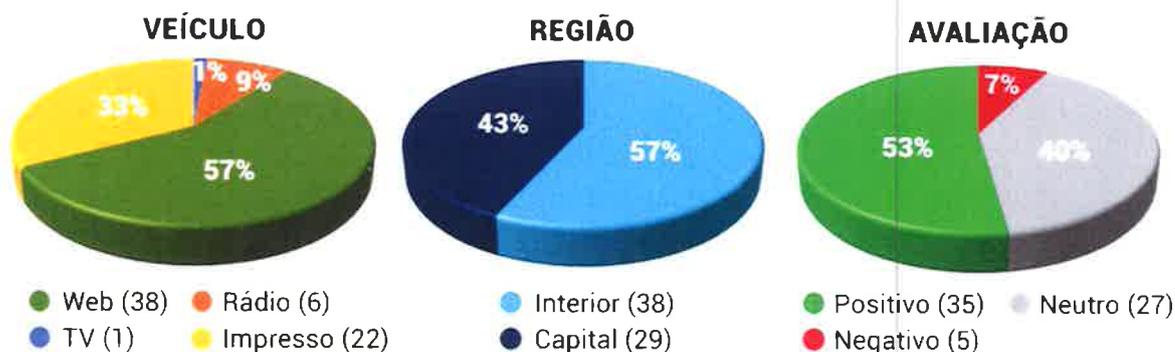
A denúncia do MP contra Paulo Preto cita a CDHU de forma incidental. A Companhia não é acusada de nada, pois se limitou a construir as unidades e coube à Dersa designar os seus ocupantes. As matérias mostram com correção essa realidade. Mas a assessoria de imprensa deve estar atenta para evitar interpretações equivocadas.

O programa Nossa Casa ganha atenção crescente da mídia e merece plano de comunicação específico, como já exposto em análise anterior.

A assessoria deve manter o volume de divulgações pulverizadas sobre atos da Companhia no interior, como sorteios, entregas, medições de obras e outras, aproveitando a receptividade da mídia regional.

**Data:** 08/02/2019

**Auditoria:** 67 matérias



**Análise:**

A auditoria traz 67 matérias, sendo 57% na internet, 57% no interior, 53% positivas e 7% negativas (5 matérias). Três temas contribuíram para o alto número da clipagem. Quatorze matérias trataram da denúncia do Ministério Público contra Paulo Vieira de Souza, o “Paulo Preto”, ex-diretor da Dersa. A CDHU é citada nas matérias porque a Companhia construiu unidades que foram entregues a famílias removidas pela Dersa para a construção do Trecho Sul do Rodoanel, e Paulo Preto teria incluído entre as beneficiárias quatro empregadas pessoais de forma irregular. Como a CDHU não é acusada diretamente, já que nesse caso seu papel foi apenas construir as unidades e entregar para a Dersa, as matérias são consideradas neutras.

A entrega dos empreendimentos Santos “U” e “R” foi divulgada em diversos veículos de comunicação da Baixada Santista e mereceu nove registros de mídia. Os moradores são egressos de áreas de risco. Em entrevista para a TV Record, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa falou sobre a enorme importância das novas unidades para essas famílias que viviam sob condições extremamente insalubres e perigosas.

Também teve repercussão na mídia (com sete registros) a visita do presidente da CDHU, Eduardo Velucci, e do Secretário Executivo da Pasta, Fernando Marangoni, ao Jardim Santo André. A equipe da CDHU vistoriou o bairro e anunciou a remoção de 142 famílias de área de risco para promover melhorias no bairro.

A mídia continua repercutindo o anúncio do programa Nossa Casa. Dessa vez, o foco é na quantidade de unidades a serem disponibilizadas no Estado e nos valores a serem investidos. Algumas cidades já demonstram interesse em pleitear novas casas através do programa.

A exposição fotográfica de moradores da CDHU “Foco no Pedaco” também teve repercussão no clipping do dia. A notícia da prorrogação da exposição, que acontece no Instituto Moreira Sales Paulista, ganhou espaço nos veículos Click Guarulhos e no Portal Maxpress.

Também foram notícias o sorteio de casas em Guzolândia; a entrega em Jales; o sorteio de unidades em Santa Salete; as obras em Mombuca (85% de execução) ganharam espaço no portal O Semanário de Rafard. Em entrevista para rádio Antena 102,03 FM, prefeito de Jales fala sobre encaminhamento de pedidos de mais unidades à Companhia.

### **Destaques**

- Denúncia do MP contra Paulo Preto com citação à CDHU;
- Entrega de unidades em Santos noticiada em nove matérias, com destaque para G1 e entrevista do prefeito na TV Record.
- Visita de comitiva da CDHU ao Jardim Santo André veiculada em sete matérias, com destaque para rádio ABC e Diário do Grande ABC.
- Exposição fotográfica de moradores da CDHU, veiculada no ClickGuarulhos.

### **Pontos Positivos**

O grande número de veículos que noticiaram a entrega das unidades em Santos demonstra a relevância dos empreendimentos.

A visita da comitiva da CDHU ao Jardim Santo André mostra a dedicação de seus executivos na busca de soluções para uma área extremamente complexa.

Pautas que destacam andamento das obras, trabalho social e entregas da Companhia demonstram a versatilidade e a atuação da empresa em todo o Estado.

### **Riscos à Imagem**

A denúncia do MP contra Paulo Preto cita a CDHU de forma incidental, mas mesmo assim em contexto negativo.

### **Ações de assessoria de imprensa**

O elevado número de matérias mostra a relevância das intervenções da CDHU e a eficiência da assessoria de imprensa na divulgação das ações da Companhia. Nos casos de Santos e do Jardim Santo André trata-se de atuação em áreas de risco, e ambas as iniciativas podem ser consideradas no âmbito do denominado Programa de Gestão de Riscos de Desastres, como exposto nesta Proposta Técnica. A estratégia apresentada procura dar unidade a ações pulverizadas como essas em Santos e no Jardim Santo André.

A denúncia do MP contra Paulo Preto cita a CDHU de forma incidental. A Companhia não é acusada de nada, pois se limitou a construir as unidades e coube à Dersa designar os seus ocupantes. As matérias mostram com correção essa realidade. Mas a assessoria de imprensa deve estar atenta para evitar interpretações equivocadas.

**Data:** 09/02/2019

**Auditoria:** 17 matérias



**Análise:**

A auditoria aponta 17 matérias, sendo 59% em impressos, 94% no interior e 47% positivas, sem matérias negativas. A divulgação do programa Nossa Casa ainda gera repercussão na mídia. O Bragança Jornal divulgou matéria sobre reunião marcada, no Palácio dos Bandeirantes, com os prefeitos paulistas. A reportagem também se propõe a explicar como o programa vai funcionar.

A entrega de empreendimentos Santos "R" e "U" continuam gerando pautas para os veículos. Dessa vez, o jornal Costa Norte divulgou a entrega com chamada na capa e o tema também aparece no Jornal Vicentino e no Costa Norte

A visita da equipe da CDHU ao Jardim Santo André também continua aparecendo na clipagem. O jornal ABC Repórter foi quem anunciou o projeto de urbanização para a região.

A Companhia é associada a pautas de repercussão positiva nas regiões, demonstrando sua importância no cotidiano dos municípios, como a relativa ao aumento de matrículas escolares após a entrega de conjunto da CDHU em Arujá; a intenção do prefeito de Avaré de oferecer terreno para construção de unidades; e a realização de uma peça teatral em praça de empreendimento da CDHU em Presidente Prudente.

Também ganhou a atenção da mídia local a previsão de entrega de casas em Fartura. O jornal Sudoeste Paulista divulgou reunião entre a CDHU e a construtora para decidir como será feita a entrega das unidades em Avaré.

A CDHU também foi citada em matérias neutras, como novas abordagens sobre a denúncia do MP contra o ex-diretor da Dersa Paulo Preto; o novo projeto de lei relativo ao pagamento ITBI; o cronograma de limpeza de empreendimentos no município de Cerquilha; e ocorrências policiais.

AT

**Destaques**

- A reunião noticiada pelo Bragança Jornal sobre o programa Nossa Casa no Palácio dos Bandeirantes.
- Entrega dos empreendimentos Santos “R” e “U”, veiculada pelo Jornal Costa Norte

**Pontos Positivos**

A continuidade da repercussão das entregas em Santos e da visita da comitiva da CDHU a Santo André, mostrando a relevância das intervenções e o bom trabalho de divulgação.

A matéria anunciando a reunião de prefeitos no Palácio dos Bandeirantes para conhecer o Programa Nossa Casa.

**Riscos à Imagem**

Nenhuma das matérias veiculadas trouxe risco à imagem da CDHU, com a ressalva já feita na análise de ontem em relação às citações da CDHU nas denúncias contra Paulo Preto.

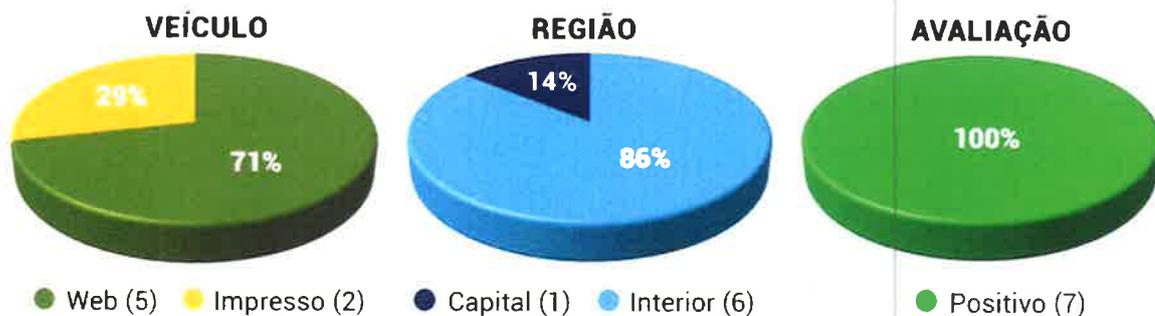
**Ações de assessoria de imprensa**

A reunião do governador com prefeitos para tratar do programa Nossa Casa deve merecer um planejamento especial para obter o maior resultado possível na comunicação regional. A assessoria deve produzir releases e materiais com a maior regionalização possível. A assessoria deve aproveitar o interesse da mídia pelo Programa Nossa Casa e produzir um cronograma de divulgações. Como o tema é de interesse do governador, as divulgações devem ser coordenadas pelo SICOM.

A assessoria também deve se esforçar para encontrar pautas e ganchos sobre os desdobramentos positivos dos empreendimentos da CDHU sobre a qualidade de vida e a situação econômica das famílias beneficiadas. O jornal Oi Diário – O Jornal do Povo de Arujá fala do aumento do número de matrículas escolares. O desafio é conseguir números que mostrem a evolução positiva em questões como segurança, escolaridade e renda das famílias provocadas pela nova situação de moradia das famílias.

**Data:** 10/02/2019

**Auditoria:** 7 matérias



#### **Análise:**

A auditoria tratou sete matérias, sendo 5 na web, 86% no interior e todas positivas. Mais uma vez o destaque foi o Programa Nossa Casa. Alguns veículos regionais divulgaram os números que o programa pretende alcançar. A reunião que acontecerá no Palácio dos Bandeirantes, para prefeitos de São Paulo, também foi noticiada.

A prefeitura de Valinhos divulgou o início do trabalho da parceria entre a gestão municipal e a CDHU para dar início à orientação para os proprietários dos imóveis do Jardim São Marcos requererem suas escrituras no Cartório de Registro de Imóveis.

Também ganhou a mídia novamente, desta vez no Clique ABC, a notícia da prorrogação da exposição de fotos Foco no Pedaco. A mostra fotográfica, de curadoria do Instituto Moreira Sales, é fruto do Projeto Foco no Pedaco, que busca ampliar a experiência artística e estética dos participantes estimulando o pensamento crítico e reflexivo sobre arte e cultura por meio de oficinas educativas de fotografia feitas com moradores de conjuntos da CDHU.

A CDHU também foi citada em outras matérias que confirmam o dinamismo da Companhia no Estado, como a relativa ao sorteio das 48 unidades em Santa Salete e outra sobre o anúncio da construção de quase 2 mil moradias em Valinhos, na qual o prefeito promete casas para vítimas das enchentes de 2003, sejam da CDHU ou do Minha Casa, Minha Vida.

#### **Destaques**

- Notícias sobre o Programa Nossa Casa veiculadas nos jornais Diário de Suzano e Jornal Cidade.
- Anúncio da prefeitura de Valinhos sobre regularização de empreendimento da CDHU.
- Prorrogação da exposição Foco no Pedaco, veiculado no Clique ABC.

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in red ink.*

**Pontos Positivos**

Novas matérias sobre a divulgação do Programa Nossa Casa trazem expectativas positivas quanto ao lançamento de novas alternativas para combater o déficit habitacional.

O apoio da CDHU às iniciativas sociais e culturais em bairros de seus empreendimentos atesta a sintonia com manifestações da realidade da população que muda de vida ao mudar também de endereço. É o que revela o projeto Foco no Pedaco.

Também é positivo o anúncio da Prefeitura de Valinhos sobre a titulação de imóveis da CDHU.

**Riscos à Imagem**

Nenhuma matéria traz riscos à imagem da CDHU.

**Ações de assessoria de imprensa**

Aproveitando a matéria do projeto Foco no Pedaco, que é um projeto social desenvolvido com o suporte da CDHU, pode ser executado um trabalho de divulgação dos projetos sociais em linha com o defendido nessa Proposta Técnica e nessa Análise de Imagem. Esses projetos geram pautas positivas que atribuem boa imagem para a Companhia.

A iniciativa da Prefeitura de Valinhos pode significar um caso de sucesso na averbação em cartório de empreendimentos da CDHU. Há um passivo da Companhia nesse tema que causa notícias negativas recorrentes. A sugestão é a assessoria de imprensa apurar o caso e buscar na Diretoria da CDHU alguma referência para divulgação e, se possível, multiplicação da experiência.

**Data:** 11/02/2019

**Auditoria:** 14 matérias



**Análise:**

A auditoria aponta 14 matérias, sendo 43% na web, todas no interior, 42% positivas e 4 relatos negativos.

Os programas SP Record e Balanço Geral veicularam matéria com reclamações dos moradores do Conjunto Habitacional Penedo Primavera. Imagens das enchentes ilustram os depoimentos dos moradores reclamando dos problemas que acontecem toda vez que chove na região. Um grupo de mutuários foi até a sede da CDHU na Baixada Santista para pedir solução. No final da matéria, nota da CDHU foi lida na íntegra explicando que os problemas do conjunto são referentes à macrodrenagem do terreno, que é responsabilidade da prefeitura, porém, a equipe de obras da CDHU se prontifica para reunião com os moradores.

O SP Record também mostrou matéria sobre a espera dos moradores do Bolsão 7 de Cubatão por reformas no empreendimento. Os moradores reclamam que esperam há mais de 4 meses pelo início das reformas. Em nota, a Companhia informou que as obras de reforma da residencial já estão em andamento e relata o que foi feito e o que ainda será realizado. Já o Jornal A Tribuna publicou matéria sobre a suposta falta de projetos habitacionais em terrenos disponíveis na Baixada Santista.

A rádio Cruzeiro, de Sorocaba, colocou no ar entrevista com o secretário da Habitação, Flavio Amary. Na entrevista, foram abordados temas como a formatação do programa Nossa Casa. Veículos regionais noticiaram entregas e sorteios: sorteio de casas em Guzolândia no portal POAURIFLAMA e de unidades em Santa Salete pelo portal A Voz das Cidades, além da entrega de unidades em Jales na rádio Assunção.

A CDHU também foi citada em matérias neutras, como a que cita endereço de empreendimento da CDHU por conta da oferta de curso de panificação.

**Destaques**

- Reclamações de moradores do Penedo Primavera veiculadas na TV Record
- Reclamações quanto à demora em obras do Bolsão 7 veiculadas na TV Record
- Entrevista com o secretário Flavio Amary veiculada na rádio Cruzeiro, de Sorocaba

**Pontos Positivos**

Apesar de negativas, as matérias da TV Record abriram amplo espaço para a CDHU se manifestar e colocar na devida perspectiva os problemas e apontar soluções.

A Entrevista de Flávio Amary à rádio Cruzeiro traz maior visibilidade para a Pasta e mostra que o secretário da Habitação está empenhado em trazer inovações para a habitação.

**Riscos à Imagem**

As reportagens da TV Record sobre a manifestação dos moradores do Penedo Primavera e as reclamações dos moradores do Bolsão 7 fazem críticas à Companhia.

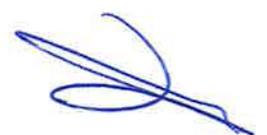
A Tribuna fala de suposta falta de projetos habitacionais em terrenos disponíveis na Baixada Santista.

**Ações de assessoria de imprensa**

A assessoria de imprensa deve consolidar um relatório com todas as intervenções realizadas na Baixada Santista e enviar para A Tribuna mostrando que a Companhia está presente no enfrentamento da questão habitacional. Podem ser oferecidas entrevistas de dirigentes da CDHU e da Secretaria para comentar essas intervenções.

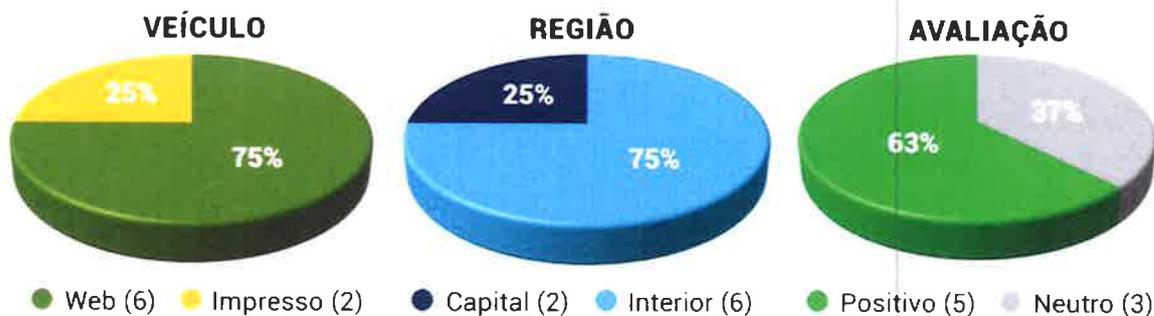
É fundamental que a assessoria continue acompanhando o desenvolvimento dos casos do Penedo Primavera e do Bolsão 7 para que cada avanço possa ser comunicado à imprensa regional, reforçando a transparência e o esforço da Companhia para buscar solução para ambas as questões.

Oferecer entrevistas do secretário Flavio Amary a outras rádios e órgãos do interior do estado.



**Data:** 12/02/2019

**Auditoria:** 8 matérias



**Análise:**

A auditoria traz 8 matérias, sendo 75% na web, 75% no interior e 63% positivas, sem notícias negativas. O programa Nossa Casa volta a ser destaque. O Jornal Regional de Cosmópolis publicou matéria sobre o programa anunciando que será investido R\$1 bilhão de reais em 60 mil moradias nos próximos quatro anos. O jornal também cita a reunião que deve ser realizada no Palácio dos Bandeirantes com a participação de prefeitos para que os mesmos possam conhecer os próximos passos sobre como aderir ao programa.

Sorteios e entregas também foram temas de matérias. Os portais do Governo de São Paulo e o Maxpress divulgaram o sorteio de unidades habitacionais em Guzolândia. Já o portal regional O Extra noticiou a entrega de 99 casas em Jales.

Em matéria no site da prefeitura de Valinhos, o prefeito fala sobre a entrega de campo de futebol no Jardim São Marcos, aproveitando para citar as melhorias que a prefeitura tem feito na área do empreendimento da Companhia. O recapeamento das ruas do bairro é citado como uma das melhorias realizadas com a ajuda da CDHU.

Matérias que citam a CDHU de forma incidental trataram de ocorrências policiais e acidentes automobilísticos.

**Destaques**

- Matéria sobre o Programa Nossa Casa veiculada no Jornal Regional de Cosmópolis
- Sorteio em Guzolândia veiculado nos portais do Governos de São Paulo e no Maxpress

**Pontos Positivos**

Nova matéria destaca números do Programa Nossa Casa em mais uma praça do Estado. Isso reforça o compromisso do Governo com o investimento inovador em habitação popular.

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten number 4*

A diversidade de matérias positivas sobre ações da Companhia fortalece a sua imagem.

### **Riscos à Imagem**

Nenhuma das matérias veiculadas traz risco à imagem da CDHU.

### **Ações de assessoria de imprensa**

A reunião do governador com prefeitos para tratar do programa Nossa Casa deve merecer um planejamento especial para obter o maior resultado possível na comunicação regional. A assessoria deve produzir releases e materiais com a maior regionalização possível. A assessoria deve aproveitar o interesse da mídia pelo Programa Nossa Casa e produzir um cronograma de divulgações. Como o tema é de interesse do governador, as divulgações devem ser coordenadas pelo SICOM.

Os espaços obtidos por entregas e sorteios mostram a receptividade da mídia às ações regionais da CDHU. Os eventos promovidos pela Companhia devem ser sempre registrados por nota, release, pós-release ou sugestão de pauta personalizada aos veículos regionais. Outra boa oportunidade é o registro de imagens sobre o status das obras via drone, sempre que estiverem em ordem e em dia e produção de um vídeo-release, remetido aos jornalistas locais como *teaser* para possível desenvolvimento de pauta sobre atuação da CDHU e perspectivas habitacionais para a região em questão.

107



106

**Data:** 13/02/2019

**Auditoria:** 12 matérias



**Análise:**

A auditoria traz 12 matérias, sendo 66% na web, todas no interior, 50% positivas e nenhuma negativa. Artigo assinado pelo secretário da Habitação, Flavio Amary, no jornal Cruzeiro do Sul é o destaque do clipping. No artigo, o secretário fala sobre seu trabalho à frente da Pasta e suas viagens pelo estado participando dos sorteios e entregas de casas e também entregas de títulos de propriedade por meio do programa Cidade Legal.

O site da prefeitura de Santos traz matéria sobre a mudança dos moradores do Morro da Nova Cintra para o Conjunto Habitacional Santos "R". A reportagem conta a história de alguns dos novos moradores do conjunto habitacional e como a nova casa muda a vida deles.

A rádio Hertz de Franca fala sobre a suposta falta de empenho do atual prefeito em conseguir unidades da CDHU para o município. A matéria cita que o prefeito Gilson de Souza já foi diretor da CDHU na gestão passada e que, nem durante o seu período na Companhia, lutou por moradias para o município. A matéria foi reprisada durante a programação da rádio.

Coluna do Jornal de Jahu dá destaque ao trabalho social dos técnicos da CDHU na orientação dos novos moradores do novo conjunto habitacional na cidade. O agendamento das inscrições para o sorteio das casas populares em Dourado também ganhou a página do Região em Destaque. Mais uma vez, o sorteio em Guzolândia e a entrega em Jales apareceram na mídia. Dessa vez, o portal ATA NEWS publicou sobre o sorteio e o Blog Jornal Folha Noroeste noticiou a entrega.

Matérias neutras trataram de ocorrências policiais e ações sociais de prefeituras realizadas em empreendimentos da CDHU.

**Destques**

- Artigo assinado pelo secretário da Habitação, Flavio Amary, para o jornal Cruzeiro do Sul, de Sorocaba
- Matéria sobre a mudança dos moradores do Morro da Nova Cintra para o Conjunto Habitacional Santos “R”, veiculada pelo site da Prefeitura de Santos

### **Pontos Positivos**

O artigo do secretário da Habitação, Flavio Amary, estampa as iniciativas tomadas na gestão da Pasta, destaca a regularização fundiária como alternativa relevante para redução do déficit habitacional e aproxima a população das decisões e metas da Secretaria de Habitação.

A matéria sobre a mudança dos novos moradores do Santos “R” mostra como os empreendimentos mudam a vida das pessoas.

Matérias como a do Jornal de Jahu, sobre o trabalho da área Social da Companhia, mostram uma empresa empenhada na promoção social de seus mutuários.

### **Riscos à Imagem**

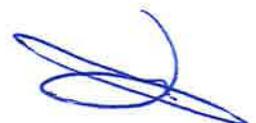
A matéria veiculada pela Rádio Hertz, sobre a falta de empenho do prefeito de Franca em trazer moradias para o município, não chega a prejudicar a imagem da Companhia, pois apresenta o prefeito como culpado pela suposta frustração da comunidade. Porém, vale cuidado e atenção especial da Comunicação da CDHU em relação à mídia do município para que não pareça que a Companhia não se interessa pelas demandas locais.

### **Ações de assessoria de imprensa**

Os espaços obtidos por entregas e sorteios mostram a receptividade da mídia às ações regionais da CDHU. Os eventos promovidos pela Companhia devem ser sempre registrados por nota, release, pós-release ou sugestão de pauta personalizada aos veículos regionais.

Aproveitando o gancho da matéria da rádio Hertz, vale o contato periódico da equipe interna de Comunicação com as mídias regionais, para que as mesmas possam sempre estar atualizadas quanto a projetos da CDHU para os municípios, demonstrando o relacionamento próximo da Pasta com os gestores e o atendimento às demandas locais.

Da mesma forma, o trabalho social promovido pela Companhia, de apoio aos mutuários inclusive após a entrega dos empreendimentos, é gancho para sugestões de pauta com grande potencial junto aos veículos regionais.



**Data:** 14/02/2019

**Auditoria:** 18 matérias



**Análise:**

A auditoria traz 18 matérias, sendo 61% na web, 94% no interior e 8 positivas e uma notícia negativa. A reunião com prefeitos que trataria do programa Nossa Casa foi cancelada e registros desse cancelamento foram feitos nos jornais Diário do Alto Tietê de Suzano e as versões online e impressa do Mogi News. O governo alegou que o programa está em fase de formatação e os prefeitos serão chamados posteriormente.

O Diário de Suzano traz matéria sobre o Viveiro-Escola da União Vila Nova, próximo de São Miguel Paulista, projeto desenvolvido pelas moradoras do conjunto habitacional que conta com o apoio e assessoria técnica da equipe social da CDHU. Iniciado em 2009, atualmente o viveiro conta com dois grupos: o Grupo de Agricultura Urbana (GAU) e o Coletivo Mulheres do GAU.

A Rádio CMN de Ribeirão Preto, traz a opinião de jornalistas afirmando que o governador João Doria não tem cumprido suas promessas para a região de Ribeirão Preto, e como exemplo cita a suposta falta de projetos da CDHU para a região.

A Rádio 94,5 FM de Bauru cita a forma como a CDHU faz seus convênios diretamente com as prefeituras de forma elogiosa, e critica a forma de contratação do programa federal Minha Casa Minha Vida. A matéria elege os convênios da Companhia como modelo mais justo de construção de habitação social.

Em matéria sobre ocupação das famílias no Parque Salerno, no município de Sumaré, é mencionada a visita do prefeito à sede da Secretaria de Habitação em São Paulo para apresentar demandas e solicitar apoio da Secretaria.

Sorteios, entregas, agendamento para sorteio e construções são temas de notícias sobre a CDHU. O sorteio de Guzolândia aparece nas chamadas do portal ATA NEWS. Matérias sobre a entrega de Jales aparecem nos portais Jornal Mais Expressão, ATA NEWS e no portal do

Governo do Estado de São Paulo. O agendamento para sorteio de casas da CDHU em São Manuel ganhou as páginas do portal Agência 14 news. O andamento da construção de unidades em Salmourão também aparece na mídia regional.

### **Destaques**

- O cancelamento da reunião com prefeitos sobre o programa Nossa Casa.
- Matéria sobre o Viveiro-Escola veiculada no Diário de Suzano.

### **Pontos Positivos**

Matéria sobre o Viveiro-Escola da União Vila Nova, que tem o apoio e a assessoria técnica da equipe social da CDHU, mostra a preocupação social da Companhia. Além de construir moradias, a CDHU promove importante projeto que melhora a qualidade de vida das pessoas e apoia a sua inserção social.

É positivo que veículo de comunicação indique convênios da CDHU como exemplos eficientes de modalidades de viabilização de moradias populares.

As matérias sobre entregas, sorteios, agendamentos de inscrições e andamento de obras repercutem na mídia e demonstram o dinamismo da Companhia.

### **Riscos à Imagem**

O cancelamento da reunião com prefeitos sobre o programa Nossa Casa pode causar frustração entre prefeitos e comunicadores.

A reportagem da Rádio CMN de Ribeirão Preto, apesar de não ter a Companhia como principal alvo, atingiu a companhia ao falar da suposta falta de projetos na região.

### **Ações de assessoria de imprensa**

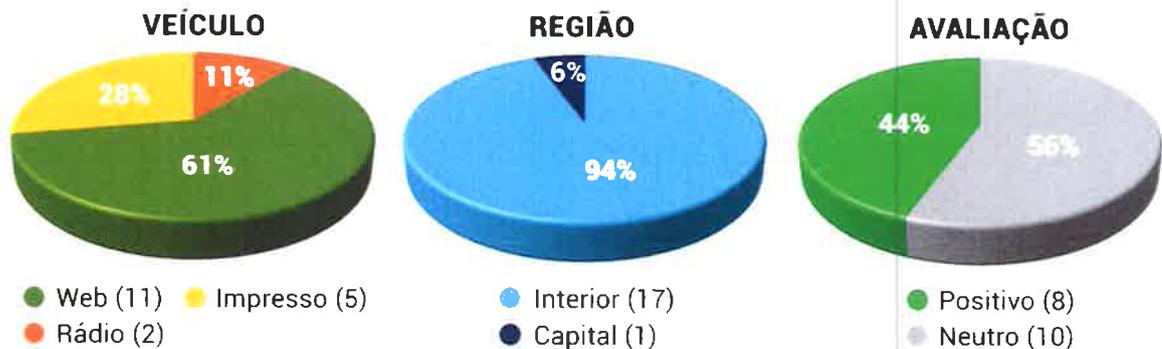
A assessoria de imprensa deve tratar o cancelamento da reunião sobre o programa Nossa Casa como um adiamento necessário à formatação do programa para a futura adesão dos municípios. A comunicação deve ser coordenada pelo SICOM, já que o anúncio foi feito pelo governador. E será importante informar à mídia os futuros avanços do programa para mostrar que ele será uma realidade e evitar frustrações.

O destaque do Diário de Suzano para o Viveiro Escola mostra a viabilidade de construir um banco de pautas sobre os programas sociais da CDHU.

Em relação à crítica feita na Rádio CMN de Ribeirão Preto, a assessoria de imprensa deve organizar dados com todos os empreendimentos realizados ou em planejamento na região. Mas a resposta deve ser coordenada pelo SICOM, já que o governador esteve no centro da crítica.

**Data:** 15/02/2019

**Auditoria:** 63 matérias



**Análise:**

A auditoria registrou 63 matérias sendo 61% na web, 94% no interior, 44% positivo e o restante neutro. O alto volume de matérias neutras se refere a 50 registros sobre a ação do Ministério Público contra Paulo Preto, em tema já tratado na análise do dia 8 de fevereiro. A CDHU é citada porque a Companhia construiu unidades que foram entregues a famílias removidas pela Dersa para a construção do Trecho Sul do Rodoanel, e Paulo Preto teria incluído entre as beneficiárias quatro empregadas pessoais de forma irregular. Como a CDHU não é acusada diretamente, já que nesse caso seu papel foi apenas construir as unidades e entregar para a Dersa, as matérias são consideradas neutras.

O programa Caderno Regional, da TV Santa Cecília, traz reclamações de moradores do Bolsão 7, em Cubatão, sobre mato alto, parquinho e ciclovias abandonados, lixo acumulado e buracos nas ruas. O Bolsão 7 faz parte do Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar, projeto premiado internacionalmente no qual a CDHU e a Secretaria da Habitação foram protagonistas. Todos os problemas apontados encontram-se na área externa do condomínio e são responsabilidade da Prefeitura, que é a instância criticada na reportagem.

O G1 traz matéria sobre a remoção há 12 anos, pela Prefeitura de São Paulo, de famílias que até agora não receberam suas moradias. A matéria diz que a eliminação do déficit na Capital consumiria 120 anos do orçamento da Secretaria Municipal de Habitação. Como a matéria trata apenas de questões municipais e não cita a CDHU foi considerada neutra nessa análise.

A rotina de sorteios e entregas segue sendo notícia. O agendamento para sorteio das unidades habitacionais da CDHU em São Manuel foi notícia no portal Agência 14 News. Mais de duas mil pessoas se inscreveram para o sorteio das 200 unidades. O sorteio de 48 moradias em Santa Salete também figura em dois portais: Jornal Mais Expressão e o Portal do Governo do Estado de São Paulo. A CDHU também é citada em matéria sobre uma área adquirida pela

prefeitura de Piratininga. A área será destinada para unidades habitacionais. O mesmo assunto também está em nota no Jornal da Cidade.

A CDHU é também citada incidentalmente em matéria sobre ocorrências policiais e a inauguração de escola perto de empreendimento.

### **Destaques**

- Cinquenta matérias citam a CDHU nas denúncias contra Paulo Preto.
- Matéria da TV Santa Cecília sobre abandono de entorno de núcleo do Projeto Serra do Mar.
- Matéria do G1 que trata do déficit habitacional na Capital.
- Sorteio em Santa Salete, veiculado no portal Jornal Mais Expressão.
- Agendamento para sorteio das unidades habitacionais da CDHU em São Manuel.

### **Pontos Positivos**

A rotina de notícias sobre entregas, sorteios e atividades da CDHU no interior.

### **Riscos à Imagem**

Os problemas no entorno no Bolsão 7 de Cubatão podem atingir a imagem da empresa, apesar de não serem de sua responsabilidade.

A matéria do G1 sobre o déficit habitacional não cita a CDHU ou a Secretaria Estadual, mas os temas são correlatos.

A denúncia do MP contra Paulo Preto cita a CDHU de forma incidental, mas mesmo assim em contexto negativo.

### **Ações de assessoria de imprensa**

A assessoria de imprensa deve mobilizar a Diretoria da CDHU sobre os problemas do entorno de Bolsão 7. Apesar de não serem de responsabilidade da Companhia, o tratamento do entorno pode ser tema de interação entre a CDHU e a Prefeitura de Cubatão em busca de soluções, o que deve ser comunicado à imprensa. A sujeira e os problemas do entorno podem comprometer a imagem do Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar, projeto premiado internacionalmente.

A assessoria deve fazer contato com os repórteres que fizeram a matéria do G1 para informar sobre as ações da CDHU e da Secretaria no enfrentamento do déficit na Capital.

A denúncia do MP contra Paulo Preto cita a CDHU de forma incidental. A Companhia não é acusada de nada, pois se limitou a construir as unidades e coube à Dersa designar os seus ocupantes. As matérias mostram com correção essa realidade. Mas a assessoria de imprensa deve estar atenta para evitar interpretações equivocadas.

**Data:** 16/02/2019

**Auditoria:** 12 matérias



**Análise:**

A auditoria aponta 12 matérias, sendo 67% em impressos, 92% no interior e 50% positivas, sem registros negativos. A EPTV de São Carlos mostra a fiscalização de contratos irregulares que somam mais de 150 em Araraquara e São Carlos. A matéria fala da visita que fiscais da CDHU fazem nos apartamentos para orientar os mutuários. O gerente regional do Escritório da CDHU de Araraquara, Benedito dos Santos, concedeu entrevista para a emissora e explicou didaticamente os riscos dos contratos de gaveta e os critérios que a Companhia exige para as pessoas se beneficiarem de programas habitacionais.

O prefeito de Araçatuba se encontrou com o secretário da Habitação, Flavio Amary, e o diretor de atendimento habitacional da Companhia, Marcelo Herculim, fato que foi registrado no Jornal Folha da Região. Em chamada e matéria do jornal Sudoeste do Estado, a doação de lotes pela prefeitura de Fartura para a CDHU desenvolver empreendimento ganhou destaque. O jornal Nosso Informativo de Conchas anunciou a nova unidade da Casa do Cidadão em Porangaba, onde os moradores terão um posto de atendimento da CDHU.

Mais uma vez, o sorteio de moradias em Guzolândia ganhou a mídia, dessa vez no jornal Gazeta da Região. As inscrições para casas da CDHU em São Manuel também foram destacadas no portal Acontece Botucatu. O grande número de inscrições surpreendeu a cidade, mais de 2,5 mil.

Matérias neutras citam a Companhia incidentalmente em temas como blocos de carnaval, capacitação profissional e ocorrências policiais.

**Destaques**

- Fiscalização de unidades com contratos irregulares, veiculado pela EPTV de São Carlos.
- Sorteio de unidades em Guzolândia, veiculado pelo Jornal Gazeta da Região.

- Grande número de inscrições para sorteio de empreendimento da CDHU, veiculado no portal Acontece Botucatu.

**Pontos Positivos**

A matéria da EPTV sobre fiscalização de unidades com contrato irregulares demonstra a preocupação da Companhia com o rigor dos contratos, com a lisura na distribuição das unidades e com a transparência e segurança de seus mutuários. Além disso, a entrevista dada pelo gerente regional do escritório da CDHU de Araraquara, Benedito dos Santos, demonstra a preocupação da Companhia em fornecer informações e serviços adequados.

A diversidade de matérias positivas sobre ações da Companhia fortalece a sua imagem.

**Riscos à Imagem**

A matéria da EPTV, ao mesmo tempo em que demonstra a preocupação da Companhia com os mutuários, pode também prejudicar a imagem institucional ao relatar o grande número de contratos irregulares.

**Ações de assessoria de imprensa**

A matéria da EPTV mostrou entrevista do Gerente Regional da CDHU explicando as providências da companhia em relação ao uso irregular dos imóveis, que vão da renegociação até ações judiciais. A EPTV mostrou também os critérios sociais utilizados na seleção de famílias que se beneficiam dos programas da Companhia. O resultado foi equilibrado e houve evidente prestação de serviços aos mutuários, mas cabe à assessoria de imprensa estar atenta para novas repercussões do assunto.

**Data:** 17/02/2019

**Auditoria:** 5 matérias



#### **Análise:**

A auditoria apontou 5 matérias, sendo 60% na web, todas no interior e 80% neutras, sem registro de notícia negativa. A única matéria positiva trata de sorteio em Jales e foi noticiada pelo Jornal de Jales. A notícia destacou também o pedido do prefeito por mais 300 unidades.

As demais matérias citaram a CDHU incidentalmente em temas como a oferta de cursos profissionalizantes oferecidos pelo Fundo Social de Solidariedade em Tatuí; a prisão de um morador em Olímpia; oficinas do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) em Jaboticabal; campanha de limpeza de bairros em São Manoel.

#### **Destaques**

- Sorteio de unidades em Jales, veiculado no Portal Jornal de Jales.

#### **Pontos Positivos**

A divulgação do sorteio de unidades em Jales e o pedido por mais unidades a ser avaliado pelo presidente da Companhia mostram o dinamismo da CDHU.

#### **Riscos à Imagem**

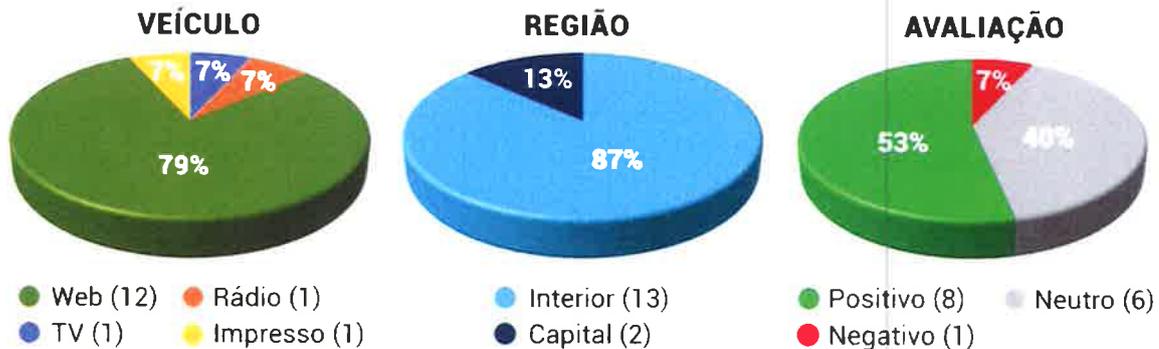
Nenhuma matéria representa risco à imagem da CDHU.

#### **Ações de assessoria de imprensa**

A assessoria de imprensa deve seguir divulgando sorteios, agendamentos, entregas, andamento e obras com dados regionalizados aproveitando a grande receptividade da mídia local.

**Data:** 18/02/2019

**Auditoria:** 15 matérias



**Análise:**

A auditoria analisou 15 matérias, sendo 79% na web, 87% no interior e 53% positivas, com um registro negativo. O Balanço Geral da TV Record de Santos traz novas reclamações de moradores sobre inundações e alagamentos no conjunto Penedo Primavera. Os moradores acusam a prefeitura e a CDHU. A matéria cita a reunião entre moradores do conjunto e representantes da prefeitura na qual foram escolhidos representantes para acompanhar o prefeito em visita ao secretário da Habitação, Flavio Amary, para tratar do problema.

O secretário Flavio Amary dá entrevista à Rádio Interativa FM de São José do Rio Preto e trata do programa Nossa Casa. O secretário explicou um pouco mais sobre o programa e foi indagado sobre os planos para o município de Rio Preto.

Alguns portais de notícias replicaram a matéria da EPTV São Carlos sobre contratos irregulares nos municípios de Araraquara e São Carlos. Os portais ACidadeOn e Centralizado e o site do G1 reproduziram a matéria.

A entrega das unidades em Jales aparece em chamada do blog FolhaNoroeste. A lista de sorteados em Adamantina ganhou espaço no portal Siga Mais. E o sorteio de unidades habitacionais em Sarutaiá foi destaque no portal A Comarca.

Matérias neutras para a imagem da Companhia também a mencionam em abordagens sobre um baleado em conjunto da CDHU em Itapetininga; em matéria sobre o recapeamento de ruas no município de Vinhedo que incluirá vias onde estão prédios da CDHU; em reportagem sobre chácara próxima ao CDHU de Sorocaba, usada para guardar drogas.

**Destaques**

- Reclamações de moradores do Penedo Primavera e reunião com representantes da prefeitura, veiculada pela Record TV de Santos
- Entrevista do secretário para a Rádio Interativa FM de São José do Rio Preto.

- Fiscalização de unidades com contratos irregulares em São Carlos e Araraquara, tema veiculado pelos portais G1; ACIDADEON e Centralizado.

### **Pontos Positivos**

A entrevista concedida pelo secretário Flavio Amary para a rádio Interativa FM lista os esforços feitos pela Pasta para encontrar alternativas de ação em diferentes frentes para otimizar a política habitacional paulista. Esse tipo de entrevista gera expectativas quanto ao novo programa Nossa Casa e traz uma imagem positiva para a Secretaria Estadual de Habitação.

As matérias replicadas sobre fiscalização de unidades com contratos irregulares acabam por confirmar a preocupação da Companhia com o rigor desses documentos, com a lisura na distribuição das unidades e com a transparência e segurança de seus mutuários.

### **Riscos à Imagem**

A reportagem da TV Record sobre a reclamação dos moradores do conjunto Penedo Primavera traz reclamações de moradores contra a CDHU, apesar de o problema não ser de responsabilidade da Companhia. O risco é a CDHU mostrar falta de empenho em abordar o problema.

As matérias sobre a fiscalização de contratos irregulares podem também prejudicar a imagem institucional ao relatarem o grande número de contratos irregulares.

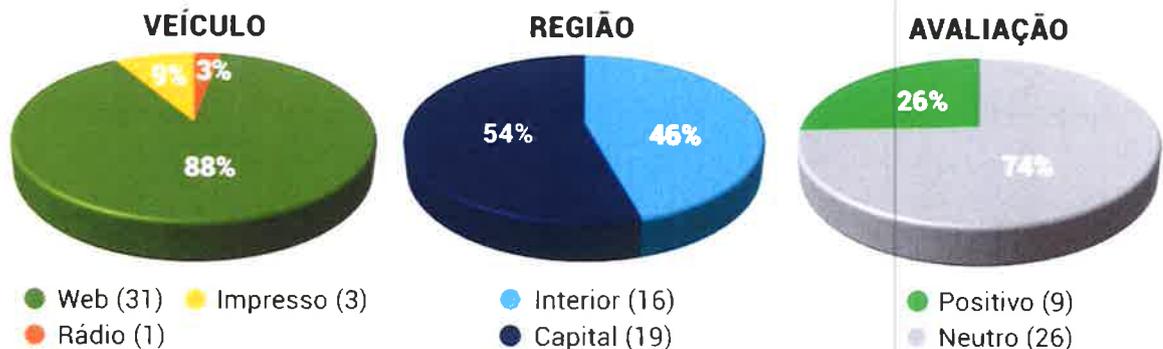
### **Ações de assessoria de imprensa**

O caso do empreendimento Penedo Primavera é crítico pois não se vislumbra uma solução técnica satisfatória. A assessoria de imprensa da CDHU atuou para informar, com base em informações técnicas, que o problema ocorre por falta de um sistema de drenagem que é responsabilidade da prefeitura. O papel da Companhia foi construir os prédios. A matéria informa que uma comissão vai visitar o secretário Amary para tratar do assunto. A assessoria de imprensa deve acompanhar todas as reuniões e comunicar adequadamente os seus encaminhamentos.

O caso dos contratos de São Carlos e Araraquara oferece para a assessoria de imprensa a oportunidade de divulgar de como são estabelecidos os contratos, inclusive no caso de mutuários que queiram vender suas unidades, vencido o prazo mínimo de proibição. Esse serviço aumenta a transparência da Companhia e ajuda a prevenir problemas para os mutuários.

**Data:** 19/02/2019

**Auditoria:** 35 matérias



**Análise:**

A auditoria mostra 35 matérias, sendo 88% na web, 54% na Capital e 74% neutras, sem nenhum registro negativo. Dessas, 16 matérias trataram de investigações sobre Paulo Vieira de Souza, o “Paulo Preto”, ex-diretor da Dersa. A CDHU é citada nas matérias porque a Companhia construiu unidades que foram entregues a famílias removidas pela Dersa para a construção do Trecho Sul do Rodoanel, e Paulo Preto teria incluído entre as beneficiárias quatro empregadas pessoais de forma irregular. Como a CDHU não é acusada diretamente, já que nesse caso seu papel foi apenas construir as unidades e entregar para a Dersa, as matérias são consideradas neutras.

As notícias sobre sorteios e inscrições estiveram presentes no clipping. A prefeitura de Mombuca anunciou o sorteio das unidades no município. A prefeitura de Valinhos também anunciou o sorteio de unidades para famílias de área de risco no município. O portal Maxpress divulgou o sorteio de unidades em Luiz Antonio. O portal Metrópole FM divulgou o nome dos inscritos para o sorteio das moradias em Adamantina. O início das inscrições para o sorteio em São Manuel ganhou destaque no portal Acontece Botucatu. A prefeitura de Jaú anunciou a abertura de inscrições para imóveis viabilizados pelo programa Minha Casa Minha Vida, com participação da Secretaria de Habitação. A CDHU também foi citada em diferentes chamadas do portal Cidade do Meu Brasil que informaram sobre listas de inscritos para sorteios.

Durante programa na Rádio Bandeirantes, onde especialistas respondem questões sobre a área imobiliária formuladas pelos ouvintes, um mutuário da CDHU que vendeu sua casa questiona sobre como poderia passar o imóvel para o nome do comprador. Os especialistas respondem que o melhor a ser feito seria dar uma olhada no contrato e procurar a própria CDHU para esclarecer e concluir o processo.

Mais uma vez, a exposição fotográfica de moradores da CDHU Foco no Pedaco teve repercussão no clipping do dia. A notícia da prorrogação da exposição ganhou espaço no portal do Governo do Estado de São Paulo e na Folha Nobre.

Matérias neutras citam a Companhia em ocorrências policiais e seminário.

### **Destaques**

- A diversidade de matérias sobre sorteios, entregas, inscrições e outros assuntos da CDHU.
- Matéria na Rádio Bandeirantes trata das formas de transferir unidades da CDHU.
- 16 matérias sobre as investigações sobre Paulo Preto e citação à CDHU.
- Exposição fotográfica de moradores da CDHU, veiculada na Folha Nobre.

### **Pontos Positivos**

A contínua divulgação dos sorteios, entregas e atos da Companhia oferece um volume importante de presença na mídia.

### **Riscos à Imagem**

As investigações contra Paulo Preto citam a CDHU de forma incidental, mas mesmo assim em contexto negativo.

### **Ações de assessoria de imprensa**

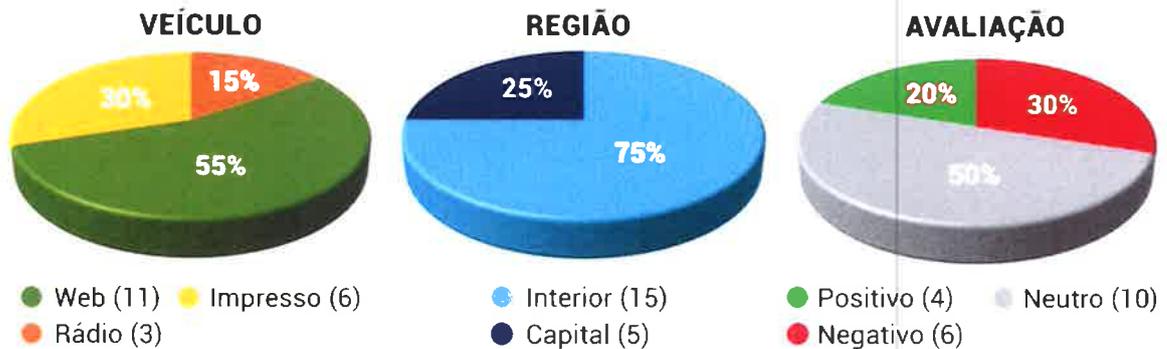
A assessoria de imprensa pode aproveitar a pergunta feita na Rádio Bandeirantes sobre a transferência de imóveis da CDHU para prestar informações completas sobre o assunto, informando as regras e condições da Companhia. Dessa forma, os mutuários serão capazes de fazer tudo com segurança para os negócios.

A assessoria de imprensa deve produzir novas pautas sobre o Foco no Pedaco, como já sugerido nessa análise.

As denúncias contra Paulo Preto citam a CDHU de forma incidental. A Companhia não é acusada de nada, pois se limitou a construir as unidades, e coube à Dersa designar os seus ocupantes. As matérias mostram com correção essa realidade. Mas a assessoria de imprensa deve estar atenta para evitar interpretações equivocadas.

**Data:** 20/02/2019

**Auditoria:** 20 matérias



**Análise:**

A auditoria aponta 20 matérias, sendo 55% na web, 75% no interior e 50% neutras, com seis matérias negativas. A Secretaria da Habitação sediou duas importantes reuniões relatadas no noticiário.

Em uma delas o presidente da CDHU, Eduardo Velucci, recebeu o prefeito de São Vicente, o deputado Caio França e uma comissão de moradores para discutir soluções para os problemas de alagamento do conjunto Penedo Primavera, o que foi registrado no jornal A Tribuna. A prefeitura admitiu que enfrenta problemas para fazer a macrodrenagem local pois as obras estão paralisadas por causa de problemas comerciais e jurídicos com as empreiteiras envolvidas. A CDHU se comprometeu a fazer vistoria detalhada e emitir laudo a partir do qual todos os envolvidos se reunirão para adotarem providências.

Outra reunião tratou do impasse em torno da via de acesso ao empreendimento Miguel Costa, com 960 unidades do programa Minha Casa Minha Vida, em Osasco. O Secretário Executivo Fernando Marangoni mediu reunião entre o prefeito de Osasco, oficial do Aquartelamento Duque de Caxias, representantes da CPTM e da Caixa Econômica Federal. Ao final chegou-se a um acordo sobre o uso de um acesso temporário e a construção, em 30 meses, de um acesso definitivo ao conjunto, que ainda está desocupado por causa da falta de acesso. A reunião foi tratada no site do jornal Correio Paulista e no Portal ABC.

Artigo do secretário Flavio Amary foi publicado nas versões impressa e online do jornal Cruzeiro do Sul. Nessa oportunidade, o tema foi equidade urbana e inclusão social.

Algumas outras realizações da empresa no interior paulista são destacadas pelos veículos de comunicação locais. É o caso da coluna no Jornal O Eco, de Lençóis Paulista, que cita a retomada de obras da CDHU no município, e do Jornal Interior Penápolis, que noticia a entrega de chaves de unidades do Minha Casa Minha Vida, além de mais 310 moradias sendo

construídas pela CDHU. Em nota, o Diário Verdade tratou da falta de habitações populares da CDHU no mandato do atual prefeito de Franca. Matérias neutras citam a Companhia em ocorrências policiais e manifestações contra a reforma da Previdência.

### **Destaques**

- Reunião para encontrar soluções para os problemas do conjunto Penedo Primavera, veiculada no jornal A Tribuna.
- Reunião para definir acesso ao conjunto Miguel Costa, em Osasco, veiculada nos portais ABC e Correio Paulista.
- Artigo do secretário da Habitação, veiculado nas versões online e impresso do jornal Cruzeiro do Sul.

### **Pontos Positivos**

As reuniões promovidas pela CDHU e pela Secretaria da Habitação mostram o empenho em resolver problemas pelos quais, a rigor, a CDHU não tem a maior parte da responsabilidade. O saldo positivo das reuniões é positivo para a imagem da Companhia.

O artigo do secretário para o jornal Cruzeiro do Sul ilustra o trabalho intenso do gestor na busca de saídas para as diversas demandas habitacionais no Estado.

### **Riscos à Imagem**

O risco é a CDHU e a secretaria atraírem para si a cobrança sobre problemas em que ela é parte subsidiária, e não a responsável principal.

### **Ações de assessoria de imprensa**

A solução para o acesso ao empreendimento Miguel Costa vai permitir que 960 famílias ocupem o empreendimento. É um avanço muito grande que foi obtido graças à capacidade de negociação da Secretaria da Habitação. A sugestão é que a Assessoria de Imprensa divulgue esse resultado em toda a mídia regional de Osasco e ofereça as fontes da Secretaria para dar detalhes sobre a reunião e a solução encontrada.

Da mesma forma, o encaminhamento dado aos problemas do conjunto Penedo Primavera foi positivo e deve ser comunicado à mídia da Baixada Santista. Mas deve ser enfatizado que ainda não há uma solução definitiva, pois essa passa por investimentos que cabe à prefeitura fazer. A CDHU vai avançar a questão com um laudo detalhado que vai orientar os trabalhos necessários.

A assessoria deve prosseguir o trabalho de divulgação sobre o trabalho regional da CDHU. A mídia regional é receptiva às entregas, sorteios, inscrições e andamento de obras.

**Data:** 21/02/2019

**Auditoria:** 10 matérias



**Análise:**

A auditoria aponta dez matérias, sendo 80% na web, 60% no interior e 40% positivas, com nenhum relato negativo.

Reportagem veiculada na TV Globo de São José do Rio Preto denuncia mau cheiro em estação de bombeamento de esgoto em Cosmorama, em bairro da Cohab. Segundo a prefeitura, a CDHU firmou um TAC junto ao município, que venceu no mês de janeiro, para eliminar essa estação de esgoto.

Matéria preparada pela assessoria do deputado André do Prado sobre a conclusão da construção de casas da CDHU em Arandu foi reproduzida no Diário Oficial, citando investimento do Governo do Estado no empreendimento e a previsão de entrega.

O portal do Governo de São Paulo divulga informações sobre o sorteio de casas da CDHU em Mombuca.

O Seu Jornal, de Rafard, informou que os sorteados de empreendimento da CDHU no município vão escolher suas moradias e receber visita técnica de equipe da Companhia. Representantes municipais se reuniram com engenheiros da CDHU para definir o andamento da etapa final de construção do conjunto e a data de entrega das moradias.

Um posto fixo da Polícia Militar de Presidente Prudente, feito pela prefeitura em parceria com a CDHU, foi desativado. A matéria do G1 não esclarece qual a participação da CDHU, de fato, no posto da PM.

A Câmara de Bebedouro aprovou abertura de crédito suplementar para a retomada das obras de empreendimento da CDHU no município. Os recursos entrarão como contrapartida municipal em relação aos recursos aportados pela Companhia, segundo a Gazeta de Bebedouro.

Algumas matérias foram consideradas neutras por não terem a CDHU com agente passivo, como um projeto de horta comunitária realizado por mutuários da CDHU em Bertiooga,

jogos de futebol em quadra da CDHU em Hortolândia e inscrições para cursos gratuitos da prefeitura de Tatuí sendo realizadas em centro de Capacitação da Companhia.

### **Destaques**

- Matéria sobre mau cheiro em estação de esgoto (TV Globo de São José do Rio Preto).
- Previsão de entrega de casas em Rafard veiculada pelo Seu Jornal do município.
- Medidas para retomada de obras de empreendimento da CDHU em Bebedouro, veiculada pela Gazeta de Bebedouro.

### **Pontos Positivos**

A diversidade de ações da CDHU no interior é explorada em divulgações de atos como sorteios, entregas, visitas, medição e obras e outras, mantendo um volume de notícias positivas.

### **Riscos à Imagem**

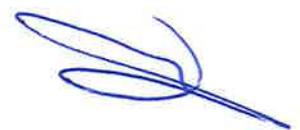
O empreendimento da CDHU em construção no município de Rafard é um risco à imagem da Companhia visto que as obras se estendem há onze anos. Embora a matéria do Seu Jornal esteja positiva, o assunto é um fator de risco em potencial.

A reportagem veiculada pela TV Globo de São José do Rio Preto sobre mau cheiro em estação de esgoto em Cosmorama cita um TAC recente entre a CDHU e a prefeitura para desmonte da estação. Pode-se esperar cobrança no futuro sobre a realização das obras..

### **Ações de assessoria de imprensa**

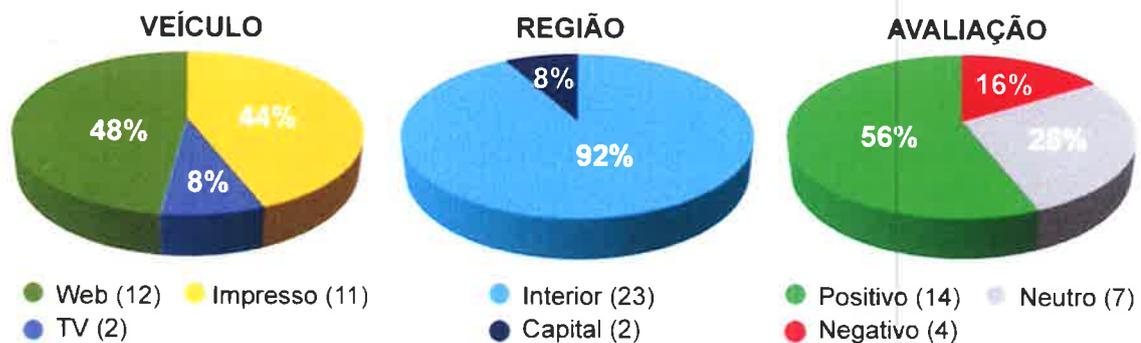
Para se prevenir de possíveis pedidos de posicionamento sobre a estação de esgoto em Cosmorama é essencial que a assessoria de imprensa busque informações sobre o TAC citado na reportagem da TV Globo de Rio Preto, bem como esclarecimento sobre o envolvimento da Companhia na construção do equipamento e o status atualizado das providências em curso.

No caso de Rafard, a assessoria de imprensa precisa se manter em constante contato com os engenheiros da CDHU responsáveis pela obra para checagem do andamento das construções. Embora a construtora responsável no momento tenha sido licitada pela prefeitura, a demora na entrega das unidades tem sido veiculada na mídia, que sempre pede atualizações sobre o assunto.



**Data:** 22/02/2019

**Auditoria:** 25 matérias



**Análise:**

A auditoria mostra 25 matérias, sendo 12 na web, 92% no interior e 56% positivas, havendo 4 relatos negativos. Matéria do Jornal Vanguarda, da TV Globo de São José dos Campos, tratou de golpe aplicado por funcionária da prefeitura de Caçapava. A mesma alegava que conseguia fraudar os sorteios da CDHU e direcionar casas a quem pagasse uma taxa para ela. O caso voltou a ganhar espaço na mídia com o depoimento de novas vítimas. Uma nota foi enviada pela CDHU esclarecendo não há fraude em sorteio e que esse tipo de oferta é crime.

Também ganharam espaço na TV, dessa vez no SP no Ar da Record, as reclamações dos moradores do Jardim dos Francos, que pedem uma solução da Prefeitura da Capital quanto ao mato alto, lixo e falta de iluminação pública em uma escadaria próxima a conjunto da CDHU. A Prefeitura Regional de Brasilândia prometeu providências a respeito.

Mais uma vez, o acordo para o acesso ao conjunto Miguel Costa em Osasco aparece no noticiário, dessa vez no portal Página Zero. O acordo que vai permitir a ocupação das 960 unidades do empreendimento foi coordenado pelo Secretário Executivo da Habitação, Fernando Marangoni, em reunião que contou com a presença do prefeito de Osasco, de oficial do Aquartelamento Duque de Caxias, de representantes da CPTM e da Caixa Econômica Federal.

O encontro realizado em Holambra entre prefeitos e o secretário de Habitação, Flavio Amary, ganhou as páginas do Jornal da Cidade de Holambra e do Diário de Santa Bárbara. A visita do secretário ao prefeito de Sumaré foi veiculada na Tribuna Liberal.

Aprovação de lei que autorizou a doação de terreno à CDHU para implantação de programa habitacional foi assunto do Jornal Joseense, de São José dos Campos. Reportagem local fala ainda de moradores de Lençóis Paulista que vivem em área de risco e devem ser beneficiados por unidades da CDHU.

Os fatos diversos da atuação da Companhia foram notícia. A mídia regional citou os sorteados das unidades em Rafard. O sorteio das 76 unidades em Mombuca ganhou as páginas do Jornal Semanário e da Tribuna Piracicabana. A novidade sobre o atendimento da CDHU na Casa do Cidadão de Porangaba mereceu matéria no Jornal Aliança. A Comarca Regional falou sobre a construção das 202 unidades em Avaré que estão em sua fase final. Em matérias no Jornal Impacto e a Revista AquiAli, há a notícia de que as obras da CDHU em Bebedouro serão retomadas após ficarem paradas vários meses. Chamada no Jornal Independente mostra cobertura da fiscalização das inscrições para o sorteio de moradias da CDHU em Dois Córregos.

### **Destaques**

- Golpe aplicado por funcionária da prefeitura veiculada no Jornal Vanguarda,
- Mediação de acordo para acesso ao conjunto Miguel Costa, veiculada no Página Zero
- Encontro de prefeitos em Holambra com o secretário Flávio Amary veiculado no Jornal da Cidade de Holambra e Diário de Santa Bárbara

### **Pontos Positivos**

A reunião entre prefeitos e o secretário da Habitação, Flavio Amary, sobre o programa Nossa Casa e propostas para atendimento às demandas municipais demonstra que as diretrizes do programa estão sendo discutidas com os gestores das cidades paulista.

As matérias sobre obras, atendimentos a mutuários, sorteios, inscrições e entregas continuam aparecendo no clipping isso é reflexo das divulgações realizadas pela Companhia

### **Riscos à Imagem**

A denúncia sobre o golpe aplicado por funcionária pública em Caçapava envolve o nome da CDHU.

O atraso da entrega das unidades de Rafard destinadas a moradores de áreas de risco.

### **Ações de assessoria de imprensa**

A CDHU deve tomar a iniciativa de mostrar à TV Vanguarda que os seus sorteios são à prova de fraude. Pode ser oferecida uma pauta que mostre a mecânica e a segurança dos sorteios, que nunca foram contestados em décadas. Deve ficar evidente que a funcionária da prefeitura de Caçapava supostamente “vendeu” o que não tinha como entregar.

A entrega de Rafard deve ser monitorada pela assessoria de imprensa junto aos órgãos técnicos para informar à mídia interessada o status das obras e evitar notícias negativas.

O acordo conseguido em Osasco é muito importante e deve ser explorado na mídia local.

**Data:** 23/02/2019

**Auditoria:** 14 matérias



**Análise:**

A auditoria aponta 14 matérias, sendo todas em impressos e no interior, sendo 57% neutras, quatro positivas e duas negativas. Rendeu nota no jornal Integração o boletim de ocorrência registrado por mutuária da CDHU de Tatuí acerca de casas do empreendimento sendo invadidas, depredadas e usadas como ponto de venda de drogas. Segundo ela, as moradias foram entregues com problemas estruturais pela Companhia e precisaram ser interditadas.

A segunda matéria negativa do dia trata de seis casas de um empreendimento da CDHU em Penápolis que foram interditadas após pessoas sorteadas como suplentes entrarem com ação na Justiça pleiteando unidades, segundo matéria do jornal Diário de Penápolis. As moradias já chegaram a ser invadidas e possuem infiltrações, segundo o veículo.

O prefeito de Lençóis Paulista apresentou proposta de desapropriação às famílias que vivem em local sujeito a alagamento prometendo atendimento habitacional definitivo com casas da CDHU. A informação foi divulgada pelo jornal O Eco.

Prefeito e vereadores de Pardinho se reuniram com representantes da Sabesp para tratar do melhoramento no abastecimento de água no município. Os políticos solicitaram melhorias nos serviços da Sabesp em dois conjuntos da Companhia.

A Folha da Cidade de Bebedouro publicou matéria anunciando a retomada de obras em condomínio da CDHU -- até então paralisadas devido à rescisão de contrato entre prefeitura e a construtora. Equipes da Companhia estão empenhadas em agilizar as construções e devem se encontrar com a administração municipal para definição de novo cronograma.

O Correio de Capivari divulgou o encontro de equipe da CDHU com autoridades municipais de Rafard para discussão sobre a data da entrega de casas da Companhia na cidade. O presidente da CDHU, Eduardo Velucci, esclareceu que a equipe da área social da Companhia

irá visitar as famílias contempladas, que posteriormente serão chamadas para escolherem o endereço de suas novas casas.

O jornal A Comarca anuncia a fase final das obras da Companhia em Arandu. Em Taguaí, vereador cobrou que o Executivo do município enviase à CDHU as informações colhidas sobre uma moradia demolida, conforme noticiado pelo impresso Sudoeste Paulista.

Matérias que não afetam diretamente a imagem da Companhia relatam prisão de pessoas por tráfico de drogas e prática de crimes em conjuntos de São João da Boa Vista e Vinhedo.

### **Destaques**

- Reportagem em tom de denúncia sobre invasão de unidades em conjunto da CDHU em Penápolis, publicada no Diário de Penápolis.

- A denúncia de mutuária de Tatuí sobre o suposto uso de unidades no tráfico de drogas.

- Encontro entre técnicos da CDHU com autoridades municipais de Rafard, como publicado pelo jornal Correio de Capivari.

### **Pontos Positivos**

É notável o empenho da Companhia com a retomada das obras em Bebedouro. As equipes se colocaram à disposição da prefeitura para criar um novo cronograma de obras, visto que a antiga construtora não cumpriu o primeiro; e destinaram verba adicional para o projeto.

Relevante ainda que as casas construídas pela CDHU sejam apresentadas como salvação para famílias em situação precária, sujeitas a alagamento, em Lençóis Paulista, reforçando o caráter de atendimento prioritário a famílias em situação de risco.

### **Riscos à Imagem**

A denúncia de mutuária de que unidades são usadas para o tráfico de drogas em Tatuí.

A invasão de unidade em Penápolis e a disputa da posse entre candidatos a mutuários.

### **Ações de assessoria de imprensa**

A assessoria de imprensa deve buscar informações nas áreas técnicas e na Gerência Regional para posicionar a Companhia sobre o caso -- que envolve disputa de unidades entre candidatos e ações violentas como invasões. A linha a ser seguida é a do rigor jurídico.

Da mesma forma, a assessoria deve buscar as áreas técnicas da CDHU para se informar sobre a situação de Tatuí. Resta saber é o caso de ocorrência policial ou de problema estrutural do empreendimento. No segundo caso cabe intervenção da CDHU, e no primeiro cabe cobrar das autoridades policiais a investigação e a punição dos responsáveis. A CDHU pode, também, apoiar o condomínio no reforço de segurança. E todas essas ações devem ser comunicadas ao jornal que abriu espaço para denúncia da mutuária.

**Data:** 24/02/2019

**Auditoria:** 7 matérias



**Análise:**

A auditoria traz 7 matérias, sendo 5 na web, todas no interior 71% neutras, sem notícias negativas. As matérias positivas tratam de ações da CDHU no interior.

Ganhou espaço no jornal O Progresso de Santa Adélia a nomeação de Marcelo Herculín, ex-prefeito da cidade, para a Diretoria de Atendimento Habitacional da CDHU. Herculín, que já foi gerente regional da CDHU de São José do Rio Preto, concedeu entrevista ao veículo destacando seus planos.

Um gestor de Herculândia se reuniu com equipes da CDHU e do programa de regularização fundiária Cidade Legal para discutir a conclusão do projeto de moradias e regularização de terrenos no município, segundo o jornal O Dia de Marília.

A prefeitura de Vinhedo lançou programa de regularização de obras que deve contemplar moradores de conjunto da CDHU com certificados de Habite-se das suas residências. A informação foi veiculada pelo portal da prefeitura.

As matérias neutras tratam de ocorrências policiais nas quais a citação da CDHU é incidental.

**Destaques**

- A nomeação de Marcelo Herculín para a diretoria da CDHU, noticiada pelo jornal O Progresso de Santa Adélia.

- Reunião de políticos de Herculândia com equipes da CDHU e do Cidade Legal, publicada pelo jornal O Dia de Marília.

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

**Pontos positivos**

Levando em consideração que o novo diretor de atendimento habitacional da CDHU, Marcelo Herculín, é ex-prefeito de Santa Adélia e tem proximidade com os veículos de comunicação do município, sua nomeação e o estreitamento de relações com a mídia local agrega à imagem da Companhia..

O atendimento de equipes da Pasta ao chefe do Executivo de Herculândia deixa claro o empenho na escuta de demandas e no trabalho de produção de unidades habitacionais e serviços de regularização fundiária.

**Riscos à imagem**

O fato de a prefeitura de Vinhedo incluir conjunto da CDHU em programa de regularização de obras na CDHU pode transmitir à opinião pública e aos jornalistas a informação de que os empreendimentos da Companhia muitas vezes são entregues com documentação irregular e assim permanecem por anos.

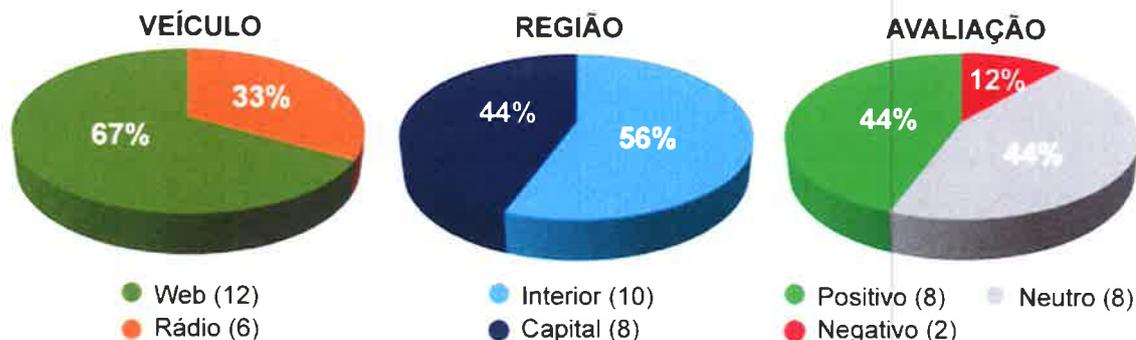
**Ações da assessoria de imprensa**

Aproveitando a proximidade do diretor de atendimento habitacional da CDHU, Marcelo Herculín, com o jornal O Progresso de Santa Adélia, a assessoria de imprensa pode buscar dados de obras de novas unidades habitacionais e urbanização, e de regularização fundiária na região de São José do Rio Preto, e vender pautas exclusivas para o veículo. Da mesma forma, toda a mídia regional pode ser acionada pela assessoria de imprensa com pautas e informações específicas.

Sempre que possível, é interessante divulgar novas ações da Companhia para regularizar empreendimentos antigos ou atuais, demonstrando empenho da Pasta em cumprir suas obrigações junto aos mutuários - que incluem a documentação regular do empreendimento - do começo ao fim do processo.

**Data:** 25/02/2019

**Auditoria:** 18 matérias



**Análise:**

A auditoria traz 18 matérias, sendo 67% na web, 56% no interior e 44% positivas, sendo 12% negativas.

Em entrevista à Rádio Clube e à Rádio 79, ambas de Ribeirão Preto, o secretário Flavio Amary falou do investimento de R\$ 1 bilhão em 60 mil unidades habitacionais em todo Estado, nos próximos quatro anos, por meio do programa "Nossa Casa". Além disso, Amary anunciou que estará, em 29 de abril, no Jardim Progresso, entregando mais de mil títulos de propriedade, através do programa de regularização fundiária Cidade Legal. Deu ainda satisfações ao jornalista e aos ouvintes sobre unidades da Pasta em obras na cidade.

O portal do Condemat (Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê) publicou matéria sobre reunião realizada com o secretário Flavio Amary. Novas ordens de serviço foram emitidas para a regularização fundiária de loteamentos de municípios da região.

O Residencial Espanha, parceria da prefeitura de São Paulo com a Caixa e o Governo do Estado, está com entregas atrasadas. São 4 mil apartamentos construídos às margens da represa Billings. O assunto foi notícia no SPTV e no G1.

O Jardim Vicente de Carvalho, localizado em Bertioga, foi abordado pelo portal Costa Norte em matéria especial. Existem projetos de reurbanização da CDHU na região -- e inclusive a previsão de construção de unidades especiais para indígenas da região.

A construção de novas casas em Guará foi destacada pela Tribuna de Ituverava a partir de contato do portal com o prefeito do município, que esteve na sede da CDHU negociando as moradias. Já em Flórida Paulista, técnicos da CDHU de Presidente Prudente visitaram obras que estavam paralisadas e foram retomadas no começo do mês.

Quatro matérias com denúncias sobre o ex-diretor da Dersa, Paulo Preto, citam a CDHU incidentalmente e já foram comentadas em análises anteriores.

**Destaques**

- As entrevistas de Flavio Amary às rádios Clube e 79 de Ribeirão Preto sobre o programa Nossa Casa, com anúncio de regularização fundiária pelo Cidade Legal e informações sobre o processo de construção de unidades habitacionais na cidade.

**Pontos Positivos**

A visibilidade das agendas e entrevistas do secretário Flávio Amary.

A divulgação de autorizações de regularização fundiária em cidades do Alto Tietê.

**Riscos à Imagem**

Por ter investimento estadual, a demora na entrega dos apartamentos do Residencial Espanha pode gerar críticas para a Secretaria, mas as matérias do SPTV e do G1 focam as críticas na Prefeitura de São Paulo.

**Ações de assessoria de imprensa**

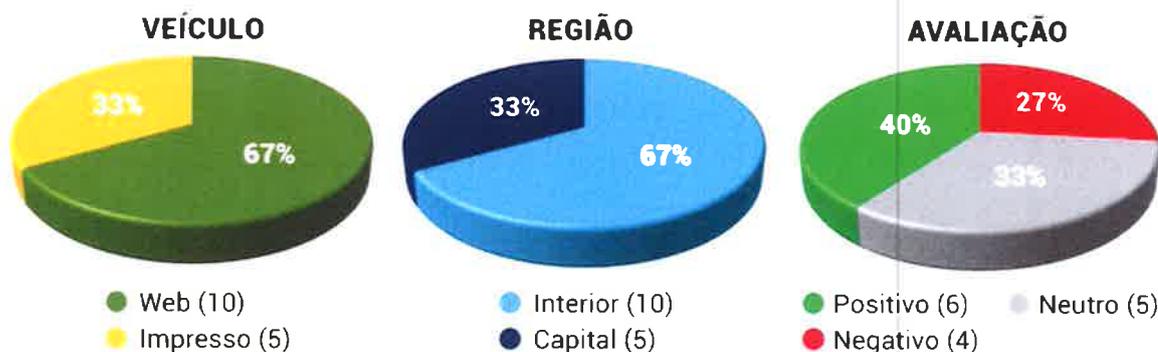
A assessoria de imprensa deve organizar novas entrevistas do secretário Flavio Amary a veículos do interior e abastecer o secretário com informativos contendo dados regionalizados dos investimentos em curso e previstos.

O Jardim Vicente de Carvalho é uma intervenção complexa da CDHU – inclusive com reintegrações de posse. A assessoria de imprensa deve produzir um release detalhando os projetos, número de famílias a serem beneficiadas, possíveis equipamentos públicos a serem disponibilizados e demais informações, para atualização dos veículos de comunicação local, inclusive convidando-os a acompanhar alguma dessas ações. Um dos projetos mais atrativos da região é a produção de moradias para indígenas – que merece um esforço especial de produção de pautas e divulgação.

Para auxiliar o anúncio de Flavio Amary sobre a regularização fundiária do Jardim Progresso deve ser confeccionado release com todos os dados do processo e dados do Cidade Legal na região, e disparado à imprensa local.

**Data:** 26/02/2019

**Auditoria:** 15 matérias



**Análise:**

A auditoria analisou 15 matérias, sendo 10 na web, 10 no interior, 6 positivas e 4 negativas. Os projetos arquitetônicos da CDHU foram criticados pelo portal AEC Web, dedicado ao tema da arquitetura. Artigo publicado no site elogia o padrão construtivo das unidades da PPP do Centro e critica as moradias da CDHU por “utilizar o mesmo projeto há décadas, condenando a população mais pobre a viver num espaço muito ruim”.

A reunião do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat) com o secretário Flavio Amary foi noticiada nos jornais Diário do Alto Tietê e Diário de Suzano. Na ocasião, Amary apresentou o novo programa habitacional Nossa Casa e anunciou autorizações para regularização fundiária em onze cidades da região.

Amary também recebeu autoridades de Suzano para discutir o andamento da regularização fundiária de três bairros. O encontro foi repercutido no Diário de Suzano. Na mesma linha de atendimento, Amary foi à Holambra para conversar com prefeitos da região sobre as iniciativas da Habitação nas cidades, como noticiou O Regional de Cosmópolis. O prefeito de Mogi das Cruzes também foi recebido por Amary, que recebeu pleitos e apresentou o programa "Nossa Casa", conforme divulgado pelo portal da própria prefeitura.

A atuação da CDHU no Jardim Santo André voltou a ser notícia na mídia da região, como Portal ABC e Repórter Diário. Houve reintegração de posse no núcleo Toledanos, de propriedade da CDHU. Os ocupantes não apresentaram resistência. Contudo, as famílias reclamaram à imprensa de cobrança irregular de contribuições que estariam sendo feitas no local com a justificativa de regularização de moradias.

O Jardim Santo André também foi objeto de matérias dos veículos Diário do Grande ABC e Repórter Diário. Famílias do local abandonaram suas casas após a chuva danificá-las. Em algumas moradias, a Companhia e a Defesa Civil improvisaram lonas.

### **Destaques**

- Reintegração de posse realizada em núcleo da CDHU no Jardim Santo André, noticiada pelos veículos Portal ABC e Repórter Diário, de grande influência na região.
- Crítica às tipologias habitacionais da CDHU pelo portal AEC Web.

### **Pontos Positivos**

Os diversos atendimentos do secretário Flavio Amary a gestores de vários municípios, sendo que todos foram registrados pelas mídias regionais.

A reintegração de posse realizada no Jardim Santo André retira famílias que viviam em área de grande risco e protege a sua segurança.

### **Riscos à Imagem**

Denúncia sobre a cobrança de taxas às famílias que foram removidas e vão passar a receber auxílio moradia.

Críticas ao padrão construtivo das unidades da CDHU.

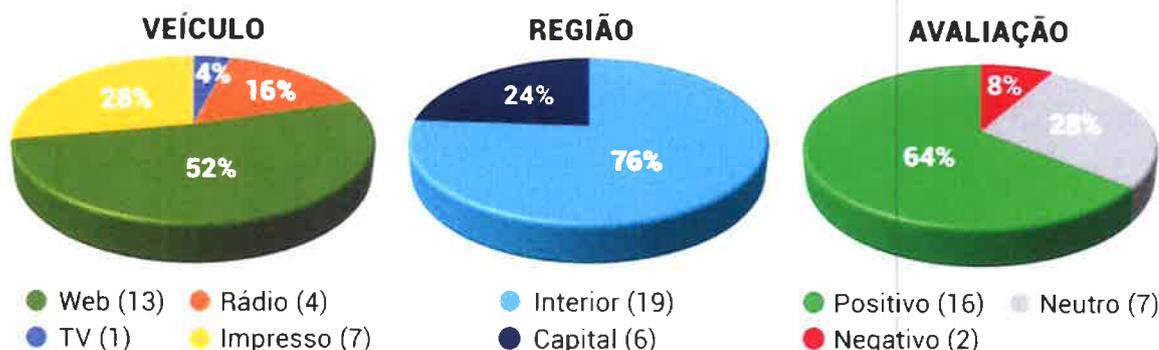
### **Ações de assessoria de imprensa**

A assessoria de imprensa deve divulgar para toda a mídia do ABC que a CDHU não cobra nenhuma taxa das famílias beneficiadas por programas habitacionais e que qualquer tentativa de cobrança em nome da Companhia deve ser denunciada à polícia. As únicas cobranças da Companhia são as prestações de mutuários que vivem em empreendimentos de sua responsabilidade.

A assessoria também deve informar ao portal AEC Web que a crítica a suas unidades é injusta e se baseia em informações ultrapassadas. A assessoria pode informar sobre o novo modelo usado pela CDHU. A Casa Modelo da CDHU, que serve de modelo para as futuras contratações, privilegia qualidade, eficiência construtiva, economia para os moradores e responsabilidade com o meio ambiente. A Casa Modelo é executada em alvenaria armada com blocos estruturais cerâmicos, de acordo com as diretrizes de qualidade da empresa, com pé-direito de 2,60m (que permite melhoria na iluminação e ventilação da residência), laje de concreto, piso cerâmico em todos os ambientes, azulejo até o teto nas áreas molhadas, estrutura metálica para o telhado, área de serviço coberta, sistema fotovoltaico e esquadrias de alumínio ou aço galvanizado com pintura eletrostática. A obra traz uma série de melhorias para tornar a moradia mais confortável, segura e durável, proporcionando bem-estar a seus mutuários. Os focos são sustentabilidade e preservação do meio ambiente, aliadas à redução dos custos de consumo e manutenção para os futuros moradores. As unidades habitacionais são projetadas com tecnologias que economizam água e energia elétrica.

**Data:** 27/02/2019

**Auditoria:** 25 matérias



**Análise:**

A auditoria traz 25 matérias, sendo 13 na web, 19 no interior e 64% positivas, sendo duas negativas. O SP no Ar, da TV Record, traz matéria sobre apartamentos do programa federal Minha Casa, Minha Vida construídos em parceria com a Agência Casa Paulista que estariam sendo vendidos ilegalmente por seus titulares na zona sul de São Paulo.

O noticiário traz 16 notícias positivas sobre as ações da Companhia distribuídas numa série de ações e intervenções. O secretário Flavio Amary concedeu entrevista à Rádio Prudente sobre o programa Nossa Casa. Amary destacou que, em parceria com as prefeituras do Estado e com a iniciativa privada, pretende atender 60 mil famílias nos próximos quatro anos. A Rádio Metropolitana também divulgou o assunto e noticiou o encontro do prefeito de Mogi das Cruzes com Amary para debater as oportunidades para a região a partir do Nossa Casa e do programa de regularização fundiária Cidade Legal. Outros veículos regionais também relataram o atendimento ao prefeito de Mogi das Cruzes.

Jornalista da Rádio Ventura comentou sobre um convênio da CDHU com a prefeitura de Ibaté para atendimento a 39 famílias de uma área de risco que será desapropriada. As famílias devem ser reassentadas em empreendimento da Companhia.

O Diário do Grande ABC voltou a noticiar o destelhamento de moradias no Jardim Santo André devido à forte chuva na cidade. A CDHU e a Defesa Civil, na tentativa de ajudar, improvisaram lonas na cobertura desses imóveis para evitar inundações.

Outras matérias trataram de solicitação do prefeito de Arujá ao secretário Flavio Amary para que a Pasta dê sequência nos convênios de regularização fundiária do Cidade Legal; de divulgação da reunião do Condemat com Amary; de autorização para convênios de regularização fundiária do Cidade Legal com nove municípios do Alto Tietê; de equipes da CDHU que visitaram moradores de áreas de risco em Rafard que serão contemplados com

moradias populares; de encontro de Amary com deputado da região de São Carlos para ouvir demandas.

A manifestação de movimento de moradia no Centro de São Paulo chegou à sede da CDHU com o objetivo de cobrar a volta do Ministério das Cidades e o fim do que chamam de criminalização dos movimentos de moradia, conforme informado pela Rádio Brasil Atual.

### **Destaques**

- Entrevista de Flavio Amary à Rádio Prudente sobre o programa "Nossa Casa".
- Atendimento habitacional da CDHU às famílias moradoras de áreas de risco em Ibaté, noticiado pela Rádio Ventura.
- Manifestações de movimento de moradia pleiteando atendimento habitacional ao Governo do Estado, como informou a Rádio Brasil Atual.

### **Pontos Positivos**

A divulgação do programa Nossa Casa.

A diversidade de notícias geradas em todo o interior, com 16 registros positivos no dia.

### **Riscos à Imagem**

A venda de imóveis do MCMV voltados para residentes em áreas de risco aponta desvio na finalidade do programa.

A manifestação do movimento é negativa para a CDHU e a Secretaria, apesar de a pauta do movimento dizer respeito a temas federais como a volta do Ministério das Cidades.

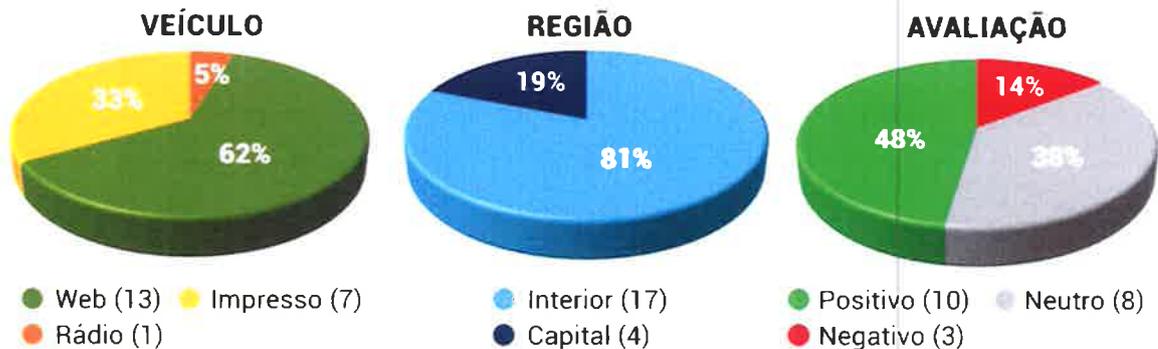
### **Ações de assessoria de imprensa**

A matéria da TV Record mostra um desvio de finalidade que ocorre no programa federal MCMV. Algumas famílias beneficiadas vendem suas unidades – o que é ilegal. A responsabilidade por enfrentar o problema é federal, mas podem surgir questionamentos ao Governo do Estado pelo fato de o programa Casa Paulista participar do projeto. A assessoria de imprensa deve monitorar o tema e zelar para que não haja confusão nas atribuições de responsabilidades

A assessoria deve seguir na divulgação da grande variedade de ações da CDHU, da Secretaria e de seus gestores, ocupando espaços na mídia regional.

**Data:** 28/02/2019

**Auditoria:** 21 matérias



**Análise:**

A auditoria traz 21 matérias, sendo 62% na web, 81% no interior e 48% positivas, sendo 3 negativas. A Rádio Metropolitana de Mogi das Cruzes tratou da liberação de ordens de regularização fundiária em oito municípios do Alto Tietê no âmbito do programa Cidade Legal. O assunto esteve presente nos jornais Mogi News e Diário do Alto Tietê e no Portal News.

O Diário do Grande ABC relata audiência pública realizada na Câmara Municipal de Diadema que tratou de convênio firmado entre a concessionária Ecovias e a CDHU em 2012 para o atendimento habitacional de 1.300 famílias que seriam removidas das margens da Rodovia dos Imigrantes. Essas unidades não foram construídas. A CDHU informou que as áreas que devem receber o empreendimento já foram compradas e que aguarda a conclusão do projeto executivo por parte da prefeitura. E mais: o representante da CDHU disse que a Companhia pode fazer o projeto executivo se a prefeitura não tiver condições.

Reportagem do portal Costa Norte expõe ocupações irregulares em Bertioga e aponta a construção de empreendimentos da CDHU em parceria com o governo federal como parte da solução. Um conjunto já está sendo construído no Jardim Raphael, parceria entre o programa federal MCMV e a agência Casa Paulista. Outras unidades serão executadas no Jardim Vicente de Carvalho e também estão previstas moradias indígenas para a região.

A data das inscrições para sorteio em Agudos foi noticiada pelo Jornal da Cidade de Bauru e pelo JC Net. Foram publicadas outras pautas como a entrega de títulos de regularização fundiária do Cidade Legal em Taubaté, o sorteio feito pela Secretaria e pela Caixa Econômica Federal em Mombuca e o encontro de prefeito de Rio das Pedras com o secretário Amary.

Atendendo a pedidos de moradores de um conjunto da CDHU em Santa Bárbara d'Oeste, vereador protocolou moção de apelo à Companhia para realizar obras de manutenção de telhado e a revitalização da iluminação.

O Diário Oficial do Estado traz matéria produzida pela assessoria do deputado Carlos Gianazzi com críticas a empreendimento da CDHU construído em Caçapava. Segundo o texto, o empreendimento foi feito em local isolado e violento, sem comércio ou infraestrutura.

### **Destaques**

- Regularização fundiária em municípios do Alto Tietê abordada pela Rádio Metropolitana, Mogi News, Diário do Alto Tietê e Portal News.
- Convênio entre Ecovias e CDHU lembrado pelo Diário do Grande ABC.
- Problemas em conjunto Santa Bárbara d'Oeste, noticiados pelo SBNotícias.
- Construções e projetos da Habitação na Baixada Santista para atender famílias moradoras de áreas de risco divulgadas pelo portal Costa Norte.

### **Pontos Positivos**

As reportagens da Rádio Metropolitana e do jornal Mogi News sobre a liberação de ordens de serviço de regularização fundiária em municípios do Alto Tietê trazem declarações do secretário Flavio Amary e mostram a relevância da ação.

É positivo a Companhia figurar como provedora de solução no caso de atendimento a moradores de áreas de risco em Bertioga.

A diversidade de matérias positivas sobre ações da Companhia fortalece a sua imagem.

### **Riscos à Imagem**

As reclamações de moradores de Santa Bárbara d'Oeste acusam a Companhia de promover obras mal acabadas gerando transtorno e prejuízo.

Conjunto da Companhia construído em Caçapava também pode levantar suspeita sobre a escolha de terrenos inadequados e a falta de infraestrutura no entorno de empreendimentos.

A não-construção das unidades em Diadema sete anos após a assinatura de convênio sugere lentidão da Companhia.

### **Ações de assessoria de imprensa**

A assessoria deve enfatizar que a construção das unidades em Diadema está parada por causa da prefeitura que não fornece o projeto executivo. E informar que a CDHU se prontificou a fazer o referido projeto se a prefeitura não puder fazê-lo.

Em relação às reclamações sobre a qualidade construtiva em Santa Bárbara e da localização do conjunto em Caçapava a assessoria deve buscar informações nas áreas técnicas e produzir argumentos de defesa da Companhia.

A assessoria deve seguir na divulgação da grande variedade de ações da CDHU, da Secretaria e de seus gestores, ocupando espaços na mídia regional.



**SUBQUESTO 1 - 3.4.4.a – Principais Clientes**

Como solicitado no item 3.4.4.a, apresentamos o porte, o histórico, a tradição e o conceito dos principais clientes da licitante.

**Fator F: experiência única em comunicação pública**

A Fator F Inteligência em Comunicação foi criada em dezembro de 2006 e rapidamente se posicionou no mercado como uma agência com forte especialização em assuntos públicos, governamentais e eleitorais, sem deixar de atender empresas e corporações privadas.

O fundador da agência e principal executivo desde então é Roger Ferreira, que vinha de experiência recente bem-sucedida como Secretário de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (2004-2006), coordenando atividades de assessoria de imprensa e comunicação, propaganda, marketing, comunicação digital e relações com a mídia. Nessa época, a avaliação do Governo chegou a 69% de opiniões ótimas e boas (Datafolha), um recorde de aprovação.

Essa experiência e a de outros diretores e colaboradores foi colocada a serviço de clientes de expressão na vida pública nacional, dentre os quais destacamos:

**Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano - CDHU** (entre novembro de 2013 até hoje) - A Fator F é responsável pela assessoria de imprensa e comunicação da companhia;

**Prefeitura do Município de São Paulo / SECOM** (março de 2009 a dezembro de 2012) – A Fator F foi responsável por apoiar a SECOM nas necessidades de assessoria de imprensa e comunicação, atendendo o Gabinete do Prefeito e coordenando atividades nas secretarias e órgãos municipais;

**Prefeitura do Município de São Paulo / SECOM** (abril de 2019 até hoje) – A Fator F é responsável gestão de todos os canais digitais da Prefeitura da Capital;

**Secretaria de Estado da Educação** (abril de 2008 a maio de 2013) - A Fator F foi responsável pela assessoria de imprensa e comunicação;

**Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação** do Governo do Estado de São Paulo (julho 2011 a janeiro 2014) - A Fator F foi responsável pela assessoria de imprensa e comunicação da secretaria;

**Secretaria de Estado da Habitação** (março de 2014 a janeiro de 2018) – A agência foi responsável pelo Núcleo de Mídias Digitais da Secretaria, planejando e executando a comunicação nos canais proprietários;

**Comitê Paulista da Copa do Mundo FIFA** (fevereiro de 2012 a julho de 2014) - A agência foi responsável tanto pela assessoria de comunicação e imprensa como pelo Núcleo de Mídias Digitais do Comitê que organizou todas as atividades do Governo do Estado relativas à organização da Copa, planejando e executando a comunicação nos canais proprietários;

**Campanha eleitoral do prefeito Gilberto Kassab** (fevereiro a outubro de 2008) – A agência foi a responsável pelas relações com a mídia e também pela alimentação do portal do candidato;

**Campanha eleitoral de Geraldo Alckmin para o Governo de São Paulo** (fevereiro a outubro de 2010) – A Fator F fez a assessoria de imprensa e comunicação da campanha vitoriosa, além de produzir conteúdos para a alimentação do portal;

**Deputado Samuel Moreira** (entre fevereiro de 2015 e março de 2016, e posteriormente entre março de 2018 e junho de 2018, e depois na campanha eleitoral entre agosto e outubro de 2018) – A agência fez a assessoria de imprensa do deputado e também realizou a sua comunicação digital (site e redes sociais), além de ter sido a agência de comunicação da sua campanha de reeleição.

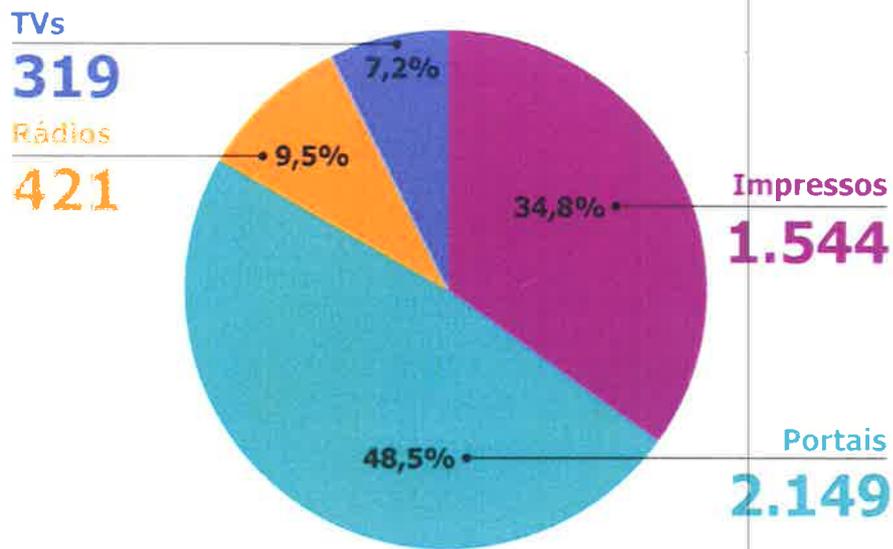
#### **Alguns cases:**

Descrevemos a seguir algumas soluções de comunicação desenvolvidas pela Fator F para os seus clientes:

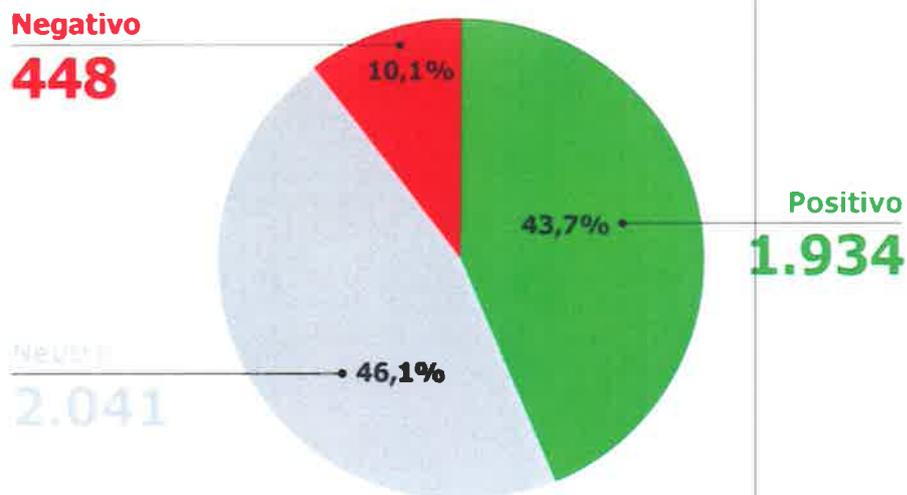
#### **CDHU: Números e destaques conceituais da assessoria de imprensa da CDHU: 89,8% de positividade**

A SH-CDHU é um raro foco de notícias amplamente positivas no âmbito do GESP. Um grande esforço da Fator F é realizado para identificar pontos passíveis de divulgação ativa de aspectos positivos dos programas habitacionais. Outra dimensão importante é a comunicação regional, pois a mídia local é especialmente receptiva às nossas comunicações. As matérias negativas relatam, de forma geral, problemas surgidos em edificações antigas ou invasões (e consequentes reintegrações de posse e seus conflitos).

Seguem alguns números sobre o trabalho da assessoria de imprensa ao longo de 2018. No total do ano foram analisadas 4.433 matérias (média de 12 por dia), sendo 2.149 em portais (48,5%), 1.544 em veículos impressos (34,8%), 421 em rádios (9,5%) e 319 em TVs (7,2%): Ao longo de 2018 a assessoria de imprensa da CDHU realizada pela Fator F produziu **730 releases** e avisos de pauta e **434 atendimentos** a demandas de jornalistas.



A análise dos sentimentos das matérias revela um alto grau de positividade. Apenas 10,1% (448) das reportagens trouxeram críticas ou relataram problemas em ações da SH-CDHU, sendo que 43,7% (1.934) foram positivas (citaram ações positivas) e 2.041 (46,1%) foram consideradas neutras porque não relatam ações da SH-CDHU (por exemplo: prefeito assina contrato com a CDHU). Pode-se considerar que as matérias “neutras” na verdade como positivas para a instituição, o que faz o **índice de positividade** chegar a **89,8%**.



### PMSP: 3.340 releases e inovação com a “Virada Limpa”

A Fator F disponibilizou uma equipe de jornalistas para apoiar a PREF/SECOM nas diversas atividades de assessoria de imprensa e comunicação: definição do Plano de Comunicação, com ênfase para valorizar a agenda positiva da PMSP na forma de eventos e

divulgações, atendimento à imprensa, gerenciamento de informações, coordenação da comunicação de todas as secretarias e órgãos municipais, treinos de mídia etc.

Para se ter ideia do volume do trabalho, no período entre março de 2009 e dezembro de 2012 a Fator F produziu e publicou no site da PMSP um total de 3.340 releases com ações da municipalidade, sendo grande parte deles acompanhado de fotografias e áudios. Executivos da Fator F participaram ativamente do planejamento e das divulgações da Municipalidade.

Dentre as muitas atividades, destacamos uma como exemplo de pro-atividade no trabalho de comunicação: a “Virada Limpa”

A Virada Cultural tornou-se um patrimônio da cidade de São Paulo, com cerca de quatro milhões de cidadãos participando das mais diversas atividades em clima de confraternização durante um final de semana e vastíssima cobertura de imprensa. Havia, porém, um aspecto negativo na cobertura: a constatação de que montanhas de lixo se acumulavam nas ruas e praças durante o evento, causando desconforto às pessoas e afetando o brilho da imagem do evento.

A Fator F Inteligência propôs à Secretaria Executiva de Comunicação um plano de comunicação com o objetivo de agregar à Virada Cultural um novo conceito para a cidade se orgulhar: a limpeza do evento, resultado da colaboração das pessoas e da pró-atividade da Prefeitura. O elemento-chave seria uma campanha de comunicação conscientizando as pessoas para o descarte correto do lixo e informando que a prefeitura faria a sua parte instalando as lixeiras e a logística necessária para a limpeza da Virada.

O **conceito** central trabalhado foi:

*“A Virada Cultural é sua. Participe. Jogue o lixo SÓ no lixo. A Prefeitura colocou quase cinco mil lixeiras A MAIS para a cidade ter uma Virada ainda melhor. Faça a sua parte. Pertinho de você sempre vai ter uma lixeira. Coloque o lixo no lixo. Vamos dar uma VIRADA na limpeza da cidade. Quem ganha é você. Quem ganha é São Paulo. Quem ama São Paulo não joga lixo no chão.”*

O **plano e a execução** das ações de imprensa foram os seguintes:

1. Entrevista Coletiva do prefeito e dos secretários envolvidos tanto com a Virada Cultural como com a limpeza urbana antes do evento, realizada no dia 11 de abril. Nela, foram apresentadas as lixeiras, equipamentos e serviços mobilizados pela Prefeitura para promover uma Virada Limpa, e foi pedida a colaboração das pessoas, com extensa cobertura de imprensa, com destaque para reportagem nos SPTVs da primeira e da segunda edições, com o trecho que segue:

SPTV PRIMEIRA EDIÇÃO 11 DE ABRIL DE 2011:

“A Prefeitura de São Paulo fará um esquema especial para a coleta do lixo na Virada Cultural 2011 neste fim de semana. Cerca de três milhões de pessoas são esperadas para o evento. No ano passado foram recolhidas 48 toneladas de sujeira das ruas e das 1.500 lixeiras. Neste ano, serão 4.900 lixeiras ao longo de 15 quilômetros de vias onde haverá atrações e 3.300 homens trabalharão na limpeza. Para retirar tudo, serão usados 40 contêineres e quase 200 caminhões. Pela primeira vez durante a Virada, duas cooperativas de reciclagem vão fazer a coleta seletiva. Dez tendas serão montadas para separar o material. A iniciativa conta com a colaboração dos artistas que se apresentarão, para alertarem a população para colaborar com o novo esquema de coleta durante o evento.

2. Produção e oferta de artigo do prefeito falando da Virada, publicado no dia 15 de abril de 2011 na Folha de S.Paulo;

## Por uma Virada mais limpa

GILBERTO KASSAB

A Virada Cultural tornou-se patrimônio da cidade de São Paulo. Chega a sua sétima edição como uma prova do desejo do paulistano por compartilhar o espaço público e tomar posse do centro, que é tão querido por todos nós. A festa é de toda a cidade e dos seus milhões de frequentadores.

Vive-se na Virada o clima contagiante de uma festa múltipla e inclusiva, que promove o convívio entre classes, gerações e gêneros, com pessoas de todas as extrações unidas pela alegria dessa ocasião tão especial. É gostoso ver famílias inteiras andando em plena noite no centro, em meio a jovens e pessoas de todas as idades, aproveitando uma diversidade que só nossa cidade consegue oferecer.

A Virada que se realiza neste ano é muito especial. São mais de mil apresentações, todas gratuitas, distribuídas por 13 palcos e sete pistas, além das unidades do Sesi e dos CEUs. Os paulistanos terão a oportunidade de apreciar artistas consagrados, como Rita Lee, Paulinho da Viola, Dominguinhos, Marina Lima, Almir Sater, Mariângela, Erasmo Carlos e o retorno da banda RPM com sua formação original.

Algumas das atrações internacionais são Armando Manzanero, Steel Pulse e Edgar Winter. Haverá ópera ao ar livre, com a Orquestra Sinfônica Municipal apresentando “I Pagliacci” no Pátio do Colégio.

A cidade da inovação vai ter a oportunidade de uma apresentação conjunta da Orquestra Experimental de Repertório com a banda de heavy metal Sepultura.

Pela primeira vez haverá um palco de stand up comedy, com a apresentação de 28 artistas, entre eles Danilo Gentili, Rafinha Bastos e Marcelo Médici, que se apresentarão sob o viaduto do Chá.

Haverá, ainda, um ringue em que lutadores mexicanos e brasileiros de luta livre se apresentarão no Anhangabau, entre muitas outras atrações de alta qualidade.

É dever do poder público cuidar para que a Virada Cultural seja melhor a cada ano. Neste ano, a Prefeitura de São Paulo deu início a uma questão do lixo com determinação. Nada menos do que 48 toneladas de lixo foram recolhidas da Virada Cultural do ano passado. Muito lixo foi jogado no chão, o que não combina com uma festa tão bonita.

Foram montadas 4 mil lixeiras, a mais nos 15 quilômetros do esquema que as atrações se oferecem. A prefeitura garante que o cidadão terá sempre uma lixeira por perto para



**A prefeitura faz um grande esforço para ter uma Virada Cultural sem lixo no chão; como prefeito, faço a todos os cidadãos que façam a sua parte**

descartar o seu lixo.

Pela primeira vez, dez equipes de coleta seletiva atuarão durante a Virada Cultural, processando, ainda na madrugada, parte do lixo recolhido. Uma equipe de 2.300 homens e mulheres atuará na varrição e na operação dos equipamentos que permitirão retirar o lixo, produzindo 40 contêineres de 1,200 litros, 76 caminhões catracota, 30 caminhões compactadores, 60 caminhões pipa, seis caminhões-gaioia, 21 carros coletores.

A prefeitura faz um grande esforço para São Paulo ter uma Virada Cultural sem lixo no chão. Mas não dá para adiantar se as pessoas não colaboram. Por isso, como prefe-

to, peço a todos os cidadãos que façam a sua parte.

As lixeiras estarão sinalizadas com um cartaz fixado nos postes. Todo mundo vai poder ver onde jogar o lixo de forma correta.

Os funcionários da Virada vão lembrar as pessoas desse gesto de respeito com a cidade. Os artistas, certamente, também vão alertar a esse movimento de cidadania e pedir a participação de todos.

São Paulo deu uma grande demonstração da sua vitalidade no projeto Cidade Limpíssima, que torna impossível ao centro da cidade ficar livre de milhares de outdoors e cartazes que deixavam feio.

Tenho confiança de que, na segunda-feira, o cidadão paulistano terá um motivo a mais de orgulho ao viver em uma cidade que faz uma festa de grandiosidade da Virada Cultural sem sujar o chão. Se dependi de nós.

GILBERTO KASSAB, prefeito de São Paulo  
 Gilb@prefeitura.sp.gov.br  
 11 3369-1111

A

*[Handwritten signature]*

3. Produção de notas nos jornais e revistas no final de semana anterior antecipando o anúncio em linhas gerais, resultando em publicações como a nota abaixo, publicada em Mônica Bergamo no dia 11 de abril de 2011.

## MÔNICA BERGAMO

### LIXO NO LIXO

O prefeito Gilberto Kassab vai convocar uma entrevista coletiva para pedir aos paulistanos que não sujem a cidade na Virada Cultural. O lixo acumulado nas ruas gera reclamações tanto de frequentadores quanto de moradores das vias em que acontecem os eventos. Kassab vai informar os números da "guerra" contra a sujeira: serão instaladas 4.900 cestas de lixo e usados 40 contêineres; 3.300 homens trabalharão na coleta da Virada.

4. Visitas às principais redações e conversas com formadores de opinião informando sobre a ação. Foram feitos contatos na TV Globo, com Gilberto Dimenstein, Ricardo Boechat, Milton Jung, Eduardo Barão; José Paulo de Andrade, José Luís Datena, entre outros.
5. Promover entrevistas do Prefeito e secretários nas rádios, e foram dezenas;
6. Entrevistas de avaliação do prefeito e secretários durante a Virada;
7. Cobertura da campanha "Virada Limpa" pela assessoria de comunicação da prefeitura em texto, foto e vídeo, com personagens e cases;
8. Interação nas redes sociais com ativistas da questão do lixo;
9. Coletiva de balanço da Virada com os resultados.

Além das ações de imprensa, foram formuladas e implementadas ações de relações públicas e marketing, tais como:

- ✓ Definição de Logo especial a ser aplicado em peças como fundo de palco de entrevistas, camisetas e bonés a serem utilizados por autoridades e funcionários, cartazes a serem fixados nas barracas de alimentos e no folder com a programação cultural;
- ✓ Criação e produção de spot a ser reproduzido nos sistemas de som no intervalo dos shows com a mensagem da campanha;
- ✓ Textos para os artistas que participam da Virada falarem ao público e darem apoio especial à campanha, se quisessem;
- ✓ Textos a serem falados pelos apresentadores da Virada;

## Resultados

Os resultados obtidos foram espetaculares tanto em termos de espaço obtido na mídia espontânea como na adesão das pessoas ao mérito da campanha. Apenas nas TVs foram clipadas 60 reportagens sobre a Virada Cultural entre os dias 11 e 18 de abril, totalizando 2 horas, 48 minutos e 48 segundos de conteúdo. A TV Globo lidera o número de exibições com 62 minutos e 58 segundos mostrados em 22 matérias, seguida por 32 minutos e 5 segundos em 6 reportagens da TV Cultura; 17 minutos e 30 segundos em 8 matérias da TV Record, 14 minutos e 37 segundos em 4 entradas da Record News, e 13 minutos e 47 segundos em 3 matérias da TV Gazeta.

A Virada Cultural de 2011 foi reconhecidamente limpa. Diversas matérias jornalísticas afirmaram como a limpeza da Virada melhorou substancialmente. Desde então, esse padrão foi reproduzido no ano seguinte, com um avanço comportamental importante na cidade de São Paulo.

### **SEE: Crescimento de 503% nas notícias positivas entre 2007 e 2012**

Responsável pela assessoria de imprensa da Secretaria da Educação, a Fator F contribuiu para transmitir informação de interesse público e melhorar a imagem da pasta e do Governo. Entre 2007 e 2012, o total de notícias positivas passou de 2.107 para 12.723, um crescimento de 503,8%, de acordo com a Boxnet<sup>1</sup>. O percentual de material negativo é cada vez menor. Em 2012, 70,3% das matérias que trataram da educação paulista foram positivas, apenas 6,9% foram negativas e 22,8%, neutras<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> A fonte de todos os dados de clípagem é a Boxnet, clipadora contratada pelo Governo do Estado e também pela Secretaria da Educação. É importante ressaltar que a Boxnet clípa apenas os principais veículos de TV, rádio, jornais, revistas e web da Capital e do interior. Considerados os veículos menores, o resultado é ainda mais expressivo, como mostram clíppings internos da Secretaria.

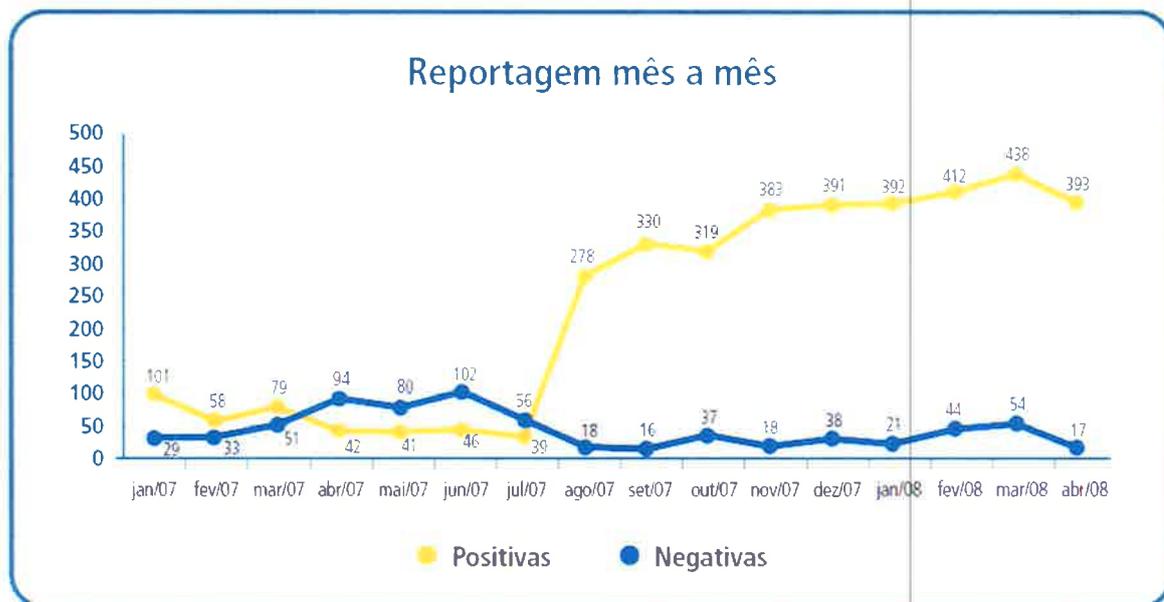
<sup>2</sup> Matérias positivas, negativas ou neutras são as que citam, de alguma forma, a rede estadual de ensino. Matérias sem avaliação não citam a rede, apesar de tratarem de educação.

**Total de matérias divididas por mídia e avaliação de 1º/jan/2011 a 31/mar/2012:**

	Positivo	Negativo	Neutro	Sem Avaliação
	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
<b>TV</b>	1.153	307	886	46
<b>Rádio</b>	3.478	558	1.086	114
<b>Impresso</b>	9.888	809	2.044	288
<b>Web</b>	1.733	84	242	77
<b>Total</b>	<b>16.252</b>	<b>1.758</b>	<b>4.258</b>	<b>525</b>

**Foco na agenda positiva**

Os resultados do trabalho da Fator F na Secretaria da Educação foram constatados imediatamente após o início dos trabalhos, em abril de 2007. O gráfico a seguir mostra a evolução da clipagem feita pela Boxnet, mês a mês, naquele ano:



Esse resultado se deve a uma marca do trabalho da Fator F: a ênfase na produção de notícias positivas. Em todas as equipes da empresa há profissionais dedicados exclusivamente a buscar e formatar informações passíveis de serem oferecidas à imprensa. No caso da Secretaria da Educação, esse esforço foi fundamental para que o conjunto de noticiário colocasse, no devido contexto, os problemas inevitáveis existentes numa rede tão grande. São 4,2 milhões de alunos distribuídos em 5.342 escolas, o que equivale a aproximadamente 150

mil salas de aula. É inevitável que ocorra, num universo tão grande, casos de vandalismo, violência ou despreparo de profissionais que se tornam notícia. A Fator F tem grande experiência em administrar essas crises com o objetivo de causar o menor dano possível de imagem. E trabalha, com ênfase, na geração de notícias positivas para que os relatos negativos não se tornem a marca da atuação da Secretaria.

Na nossa forma de trabalhar, sugerimos todos os dias a nossos clientes ações para aproveitar as oportunidades oferecidas pela mídia, pela conjuntura e pelas redes sociais. O objetivo é gerar notícia positiva, e com ela, reputação e prestígio.

Na ocasião, entre agosto de 2007 e abril de 2008, o volume de matérias positivas foi multiplicado por dez e a quantidade de notícias negativas foi reduzida a 7% do total. Foram 3.375 notícias positivas no período, o que dá a média de 12,2 matérias favoráveis por dia.

Mais relevante do que esses números, que em si já constituem uma formação de imagem espetacular numa área sempre sujeita a problemas de todas as ordens, foi a renovação qualitativa do debate sobre a educação proporcionado por programas lançados naquela época, como o estabelecimento de metas de aprendizado e o pagamento do bônus por resultados.

### **SDECT: O lançamento do Via Rápida Emprego**

O problema de comunicação era lançar, com a devida repercussão, o programa Via Rápida Emprego, um importante compromisso do Governo de São Paulo, e obter inscrições suficientes para o preenchimento das 30 mil vagas disponíveis no ano de 2011.

A Fator F Inteligência em Comunicação começou sua atuação na Secretaria de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Governo de São Paulo com a missão imediata de lançar o Via Rápida Emprego. Foi montada uma assessoria com sete profissionais, que implementaram as seguintes ações: publicação de notas em colunas (como o Painel da Folha e Sônia Racy) nos dias que antecederam o lançamento, criando expectativa para o evento; formatação do evento com atrativos noticiosos (o lançamento ocorreu numa FATEC, com uma carreta que funciona como oficina estacionada ao lado); publicação de artigo do secretário na Folha de S.Paulo; coletiva de imprensa e organização de uma rodada de entrevistas exclusivas do secretário para rádios e jornais; visitas do secretário, acompanhado da Fator F, às redações dos principais veículos da cidade (Globo, Folha, Estadão e outros); elaboração e divulgação de 15 releases regionais, com dados especiais para cada uma das regiões do Estado de São Paulo; organização de um calendário de visitas do secretário às principais cidades-pólo do estado, em que é organizado o evento “Acelera SP”, cujo atrativo principal é a execução do Via Rápida na

região; produção de conteúdo para uso nos portais do governo e nas redes sociais operadas pela Secretaria; organização de aula inaugural e de balanços regulares sobre a implementação do programa; oferta a colunistas de informações sobre o Via Rápida.

Entre julho e outubro houve 669 inserções na mídia tratando do Via Rápida, sendo 549 delas em Jornais e Sites; 46 em TVs e 74 em rádios. Todos os registros foram positivos, com destaque para a Rede Globo, com quatro reportagens na Capital e espaços obtidos em todas as afiliadas no Estado. Até o final de outubro já havia 188.287 pessoas inscritas para os cursos, ou seja, mais de seis vezes o número de vagas oferecidas.

**Cientes:**

Além dos atendimentos citados, destacamos:

**Cliente: CDHU**



A Fator F atende a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) há quase seis anos sendo responsável pela assessoria de imprensa e comunicação da companhia. Já apresentamos acima alguns destaques e *cases* desse atendimento. A CDHU é hoje uma das maiores companhias habitacionais do mundo e movimenta perto de R\$ 1 bilhão por ano, orçamento superior à receita da maioria dos municípios paulistas. Desde que iniciou suas atividades, construiu e comercializou por volta 530 mil novas unidades habitacionais, em 626 municípios de um total de 645 em todo o Estado. Nessas casas moram cerca de 2,2 milhões de pessoas, número superior à população da grande maioria das cidades brasileiras.

**Período de atendimento:** Desde novembro de 2013 com contrato vigente até novembro de 2019.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke.

**Cliente: Gabinete do Prefeito e Secretaria Executiva de Comunicação**



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

A Fator F atende desde 08/04/2019, com contrato vigente até 08/04/2020, a PREF/SECOM em suas necessidades de comunicação digital. Está inserido no escopo desse trabalho o monitoramento de canais digitais jornalísticos e a produção de conteúdos para divulgação no Portal da PMSP. É um trabalho com grande sinergia com as atividades de assessoria de imprensa e comunicação. O monitoramento das redes sociais, em especial dos canais de conteúdos jornalísticos, oferece *inputs* preciosos para as atividades de assessoria de imprensa e comunicação, como vimos no Plano de Ação dessa proposta.

**Período de atendimento:** Desde 08/04/2019 com contrato vigente até 08/04/2020

**Cliente: Hotel Terras Altas Resort & Convention Center**



A Fator F presta serviços de assessoria de imprensa e comunicação digital para o Hotel Terras Altas Resort & Convention Center. Construído em uma área verde de 250 mil m<sup>2</sup> em Itapeverica da Serra, a 25 km da Capital, o hotel tem capacidade para receber até 409 hóspedes de lazer em 141 apartamentos e 2.500 pessoas em eventos corporativos. O Terras Altas é um dos líderes de mercado no segmento de eventos corporativos. A Fator F desenvolveu estratégias para dinamizar também o segmento de lazer, além de apoiar a consolidação do mercado corporativo. Para isso desenvolveu e implementa estratégia de comunicação baseada em recursos de assessoria de imprensa e comunicação digital. Como resultado desse esforço, o hotel passou a ter níveis crescentes de ocupação e destaque na mídia e em redes sociais.

**Período de atendimento:** desde junho de 2018 com contrato vigente até junho de 2020.

**Cliente: Centro de Tecnologia em Edificações****cte**centro de tecnologia  
de edificações

O CTE é uma empresa de consultoria e gerenciamento especializada em qualidade, tecnologia, gestão, sustentabilidade e inovação para o setor da construção. Fundado em 1990, tem 3.500 clientes atendidos em todo o Brasil e está presente nos maiores empreendimentos do país. Gerencia prazos, custos, qualidade e sustentabilidade em mais de 600 obras com mais de 4,6 milhões de m2 de área construída. É líder de mercado no segmento de certificações sustentáveis para a construção civil. A Fator F foi contratada em janeiro de 2019, com contrato vigente até janeiro de 2020, para renovar toda a comunicação da empresa, com a criação de um Plano de Comunicação que inclui relações com a mídia e a produção de novos conteúdos que serão usados em um novo site que está sendo desenvolvido sob a responsabilidade da Fator F.

**Período de atendimento:** desde janeiro de 2019 com contrato vigente até janeiro de 2020

**Cliente: Soluções Regularização Imobiliária (RI)**

**SOLUÇÕES**  
regularização imobiliária

A Soluções RI é uma das maiores empresas do país especializada na legalização de imóveis. Atua na obtenção de alvarás e licenças nas áreas de planejamento urbano, acessibilidade, patrimônio histórico cultural, combate e prevenção a incêndios, vigilância sanitária e meio ambiente. A Fator F é a agência contratada para estruturar a comunicação da empresa e agregar à sua imagem institucional o fato de que a Soluções RI é a primeira da sua área de atuação a conquistar a certificação ISO 37001, que atesta a adoção do sistema de gestão antissuborno desenvolvido pela ISO (International Organization for Standardization).

**Período de atendimento:** desde junho de 2019 com contrato vigente até dezembro de 2019

**Cliente: Duas Rodas Industrial Ltda**

A Duas Rodas Industrial Ltda é uma multinacional brasileira líder no Brasil no segmento de aromas. É referência para fabricantes de comidas, bebidas e nutracêuticos. Fundada em 1925, possui sete unidades de produção (sendo quatro em países da América Latina) e atuação global. Produz mais de 3.000 ingredientes entre aromas naturais, extratos botânicos e desidratados e já atendeu mais de 10.000 clientes. Possui as principais certificações ambientais e de qualidade do seu segmento de atuação. A Fator F atende a Duas Rodas com serviços de consultoria de comunicação e produção de conteúdos como vídeos, artes, folders e apresentações.

**Período de atendimento:** desde junho de 2019 com contrato vigente até dezembro de 2019

**Cliente: AeroSafety Equipamentos de Segurança**

A empresa possui uma trajetória de 20 anos no mercado aeronáutico oferecendo soluções de segurança de voo (sobrevivência na selva e mar, coletes e botes salva-vidas, escorregadeiras, conjuntos de emergência, contenção, precaução universal, primeiros socorros, recarga de oxigênio, revisão de válvulas e de máscaras e outros), detendo as principais certificações de qualidade do segmento. A Fator F produziu o plano de comunicação da empresa baseado em divulgações junto à mídia e no uso de canais digitais.

**Período de atendimento:** Desde janeiro de 2019 com contrato vigente até janeiro de 2020.

**Cliente: Agência Pública Comunicação, Consultoria e Marketing**



A Pública Comunicação é uma agência formada por experientes profissionais de marketing com forte atuação na área pública, governamental e eleitoral, com inúmeros trabalhos realizados para o Governo Federal e para governos estaduais, além da coordenação de campanhas eleitorais em diversos estados. A Fator F subsidia a Pública no atendimento a seus clientes com a participação na elaboração de planejamentos estratégicos e conteúdos editoriais.

**Período de atendimento:** Desde janeiro de 2016 com contrato vigente até janeiro de 2020.

**Cliente: Loja Alegreto**

A Alegreto é uma loja de moda feminina multimarcas. Consolidada no mercado desde 2005, revende peças de grandes grifes nacionais e internacionais, como roupas, calçados e acessórios de marcas como Ellus, Cori e Calvin Klein. A Fator F atende a loja desde 01/11/2013, com contrato vigente até 01/11/2019, no desenvolvimento de projeto de conteúdo editorial para a comunicação da loja, relacionamento com a mídia, planejamento estratégico para a inserção em novas mídias, interação com o público e monitoramento dos resultados.

**Período de atendimento:** Desde novembro de 2013 com contrato vigente até novembro de 2019

**Cliente: The Playoffs**

The Playoffs é um projeto de comunicação (com site e redes sociais) dedicado aos esportes americanos (basquete, beisebol, futebol americano e hóquei) que é referência no segmento. A Fator F Inteligência em Comunicação produz conteúdos como textos e artes e apoia o planejamento do The Playoffs desde janeiro de 2017, com contrato válido até janeiro de 2020.

**Período de atendimento:** Desde janeiro de 2017 com contrato vigente até janeiro de 2020.

**Cliente: ICH Marketing Olfativo**

A ICH Marketing Olfativo é uma empresa de aromatização de ambientes e criação de identidade olfativa. A Fator F presta serviços para a ICH como a criação de pautas para a imprensa, identidade visual e o desenvolvimento de material gráfico, planejamento e criação de conteúdo digital para redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn e WhatsApp), análise de concorrência, sugestões de pauta / entrevista para veículos específicos.

**Período de atendimento:** Desde novembro de 2018 com contrato vigente até novembro de 2019

**Cliente: Desafio Anual de Skate Vert Battle**



O Desafio Anual de Skate Vert Battle é idealizado pelos skatistas Rony Gomes e Sandro Testinha, da ONG Social Skate. As competições acontecem uma vez por ano e são divididas em três etapas, realizadas em cidades diferentes. A prova reúne os maiores nomes do skate masculino, profissional e amador, na modalidade vertical. A Fator F faz assessoria de imprensa para o evento anual. Para isso capta e atualiza mailing, faz as relações com a mídia, elabora sugestões de pauta, produz e envia releases, cria materiais digitais, organiza as entrevistas dos atletas e oferece suporte a veículos que fazem transmissões ao vivo do evento.

**Período de atendimento:** Desde novembro de 2018 com contrato vigente até novembro de 2019

[05.527.558/0001-43]

Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.

Rua Viradouro, 63 - Conj. 141  
Itaim Bibi - CEP: 04538-110

SÃO PAULO / SP



## **SUBQUESTITO 2 - 3.4.4.b — Estrutura Física: Instalações, infraestrutura e recursos materiais**

A Fator F Inteligência em Comunicação Ltda. entende que um ambiente moderno, acolhedor e funcional é fundamental para o melhor resultado de um trabalho que depende da criatividade e da qualidade do relacionamento entre as pessoas. Com esse objetivo, a agência dispõe de ambientes agradáveis e aconchegantes e conta com os mais modernos equipamentos e serviços para propiciar a seus colaboradores e clientes as melhores condições para a interação e para a construção de soluções criativas, inovadoras e eficazes.

A empresa conta com o serviço de 40 colaboradores permanentes entre jornalistas, publicitários, designers, fotógrafos / videomakers e analistas de redes sociais, além de prestadores de serviços especializados, que atuam tanto nas instalações dos clientes como na base da empresa. Tanto os colaboradores que atuam na sede da empresa como os baseados nas instalações de clientes contam com notebooks e smartphones dotados dos softwares e equipamentos periféricos necessários ao desempenho de suas atividades com excelência.

A base operacional da Fator F está instalada dentro de um moderno coworking, o CO.W Coworking Space Berrini, num bairro arborizado e aprazível dotado de grande variedade de restaurantes e serviços (como o Shopping Morumbi) e servido de boas opções de transporte coletivo, como dois corredores de ônibus (das avenidas Vereador José Diniz e Santo Amaro) e a estação Brooklin do Metrô.



A Fator F dispõe de sala exclusiva para uso de seus diretores, dotada de mesa para reuniões, e mais dez estações de trabalho usadas por seus colaboradores. O CO.W Coworking Space

oferece uma grande variedade de salas, ambientes e recursos técnicos, que serão descritos abaixo, e tudo está à disposição dos clientes da Fator F.



A opção pelo coworking permite o uso de uma grande variedade de espaços e recursos que teriam elevado custo financeiro se suportados por apenas uma empresa, o que impactaria os preços dos serviços oferecidos. Basear a operação no coworking permite, além do usufruto de uma estrutura superior com economia de recursos, focar toda a operação da Fator F em sua atividade-fim: prestar bons serviços a seus clientes sem perder tempo, recursos e foco com atividades como manutenção predial e de equipamentos e limpeza.



Outra vantagem do CO.W Coworking Space é a interação com profissionais de outras empresas, muitas delas agências de comunicação, com a geração de insights para o atendimento de nossos clientes. O espaço abriga, por exemplo, agências e profissionais especializados em programação de sites e aplicativos, produção de placas de identidade visual, animações 2D e 3D, ativação de redes sociais e diversas ferramentas de marketing. Além disso, trabalhar em um espaço moderno e plural, de decoração arrojada e com espaços comuns atrativos e espaços de lazer, torna a atividade mais prazerosa e agradável. E profissionais mais contentes geram, sabe a boa teoria da administração, melhores serviços para os clientes.



Área de estações de trabalho e jardim ao fundo

Além da estrutura privativa para os diretores e a equipe da Fator F, o CO.W Coworking Space conta com os seguintes espaços e serviços:

- ✓ 7 salas de reunião multimídia com áudio e vídeo HD, com capacidades para abrigar de quatro a vinte pessoas;
- ✓ Wi-fi com 1Gb de velocidade por meio da rede de 5Ghz;
- ✓ 2 áreas para eventos com capacidade de 80 e 100 pessoas;
- ✓ 4 cabines de videocall;
- ✓ Um auditório com capacidade para 70 pessoas;
- ✓ Uma impressora multifuncional Lexmark X790, com tela de toque de 10,2" e capacidade para imprimir até 50 páginas por minuto e até 17.000 páginas por mês;
- ✓ Duas áreas de copa equipadas com geladeiras, freezers, micro-ondas e oferta permanente de café e água;

Handwritten blue mark resembling a stylized 'A' or 'B'.

Handwritten blue signature or scribble.

- ✓ Agradável praça com mobiliário para relaxamento e jardins sombreados com mesas em que se pode fazer refeições ou até mesmo reuniões;
- ✓ 60 vagas de estacionamento com vallet ou self parking;
- ✓ Recepção com horário estendido (7h-20h);
- ✓ Bicicletário;
- ✓ Vários espaços de lazer com mesas de bilhar e tênis de mesa;
- ✓ Lanchonete com diversas opções de cafés e lanches;
- ✓ Rodízio de *food trucks* com diversas opções de refeição;
- ✓ Calendário de eventos em área comum com diversas atrações.



Tanto os profissionais baseados no CO.W Coworking Space como os colaboradores que atuam nas dependências dos clientes contam com modernos equipamentos e softwares, tais como:

- ✓ 2 estações de trabalho com desktops Apple IMAC 21"
- ✓ 4 estações de trabalho com notebook Apple MacBook Pro
- ✓ 6 estações com notebooks HP ProBook 4440s Intel Core i5-3210M 2.5 GHz 4GB 500GB
- ✓ 20 estações com notebooks Samsung Core i3-7020U 4GB 1TB Tela Full HD 15.6"

- ✓ 4 Notebook Samsung Core i7-8550U 8GB 1TB Placa de Vídeo 2GB Tela Full HD 15.6"

Todas as estações são equipadas com o pacote Office e dez equipamentos possuem os recursos do Adobe Creative Cloud com acesso aos seguintes programas (que são atualizados automaticamente mediante assinatura mantida pela empresa):

- ✓ Adobe Premiere CC 2019 para edição de vídeo;
- ✓ Adobe Photoshop CC 2019 para criação de edição de imagens e criação de artes;
- ✓ Adobe Illustrator CC 2019 para criação de artes e vetorização;
- ✓ Adobe InDesign CC 2019 para diagramação de materiais;
- ✓ Adobe Lightroom Classic CC 2019 para edição de fotografias;
- ✓ Adobe After Effects CC 2019 para animações e efeitos visuais;
- ✓ Adobe Audition CC 2019 para edição de áudios;
- ✓ Adobe Dreamweaver CC 2019 para criação e desenvolvimento de sites e e-mail marketing;
- ✓ Adobe Bridge CC 2019 para gerenciamento de mídias.

A Fator F também conta com equipamentos de última geração para a captação de imagens e áudios:

- ✓ Drone DJI Mavic Air Fly More Combo, capaz de captar vídeos com qualidade 4K com 60 fps ou fotos em até 20 MP com sensor de 1", alcance de sete quilômetros com velocidade de até 72 Km/h e autonomia de voo de 30 minutos;
- ✓ Câmera DJI Osmo Action Camera capaz de captar imagens em movimento com grande precisão;
- ✓ Quatro câmeras HD Canon EOS 5D Mark III equipadas com lentes Canon 20mm f 2.8, 50mm f 1.8, 70-200mm f 4, 300mm f 4
- ✓ Microfones Boya - BY WM6 para a captação de áudios de qualidade;
- ✓ Tripés, monopés e periféricos;
- ✓ Gravador Zoom H6 e microfones Shure Sv100 para produção de podcasts;
- ✓ Estúdio móvel para captação de vídeos e/ou fotos em *chroma key* ou fundo branco;
- ✓ Teleprompter de 10" e kit de iluminação (tripés + Softbox 50x70 + lâmpadas 110V);

Os colaboradores da Fator F também contam com smartphones atualizados dotados de serviços de telefonia e dados contratados junto à operadora Vivo:

- ✓ 3 aparelhos iPhones XR;
- ✓ 17 aparelhos Samsung Galaxy A7.

A agência também conta com os melhores serviços de monitoramento de mídia e de redes sociais para os trabalhos de assessoria de imprensa e comunicação e também para a gestão de redes sociais:

- ✓ Stilingue;
- ✓ mLabs;
- ✓ Reportei;
- ✓ Parceria com a clipadora Boxnet.

A Fator F também conta com:

- ✓ Assinaturas físicas e digitais dos principais jornais, revistas e periódicos do país, disponibilizados a todos os colaboradores remotos mediante login e senha;
- ✓ Cadastros junto às empresas de transporte Uber e 99 que garantem o deslocamento ágil de seus profissionais;
- ✓ Rede de contatos e acordos operacionais que permite a realização de serviços em todo o interior do Estado de São Paulo, além de Brasília, Rio de Janeiro e outras Capitais;
- ✓ Parcerias com fornecedores especializados como programadores e desenvolvedores de sites e aplicativos, produtores gráficos, agências de propaganda etc.

A empresa conta com o suporte da área administrativa e financeira composta por um gerente administrativo e um assistente, além de assessoria jurídica e contábil.

O capital social de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) dá suporte a todas as suas operações e contratos. A empresa não possui dívidas e tem a saúde financeira demonstrada na habilitação específica.

Dessa forma, a Fator F possui totais condições de prestar com excelência todo e qualquer serviço de comunicação e assessoria de imprensa, com grande flexibilidade e capacidade de deslocamento, entre eles todos os serviços previstos no edital, sem nenhum custo adicional para o cliente, garantindo um elevado padrão de serviços.



**Rogério Ferreira - Representante Legal**

**RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94**

**(11) 98280.3000**

[roger.ferreira@fatorf.com.br](mailto:roger.ferreira@fatorf.com.br)

**Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.**

**CNPJ 05.527.558/0001-43**

**Fone/WhatsApp (11) 99942.9344**

**Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),**

**CEP 04538-110**

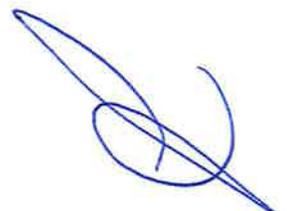
**05.527.558/0001-43**

**Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.**

Rua Viradouro, 63 - Conj. 141

Itaim Bibi - CEP: 04538-110

**SÃO PAULO / SP**





### SUBQUESTITO 3 - 3.4.4.c - Sistemática de Atendimento

#### **Nossa filosofia para a assessoria de comunicação e imprensa da CDHU**

A Fator F Inteligência em Comunicação acredita que atender à CDHU em suas necessidades de assessoria de comunicação e de imprensa exige da agência abordagem especial, diferenciada em relação aos serviços prestados em contas privadas. É necessário um conhecimento profundo do significado da comunicação pública, suas várias dimensões e seu caráter de disseminação de informações e valores de real interesse da comunidade. A experiência dos profissionais em comunicação pública torna-se essencial. A essa expertise em comunicação pública deve necessariamente ser agregado o domínio das melhores práticas de relações públicas e a capacidade de atualização permanente.

O trabalho para o Poder Público é oportunidade extraordinária de usar os recursos de comunicação para a disseminação de boas práticas e na transformação de valores, posturas e culturas – como restou evidente pelo exercício desenvolvido em relação à comunicação necessária para as áreas de risco. Outros temas também podem ser abordados em diferentes campanhas em benefício da comunidade e contribuindo para a maior efetividade dos programas públicos sob responsabilidade da CDHU.

Em síntese: é comunicação a serviço do desenvolvimento da cidadania. Nela, o Poder Público utiliza o que é o seu maior ativo: a legitimidade da representação popular e a capacidade para mobilizar a sociedade. É a sociedade, em última instância, que constrói a cidade, e cabe ao Poder Público indicar os caminhos e dar os estímulos corretos para que essa enorme força criativa contribua da melhor maneira para o benefício público.

A partir dos estímulos corretos, ou seja, das boas ideias, cabe agregar a melhor técnica de comunicação possível. A comunicação pública pode e deve ter o mesmo acesso ao arsenal de comunicação da comunicação mercadológica.

A Fator F acredita em comunicação integrada unindo todas as plataformas a partir dos objetivos, das necessidades e das ideias do cliente. Todos os recursos de comunicação devem ser convergentes e sinérgicos em relação aos objetivos definidos. A começar da agenda do Sr. Governador, do Sr. Secretário da Habitação e do Sr. Presidente da CDHU, e passando por ações de relações públicas, eventos planejados para a mídia, iniciativas de marketing e comunicação digital e tantas outras quantas se fizerem necessárias.

### Integração off-line/online

A partir da integração off-line/online, todo o processo de comunicação se faz com base na inteligência de dados. O monitoramento dos canais jornalísticos das redes sociais é fundamental para o bom resultado do trabalho da assessoria de imprensa. A comunicação, na era da tecnologia avançada, ocorre em tempo real, e isso quer dizer a medição de performance de comunicações em tempo real, como vimos no Plano de Ação.

A Fator F conta com alguns dos mais experientes profissionais do mercado em comunicação pública, inclusive ex-secretário de Estado e executivos que ocuparam posições de chefia nas principais redações do país e também nas equipes de assessoria de comunicação. A visão diferenciada da agência e o profundo conhecimento de comunicação pública de seus diretores e profissionais vai garantir à CDHU o atendimento adequado às suas necessidades de comunicação e assessoria de imprensa, fazendo desse ambiente um espaço de disseminação de conteúdos de interesse público, fortalecendo a cidadania, e extraindo desse processo as informações e percepções que permitirão aperfeiçoar a gestão e aproximá-la cada vez mais do desejo das pessoas. Em essência, é um trabalho que fortalece a própria democracia.

### Declaração de disponibilidade

A Fator F declara, atendendo o disposto no item 3.4.4.c do Anexo III, total disponibilidade para atender cada solicitação constante do edital de Licitação 129/18, Processo Geral Número 10.43.129.



**Rogério Ferreira - Representante Legal**

**RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94**

**(11) 98280.3000**

[roger.ferreira@fatorf.com.br](mailto:roger.ferreira@fatorf.com.br)

**Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.**

**CNPJ 05.527.558/0001-43**

**Fone/WhatsApp (11) 99942.9344**

**Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),**

**CEP 04538-110**

**05.527.558/0001-43**

**Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.**

Rua Viradouro, 63 - Conj. 141

Itaim Bibi - CEP: 04538-110

**SÃO PAULO / SP**




### Divisão de atividades por membro da equipe

A fim de executar com excelência todos os serviços constantes no Anexo I – Projeto Básico, e considerando o número de horas de atividades nele constante, a Fator F vai dedicar um total de 7 (sete) profissionais para compor a equipe de atendimento na CDHU. É um número suficiente para executar serviços em elevado padrão de qualidade, cumprindo as horas de serviço anuais e mensais previstas no edital, prestando atendimento em caráter permanente, mesmo em forma de plantão nos finais de semana e feriados e em atendimentos emergenciais, e produzindo os relatórios e demonstrativos necessários.

O organograma a seguir mostra a organização da equipe:

### ESTRUTURA DA EQUIPE DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA



**Coordenador Geral de Imprensa e Comunicação:** Um profissional de alto nível e grande experiência em comunicação pública coordenará os trabalhos da equipe, apoiando a Superintendência de Comunicação Social da CDHU em todas as suas atividades relacionadas à assessoria de comunicação e imprensa. Será responsável pela elaboração e direcionamento estratégico dos trabalhos e contato sênior com as redações. Coordenará o trabalho de geração da Agenda Positiva da CDHU e submeterá as ideias de divulgação ao Superintendente de Comunicação Social (inclusive sugestões de agendas do Sr. Presidente da CDHU, que são materiais jornalísticos nobres). Vai liderar a produção de briefings e informes para subsidiar o Sr. Presidente da CDHU em suas interações com a mídia, e estará à disposição do Superintendente de Comunicação Social para acompanhar o sr. Presidente da CDHU em eventos. Participará de seleção de porta-vozes para atendimento de demandas e fará a

supervisão do seu treinamento. Com a devida orientação do Superintendente de Comunicação Social da CDHU, será a interface com outros órgãos estaduais em ações conjuntas e participará de reuniões na CDHU e em outros órgãos quando houver ações compartilhadas entre órgãos estaduais. Com os coordenadores-adjuntos, o coordenador geral fará alinhamento do plano estratégico em andamento para fazer ajustes sempre que necessário. O Coordenador-Geral também vai organizar a equipe para o atendimento em plantões nos finais de semana e feriados, assim como a escala de viagens para o atendimento das necessidades de comunicação dos eventos da CDHU, como sorteios e entregas de unidades habitacionais. Todos os profissionais da equipe da Fator F estarão disponíveis para esses plantões e viagens.

Esse profissional, portanto, vai participar dos seguintes serviços descritos no Anexo I – Projeto Básico: a) revisão, elaboração e desenvolvimento de plano estratégico e operacional; a.1.1) Adequação diária dos objetivos do plano estratégico em virtude de novos programas e ações; b.1) Avaliação diária do clipping e determinação de providências; d.2) Apoio na seleção e qualificação de porta-vozes; d.2.1) Análise das demandas dos veículos de comunicação; d.2.2) apoio e acompanhamento presencial do porta-voz da CDHU; e d.3) Avaliação e planejamento de contatos e reuniões entre veículos de mídia e autoridades do Poder Executivo Estadual.

**Coordenador-Adjunto de Abertura** – É o profissional responsável por liderar o início dos trabalhos de assessoria de imprensa a cada dia. Sua jornada de trabalho de referência é de 7h às 14h, mas antes desse horário ele deverá estar acompanhando relatos dos noticiários matinais de TV e rádio e encaminhando providências. Com o apoio de um Editor e de serviços de escuta (tanto de estagiários como de serviços de clipping e monitoramento), o Coordenador-Adjunto de Abertura vai liderar a interação com os veículos de comunicação matinais (como os telejornais Bom Dia São Paulo e o SP no Ar e programas de rádio, por exemplo) e para isso vai promover as interações necessárias com as diversas áreas da CDHU, consolidando informações e acionando fontes para eventuais entrevistas. O profissional também fará os atendimentos iniciais às demandas de imprensa, com a devida supervisão do Coordenador-Geral.

A partir das 5h30 os jornais são analisados, assim como o noticiário das TVs e rádios desde a noite anterior, e em especial os telejornais matinais do dia. O resultado é consolidado em um relatório, nos moldes do realizado na Análise de Mídia proposta neste edital, e disponibilizado para os gestores, sob responsabilidade do Coordenador-Adjunto de Abertura. Nele constam sugestões de posicionamentos e de ações a serem realizados ao longo do dia.

O Coordenador-Adjunto de Abertura também vai participar, sob a liderança do Coordenador-Geral, da produção de materiais e de relatórios e do treinamento de porta-vozes. Em situações de crise, contribuirá para a elaboração da estratégia de ação. Acompanhará os porta-vozes da Companhia em interações com a imprensa sob designação do Coordenador-Geral. Caberá aos coordenadores-adjuntos avaliar os resultados do plano de comunicação em curso e sugerir alterações, quando necessário, junto ao Coordenador-Geral.

Esse profissional, portanto, vai participar dos seguintes serviços descritos no Anexo I – Projeto Básico: b.1.1) Identificação de matérias que contenham incorreções ou interpretações equivocadas e adoção de medidas tempestivas para o seu esclarecimento; d) Atendimento diário das solicitações de veículos de comunicação; d.1) Atendimento diário a jornalistas e gerenciamento das informações solicitadas; d.1.1) Acompanhamento de todo o procedimento até o atendimento da demanda de imprensa; d.1.2) monitoramento da publicação na mídia que foi objeto do atendimento da assessoria; d.1.3) Encaminhamento do material publicado para a Superintendência de Comunicação Social da CDHU.

**Coordenador-Adjunto de Fechamento** – É o profissional que dará prosseguimento aos trabalhos iniciados pela manhã e vai se responsabilizar pelos atendimentos às demandas de imprensa, com a devida supervisão do Coordenador-Geral. Em seu apoio terá a colaboração de dois Editores que se especializarão pelos diversos programas da CDHU. Dessa forma, cada editor conhecerá de forma mais profunda a atuação e as fontes desse grupo de programas e poderá atender demandas ou acionar pedidos de correções à imprensa de forma mais rápida, sob a orientação do Coordenador-Adjunto de Fechamento. O profissional também vai participar, sob a liderança do Coordenador-Geral, da produção de materiais e de relatórios e do treinamento de porta-vozes. Em situações de crise, contribuirá para a elaboração da estratégia de ação. Acompanhará porta-vozes da CDHU em interações com a imprensa sob designação do Coordenador-Geral. Caberá aos coordenadores-adjuntos avaliar os resultados do plano de comunicação em curso e sugerir alterações quando necessário ao Coordenador-Geral.

Esse profissional, portanto, vai participar dos seguintes serviços descritos no Anexo I – Projeto Básico: d) Atendimento diário das solicitações de veículos de comunicação; d.1) Atendimento diário a jornalistas e gerenciamento das informações solicitadas; d.1.1) Acompanhamento de todo o procedimento até o atendimento da demanda de imprensa; d.1.2) Monitoramento da publicação na mídia que foi objeto do atendimento da assessoria; d.1.3) Encaminhamento do material publicado para a Superintendência de Comunicação Social da CDHU; d.2.1) Análise

das pautas recebidas pelos veículos de comunicação e direcionamento das questões ao gestor indicado; d.2.2) apoio e acompanhamento presencial do porta-voz da CDHU quando designado pelo Coordenador-Geral.

**Coordenador-Adjunto de Serviços Especiais** – Será um profissional de alto nível e experiência em comunicação pública que vai se dedicar a atividades importantes (e muitas vezes menosprezadas por causa da rotina do atendimento) como a criação da Agenda Positiva da Assessoria de Imprensa e Comunicação, ou seja, a descoberta dos fatos capazes de serem formatados em produtos de comunicação e oferecidos aos veículos. Todo um sistema deve ser organizado com esse objetivo. Uma reunião semanal (de preferências às segundas-feiras) deve ser feita, sob a liderança do Coordenador-Geral, com toda a equipe da assessoria de imprensa e comunicação e, se possível, gestores de programas estratégicos da Companhia para o debate de informações com potencial de se transformarem em divulgações positivas. Da mesma forma, sistemas de bancos de dados em permanente atualização deverão conter todos os fatos passíveis de divulgação. Esses fatos podem virar divulgações como eventos, releases, notas para colonistas, conteúdos para o portal e para as redes sociais da CDHU.

O Coordenador-Adjunto de Serviços Especiais também será responsável pela “Sala de Situação”. Sob esse conceito organiza-se o monitoramento da Internet em tempo real e o clipping em tempo real, com a produção relatórios diários e também a produção de Alertas e Informes, a partir de quantitativos específicos, para produzir respostas imediatas e abrir espaço nos veículos, e também para o aproveitamento de oportunidades na mídia. O profissional também vai participar, sob a liderança do Coordenador-Geral, da produção de materiais e de relatórios e do treinamento de porta-vozes. Em situações de crise, contribuirá para a elaboração da estratégia de ação. Acompanhará as fontes da CDHU em interações com a imprensa sob designação do Coordenador-Geral. Caberá aos coordenadores-adjuntos avaliar os resultados do plano de comunicação em curso e sugerir alterações quando necessário ao Coordenador-Geral. Esse profissional, portanto, vai participar dos seguintes serviços descritos no Anexo I – Projeto Básico: a.1) Elaboração de relatório diário da execução dos objetivos de comunicação propostos; a.1.2) Elaboração do relatório contendo o balanço das atividades e resultados dos últimos 30 dias; b) Monitoramento diário da exposição de projetos, ações e programas na mídia; b.1.2) Produção de diária de relatório com todas as ações realizadas junto a veículos de comunicação; b.2) Apoio na elaboração de relatórios específicos sobre temas relacionados a projetos e ações para servir como suporte às ações de comunicação realizadas, sistematizando

informações que possam se transformar em divulgações da Companhia; b.2.1) Ampla pesquisa de informações e apoio em sua consolidação para captar dados que irão subsidiar a divulgação de ações, programas e serviços da CDHU; d.3.1) Levantamento de informações relativas ao tema em pauta e elaboração de material que será utilizado como apoio às fontes da CDHU em respectivos assuntos.

**Editores 1, 2 e 3** - Três editores dividirão entre si, sob a supervisão do Coordenador Geral de Comunicação, o conjunto de órgãos e programas da CDHU. Esses Editores vão realizar o atendimento das demandas de imprensa. Uma reunião diária será realizada às 16h, sob a direção do Coordenador-Adjunto de Fechamento, para analisar as demandas em atendimento naquele dia. Dessa forma garante-se o melhor atendimento possível a cada demanda da mídia. O conhecimento aprofundado de cada área por parte dos editores será útil, também, na identificação de dados passíveis de serem aproveitados como divulgações positivas, compondo a Agenda Positiva da Companhia.

Cabe aos Editores indicar representantes para contatos com a mídia e, se for o caso, agendar e acompanhar as entrevistas, orientando o representante da CDHU, sempre sob delegação do Coordenador-Geral. Quando for o caso, e sob a supervisão do Coordenador-Geral (por sua vez orientado pelo Superintendente de Comunicação Social da CDHU), é papel dos Editores relacionarem-se com jornalistas para oferecer informações exclusivas, buscando espaços especiais no noticiário. Também farão a identificação de riscos e oportunidades de exposição de mídia e a produção de avisos de pauta, releases e notas, além de produzir informações sobre veículos de comunicação.

Esses profissionais, portanto, vão participar dos seguintes serviços descritos no Anexo I – Projeto Básico: c.1) Alimentação diária do banco de dados desenvolvido pela CDHU com informações detalhadas sobre objetivos, recursos, prazos e resultados de programas, planos e ações da Companhia; c.2) Produção de material (releases, avisos de pauta, artigos, notas, entre outros) com informações fundamentadas, além de participarem da elaboração de estratégia para ações de divulgação; d) Atendimento diário das solicitações de veículos de comunicação; d.1) Atendimento diário a jornalistas e gerenciamento das informações solicitadas; d.2.3) Fazer relatos finais dos procedimentos de atendimento das demandas de imprensa a serem enviados para a Superintendência de Comunicação Social da CDHU; d.4) Controle do levantamento de informações sobre cada veículo de comunicação de acordo com modelo definido pela Superintendência de Comunicação Social da CDHU.

## A força do planejamento estratégico

Em campanhas integradas, o planejamento estratégico é o elemento definidor do sucesso ou fracasso. O planejamento não é anterior à campanha ou ação de comunicação: ele conduz todo o processo e deve ser permanentemente revisto, a partir de dados e *insights*.

A Fator F reúne equipes multidisciplinares a cada projeto, alimentando todas as etapas do planejamento, e a interação com profissionais e equipes do cliente é fundamental para o bom resultado da comunicação.

A agência definiu o seu sistema de trabalho a partir de conceitos do *design thinking*, abordagem contemporânea pela qual se busca solucionar problemas de maneira colaborativa e integrada, partindo do sentimento de empatia desenvolvido nas equipes. O objetivo é que as pessoas sejam o centro do desenvolvimento da solução.

A experiência da Fator F levou à definição da nossa própria abordagem do *design thinking*, que pode ser assim visualizado:



Na fase de **EXPLORAÇÃO** a integração com as equipes da CDHU é fundamental. Os profissionais da Fator F apreciam imersões em temas e áreas para chegar aos melhores *insights* e sentir a experiência de quem vivencia diretamente as situações específicas. Só assim é possível produzir uma comunicação empática, ou seja, que capture os sentimentos presentes nos diversos públicos e ao mesmo tempo entenda as suas necessidades, oferecendo mensagens coerentes com esses sentimentos e necessidades. Essa experiência humana insubstituível deve

ser complementada pela pesquisa e análise de dados que permita entender o comportamento dos diversos públicos.

Na etapa da **IDEAÇÃO** temos a formulação das ações, com a definição de plataformas. É preciso definir quais canais serão utilizados e que experiências serão produzidas para que a mensagem chegue até os públicos baseando-se em suas preferências e comportamentos. Torna-se necessário definir os *touchpoints*, ou seja, os pontos em que teremos oportunidade de realizar contato com os nossos públicos. É nessa fase que surgem a ideia criativa e as mensagens-chave, fundamentais para revestir as ações de comunicação com o caráter de empatia que se busca.

Chega-se à fase da **ATIVACÃO**, quando é definida a estratégia de distribuição das mensagens (por mídia espontânea, compartilhada ou proprietária) e a amplificação, com ações de comunicação, *targeting* e ativação. Nesse aspecto, a experiência dos profissionais da Fator F permite identificar o enorme potencial da CDHU para criar oportunidades de exposição nas mais diversas mídias, ampliando de forma gratuita e espontânea o engajamento às campanhas e propostas que se queiram comunicar. A agência vai sempre defender ações de comunicação integrada que aumentem a efetividade da comunicação junto aos gestores da Superintendência de Comunicação Social.

E faz-se necessária a **MENSURAÇÃO** permanente e a análise da performance, análise quantitativa e qualitativa dos dados, com a produção de subsídios para reavaliação permanente de campanhas e ações.

### **Processos: a garantia da melhor entrega aos nossos clientes**

A Fator F entende que os processos são cruciais para o bom resultado de campanhas de comunicação integrada. A agência tem grande experiência no fornecimento de soluções para agentes públicos e está capacitada para definir, com a flexibilidade característica nesse ambiente, os processos imprescindíveis ao bom andamento dos trabalhos.

Nossa estrutura de atendimento é versátil e dinâmica. O segredo do bom resultado na comunicação pública é ter a estratégia claramente definida e manter os gestores da Superintendência de Comunicação Social da CDHU permanentemente atualizados sobre o status dos projetos e eventuais pontos que necessitem de intervenção. O compromisso, sempre, é com a plena realização das estratégias definidas e aprovadas pela Secretaria.

A Fator F atua em tempo real. Trabalhamos pautados pela urgência, pois sabemos que as questões de comunicação têm que ser tratadas tempestivamente, em especial no setor público. Nosso sistema de trabalho prevê a cobertura de 24 horas por dia em regimes de plantão. Nossa

rotina compreende desde as 5h até as 22h. Tanto o cliente como os veículos de comunicação recebem os contatos dos plantonistas e dos profissionais da equipe.

A Fator F desenvolveu a sua própria abordagem para a execução de projetos. A metodologia é aplicada de acordo com a dimensão de cada desafio e suas necessidades específicas, mas necessariamente contém:

- 1 – Reunião de briefing com a Superintendência de Comunicação Social para definição dos objetivos de comunicação gerais e específicos;
- 2 – Reuniões de pauta regulares;
- 3 – Aplicação do *Design Thinking* da Fator F;
- 4 – Elaboração do plano de ação com reuniões de imersão, inteligência de dados e pesquisas;
- 5 – Aprovação do plano pelo cliente;
- 6 – Execução do plano envolvendo a produção de conteúdos e audiovisuais;
- 7 – Monitoramento e avaliação dos resultados;
- 8 – Apresentação de relatórios.

Essa sistemática pode ser apresentada da seguinte forma:



### Prevenção e gerenciamento de crises

Nossos diretores e os quadros mais experientes da agência estarão disponíveis para participar de cada etapa do processo de planejamento, criação e acompanhamento de ações de comunicação e assessoria de imprensa, interagindo também para alertar os gestores da Superintendência de Comunicação Social sobre oportunidades de comunicação integrada.

As ações desenvolvidas e seus relatórios analíticos serão armazenados em nossos sistemas de dados e servirão de subsídio permanente a novas ações de comunicação da CDHU, servindo de base até mesmo para decisões administrativas, já que tal base dados é um retrato significativo

da opinião pública paulista. A análise atenta dos dados vai permitir verificar com antecedência possíveis riscos de crise e de imagem e emitir os alertas necessários.

A prevenção e o enfrentamento de crises é parte do esforço permanente da gestão da comunicação pública. Os profissionais da Fator F têm experiência nesse tipo de trabalho. A agência vai oferecer à Superintendência de Comunicação um Manual de Crise com as melhores práticas, confirmadas pela experiência da empresa, na prevenção e no enfrentamento de riscos de imagem.

### **Relatórios e alertas formatados para a CDHU**

Destaca-se, nesse particular, nossa concepção de interação off-line / on-line, com a produção de inteligência de dados a partir do monitoramento da imprensa nos canais digitais, e de como as pessoas percebem as comunicações realizadas. Essa inteligência vai ser transformada em relatórios diários de Inteligência de Dados e de alertas quando os quantitativos nas redes sociais justificarem, a partir de dados objetivos, atenção especial dos gestores.

Esse monitoramento deve produzir alertas sempre que uma dessas situações ocorrer: publicações com mais de 100 compartilhamentos, ou mais de 100 comentários, ou feitos por canais com mais de cinco milhões de seguidores (e há vários canais de mídia e de jornalistas com essa característica). Interações devem ser feitas com o veículo e/ou jornalista sempre que a informação precisar de algum reparo ou complemento.

O quadro a seguir descreve, como determinado no item 3.4.4.c do Anexo III, os prazos a serem cumpridos em condições normais de prestação de serviços e em atendimentos emergenciais.

Atividades que comporão o objeto desta licitação, subdividida em itens técnicos e seus subitens:	Condições normais	Atendimentos emergenciais
<p><b><u>a) Revisão, elaboração e desenvolvimento de plano estratégico e operacional de comunicação, a fim de informar de forma eficaz sobre as ações e programas a que alude o "item 2.1." deste projeto. Este plano estratégico e operacional deve conter medidas de curto, médio e longo prazo, com propostas de execução que possibilitem o fornecimento de informação adequada a todos os veículos de comunicação, contemplando a forma e conteúdo da produção de informativos, sejam eles <i>press releases</i>, avisos de pauta, artigos, notas, cartas e outros materiais necessários para sua execução.</u></b></p>	2 semanas	3 dias
<p>a.1. elaboração de relatório diário de execução dos objetivos de comunicação propostos, com descrição do cumprimento de demandas e ações no dia.</p>	2 horas de execução, com entrega até 20h	1 hora de execução
<p><b><u>b) Monitoramento diário da exposição dos projetos, ações e programas na mídia - veículos de comunicação, assim considerados os jornais, revistas, TV, rádio e internet - contemplando ainda:</u></b></p>	Monitoramento em tempo real	Monitoramento em tempo real
<p>b.1. avaliação diária, por meio de leitura do conteúdo das matérias jornalísticas publicadas que abordam temas concernentes ao âmbito de atuação elencado no <b><u>"item 2.1" deste projeto</u></b>, bem como de ferramentas de comunicação disponibilizadas que versem sobre tais ações, programas e projetos, assim como verificação dos resultados obtidos com a aplicação do plano de comunicação referido no item precedente;</p>	3 horas de execução, com entrega às 9h	Duas horas de execução com entrega às 7h30.

<p>b.2. apoio na elaboração de relatórios específicos sobre temas relacionados a ações, projetos e serviços que envolvam o âmbito de atuação delimitado neste Edital, para servir como ferramenta de suporte às ações de comunicação realizadas junto aos veículos de comunicação, no tocante à divulgação e publicação destes temas, atendendo ao disposto no artigo 37, §1º da Constituição Federal.</p>	<p><b>1 a 2 dias dependendo do grau de complexidade</b></p>	<p><b>2 horas de execução</b></p>
<p><b><u>c) Apoio à CDHU na produção, gerenciamento e disseminação de informações voltadas à comunicação externa e interna, incluindo ainda as seguintes atribuições e especificações:</u></b></p>	<p><b>A produção depende da complexidade da demanda</b></p>	<p><b>A produção depende da complexidade da demanda</b></p>
<p>c.1.alimentação diária do banco de dados desenvolvido pela CDHU, com informações detalhadas sobre os objetivos, recursos, prazos e resultados dos programas, planos, ações e serviços delimitados neste Edital;</p>	<p><b>2 horas</b></p>	<p><b>1 hora</b></p>
<p>c.2. produção de material (<i>releases</i>, avisos de pauta, artigos, notas, entre outros) com informações fundamentadas, além da elaboração de estratégia e ações de divulgação, com acompanhamento dos registros na mídia.</p>	<p><b>Artigo: 2 dias Releases / notas: 4 horas Avisos de pauta: 1 hora</b></p>	<p><b>Artigo: meio dia Releases / notas: 2 horas Avisos de pauta: meia hora</b></p>
<p><b><u>d) Atendimento diário das solicitações dos veículos de comunicação (tais como jornais, revistas, TV, rádio e internet) no âmbito de atuação delimitado neste Edital, com as seguintes atribuições e especificações:</u></b></p>	<p><b>O atendimento deve atender ao deadline da demanda</b></p>	<p><b>O atendimento deve atender ao deadline da demanda</b></p>
<p>d.1.atendimento diário a jornalistas e gerenciamento das informações solicitadas pelos veículos de comunicação; triagem e análise para posterior solução da respectiva demanda com subsídios dos órgãos estaduais que tenham competência sobre os assuntos delimitados neste projeto;</p>	<p><b>1 hora a dois dias dependendo da complexidade</b></p>	<p><b>30 minutos a 1 hora cada atendimento</b></p>

<p>d.2. apoio na seleção e qualificação de porta-vozes e representantes (dentre os servidores públicos estaduais) que irão realizar as atividades de atendimento e esclarecimento às solicitações dos veículos de comunicação, tais como entrevistas ou prestação de esclarecimentos sobre ações, programas e serviços, utilizando sempre critérios técnicos, tais como perfil adequado, o tema em pauta e seu enfoque estratégico, dentre outros;</p>	<p><b>Seleção de porta-vozes: 1 dia</b> <b>Qualificação de porta-vozes: 3 dias</b></p>	<p><b>Seleção de porta-vozes: meio dia</b> <b>Qualificação de porta-vozes: 1 dia</b></p>
<p>d.3. avaliação e planejamento estratégico de eventuais contatos e reuniões diretos e personalizados entre os veículos de comunicação e as autoridades do Poder Executivo Estadual definidos em comum acordo com o gestor do contrato, indicado pela Superintendência de Comunicação Social da CDHU, primeiramente, ou que, num segundo momento, contribuam de forma efetiva para o adequado cumprimento desses serviços, sempre objetivando uma adequada divulgação das ações, projetos e serviços em epígrafe, respeitando-se as obrigações legalmente instituídas de educar e informar à população do Estado;</p>	<p><b>8 horas</b></p>	<p><b>2 horas ou menos</b></p>
<p>d.4. controle do levantamento de informações sobre cada veículo de comunicação, realizado por meio de pesquisas e atividades correlatas, de acordo com modelo definido pela Superintendência de Comunicação Social da CDHU.</p>	<p><b>Mailing: 30 minutos por veículo</b> <b>Perfil: 2 horas por jornalista / veículo</b></p>	<p><b>Mailing: 10 minutos por veículo</b> <b>Perfil: 30 minutos por jornalista / veículo</b></p>



**SUBQUESTO 4 - 3.4.4.d - QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS**

A Fator F Inteligência em Comunicação declara que conta com o serviço de profissionais experientes e qualificados em número suficiente capazes de executar os produtos e serviços objetos deste edital e descritos no Anexo III. A experiência da equipe da Fator F no atendimento a diversos órgãos públicos e privados, como a própria CDHU no período entre novembro de 2013 até a presente data, é um importante diferencial da empresa. A Fator F atenderá a pasta com uma equipe de comunicação integrada, realizando planejamento estratégico, assessoria de imprensa, produção de conteúdo, análises e monitoramentos de mídia, promoção de treinamentos e demais necessidades no âmbito da comunicação.

Para o atendimento da Superintendência de Comunicação Social da CDHU e de acordo com as diretrizes do SICOM a Fator F colocará à disposição horas de 7 (sete) profissionais. É um número suficiente para executar serviços em elevado padrão de qualidade, cumprindo as horas de serviço anuais e mensais previstas no edital, prestando atendimento em caráter permanente, mesmo em forma de plantão e em atendimentos emergenciais, e produzindo os relatórios e demonstrativos necessários.

Apresentamos a seguir os currículos resumidos e os documentos comprobatórios da formação e da experiência de cada profissional.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.



**Rogério Ferreira - Representante Legal**

**RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94**

**(11) 98280.3000**

[roger.ferreira@fatorf.com.br](mailto:roger.ferreira@fatorf.com.br)

**Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.**

**CNPJ 05.527.558/0001-43**

**Fone/WhatsApp (11) 99942.9344**

**Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),**

**CEP 04538-110**

05.527.558/0001-43

**Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.**

Rua Viradouro, 63 - Conj. 141

Itaim Bibi - CEP: 04538-110

SÃO PAULO / SP




**ROGER FERREIRA**

**Rogério Ferreira** (apelido Roger Ferreira), portador do RG 14.455.303-X (SSP-SP), é graduado em Jornalismo, formado no ano de 1990 pela Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP) e Mestre em Ciência Política pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (FFLCH-USP), diplomado em dezembro de 2000. Foi secretário de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo entre março de 2004 e março de 2006, época em que a avaliação do Governo chegou a 69% de opiniões ótimas e boas (Datafolha), tendo coordenado atividades de assessoria de imprensa e comunicação, propaganda, marketing e relações com a mídia.

Fundou a Fator F Inteligência em Comunicação em dezembro de 2006 e desde então é o Diretor Responsável da empresa, orientando todos os atendimentos e coordenando a produção dos diversos serviços, dentre os quais assessoria de imprensa e comunicação. Dentre os clientes atendidos nesse período estão a CDHU (desde novembro de 2013), a Prefeitura do Município de São Paulo, a Secretaria de Estado da Habitação, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, o Comitê Paulista da Copa do Mundo FIFA 2014 e outros.

Atuou nas equipes de comunicação das campanhas presidenciais de Fernando Henrique (1998) e José Serra (2002). Coordenou a assessoria de imprensa das campanhas de Gilberto Kassab (2008) e Geraldo Alckmin (2010) e foi consultor em eleições no Maranhão, Paraná e Pernambuco. Foi subeditor das seções de Brasil e Economia e Negócios da revista Veja (1995-1998) e atuou na Folha de São Paulo como correspondente em Buenos Aires (1990) e repórter de política em Brasília (1991-1993), entre outras funções. Foi colunista de política da Folha da Tarde (1993-1995), e chefe da assessoria de imprensa da Caixa Econômica Federal (1999-2002) e da Nossa Caixa (2003).

**Comprovação da Formação Acadêmica** – Cópias dos diplomas de Graduação e do Mestrado

**Comprovação de experiência:** Cópias do Diário Oficial do Estado com a nomeação e a exoneração como Secretário de Comunicação; Segunda Alteração do Contrato Social da C3 Assessoria de Comunicação incluindo Rogério Ferreira no quadro social e alterando o nome da sociedade para Fator F Inteligência em Comunicação (DATA: 13/12/2006); Registros na CTPS.

**Experiência comprovada– 22 anos e 7 meses**

Governo de São Paulo: Entre 02 de março de 2004 a 30 de março de 2006 (dois anos)

Fator F Inteligência em Comunicação – 13/12/2006 até 27/08/2019 (12 anos e oito meses)

Registro CTPS Empresa Folha da Manhã – 08/10/1988 a 01/01/1990 (um ano e três meses)

Registro CTPS Empresa Folha da Manhã – 01/10/1990 a 31/12/1990 (3 meses)

Registro CTPS Agência Folhas de Notícias – 01/01/1991 a 20/04/1992 (um ano e três meses)

Registro CTPS Empresa Folha da Manhã – 01/02/1993 a 28/04/1995 (2 anos e três meses)

Registro CTPS Abril S.A. – 08/05/1995 a 20/04/1998 (2 anos e 11 meses)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Eu, *Prof. Dr. Roberto Leal Lobo e Silva Filho* REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,  
no exercício de minhas atribuições legais, faço saber, à vista da aprovação obtida por

*Rogério Ferreira*

nacionalidade *Brasileira*, portador do RG n. 14.455.303  
nascido a *28 de dezembro de 1965*  
natural do Estado de *São Paulo*,  
que lhe foi conferido, em *28 de dezembro de 1989*, o grau de

*Bacharel em Comunicação Social*

E, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais, outorguei-lhe o presente  
Diploma, que assino, juntamente com o Diretor da Escola de Comunicações e Artes e o Diplomado.

Reitoria da Universidade de São Paulo, aos *23* de  *janeiro* de 1990

Reitor

*Samuel de Jesus*  
e/ Diretor da Unidade





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



O Reitor da Universidade de São Paulo confere a  
**Rogério Ferreira**  
brasileiro, natural do Estado de São Paulo,  
nascido a 28 de dezembro de 1965, R.G. nº 14.455.303 - PIS  
o presente diploma de **Mestre em Ciências**  
Área de concentração: **Ciência Política**  
tendo em vista que, em 13 de março de 2000, satisfiz todas as exigências  
pertinentes a este grau, estabelecidas no Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidas pela legislação  
vigente.

Reitoria da Universidade de São Paulo, aos 07 de dezembro de 2000

  
Prof. Dr. Marcos Marcovitch  
Reitor

  
Prof. Dr. Néstor Francisco Ceruzzi  
Pró-Reitor

  
Prof. Dr. Flávio Carry  
Secretário Geral



S.P. 20 Jul 2008

Alcôf. somente com o selo de autenticidade de

COPIA NÃO VALIDADA

135

Curso Reconhecido  
de acordo com o disposto  
na Portaria MEC n.º 132  
de 02.02.99, EOU de  
03.02.99.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Secretaria Geral  
Divisão de Registros Acadêmicos

Diploma registrado sob n.º **039084**  
Processo n.º 2000.5.904.8.1  
nos termos do Artigo 48 da Lei 9394/96.  
São Paulo, 02 de fevereiro de 2001

*[Signature]*  
**LUIS CARLOS PASTOR**  
Técnico Acadêmico

De acordo.

*[Signature]*  
**Profa. Dra. LOR CUBY**  
Secretária Geral

190 Tábilio de Notas  
Esp. Copia, Expediente, Cartão  
Confere com o Original  
S.P. 12.111.218  
1203  
Notaria  
Brasil  
AUTENTICAÇÃO  
1088 BA 0087136  
ANDRÉ CARLOS PASTOR  
Técnico Acadêmico  
S.P. 12.111.218

179 v



# Diário Oficial

Estado de São Paulo

GERALDO ALCKMIN  
GOVERNADOR

PODER  
EXECUTIVO



PALÁCIO DOS BANDEIRANTES - Av. Morumbi, 4.500  
Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

http://www.imprensaoficial.com.br

Volume 114 • Número 40 • São Paulo, terça-feira, 2 de março de 2004

SEÇÃO II

## ATOS DO GOVERNADOR

### CASA CIVIL

#### Decretos de 1º-3-2004

**Exonerando**, a pedido, nos termos do art. 58, I, § 1º, item 1, da LC 180-78, Luiz Salgado Ribeiro, RG 8.782.536, do cargo de Secretário de Estado de Comunicação, que exerce em comissão, ficando cessada a designação para responder pelo Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - Sicom.

**Nomeando**, nos termos do art. 20, I, da LC 180-78, Rogério Ferreira, RG 14.455.303-X, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário de Estado de Comunicação, vago em decorrência da exoneração de Luiz Salgado Ribeiro, RG 8.782.536, ficando designado para responder pelo Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - Sicom.

### SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA

#### Decreto de 1º-3-2004

**Nomeando**, nos termos do art. 20, I, da LC 180-78, os abaixo indicados, para exercerem em comissão e em Jornada Completa de Trabalho, os cargos a seguir mencionados, nas referências da EV-C, a que se refere a LC 712-93, do SOC-I-GSJDIC: Junta Comercial do Estado de São Paulo Assessor Técnico da Junta Comercial, Ref. 21 Paulo Rogério Lourenço dos Santos, RG 18.021.732-X, vago em decorrência da exoneração de Pedro Ivo Biancardi Barboza, RG 22.707.858-5 (D.O. 12-2-2004);

#### Chefe de Seção, Ref. 7

Divisão do registro do Comercio - Seção de Certidões: Eleni Porto Souza, RG 21.304.563, vago em decorrência da exoneração de Maria Jose da Silva, RG 6.359.815 (D.O. 17-2-2004);

Administração Superior da Secretaria e da Sede Assistente Técnico de Direção III, Ref. 21

Pablo Lopez Guelli, RG 23.910.062-1, vago em decorrência da exoneração de Elisabete Subires, RG 9.221.610 (D.O. 14-2-2004);

Assistente Técnico de Direção I, Ref. 17

Vinicius Traldi dos Santos, RG 20.135.849, vago em decorrência da exoneração de Andre Vanes RG 32.700.836-2 (D.O. 7-2-2004).

### SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

#### Decreto de 1º-3-2004

##### Nomeando:

nos termos do art. 20, da LC 180-78, e arts. 8º, 9º e 11 da LC 888-2000, os abaixo indicados, habilitados em concurso público, para exercerem, em Jornada Completa de Trabalho e em caráter de estágio probatório, o cargo a seguir mencionado, do Quadro de Apoio Escolar da Secretaria da Educação, na referência da Escola de Vencimentos, a que se refere a LC 888-2000, ficando classificados nas unidades a seguir relacionadas:

Secretário de Escola - SOC-II - Faixa 3 - Nível I - E.V. CAE-QAE

Adilson Russo de Moraes(00007), RG 00023880956-0/SP-EE Luiz Zuiani Dr-Bauru-D.E. Regiao de Bauru, cargo criado por Lei 7698-92, vago em decorrência de exoneração de Ademir de Barros, RG 9720845, publicado em 14-6-95; Adriana Aparecida Barreto(00706), RG 00028919455-6/SP-EE Luiz Campo Dall'Orto Sobrinho-Sumare-D.E. Regiao de Sumare, cargo criado por Lei 7698-92, vago em decorrência de exoneração de Maria da Penha Ramos de Moura, RG 12878653, publicado em 3-12-94; Adriana Aparecida Leitea Fiuz(00884), RG 00030736853-1/SP-EE Maria de Lourdes Barreiros Carvalho Profa-Itapetininga-D.E. Regiao de Itapetininga, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de exoneração de Marly da Silva dos Santos, RG 8006406, publicado em 13-9-91; Adriana Correa Ribeiro(00022), RG 00019910959/SP-EE Ana Faustina de Moraes Profa-Guaratingueta-D.E. Regiao de Guaratingueta, cargo criado por Lei 650-50, vago em decorrência de aposentadoria de Aldo Monteiro, RG 2868819, publicado em 3-12-94; Adriana Cristina da Costa(01241), RG 00017162826/SP-EE Joaquim Lopes Leao Pastor-Sao Vicente-D.E. Regiao de Sao Vicente, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de aposentadoria de Vicente de Paulo Schiavo, RG 3603640, publicado em 12-6-97; Adriana da Silva Bazon(01029), RG 00029298267-7/SP-EE Suely Machado da Silva Profa-Franca-D.E. Regiao de Franca, cargo criado por Dec-lei 3-69, vago em decorrência de exoneração de Rita Aparecida de Angelis PERNANBURO, RG 10859019, publicado em 2-4-92; Adriana Marcia Lambrine(00885), RG 0002591953-9/SP-EE Gentil de Camargo Prof-Taubate-D.E. Regiao de Taubate, cargo criado por Lei 3341-56, vago em decorrência de exoneração de Maria Clara Potezza Fernandes, RG 7357584, publicado em 8-4-97; Adriana Sansini Freitas(00639), RG 0003532242-9/SP-EE Elias Alves da Costa Bacharel-Vargem Grande Paulista-D.E. Regiao de Sao Roque, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de exoneração de Maria Angela Nascimento Nobile, RG 8994062, publicado em 14-8-96; Adriana Souza de Oliveira(00127), RG 00029248648-0/SP-EE Costa Manso Ministro-Sao Paulo-D.E. Regiao Centro Oeste, cargo criado por Lei 6051-91, vago em decorrência de exoneração de Arlete Helena Ferreira de Souza, RG 10720869, publicado em 4-5-93; Adriana Takaki(00136), RG 00017017007-X/SP-EE Antonio Alcantara Machado-Sao Paulo-D.E. Regiao Centro Sul, cargo criado por Lei 6051-91, vago em decorrência de aposentadoria de Benedito Helio Soares, RG 2246847, publicado em 17-3-93; Adriano Henrique Venancio(00705), RG 0002778424-9/SP-EE Arlindo Vilvestre Prof-Limeira-D.E. Regiao de Limeira, cargo criado por Dec-lei 3-69, vago em decorrência de exoneração de Maria da Graça Teixeira Silva, RG 8843500, publicado em 15-8-96; Airton Peicho(01041), RG 00006385869-2/PR-EE Olivia Angela Furlani Profa-Birigui-D.E. Regiao de Birigui, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de exoneração de Roberto Donizeti Alves da Costa, RG 8551583, publicado em 9-4-98; Alan Marques Pessoa(00858), RG 000M7862186/MG-EE Luiz de Souza Leao-Tupa-D.E. Regiao de Tupa, cargo criado por Lei 6051-91, vago em decorrência de exoneração de Marinalza Silva dos Santos, RG 2985683, publicado em 20-10-95; Alberto Carlos de Almeida(01094), RG 00018904512-7/SP-EE Enio Vilas Boas Prof-Sao Vicente-D.E. Regiao de Sao Vicente, cargo criado

por Lei 7698-92, vago em decorrência de aposentadoria de Sebastiana Aparecida Pedrosa Silveira, RG 8166623, publicado em 6-8-97; Alcides de Jesus da Costa(00595), RG 00011789889/SP-EE Ruth Ramos Cappi Profa-Limeira-D.E. Regiao de Limeira, cargo criado por Lei 7698-92, vago em decorrência de exoneração de Luiz Henrique da Costa, RG 10460943, publicado em 6-8-96; Alcione Cavalcante Filho(00707), RG 00000246660/AP-EE Dom Barreto-Campinas-D.E. Regiao de Campinas Oeste, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de exoneração de Maria das Graças Fernandes, RG 14754213, publicado em 14-3-92; Alcirlene Borges Proenca(00768), RG 00026247988-6/SP-Cefam Prof Joao Tortello-Sorocaba-D.E. Regiao de Sorocaba, cargo criado por Lei 7698-92, vago em decorrência de aposentadoria de Maria Graccia Raus, RG 4821788, publicado em 22-9-00; Alessandra dos Santos Santana(00593), RG 00025558244-4/SP-EE Antonio Serralvo Sobrinho Prof-Bauru-D.E. Regiao de Bauru, cargo criado por Dec-lei 3-69, vago em decorrência de exoneração de Luiz Ferreira Braz, RG 7176936, publicado em 23-11-94; Alessandra Fernandes Pimentel(01103), RG 00026160841-1/SP-EE Zalina Rolim Dona-Sao Paulo-D.E. Regiao Leste 4, cargo criado por Lei 6051-91, vago em decorrência de aposentadoria de Sergio Decio Pecchio, RG 2606487, publicado em 9-8-91; Alessandra Izidoro da Silva(00567), RG 00022939746-3/SP-EE Ana Rita Godinho Pousa Profa-Campinas-D.E. Regiao de Campinas Leste, cargo criado por Lei 7698-92, vago em decorrência de exoneração de Lucia Helena Assunção Pimenta, RG 9270885, publicado em 30-5-98; Alessandra Pistilli dos Santos(00539), RG 0002130119-2/SP-EE Cesar Costa Deputado-Taubate-D.E. Regiao de Taubate, cargo criado por Lei 6051-91, vago em decorrência de aposentadoria de Leonie Bruno Lot, RG 2662896, publicado em 10-3-99; Alessandra Pozena Scarneloni(00690), RG 00022841716-8/SP-EE Carmelia Mello Fonseca Profa-Aracatuba-D.E. Regiao de Aracatuba, cargo criado por Dec-lei 3-69, vago em decorrência de aposentadoria de Maria Clelia Carline, RG 2705739, publicado em 26-8-88; Alessandro Gabriel Krempp(00142), RG 0002430962-X/SP-Cefam Dep.Miguel Petriloli-Sao Carlos-D.E. Regiao de Sao Carlos, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de exoneração de Caecilina Maria Paiva, RG 21352411, publicada em 12-2-95; Alex Pereira(01133), RG 00020851229/SP-EE Leonilda Lopes Biasotto Profa-Borborema-D.E. Regiao de Taquaritinga, cargo criado por Lei 7698-92, vago em decorrência de exoneração de Solange de Fatima Fernandes Lico, RG 9606626, publicado em 20-7-96; Alex Sander Sena da Silveira(01214), RG 00033296064-X/SP-EE Jorge Duprat Figueiredo-Sao Paulo-D.E. Regiao Leste 4, cargo criado por Lei 7698-92, vago em decorrência de exoneração de Valmir Guerreiro, RG 27361705, publicado em 23-12-98; Alexandre Cesar Lima Diniz(00796), RG 00015574071/SP-EE Antonio Fachada Prof-Franca-D.E. Regiao de Franca, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de aposentadoria de Maria Letícia Valeri Navas, RG 1015977, publicada em 3-8-91; Alexandre de Andrade(00211), RG 00029264845-5/SP-EE Marina Cintra Profa-Sao Paulo-D.E. Regiao Centro, cargo criado por Dec-lei 3-69, vago em decorrência de exoneração de Daisy Lucida Perapoli laia, RG 10234325, publicado em 23-4-93; Alexandre Francisco da Silva(01064), RG 00032381645-9/SP-EE Porcino Rodrigues Prof-Itapeirica da Serra-D.E. Regiao de Itapeirica da Serra, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de exoneração de Roseli Marçal Guidotti, RG 18876078, publicado em 9-4-98; Alexandre Henrique de Martini(01274), RG 00030387680-3/SP-EE Cunha Bueno Visconde DA-Sao Carlos-D.E. Regiao de Sao Carlos, cargo criado pela Lei 7698-92; Alexandre Ivan Nieto Fernandes do Amaral(00373), RG 0002364179-1/SP-EE Henrique Bertolucci Prof-Bauru-D.E. Regiao de Bauru, cargo criado por Lei 6051-91, vago em decorrência de exoneração de Helena Doraci Franzi Pampolini, RG 9939285, publicado em 28-10-94; Alexandre Pires Viana(00119), RG 00032137559-2/SP-EE Silvana Evangelista Profa-Sao Paulo-D.E. Regiao Leste 3, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de exoneração de Aquiles Prosdokimis, RG 6782244, publicado em 12-7-96; Alexei Eduardo Volkart(00742), RG 00019414712-5/SP-EE Cristiano Vieira-Campinas-D.E. Regiao de Campinas Leste, cargo criado por Dec-lei 3-69, vago em decorrência de exoneração de Maria Dirce Lemes, RG 11941440, publicado em 7-8-96; Alexandro

Jose Leone Lima(00547), RG 01118953088/BA-EE Antonio de Queiroz Telles Dr-Sao Paulo-D.E. Regiao Leste 5, cargo criado por Lei 6051-91, vago em decorrência de exoneração de Lindinalva Vilela da Silva, RG 9793259, publicado em 27-9-90; Alexandro Rodrigues Lopes(01219), RG 00030123546-6/SP-EE Zulenka Rapchan Profa-Mirante do Paranapanema-D.E. Regiao de Mirante do Paranapanema, cargo criado por Lei 7698-92, vago em decorrência de exoneração de Vania Aparecida Marchi Neri, RG 17297416, publicado em 8-2-00; Alida Rebeca Olive Souza(00429), RG 00005854098-2/SP-EE Iracema de Castro Amarante Profa-Bauru-D.E. Regiao de Bauru, cargo criado por Lei 6051-91, vago em decorrência de exoneração de Ivanildo Pinto Neto Carlomagno, RG 7895565, publicado em 20-4-90; Aline Aparecida Nunes de Souza(00439), RG 00034875998-8/SP-EE Genesio Boamorte Dr-Santa Cruz do Rio Pardo-D.E. Regiao de Ourinhos, cargo criado por Dec-lei 3-69, vago em decorrência de aposentadoria de Ivone Garlet Suiron, RG 6032104, publicado em 14-6-97; Almir Rogério Lima da Silva(00316), RG 00041243163-4/SP-EE Toufic Joulian-Carapicubá-D.E. Regiao de Carapicubá, cargo criado por Dec-lei 3-69, vago em decorrência de exoneração de Evaldo Carlos Vidal, RG 8018086, publicado em 22-3-91; Aloisio Feliciano Ferreira(00754), RG 00032451818-3/SP-EE Luiz Carlos Gomes-Bauru-D.E. Regiao de Bauru, cargo criado por Lei 7698-92, vago em decorrência de exoneração de Maria Eliza Miranda da Silva, RG 10689150, publicado em 13-7-95; Alvaro Antunes da Silva(00472), RG 00033208269-6/SP-EE Gláudio Silva Lima Profa-Caiburu-D.E. Regiao de Presidente Prudente, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de exoneração de José de Deus Colaço, RG 5370418, publicado em 6-8-96; Amanda Leite Sobrinho(00222), RG 00032399938-0/SP-EE Marlene Camargo Ribeiro Profa-Maua-D.E. Regiao de Maua, cargo criado por Dec-lei 3-69, vago em decorrência de exoneração de Dejar Cosme Izidoro, RG 10919566, publicado em 22-8-91; Ana Amelia Silveira Dival(O1081), RG 00024715276-6/SP-EE Jose Ricardo Pucci Prof-Franca-D.E. Regiao de Franca, cargo criado por Lei 6051-91, vago em decorrência de exoneração de Ruth Gouveia Santos, RG 1994636, publicado em 26-5-90; Ana Candida Proenca Moraes(00491), RG 0003994183/SP-EE Bento da Silva Cesar Prof-Sao Carlos-D.E. Regiao de Sao Carlos, cargo criado por Lei 650-50, vago em decorrência de aposentadoria de Jose Carlos Franca, RG 2173492, publicado em 15-10-96; Ana Carla Capelossi(00107), RG 00016648919/SP-EE Meira Junior Dr-Ribeiras Preto-D.E. Regiao de Ribeiras Preto, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de aposentadoria de Antonio Zerbatto, RG 6128582, publicado em 1-3-00; Ana Carolina Alves de Lima(00732), RG 00026279538-3/SP-EE Mario de Andrade-Sao Paulo-D.E. Regiao Centro Oeste, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de aposentadoria de Maria de Lourdes Flores, RG 3875170, publicado em 17-6-97; Ana Carolina de Paula Vieira(00020), RG 00030466809-6/SP-EE Joao Jose de Azevedo Monsenhor-Pindamonhangaba-D.E. Regiao de Pindamonhangaba, cargo criado por Lei 3341-56, vago em decorrência de exoneração de Alberto Donizeti Seabra, RG 8427435, publicado em 28-2-92; Ana Carolina Munhoz(00366), RG 00030323307-2/SP-EE Castro Alves-Vera Cruz-D.E. Regiao de Marilia, cargo criado por Lei 7698-92, vago em decorrência de falecimento de Gloria de Castro Ramos da Silva, RG 6371038, publicado em 15-3-95; Ana Cecília da Silva(01231), RG 00035275821-1/SP-EE Gabriella Monteiro de Athydes Marcondes Profa-Pindamonhangaba-D.E. Regiao de Pindamonhangaba, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de aposentadoria de Vera Lucia Campioni, RG 4755054, publicado em 30-11-00; Ana Cecília Monteiro da Silva(00650), RG 0002838658-5/SP-EE Arthur de Campos Goncalves Prof-Guarujá-D.E. Regiao de Santos, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de exoneração de Marina da Silva, RG 11640710, publicado em 3-6-89; Ana Lucia Baptista(01184), RG 00021871797/SP-EE Dionysia Gerbi Beira-Amparo-D.E. Regiao de Mogi Mirim, cargo criado por Lei 6051-91, vago em decorrência de exoneração de Teresinha Aparecida Delfino da Silva, RG 7270274, publicado em 14-3-95; Ana Lucia Bejar Ferian(00265), RG 00014564189-2/SP-EE Oscar de Barros Sousa Doniz Dr-Sao Jose do Rio Preto-D.E. Regiao de Sao Jose do Rio Preto, cargo criado por Lei 6-72, vago em decorrência de exoneração de Eliana Elias Portezan Mariani, RG 8843729,

SUMÁRIO	
Esta edição, de 76 páginas, contém os atos referentes ao pessoal	
ATOS DO GOVERNADOR	1
SECRETARIAS DE ESTADO	
Casa Civil	2
Economia e Planejamento	2
Justiça e Defesa da Cidadania	2
Assistência e Desenvolvimento Social	2
Emprego e Relações do Trabalho	—
Segurança Pública	20
Administração Penitenciária	24
Fazenda	26
Agricultura e Abastecimento	27
Educação	27
Saúde	63
Transportes	71
Cultura	72
Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento	
Econômico e Turismo	72
Juventude, Esporte e Lazer	73
Habitação	—
Meio Ambiente	73
Procuradoria Geral do Estado	73
Transportes Metropolitanos	—
Energia, Recursos	
Hídricos e Saneamento	73
Universidade de São Paulo	73
Universidade Estadual de Campinas	74
Universidade Estadual Paulista	74



# Diário Oficial

## Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER  
Executivo

SEÇÃO II

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-905 tel: 2193-8000

Volume 116 • Número 61 • São Paulo, sexta-feira, 31 de março de 2006

www.imprensaoficial.com.br

Imprensa Oficial

### Atos do Governador

#### CASA CIVIL

##### Decretos de 30-3-2006

**Dispensando Rogério Ferreira, RG 14.455.303-X, da função de Assessor Especial do Governador, para responder pelo Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - Sicom.**

**Exonerando, a pedido, nos termos do art. 58, I, § 1º, item 1, da LC 180-78:**

Arnaldo de Abreu Madeira, RG 2.912.307-0, do cargo de Secretário-Chefe da Casa Civil, que exerce em comissão; Fabio Augusto Martins Lepique, RG 23.241.398-8, do cargo de Secretário-Adjunto da Casa Civil, que exerce em comissão;

Monica Herman Salem Caggiano, RG 3.723.202, do cargo de Chefe de Gabinete, do Gabinete do Vice-Governador, da EV-C, do SQ-C-I, a que se refere a LC 712-93, que exerce em comissão;

Willian Sampaio de Oliveira, RG 18.204.597, do cargo de Secretário Particular, Ref. 26, da EV-C, do SQ-C-I-QCC, a que se refere a LC 712-93, que exerce em comissão;

Fernando Carvalho Braga, RG 4.911.744, do cargo de Assessor Especial do Governador, que exerce em comissão; José Eduardo de Barros Poyares, RG 3.053.488, do cargo de Assessor Técnico da Administração Superior, da EV-CE, do SQ-C-I, a que se refere a LC 712-93, que exerce em comissão.

#### PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

##### Decreto de 30-3-2006

**Nomeando, nos termos do art. 20, I, da LC 180-78, os abaixo indicados, para exercerem em comissão e em Jornada Integral de Trabalho, os cargos a seguir mencionados, nas referências da Escala de Vencimentos, a que se refere o art. 2º da LC 724-93, do SQ-C-1-QPGE:**

Procurador do Estado Assessor, Ref. 7  
Gabinete da Procuradoria Geral do Estado: Sidnei Farina de Andrade, RG 14.799.068, vago em decorrência da exoneração de Vera Lúcia Gonçalves Barbosa, RG 11.922.118;

Procurador do Estado Assistente, Ref. 6  
Centro de Estudos: Maria Helena Marques Braeiro Daneluzzi, RG 14.855.647-4, vago em decorrência da exoneração de Raquel Freitas de Souza, RG 16.747.329-3;

Procurador do Estado Assistente, Ref. 6: Gabinete: Dora Maria Vendramini Barreto, RG 4.649.091-4, vago em decorrência da exoneração de Sidnei Farina de Andrade, RG 14.799.068.

#### SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

##### Decreto de 30-3-2006

**Exonerando, a pedido, nos termos do art. 58, I, § 1º, item 1, da LC 180-78:**

Martus Antônio Rodrigues Tavares, RG 587.324-CE, do cargo de Secretário de Economia e Planejamento, que exerce em comissão;

Edmur Mesquita de Oliveira, RG 6.541.239, do cargo de Diretor Executivo, do Quadro da Agência Metropolitana da Baixada Santista - AGEM, SQ-C-I, Ref. 26, da EV-C, Tabela I, a que se refere a LC 712-93, que exerce em comissão.

#### SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA

##### Decreto de 30-3-2006

**Exonerando, a pedido, nos termos do art. 58, I, § 1º, item 1, da LC 180-78:**

Hélio Silva Júnior, RG 1.257.445, do cargo de Secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania, que exerce em comissão; Márcio Antonio Bueno, RG 3.875.908, do cargo de Secretário-Adjunto da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, que exerce em comissão.

#### SECRETARIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

##### Decreto de 30-3-2006

**Exonerando, a pedido, nos termos do art. 58, I, § 1º, item 1, da LC 180-78, Maria Helena Guimarães de Castro, RG 3.553.090, do cargo de Secretária Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, que exerce em comissão.**

#### SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

##### Decretos de 30-3-2006

**Nomeando, nos termos do art. 4º da LC 675-92, combinado com o art. 44 da LC 207-79, os adiantes relacionados, habilitados em concurso público, para exercerem em caráter de estágio probatório e em Regime Especial de Trabalho Policial, os cargos a seguir mencionados das carreiras policiais civis, da escala de vencimentos da LC 731-93, do SQ-C-III-QSSP:**

Papiloscopista Policial - 5ª Classe, Padrão I

Delegacia Geral de Polícia - Capital

Lucas Alex Cunha Santos, RG 44.012.866, vago em decorrência da aposentadoria de Eliane da Silva Alves Rossi; Marcos Luiz Pinheiro Silva, RG 23.067.089, vago em decorrência da demissão de Sergio Marcos de Brito Amaro; Tiago Altieri Magdalena, RG 41.673.247, vago em decorrência da exoneração de Alexandre Pereira Novais; Fernando Alonso, RG 22.667.314, vago em decorrência da exoneração de Fabiana Lobo Mota; Ronaldo Regis de Souza, RG 21.134.472, vago em decorrência da exoneração de Welton Carlos de Castro Junior; Marcos Roberto de Oliveira, RG 23.297.292, vago em decorrência da exoneração de Marcelo Araujo Olivieri; Solange Guidini, RG 13.457.053, vago em decorrência da exoneração de Susel Coneglian; Igor da Silva Monteiro, RG 30.283.214, vago em decorrência da exoneração de Moriçuti Paulo Yocikay; Cristiano de Souza Willweit, RG 22.828.048, vago em decorrência da exoneração de Luciano Moreno da Silva; Simone Aparecida Barros, RG 22.221.774, vago em decorrência da exoneração de Deives Ribeiro Domingues; Daiana Borsato da Silva, RG 32.528.691, vago em decorrência da exoneração de Reinaldo Marcelino Pereira da Silva; Marcelo Moyses Dias, RG 22.973.678, vago em decorrência da promoção de Magaly Rubio de Moraes; Joelma Alves dos Santos, RG 18.769.465, vago em decorrência da promoção de Telma de Carvalho Penazzi; Bráulio Cavarge Jesuino dos Santos, RG 24.189.003, vago em decorrência da promoção de Miriam Duraes Alves; Osmar Carraro Junior, RG 27.583.894, vago em decorrência da promoção de Luciano Cleber Paulucci; Alexandre Augustus da Fonseca Rodrigues, RG 22.925.658, vago em decorrência da promoção de Luiz Cesar Benedito Paulino; Rodrigo Guimarães Queiroz, RG 42.397.394, vago em decorrência da promoção de Gisele da Conceição Ta Gein Melo; Gester Rodrigues Fonseca, RG 34.127.111, vago em decorrência da promoção de Monica Roberta Novaes Alves; Simone Fernandes de Melo, RG 25.044.839, vago em decorrência da promoção de Claudia Fernanda da Silva Meyer Duchatsch; Elisandra Kelli Gonçalves, RG 29.482.749, vago em decorrência da promoção de Ana Lucia Hipolito; Pedro Cavlak, RG 19.121.690, vago em decorrência da promoção de Eduara Maria de Oliveira; Roberto Prazeres de Almeida, RG 18.367.206, vago em decorrência da promoção de Lineu Saska Bruno; Cesar Augusto de Lima Almeida, RG 25.308.463, vago em decorrência da promoção de Jacinta Monteiro Sanches; Luana Catarine de Almeida, RG 35.433.375, vago em decorrência da promoção de Fatima Aparecida Afonso; Ilmar Marta de Oliveira Rocha, RG 28.557.015, vago em decorrência da promoção de Renato de Medeiros; Carlos Joaquim Prado, RG 12.704.030, vago em decorrência da promoção de Denise Celi de Alvaranga; Silton Sommer, RG 12.112.745, vago em decorrência da promoção de Osmilda Moreira de Lima Carmel; Edson Jesus Alonso, RG 14.295.943, vago em decorrência da promoção de Andrea Silva Gaba; Clóvis Giraldes Júnior, RG 24.987.925, vago em decorrência da promoção de Euler Juliano Vasques; David Bergamasco, RG 23.435.906, vago em decorrência da promoção de Silvia Helena Esteves Furlan; Paulo José da Fonseca Filho, RG 19.427.488, vago em decorrência da promoção de Gabriel Cury; Thátiana Vianna Araújo, RG 39.455.267, vago em decorrência da promoção de Luciane de Souza Santos; Vanessa Rossi Monteiro, RG 25.804.239, vago em decorrência da promoção de Ines Heleno de Souza Rossegalli.

por merecimento, nos termos dos arts. 5º, 6º, I e 8º da LC 675-92, o Agente Policial de 2ª Classe, Padrão IV, abaixo indicado, para a função-atividade a seguir mencionada da EV da LC 731-93, do SQF-II-QSSP:

Agente Policial - 1ª Classe, Padrão V: Francisco Balestro, RG 2.621.511, em claro decorrente do falecimento de Nelson Bonifácio Cordeiro.

**Suspendendo, em cumprimento à decisão proferida pelo Juízo da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, nos autos da Ação Ordinária 104/053.05.001843-7, ajuizada por Ariovaldo Antunes de Souza, RG 12.505.365, ainda sem trânsito em julgado, a eficácia do ato de 15-2-2000, publicado no D.O. do dia imediato, na parte em que lhe apliquei a pena de demissão, com fundamento nos arts. 67, V, 70, I e 74, II, da LC 207-79, reassumindo o interessado, em decorrência, o cargo de Escrivão de Polícia de 4ª Classe, Padrão II, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública, em vaga decorrente da exoneração de Valde- ne Pires Campos.**

à vista do que consta no processo DGP-6063-2005, vols. I e III e nos termos do art. 50, § 2º e 4º, da LC 207-79, com a nova redação dada pelo art. 1º, da LC 765-94, José Luis Pereira Bezerra, RG 16.902.548, Carcereiro de 2ª Classe, Padrão IV, efetivo, do SQ-C-III-QSSP, lotado na DGP, ao cargo de Carcereiro de 1ª Classe, Padrão V, retroagindo esse benefício, para efeito de pensão mensal a seus beneficiários, a partir de 10-1-2005, data de seu falecimento em serviço.

**Suspendendo, em cumprimento à decisão proferida pelo Juízo da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, nos autos da Ação Ordinária 104/053.05.001843-7, ajuizada por Ariovaldo Antunes de Souza, RG 12.505.365, ainda sem trânsito em julgado, a eficácia do ato de 15-2-2000, publicado no D.O. do dia imediato, na parte em que lhe apliquei a pena de demissão, com fundamento nos arts. 67, V, 70, I e 74, II, da LC 207-79, reassumindo o interessado, em decorrência, o cargo de Escrivão de Polícia de 4ª Classe, Padrão II, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública, em vaga decorrente da exoneração de Valde- ne Pires Campos.**

**Nomeando, nos termos do art. 20, I, da LC 180-78, os abaixo indicados para exercerem em comissão e em Jornada Completa de Trabalho, os cargos a seguir mencionados, nas referências da EV-C, a que se refere a LC 712-93, do SQ-C-1-QSAP:**

Assistente Técnico de Direção II, Ref. 19

Gabinete do Secretário e Assessorias: Laerte de Paula Souza, RG 6.648.268-9, vago em decorrência da exoneração de Vanderley Ishikawa, RG 7.211.076, publicada a 28-12-2005;

Assistente Técnico de Direção I, Ref. 17

Gabinete do Secretário e Assessorias: Davi Santos Piilon, RG 29.133.782-X, vago em decorrência da exoneração de Adriana Cristina Buozzi Martins, RG 27.882.872-3, publicada a 7-9-2005;

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste do Estado: Gustavo Pereira da Silva, RG 27.986.520-X, vago em decorrência da exoneração de Daniel Henrique Vidal, RG 40.182.683-1, publicada a 10-12-2005;

Analista de Recursos Humanos, Ref. 11

Administração Superior da Secretaria e da Sede - Departamento de Recursos Humanos: Gismarine Asmária de Freitas, RG 21.615.194-6, vago em decorrência da exoneração de Maria José da Silva, RG 3.549.164, publicada a 30-8-97;

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado: Luiz Fernando Alves de Lima Gradin, RG 19.699.003, vago em decorrência da exoneração de Sandra Regina Paschoalatto, RG 15.271.457-1, publicada a 12-6-96.

Assistente Administrativo de Ensino, Ref. 1

Diretoria de Ensino - Região de Mauá: Kelly Regina Bombonatti, RG 30.788.670-0, vago em decorrência da exoneração de Edna Aparecida Faustino, RG 15.685.262 (D.O. 15-2-2006);

Departamento de Recursos Humanos: Danilo Marques de Gouveia, RG 35.120.124-5, vago em decorrência da exoneração de Sumiko Maekawa, RG 3.713.097 (D.O. 9-2-2006);

Diretoria de Ensino - Região de Guaratinguetá: Aline Almada Moroni, RG 42.126.827-X, vago em decorrência da exoneração de Eliana da Silva Santos, RG 21.319.193 (D.O. 27-10-2005);

nos termos do art. 20, I, da LC 180-78, a abaixo indicada para exercer, em comissão e em Jornada Completa de Trabalho, o cargo a seguir mencionado, na referência da EV-C, a que se refere a LC 712-93, alterada pela LC 739-93, do SQ-C-I-QSE:

Chefe de Seção, Ref. 7

Diretoria de Ensino - Região de Sertãozinho: Sandra Maria Polegato Pissamillo, RG 14.018.883, vago em decorrência da exoneração de Sueli Aparecida Andrade Naito, RG 25.597.822, publicada em 27-1-2006.

#### SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

##### Decretos de 30-3-2006

**Exonerando, a pedido, nos termos do art. 58, I, § 1º, item 1, da LC 180-78:**

Antonio Duarte Nogueira Júnior, RG 13.769.883-5, do cargo de Secretário de Agricultura e Abastecimento, que exerce em comissão; Alberto José Macedo Filho, RG 2.974.539, do cargo de Secretário-Adjunto da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que exerce em comissão.

#### SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

##### Decretos de 30-3-2006

**Exonerando, a pedido, nos termos do art. 58, I, § 1º, item 1, da LC 180-78:**

Gabriel Benedito Issaac Chaila, RG 13.718.212, do cargo de Secretário da Educação, que exerce em comissão; Paulo Alexandre Pereira Barbosa, RG 32.675.531, do cargo de Secretário-Adjunto da Secretaria da Educação, que exerce em comissão.

##### Nomeando:

nos termos do art. 20, I, da LC 180-78, os abaixo indicados, para exercerem, em comissão e em Jornada Completa de Trabalho, os cargos a seguir menciona-

dos, nas referências da EV-C, a que se refere a LC 712-93, do SQ-C-I-QSE:

Assistente de Planejamento Educacional, Ref. 17

Conselho Estadual de Educação: Carmen Gloria Ramos Brito Orichio, RG 3.778.633, vago em decorrência da exoneração de Sérgio D'Imperio Falanque, RG 5.915.065, publicada em 7-10-2003; Maria Heloisa Baptista, RG 8.189.033, vago em decorrência da exoneração de Neusa Amaral, RG 6.399.947, publicada em 13-5-97;

Assistente Técnico de Direção I, Ref. 17

Departamento de Recursos Humanos: Marco Antonio Moreira, RG 5.402.597, vago em decorrência da exoneração de Karin Valle, RG 27.727.952, publicada em 3-12-2005;

Analista de Planejamento Educacional, Ref. 11

Conselho Estadual de Educação: Carolina Ura Kusano, RG 25.734.287-4, vago em decorrência da exoneração de Lílania Aparecida Nunes, RG 7.772.413, publicado em 23-7-97; Maria Aparecida da Silva Santos, RG 37.922.400-8, vago em decorrência da exoneração de Carlos Henrique Gozzoli, RG 19.741.048, publicada em 13-3-99;

Assistente Técnico de Ensino, Ref. 10

Departamento de Recursos Humanos: Ellen Barreto Modica, RG 28.726.307-1, vago em decorrência da exoneração de Elaine Carceles Queiro, RG 5.408.746, publicada em 22-1-2005; Thiago de Freitas Barbosa, RG 33.374.760-4, vago em decorrência da exoneração de Rinaldo Pedro Lourenço, RG 15.617.273, publicada em 3-12-2005;

Assistente Administrativo de Ensino, Ref. 1

Diretoria de Ensino - Região de Mauá: Kelly Regina Bombonatti, RG 30.788.670-0, vago em decorrência da exoneração de Edna Aparecida Faustino, RG 15.685.262 (D.O. 15-2-2006);

Departamento de Recursos Humanos: Danilo Marques de Gouveia, RG 35.120.124-5, vago em decorrência da exoneração de Sumiko Maekawa, RG 3.713.097 (D.O. 9-2-2006);

Diretoria de Ensino - Região de Guaratinguetá: Aline Almada Moroni, RG 42.126.827-X, vago em decorrência da exoneração de Eliana da Silva Santos, RG 21.319.193 (D.O. 27-10-2005);

nos termos do art. 20, I, da LC 180-78, a abaixo indicada para exercer, em comissão e em Jornada Completa de Trabalho, o cargo a seguir mencionado, na referência da EV-C, a que se refere a LC 712-93, alterada pela LC 739-93, do SQ-C-I-QSE:

Chefe de Seção, Ref. 7

Diretoria de Ensino - Região de Sertãozinho: Sandra Maria Polegato Pissamillo, RG 14.018.883, vago em decorrência da exoneração de Sueli Aparecida Andrade Naito, RG 25.597.822, publicada em 27-1-2006.

#### SECRETARIA DA SAÚDE

##### Decreto de 30-3-2006

**Exonerando, a pedido, nos termos do art. 58, I, § 1º, item 1, da LC 180-78, Celso Antônio Giglio, RG 2.579.064, do cargo de Superintendente do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual - Iamspe, que exerce em comissão.**

#### SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

##### Decreto de 30-3-2006

**Autorizando o afastamento do professor Marcos Macari, RG 4.367.521, Reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp, para o período de 5 a 9-4-2006, empreender viagem ao Chile, a fim de participar da 44ª Reunião do Conselho de Reitores, a realizar-se em Santiago.**

#### SECRETARIA DA JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

##### Decreto de 30-3-2006

**Exonerando, a pedido, nos termos do art. 58, I, § 1º, item 1, da LC 180-78, Lars Schmidt Graef, RG 7.459.261-9/R1, do cargo de Secretário da Juventude, Esporte e Lazer, que exerce em comissão.**

#### SECRETARIA DA HABITAÇÃO

##### Decreto de 30-3-2006

**Exonerando, a pedido, nos termos do art. 58, I, § 1º, item 1, da LC 180-78, Emanuel Fernandes, RG 6.994.367, do cargo de Secretário da Habitação, que exerce em comissão.**



MINISTÉRIO DO TRABALHO

SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Série 00060-SP

Série



Polegar Direito



Número 89827



ASSINATURA DO PORTADOR  
Rogério Ferreira

13ª Tabelião de Notas  
AUTENTICAÇÃO  
ESTA Cópia EXPEDIDA EM CARTÃO,  
CONFERE COM O ORIGINAL DO TÍTULO.

SP 31 MAIO 2019

KARINA CHAGAS GARABITO  
Rua Princesa Isabel, 583 - São Paulo - SP  
CADA AUTENTICAÇÃO



QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome Rogério Ferreira

Loc. Nasc. São Paulo

Est. São Paulo

Data 28/12/1965

Filiação Walter Ferreira e Célia

Silvares Cortescho Ferreira

Est. Civil Solteiro

Doc. Nº

Fls.

Liv.

Reg. Civil

Outro doc.

Situação Militar: Doc. C.D.I.-40 COM 009.14

RNº 04 009 219169

Orgão

Est. SP

Naturalizado Dec. Nº

Em

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em

Doc. Ident. Nº

Exp. em

Estado

Obs.

Data Emissão 09/08/01

DRT SP

Assinatura do Funcionário

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

OPF

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten mark

CONTRATO DE TRABALHO

13

Empregador **EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S/A.**  
**00.579.703/0001-48**

Rua **AL. BARÃO DE LIMIRA** Nº **428**

Município **SÃO PAULO** Est. **SP.**

Esp. do estabelecimento **EMP. JORNALISTICA**

Cargo **REPORTER**

C.B.O. nº  
Data admissão **01** de **OUTUBRO** de 19 **90**

Registro nº **39.014** Ficha

Remuneração especificada **\* CR\$ 67.409,00 / MÊS**

**EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S/A**

Depo. Pessoal

Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º

2º

\* Data saída **31** de **Dezembro** de 19 **90**

**EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S/A**

Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º

2º

\* **VIDE PAG. 56 e 14**

139 Tabelião de Notas  
AUTENTICAÇÃO:  
Esta cópia expedida pelo cartório,  
conferir com o ORIGINAL DOU FE.

COLÉGIO NOTARIAL  
111203  
AUTENTICAÇÃO  
AU1098BB0012714

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador: **AGÊNCIA FOLHAS DE NOTÍCIAS LTDA.**  
 46.199.899/0003-86  
 Rua: **SCLS - BL. C - LOUA 32A - 34** Nº **104**  
 Município: **BRASILIA** Est. **DF.**  
 Esp. do estabelecimento: **AGÊNCIA NOTICIOSA**  
 Cargo: **Repórter**

C.B.O. nº .....  
 Data admissão: **\* 01** de **Janeiro** de 19 **91**  
 Registro nº **273** PIS/Ficha .....  
 Remuneração especificada: **R\$ 269.644,00 / MES**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test. **AGÊNCIA FOLHAS DE NOTÍCIAS LTDA.**

Deplo. **Passal**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test. \_\_\_\_\_  
 1º \_\_\_\_\_  
 2º \_\_\_\_\_

Data saída: **20** de **ABRIL** de 19 **92**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test. **AGÊNCIA FOLHAS DE NOTÍCIAS LTDA.**

1º \_\_\_\_\_  
 2º \_\_\_\_\_

vide pg. 58  
 130 Tabelião de Notas  
 ESTÁ COPIA AUTENTICADA: ENTREGUE COM O ORIGINAL DOU FE  
 KARINA CHAGAS GARABITO  
 Rua: Pinheiro Rebelo, 363 - Brasília - DF  
 06091-001 - São Paulo - SP - Tel: 55 11 3063 1111  
 CADA AUTENTICAÇÃO  
 COLEGIO NOTARIAL DO BRASIL  
 INSTITUTO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
 111203  
 AUTENTICAÇÃO  
 AU1098BB0012713

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador: **A. S. JIRBA**  
**EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S/A.**  
 60.579.703/0005-71  
 Rua: **SCLS. BL. C - LOUA 32A - 34** Nº **104**  
 Município: **BRASILIA** Est. **DF.**  
 Esp. do estabelecimento: **EMP. JORNALISTICA**  
 Cargo: **Repórter**

C.B.O. nº .....  
 Data admissão: **01** de **Setembro** de 19 **93**  
 Registro nº **080** PIS/Ficha .....  
 Remuneração especificada: **R\$ 12.40.349,40**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test. **EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S/A.**

Deplo. **Passal**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test. \_\_\_\_\_  
 1º \_\_\_\_\_  
 2º \_\_\_\_\_

Data saída: **28** de **abril** de 19 **95**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test. **EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S/A.**

1º \_\_\_\_\_  
 2º \_\_\_\_\_

130 Tabelião de Notas  
 ESTA COPIA AUTENTICADA: ENTREGUE COM O ORIGINAL DOU FE  
 KARINA CHAGAS GARABITO  
 Rua: Pinheiro Rebelo, 363 - Brasília - DF  
 06091-001 - São Paulo - SP - Tel: 55 11 3063 1111  
 CADA AUTENTICAÇÃO  
 COLEGIO NOTARIAL DO BRASIL  
 INSTITUTO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
 111203  
 AUTENTICAÇÃO  
 AU1098BB0012720

16

CONTRATO DE TRABALHO

**ABRIL S. A.**

Empregador **ABRIL S. A.**

44.597.052/0001-62

Av. **Otaviana Alves da Lima**, 4.400, Nº

Município **São Paulo** São Paulo

Esp. do estabelecimento **EDITORIAL GRÁFICA E RADIOVISÃO**

Cargo **Subeditor**

C.B.O. nº

Data admissão **08** de **maio** de 19 **95**

Registro nº **74139** Fis/Ficha

Remuneração especificada  
R\$ **2631,60** fixos, mais R\$ **1368,40**  
correspondente as horas extras contratuais,  
totalizando R\$ **4000,00** por mês.

**ABRIL S. A.**  
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º

2º

Data saída **03** de **ABRIL** de 19 **98**

**ABRIL S. A.**  
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º

2º

CONVENIO C/ INSS ASSIST. MEDICA  
ACIDENTE DO TRABALHO BENEFÍCIOS  
CONTRATO DE TRABALHO Nº **62 464 904/0001-251**

Empregador

**DERSA DESENVOLVIMENTO  
RODOVIÁRIO S/A**

Rua

Município **RUA IAIA, 128**

Esp. do estabelecimento **ITAIM BIBI - CEP 04542-060**

Cargo **SÃO PAULO - SP**

C.B.O. nº

Data admissão **05** de **novembro** de **2003**

Registro nº **9905-2** Fis/Ficha

Remuneração especificada **R\$ 9.422,00 (nove mil quatrocentos e vinte e dois reais e seis centavos) por mês**

**DERSA** Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º

2º

Data saída **03** de **ABRIL** de **2006**

**DERSA** Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º

2º

**SP**  
Cópia Autenticada: Cópia Expedida pelo Cartório, conferir com o original do UDF.  
**KARINA CHAGAS GARABITO**  
Escritório Autenticado  
Rua Princesa Isabel, 363 - Brooklin Paulista  
04601-001 - São Paulo - SP - Tel.: 5041-1111  
CADA AUTENTICAÇÃO R\$ 1,00  
7 MAIO 2019



**SP**  
Cópia Autenticada: Cópia Expedida pelo Cartório, conferir com o original do UDF.  
**KARINA CHAGAS GARABITO**  
Escritório Autenticado  
Rua Princesa Isabel, 363 - Brooklin Paulista  
04601-001 - São Paulo - SP - Tel.: 5041-1111  
CADA AUTENTICAÇÃO R\$ 1,00  
5 MAIO 2019



"C3 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO"  
I.R.E.  
SINGULAR  
SEGUNDA ALTERAÇÃO DE CONTRATO  
FILIAL

CNPJ(MF) 05.527.558/0001-4  
SEGUNDA ALTERAÇÃO DE CONTRATO



JUCESP PROTOCOLO  
0.076.472/07-3



Os abaixo assinados,

**EMERSON MACHADO DE FIGUEIREDO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, maior, jornalista, portador da cédula de identidade RG. n.º 10.650.769 SSP/SP, inscrito no CPF(MF) sob n.º 030.781.668-05, residente e domiciliado à Rua Rinaldo Saporiti, n.º 72 – Bairro Lauzane Paulista - São Paulo - SP Cep: 02436-010;

**ANTONIO JOSÉ DE FIGUEIREDO**, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, maior, empresário, portador da cédula de identidade RG. n.º 1.187.424 – SSP/SP, inscrito no CPF (MF) sob n.º 124.947.808-10, residente e domiciliado à Rua Prof. Antonio de Queiroz Filho, n.º 228 – Bairro Olímpico - São Caetano do Sul SP - Cep: 09570-300; únicos sócios da sociedade simples limitada que gira sob a denominação de “C3 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO LTDA”, estabelecida à Rua Israel de Oliveira Pinto, n.º 69 – Bairro Centro - Santana de Parnaíba - SP - Cep: 06501-045, com Contrato Social de Constituição Registrado e arquivado no Oficial de Registro Civil das Pessoas Jurídicas Cidade e Comarca de Barueri - SP, sob o n.º 161991, em sessão 07/02/2003, e posterior alteração sob os n.º 162709 em sessão de 26/03/2003, os sócios por unanimidade, tem entre si justo e combinado promover as seguintes alterações:

**CLÁUSULA PRIMEIRA:**

Alteram o tipo de sociedade que passa de Sociedade Simples Limitada para Sociedade Empresária Limitada.

**CLÁUSULA SEGUNDA:**

Alteram a razão social da sociedade, que era denominada de “C3 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO LTDA”, passando a ser a partir desta data, “FATOR F INTELIGÊNCIA EM COMUNICAÇÃO LTDA”.

**CLÁUSULA TERCEIRA:**

Os sócios resolvem alterar o endereço da sede, que era à Rua Israel de Oliveira Pinto, n.º 69 – Bairro Centro - Santana de Parnaíba - SP - Cep: 06501-045, passando a ser a partir desta data à Avenida Parada Pinto, n.º 3696 – Apto. 43/A - Bairro Vila Nova Cachoeirinha - São Paulo - SP Cep: 02611-001.

*(Handwritten signatures and initials)*

Cartório Tabelião de Notas  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.  
MAR. 2018  
CARLOS MOURA DE SOUZA JUNIOR  
Substituto do Tabelião  
Rua Princesa Isabel, 363 - Brooklin Paulista  
04601-001 - São Paulo - SP - Tel: 5041-7672  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 3,50



FEB 14 2007

REG. 5008 Nº 2.21057373\*

19/11/07

139 Tabelião de Notas  
**AUTENTICAÇÃO:**  
 ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
 NÃO REPRESENTA O ORIGINAL DO FE.

SP 14 MAR 2018

CARLOS ROBERTO DE SOUZA JUNIOR  
 Rua Pinheiro, 11203 - Substituto do Tabelião  
 08011-000 - São Paulo, SP - Brasil  
 Tel. 5541-1222  
 Fone 5541-1222  
 Fone 5541-1222

Colégio Notarial do Brasil  
 11203

**AUTENTICAÇÃO**  
 1098A20794295

1802

**CLÁUSULA QUARTA:**

Sem a oposição de mais de um quarto do capital social, consoante dispõe o art. 1.057, do Código Civil o sócio ANTONIO JOSÉ DE FIGUEIREDO, acima qualificado, cede e transfere 10 (dez) quotas totalizando o valor de R\$ 10,00 (dez reais) ao sócio remanescente acima qualificado, EMERSON MACHADO DE FIGUEIREDO, que cede e transfere 500 (quinhentas) quotas totalizando o valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) ao sócio admitido ROGÉRIO FERREIRA, brasileiro, maior, casado em regime de comunhão parcial de bens, jornalista, portador da cédula de identidade RG. n.º 14.455.303-X – SSP/SP, inscrito no CPF(MF) sob n.º 101.502.218-94, residente e domiciliado à Rua Brasília, nº 131 – Apto. 131 Bairro Itaim Bibi - São Paulo - SP - Cep: 04534-040, que dão e recebem quitação dos sócios e da sociedade.

**CLÁUSULA QUINTA:**

Em virtude da cessão e transferência havida, o capital social permaneceu inalterado, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), divididos em 1.000 (mil) quotas no valor de R\$ 1,00 (hum real) cada uma totalmente integralizado em moeda nacional neste ato distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

SÓCIOS	QUOTAS	VALOR
<b>EMERSON MACHADO DE FIGUEIREDO</b>	500 =	R\$ 500,00
<b>ROGÉRIO FERREIRA</b>	500 =	R\$ 500,00
<b>TOTALIZANDO.....</b>	<b>1.000 =</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>

**PARÁGRAFO ÚNICO - A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas, e solidariamente, pela integralização do capital social nos termos do artigo 1052 da lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002.**

**CLÁUSULA SEXTA:**

A administração e a representação da sociedade ativa e passiva, em juízo ou fora dele, podendo inclusive usar a denominação social caberá exclusivamente aos sócios Sr. EMERSON MACHADO DE FIGUEIREDO e Sr. ROGÉRIO FERREIRA, já qualificados, com os poderes e atribuições de administração, orientação e direção dos negócios sociais, inclusive a compra, venda, troca ou alienação, por qualquer outra forma, de bens móveis da sociedade, determinando os respectivos termos, preços e condições; a assinatura de todos e quaisquer documentos que impliquem responsabilidade ou obrigação da sociedade, inclusive contratos, ordens de pagamento, faturas e outros, desde que diretamente relacionados com os objetivos sociais; a contratação e demissão de empregados; examinar os livros e papéis da sociedade; denunciar os erros, fraudes ou crimes que descobrir, sugerindo

*Handwritten signature/initials in blue ink.*

130  
 ESTA COPIA AUTENTICAÇÃO: **Autenticação de Notas**  
 CONFERE COM O ORIGINAL DOU FE.  
 CARLOS MOURA DE SOUZA JUNIOR  
 Substituto de Tabelião  
 Rua Pinacasa Isabela, 383 - Brooklin Paulista  
 04671-001 - São Paulo - SP - Tel: 041-37322  
 CADA AUTENTICAÇÃO R\$ 3,00



FEB 14 2007

1098420134296 N°35 221057373 \*



138 Taberna das Noivas  
AUTENTICACAO  
CANTO MOURA DE LUIZ JUNIOR  
14 MAR 07

2  
18  
1

**CLÁUSULA QUARTA:**

A sociedade tem por objetivo social prestação de serviços de assessoria de imprensa; redação, edição e editoração de textos; elaboração de roteiros; reportagem; organização de eventos; assessoria em comunicação empresarial e visual; consultoria na área de comunicação; serviços gráficos com parque gráfico de terceiros e serviços auxiliares a produção de cine e vídeo; serviços de consultoria comercial, exceto atividade que dependa de autorização de órgão de classe.

**CLÁUSULA QUINTA:**

O capital totalmente integralizado e subscrito neste ato em moeda corrente nacional é de R\$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) quotas no valor de R\$ 1,00 (hum real) cada uma distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

SÓCIOS	QUOTAS	VALOR
EMERSON MACHADO DE FIGUEIREDO	500 =	R\$ 500,00
<u>ROGÉRIO FERREIRA</u>	500 =	R\$ 500,00
TOTALIZANDO.....	1.000 =	R\$ 1.000,00

**PARÁGRAFO ÚNICO** - A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas, e solidariamente, pela integralização do capital social nos termos do artigo 1052 da lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002.

**CLÁUSULA SEXTA:**

A administração e a representação da sociedade ativa e passiva, em juízo ou fora dele, podendo inclusive usar a denominação social caberá exclusivamente aos sócios Sr. EMERSON MACHADO DE FIGUEIREDO e Sr. ROGÉRIO FERREIRA, já qualificados, com os poderes e atribuições de administração, orientação e direção dos negócios sociais, inclusive a compra, venda, troca ou alienação, por qualquer outra forma, de bens móveis da sociedade, determinando os respectivos termos, preços e condições; a assinatura de todos e quaisquer documentos que impliquem responsabilidade ou obrigação da sociedade, inclusive contratos, ordens de pagamento, faturas e outros, desde que diretamente relacionados com os objetivos sociais; a contratação e demissão de empregados; examinar os livros e papéis da sociedade; denunciar os erros, fraudes ou crimes que descobrir, sugerindo providências úteis à sociedade; convocar a assembléia dos sócios sempre que ocorram motivos graves e urgentes podendo inclusive usar a denominação social, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização dos sócios, representando a totalidade do capital social.

A

139  
ESTÁ COPIA, EXIBIDA AO CARTÓRIO, CONFERE COM O ORIGINAL DOU.FÉ.  
AUTENTICAÇÃO:  
14 MAR 2018  
CARLOS MOURA DE SOUZA JUNIOR  
Substituto do Tabelião de Notas  
Rua Plácida Isabel, 302 - Brooklin Paulista  
04001-001 - São Paulo - SP - Tel: 5041-7822  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 1,50



AF

FEB 14 2007

35 221057373 \*



1098AZ0794297  
AUTENTICAÇÃO

197  
AUTENTICAÇÃO de Notas  
CARLOS EDUARDO DE SOUZA JUNIOR  
2008

1886

**CLÁUSULA SÉTIMA:**

A título de Pró-labore, honorários, os sócios que estiverem no exercício de suas funções, terão o direito a uma determinada retirada mensal, em conformidade com a legislação do Imposto de Renda, fixada em decisão conjunta dos sócios.

**CLÁUSULA OITAVA:**

O exercício social terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, quando os sócios dividirão os lucros apurados até a data ou os deixarão em conta de lucro para futuro aumento de capital, no caso de haver prejuízo estes deverão ser suportados pelos sócios na proporção de suas quotas.

**PARÁGRAFO UNICO:** Mediante deliberação dos quotistas a sociedade poderá distribuir lucros por conta de balanços intercalares.

**CLÁUSULA NONA:**

Nenhum dos sócios poderá ceder ou alienar, a qualquer título, suas quotas a terceiros, não sócios, sem prévio aviso e consentimento, por escrito, dos outros sócios que têm para si reservada, em igualdade de condições e preço, a preferência absoluta na aquisição das referidas quotas.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO:** O sócio que desejar ceder ou transferir suas quotas deverá, observado o "caput" da presente cláusula, notificar, por escrito, aos outros sócios, informando-os, no texto da notificação, o preço e das condições para cessão ou transferência por ele pretendida, o qual terá direito de preferência na aquisição.

**PARAGRAFO SEGUNDO:** O preço e condições de que trata o parágrafo anterior não poderão exceder o valor real das quotas, apurado mediante balanço especial, por conta do sócio interessado na cessão, sob pena de considerar-se nula a respectiva cessão.

**PARAGRAFO TERCEIRO:** Se o sócio remanescente desistir de sua prelação ou não fizer uso do direito de preferência no prazo de 30 (trinta) dias da notificação, a cessão de quotas pelo sócio retirante, a terceiros, ficará, ainda, condicionada à concordância dos sócios remanescente quanto ao ingresso do terceiro.

**PARÁGRAFO QUARTO:** Toda e qualquer venda, cessão ou transferência de quotas e/ou direito à sua subscrição, realizada em desacordo com o disposto na presente cláusula e respectivos parágrafos, será considerada nula de pleno direito e sem qualquer efeito.

1397 Tabelação de Notas  
ESTACIA AUTENTICAÇÃO:  
CONFERE CADA UM PELO CARTÓRIO,  
DOUTOR M.R. 2018  
CÁRIOS MOYR DE SOUZA JUNIOR  
Rua Sub-Itup do Tabelação  
Isabel, 363 - Brooklin Paulista  
São Paulo - SP - Tel: 5041-7622  
AUTENTICAÇÃO - R\$ 7,50  
Válida somente se  
for assinada pelo  
subscritor

Colégio Norberto  
do Brasil  
111203  
AUTENTICAÇÃO  
1098AZ0794135

189

FEB 14 2007

BICESP Nº35 2.21057373 \*



AUTENTICAÇÃO

1098A Z0794102  
Código Nacional de Identificação  
1098A Z0794102

Carlos Moura de Souza Junior  
Autenticação de Notas  
1098A Z0794102

187 ✓

Handwritten signatures and stamps

Handwritten notes at the bottom right

providências úteis à sociedade; convocar a assembléia dos sócios sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes podendo inclusive usar a denominação social, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização dos sócios, representando a totalidade do capital social.

**CLÁUSULA SETIMA:**

O sócio admitido **ROGÉRIO FERREIRA**, declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime familiar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

**CLÁUSULA OITAVA:**

Em virtude das alterações ora pactuada, resolvem os sócios Consolidar o Contrato Social de Constituição que passa a vigorar unicamente pelas cláusulas e condições seguintes;

**" FATOR F INTELIGÊNCIA EM COMUNICAÇÃO LTDA "**

**CNPJ(MF) 05.527.558/0001-43**

**CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DE CONSTITUIÇÃO**

**CLÁUSULA PRIMEIRA:**

A sociedade girará sob a denominação social de "FATOR F INTELIGÊNCIA EM COMUNICAÇÃO LTDA".

**CLÁUSULA SEGUNDA:**

A sociedade terá sua sede à Avenida Parada Pinto, nº 3696 – Apto. 43/A - Bairro Vila Nova Cachoeirinha - São Paulo - SP Cep: 02611-001, podendo a qualquer tempo constituir filiais, sucursais, escritórios e agências em qualquer parte do território nacional.

**CLÁUSULA TERCEIRA:**

A duração da sociedade será por tempo indeterminado, começando a vigorar na data da assinatura deste instrumento.



13º Tabelião de Notas  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA CÓPIA EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL, DOU FE.  
S.P.  
14 MAR. 2018  
CARLOS MOURA DE SOUZA JUNIOR  
Substituto do Tabelião  
Rua Princesa Isabel, 361 - Brooklin Paulista  
04601-001 - São Paulo - SP - Tel: 5041-7202  
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 2,00

Colégio Notarial do Brasil  
111203  
AUTENTICAÇÃO  
1098A20794124



FEB 14 2007

BRASIL 2007 Nº 35 221057373 \*

100580



130 Tabelião de Notas  
AUTENTICAÇÃO  
SILVANA MARIA DE SOUZA JUNIOR  
CARRA, 14 MAR 2008  
RUA SERRA DO MAR, 100, JARDIM SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP. CEP: 13506-900. FONE: (19) 3041-1702. FAX: (19) 3041-1703. E-MAIL: silvana@tbl130.com.br

790 v

**CLAUSULA DÉCIMA:**

Nas deliberações dos sócios, o administrador dará preferência no art. 1.072, parágrafo 3º, do código civil, ou convocará os sócios consoante o disposto no parágrafo 2º do mesmo artigo.

**PARAGRAFO ÚNICO: Das deliberações:**

- A destinação do resultado apurado;
- A aprovação das contas da administração;
- A designação dos administradores, quando feita em ato separado;
- A destituição dos administradores;
- A remuneração dos administradores;
- A modificação do contrato social;
- A incorporação, a fusão e a dissolução da sociedade, ou a cessação do estado de liquidação;
- A nomeação e destituição dos liquidantes e o julgamento das suas contas;
- O pedido de concordata.

**CLAUSULA DÉCIMA PRIMEIRA:**

Os sócios reunir-se-ão obrigatoriamente uma vez por ano, nos quatro meses seguintes ao término do exercício social e sempre que julgarem necessários ou convenientes, por convocação de qualquer um deles, sendo que todos os convocados deverão declarar - se, por escrito, à SOCIEDADE, cientes do local, data. Horário e ordem do dia da Reunião.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA:**

A sociedade não terá conselho fiscal.

**CLAUSULA DECIMA TERCEIRA:**

A exclusão de um dos sócios da sociedade se dará nos casos previstos no artigo 1.058 da Lei n.º 10.01.2002, ou por deliberação em reunião tomada pelos sócios representando mais de ½ (metade) do Capital Social nos termos do Artigo 1.058 da lei acima mencionada.

**CLAUSULA DECIMA QUARTA:**

A retirada, extinção, morte, exclusão ou insolvência de qualquer dos sócios não dissolverá a sociedade, que prosseguirá com os remanescentes, a menos que estes resolvam liquidá-la, não sendo admitido o ingresso de herdeiros e/ou sucessores do sócio falecido, a não ser com a expressa concordância de todos os demais sócios. Os haveres do sócio retirante, extinto, falecido, excluído ou insolvente serão calculados com base em balanço especial a ser levantado pela sociedade, facultada a indicação do(s) sócios(s) e/ou herdeiros e sucessores

139 Autenticação de Notas  
AUTENTICAÇÃO:  
CONFERE COM O ORIGINAL DO FE.  
S.F. 10/10  
CARLOS MOUZA DE SOUZA JUNIOR  
Substituto do Tabelião  
Rua Pinheiros, 363 - Brooklin Paulista  
São Paulo - SP - Tel: 5041-1111  
AUTENTICAÇÃO - RS 50/0

Colégio Notarial do Brasil  
111203  
AUTENTICAÇÃO  
1098AZ0794125

Visto emitido com o selo de autenticidade

AF



interessados(s) de auditor e/ou empresa de auditoria para efetuar e/ou acompanhar a elaboração do balanço especial, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do evento e serão pagos a ele, seus herdeiros ou sucessores, em 18 (dezoito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, sem juros. A primeira prestação será devida no prazo de 30 (trinta) dias da apuração do balanço. Caso remanesça apenas um sócio e este não queira que a sociedade se dissolva, providenciará ele, incontinenti, um novo sócio.

**CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA:**

Em caso de liquidação ou dissolução da sociedade, será(ão) liquidante o(s) sócio(s) representando a totalidade do capital social, ou quem este(s) indicar(em). Nesta hipótese, os haveres da sociedade serão empregados na liquidação das obrigações e o remanescente, se houver, rateado entre os sócios quotistas em proporção ao número de quotas que cada um possuir.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA:**

O presente contrato social poderá ser livremente alterado, a qualquer tempo, mediante deliberação de sócios representando a totalidade do capital social, com exceção apenas daquelas deliberações que exijam apenas a maioria do capital social, conforme expressa previsão contida neste instrumento.

**CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA:**

Os casos omissos neste contrato serão regulados em conformidade com as disposições da Lei n.º 10.406 de 10.01.2002 e supletivamente pela Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

**CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA:**

É vedado aos sócios caucionar ou de qualquer forma dar em penhor ou garantia as quotas de sua titularidade, salvo com expressa anuência dos quotistas de representando a totalidade do capital social.

**CLÁUSULA DÉCIMA NONA:**

O Administrador declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime familiar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten letter 'A' in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

139 Tabelião de Notas  
ESTA CÓPIA AUTENTICAÇÃO:  
CORRESPONDE COM O ORIGINAL. DOU FE.CARLOS MOURA DE SOUZA JUNIOR  
Substituto do Tabelião  
Rua Princesa Isabel, 1383 - Brooklin Paulista  
04601-000 - São Paulo - SP - Tel: 5041-7000  
CADA - RS 100

192



**CLÁUSULA VIGESÍMA:**

Fica eleito o fórum da comarca desta capital, para qualquer ação fundada neste contrato, renunciando-se a qualquer outro por mais especial ou privilegiado que seja.

**CLAUSULA VIGESÍMA PRIMEIRA:**

A exclusão por justa causa somente poderá ser determinada em reunião convocada especialmente para esse fim.

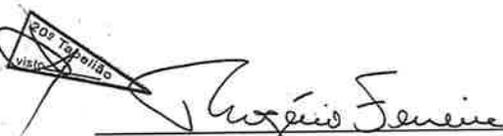
**PARAGRAFO ÚNICO: São hipóteses de justa causa:**

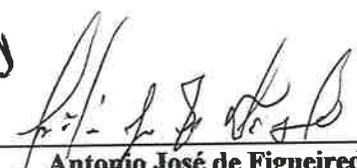
- Sócio que coloque em risco a continuidade da sociedade;
- Aplicar créditos ou bens sociais em proveito próprio ou de terceiros;
- Efetuar operações estranhas aos negócios da sociedade;
- Efetuar distribuição de lucros ilícitos ou fictícios;
- Superveniência de sua incapacidade.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento particular na presença de duas testemunhas em 04 (quatro) vias de igual teor e forma.

23° TAB - SP  
São Paulo, 13 de Dezembro de 2.006.

  
Emerson Machado de Figueiredo

  
Rogério Ferreira

23° TAB - SP  
  
Antonio José de Figueiredo

  
Dr. Alexandre Cosme Corigan Pereira  
OAB/SP 176.527



**TESTEMUNHAS:**

  
Luiz Antonio Romanini  
RG. 16.738.126 - SSP/SP

  
Tiago Romanini  
RG. 34.004.053-1 - SSP/SP

139 Tabelião de Notas  
AUTENTICAÇÃO:  
ESTA COPIA EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S.P. 74 MAR. 2018

CARLOS DE SOUZA JUNIOR  
Rua...  
111203  
AUTENTICAÇÃO  
1098AZ0794126  
RS 3,50

REGISTRO - MICROFILME  
Nº 195288

**OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA  
COMARCA DE BARUERI - SP**

Al. Araguaia 199 - Alphaville Barueri CEP: 06455-000/Pobx: (0XX11) 4195-8274  
Prenotado sob nº 079.077 em 30/01/2007 e registrado em  
microfilme sob o nº 195.288 em 06/02/2007.  
Anotado à margem do registro nº 162709

**OFICIAL** *D. Castro* **ESCREVENTES AUTORIZADOS**  
Carlos Frederico Coelho Nogueira Sérgio Ricardo Betti  
**SUBSTITUTO DO OFICIAL** Robson de Castro  
José Ricardo M. Braz Dilney de Oliveira

OFICIAL(R\$)	ESTADO(R\$)	IPESP(R\$)	SINOREG(R\$)	JUSTIÇA(R\$)	DILIG.(R\$)	TOTAL(R\$)
47,54	13,51	10,01	2,50	2,50	0,00	76,06

Rua Joaquim Floriano, 889 - Itaim Bibi  
São Paulo / SP - cep 04534-013 - fone: 313078-1836 **ANDRÉ RIBEIRO JEREMIAS**  
tabelião  
Reconheço, por semelhança, a firma de: **ROGERIO FERREIRA**, em documento com  
valor econômico, do fe.  
São Paulo, 20 de dezembro de 2006.  
Em Teste da verdade, Cód. (-1185611712090232011004)



DANIELA CRISTINA ARAUJO FERREIRA - Escrevente Autorizada (Auto. Licença Nº 4110)

REG. Nº 35 221057373

**23ª TABELIÃO DE NOTAS - SÃO PAULO - CAPITAL**  
Bel. Joel Araújo da Silva  
Reconheço por semelhança as firmas de:  
ERIKSON MADHARO DE FIGUEIREDO ANTONIO JOSE  
PIBUEREDU  
São Paulo, 19 de dezembro de 2006. Vlr: R\$8,40  
Em testemunho da verdade.  
Eduardo Andre Gencina - Andre Luis B. Inzante  
David F. de Macado - Cesar Ricardo da Silva  
Fabio Ricardo A. de Silva - Escrev. Autorizados  
VALIDO SOBRENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE.  
Horas: 08:40:42



139 Tabelião de Notas  
AUTENTICACAO:  
CÓPIA CORIA, EXPEDIDA PELO CARTORIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL DOJ.FE.

14 MAR 2007

**Colégio Notarial do Brasil**  
111203  
**AUTENTICACAO**  
1098A Z0794106

193 V

## FERNANDA POLI

Fernanda Poli Garcia (RG 29.217.281-3) fez o curso de Jornalismo pela Universidade São Judas Tadeu em 31/01/2005 (o diploma cuja cópia é incluída nessa proposta é a segunda via, emitida em 02/10/2013, e o mesmo documento informa que a primeira via foi emitida em 12/04/2005) e concluiu o curso de Pós-Graduação Lato Sensu “Programa de Especialização em Comunicação Jornalística: Jornalismo Político” na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em novembro de 2013. Fernanda trabalhou entre 2005 e 2013 na Rádio 2 Comunicação, empresa especializada na produção de conteúdos radiofônicos. Nesse trabalho, produzia e editava reportagens que eram publicadas em podcasts e sites, tanto da Rádio 2 como em sites e redes sociais de clientes, tratando de assuntos da administração pública, economia e cotidiano. Desde março de 2013 é colaboradora da Fator F, tendo participado de vários atendimentos (como ao Comitê Paulista da Copa do Mundo FIFA 2014, aos deputados federais Silvio Torres e Samuel Moreira e à Secretaria Estadual da Habitação), atuando atualmente na prestação de serviços digitais à Prefeitura do Município de São Paulo.

**Comprovação da Formação Acadêmica** – Cópias dos diplomas de Graduação e de Pós-Graduação

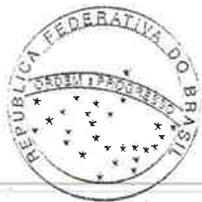
**Comprovação de experiência:** Carteira de Trabalho e Declaração da Fator F

### Experiência comprovada: 13 anos

Carteira de Trabalho: contrato com a Rádio 2 Comunicações Ltda entre 21/03/2005 e 06/12/2013 (oito anos e oito meses)

Declaração da Fator F de prestação de serviços entre 07/12/2013 e 15/09/2017; e entre 01/02/2019 e 27/08/2019 (quatro anos e quatro meses)

2.ª Via



# Universidade São Judas Tadeu

O Reitor da Universidade São Judas Tadeu, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação Social em 31 de janeiro de 2005, confere o título de Bacharela em Comunicação Social a

## Fernanda Poli Garcia,

brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 07 de junho de 1983, R.G. n.º 29.217.281-3-SP e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais. São Paulo, 02 de outubro de 2013

  
\_\_\_\_\_  
Diretor

\_\_\_\_\_  
Diplomada

  
\_\_\_\_\_  
Reitor

  
\_\_\_\_\_  
Diretora de Registro Acadêmico



139 Tabelião de Notas  
AUTENTICAÇÃO  
ESTA CÓPIA EXPEDIDA PELO CUIR  
CONFERE COM O ORIGINAL DO  
S.P. 31 MAIO 2019  
PAULA SANTANA  
Escritório Autorizado  
Rua Pinacop, São Paulo, SP - Brasil  
CADA AUTENTICAÇÃO



195

4

Prof. José Reinaldo Altenfelder Silva Mesquita  
Reitor

Prof. Rosário Antônio D'Agostino  
Diretor

Profª. Maria Cláudia Mesquita Poças  
Diretora de Registro Acadêmico

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU  
Reconhecida pela Portaria nº 264  
de 04.05.1989, D.O.U. 05.05.1989

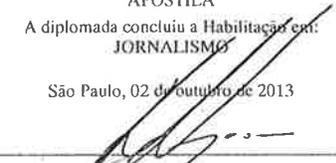
Curso de  
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Reconhecido pela Portaria nº 1.200, de 19-08-1994,  
D.O.U. de 22-08-1994

APOSTILA

A diplomada concluiu a Habilitação em:  
**JORNALISMO**

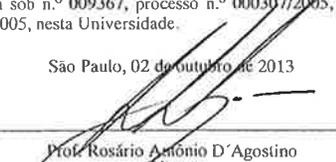
São Paulo, 02 de outubro de 2013

  
Prof. Rosário Antônio D'Agostino  
Diretor

APOSTILA

Apostila-se o presente diploma para declarar que sua 1.ª via foi registrada sob n.º 009367, processo n.º 000307/2005, em 12 de abril de 2005, nesta Universidade.

São Paulo, 02 de outubro de 2013

  
Prof. Rosário Antônio D'Agostino  
Diretor

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU  
Secretaria de Diplomas  
Anotadas as Apostilas

São Paulo, 11 de outubro de 2013



Kleber Miranda Campanha Morgado  
Auxiliar da Secretaria de Diplomas

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU  
Secretaria de Diplomas

Diploma Registrado sob n.º **37916**

Processo n.º 003182/2013

nos termos do Artigo 48 da lei 9394-96.

São Paulo, 11 de outubro de 2013



Kleber Miranda Campanha Morgado  
Auxiliar da Secretaria de Diplomas

De acordo.

  
Ana Carolina Sosa Testa  
Supervisora da Secretaria de Diplomas



1951

05679

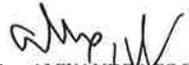


Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão

# CERTIFICADO

Certificamos que **Fernanda Poli Garcia** concluiu o curso de Pós-Graduação Lato Sensu  
“**Programa de Especialização em Comunicação Jornalística: Jornalismo Político**”, realizado  
no período de 29/02/2008 a 15/12/2012, com carga horária total de 390 horas, promovido  
pela Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

  
Prof. Dra. ALEXANDRA FOGLI SERPA GERALDINI  
Pró-Reitoria de Educação Continuada





PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Secretaria de Administração Escolar

Certificado registrado sob n.º 8002  
Processo n.º 20135511, nos termos da Resolução CNE/CES n.º 01 de 08  
de junho de 2007.

São Paulo, 14 de Novembro de 2013

De acordo

Maguina Rocha Brandt  
Coordenadora da Secretaria de Administração Escolar

1966

13º Tabelião de Notas

AUTENTICAÇÃO:

ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL. DOU FE.

S.P. 1 OUT. 2015

Verificar validade em  
www.cartorio.sp.br

NOBINALDO GOIS DA LUZ  
advogado autônomo  
Rua Pinheiro Soares, 363 - Brooklin Paulista  
04601-901 - São Paulo - SP - Tel: 5041-7632

CARIMBO ELETRÔNICO Nº 270  
SECRETARIA DE JUSTIÇA



111203  
AUTENTICAÇÃO  
1096AW670104



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL



Número ..... 021899 Série ..... 00277-SP



*Fernanda Poli Garcia*  
ASSINATURA DO PORTADOR

139-Tabella de Notas  
AUTENTICAÇÃO AO CARTÓRIO  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELA  
CONFERE COM O ORIGINAL  
S.F. 31 MAIO 2019  
ANA PAULA SANTANA  
Escritório Autorizado  
Rua Princesa Isabel, 363 - Brooklin  
(11) 5081-1011 - São Paulo - SP Tel: 5111  
CADA AUTENTICAÇÃO

COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL  
111203  
AUTENTICAÇÃO  
AU1098880012559



Assinatura do Titular .....  
Data Emissão .....  
Obs: .....  
Exp. em ..... / ..... / .....  
Chegada ao Brasil em ..... / ..... / ..... Doc. Ident. Nº .....  
05188 ESTRANGEIROS  
Doc. Nº .....  
Filiação .....  
Loc. Nasc. ..... Est. .....  
Nome .....  
Data .....  
QUALIFICAÇÃO CIVIL

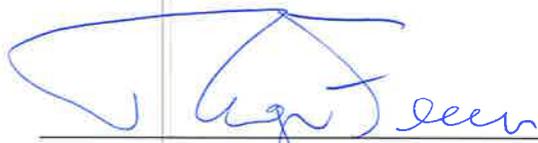
*[Handwritten signature]*



## DECLARAÇÃO

A Fator F Inteligência em Comunicação atesta que **FERNANDA POLI GARCIA** (RG 29.217.281-3) prestou serviços para a empresa entre 07/12/2013 e 15/09/2017, tendo participado de vários atendimentos (como ao Comitê Paulista da Copa do Mundo FIFA 2014, aos deputados federais Silvio Torres e Samuel Moreira e à Secretaria Estadual da Habitação). A profissional voltou a atuar na Fator F a partir de 01/02/2019 até a data atual, participando atualmente do atendimento da comunicação digital da Prefeitura do Município de São Paulo.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.



**Rogério Ferreira - Representante Legal**

**RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94**

**(11) 98280.3000**

**[roger.ferreira@fatorf.com.br](mailto:roger.ferreira@fatorf.com.br)**

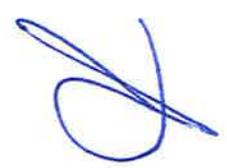
**Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.**

**CNPJ 05.527.558/0001-43**

**Fone/WhatsApp (11) 99942.9344**

**Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),  
CEP 04538-110**

05.527.558/0001-43  
Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.  
Rua Viradouro, 63 - Conj. 141  
Itaim Bibi - CEP: 04538-110  
SÃO PAULO / SP



## VALÉRIA BARRETO

**Valéria Costa Barreto**, RG 6.074.268-5, graduou-se em Jornalismo pela Universidade Metodista de Piracicaba em 1995 e concluiu curso de Pós-Graduação em Marketing Político e Propaganda Eleitoral na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) em 2006. Foi Superintendente de Comunicação Social da CDHU entre 2003 e 2007, sendo responsável por toda a parte de comunicação, eventos, cerimonial, imprensa e campanhas institucionais. Começou a carreira como repórter do jornal Oeste Notícias em Presidente Prudente fazendo coberturas sobre o Movimento dos Sem-Terra (MST). Depois trabalhou no Jornal de Piracicaba, na qual foi repórter e editora e seguiu para Brasília, onde foi coordenadora de comunicação do REFORSUS, um grande programa de recuperação de hospitais do Ministério da Saúde. Neste cargo, respondia por toda a parte de comunicação do projeto (cerimonial e eventos, assessoria de imprensa e campanhas institucionais). Também era responsável pela elaboração de discursos e relatórios encaminhados aos bancos financiadores do projeto (BID e Banco Mundial), demais ministérios envolvidos e Presidência da República. No Governo do Estado ainda foi da assessoria especial do governo Serra. Elaborava os briefings de viagem do governador com informações sobre todas as ações do governo no município e região visitados. É colaboradora da Fator F desde julho de 2017.

**Comprovação da Formação Acadêmica** – Cópias dos diplomas de Graduação e de Pós-Graduação

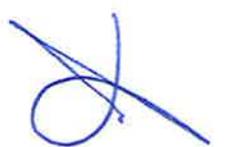
**Comprovação de experiência:** Carteira de Trabalho e Declaração da Fator F

### **Experiência comprovada: 12 anos e 4 meses**

CTPS assinada por Oeste Notícias Gráfica e Editora Ltda entre 02/01/1995 e 20/04/1995  
(3 meses)

CTPS assinada por Jornal de Piracicaba Editora Ltda entre 02/05/1995 e 16/12/1997 (2  
anos e sete meses)

A



CTPS assinada por Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano entre  
06/02/2003 e 08/01/2007 (3 anos e 11 meses)

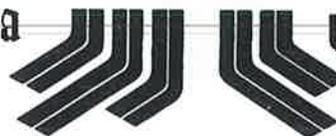
CTPS assinada por Fundação Prefeito Faria Lima entre 02/05/2007 e 20/08/2007 (3  
meses)

CTPS assinada por Imprensa Oficial do Estado de São Paulo entre 20/08/2007 e  
20/12/2010 (3 anos e 4 meses)

Declaração da Fator F atestando prestação de serviços entre 01/07/2017 e 27/08/2019  
(dois anos)



Universidade Metodista de Piracicaba



UNIMEP

☉ Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba,  
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação Social  
em 27 de março de 1995, confere o título de

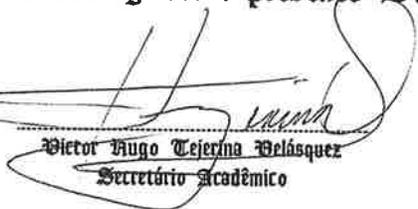
**Bacharel em Comunicação Social**

a

**Valéria Costa Barreto**

brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 12 de março de 1973, R.G. n.º 6.074.268-5 - SSP - PR,  
e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Piracicaba, 28 de março de 1995.

  
Victor Hugo Tejerina Velásquez  
Secretário Acadêmico

  
Valéria Costa Barreto  
Diplomado

  
Almir de Souza Malaia  
Reitor



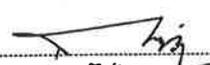
**Curso de Comunicação Social**  
Reconhecido pela Portaria n.º 255, de 12/06/84, do MEC.

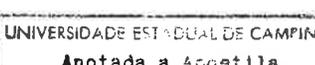
APOSTILA

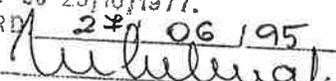
A Diplomada concluiu nesta Universidade o

**Habilitação em Jornalismo**

Piracicaba, 28 de março de 1995.

  
Rector

  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Anotada a Apostila  
Campinas, 27 06 / 95  
  
SERVIÇO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

MEC-Universidade Estadual de Campinas  
Diploma registrado sob n.º 241099  
Livro COP-4 Fis. 05 Proc. n.º 5439/95  
por delegação de competência do Ministério da  
Educação nos termos da Portaria MEC/DAU  
n.º 71/77 de 25/10/1977.  
SRD 27 06 / 95  
  
MARIA HELENA GUMARÃES  
Diretor Técnico  
Visto:   
IRINEU ROSSI DOS SANTOS  
Secretário Geral

20ª TABELA DE NOTAS DE SÃO PAULO  
Rua dos Freios, 88 - São Paulo - SP - Tel. 3078-1838  
AUTENTICAÇÃO:  
Atenção: a presente cópia reproduzida, a qual contém  
dados originais, não apresenta, do que dou fé.  
S. Paulo, 04 FEV. 2013  
Miguel Alves dos Santos  
Escritório de Autenticação  
Vale para cada autenticação R\$ 2,50  
UNICO SUMENTE EM USO DE AUTENTICAÇÃO  
  
AUTENTICAÇÃO  
1077AL196499

2021

# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## CERTIFICADO

Certificamos, nos termos do artigo 74, parágrafo único, inciso 5, alínea "b", do Estatuto da Universidade de São Paulo, que **VALÉRIA COSTA BARRETO**

portador da identidade: **6.074.268-5/PR**

concluiu o curso de **ESPECIALIZAÇÃO: MARKETING POLÍTICO E PROPAGANDA ELEITORAL**

sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes

São Paulo, 21 de fevereiro de 2006.

  
Diretor da Unidade  
Luiz Augusto Milanesi

Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária



PRÓ-REITORIA DE  
CULTURA E EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA



Período do Curso: 24 de outubro de 2003 a 24 de abril de 2005.  
Carga Horária: 400 Horas  
Frequência: 93,21 %  
Área de Conhecimento: Comunicação Social  
Avaliação Final: 9,25 (Aprovada)  
Docente(s) Responsável(is): Prof. Dr. Ivan Santo Barbosa - Escola de Comunicações e Artes/CRP/ECAUSP

1802

Programa do Curso: Legislação Eleitoral; Ideologia, Política e Cidadania; Campanhas Eleitorais e Interdiscursividade; Do Marketing ao Marketing Político-Eleitoral; Campanhas Eleitorais e Interdiscursividade; Comunicação e Política na Sociedade do Espetáculo; A Imprensa: Política Editorial e Pauta Política; Competência Verbo-Gestual no Trabalho e na Imagem Pública; Comunicação Política e Mídia; Planejamento Estratégico de Campanha Eleitoral; Partidos Políticos Brasileiros Pós-Estado Novo; Teoria Semiótica no Discurso Político; Análise do Discurso Político; Assessoria de Imprensa Para Políticos; Estética e Estilismo do Candidato; A Comunicação e o Poder Executivo; Cidadania e Novos Espaços Públicos; Pesquisa Quantitativa –Leitura e Divulgação de Resultados; Tecnologia do Som aplicada à Publicidade; Gestão de Crises; Marketing e Comunicação Integrada em Campanhas Político-Eleitorais; Pesquisa Qualitativa e Gestão de Aspirações; Elementos de Protocolo em Cerimonial; Propaganda Política Regional e Local; Produção de Textos Persuasivos; Comunicação Virtual e Novos Espaços Políticos; Retrato de Candidatos; Psicologia, Mídia e Política.



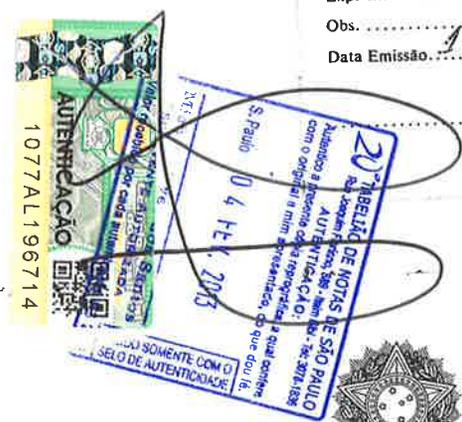
QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome *Valeria Costa Barreto*  
Loc. Nasc. *Proc. Prudente, SP* Data *12.03.73*  
Filiação *Augusto de Souza Barreto e Antonia Costa Barreto*  
Doc. nº *R6-6.074.265-SSP-PR*

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em ..... Doc. Ident. nº .....  
Exp. em ..... Estado .....  
Obs. ....  
Data Emissão *13.01.95* DRT *P.P.T.E.*

*Valeria Costa Barreto*  
Agente Assinatura do Funcionário  
Matrícula 10.461



MINISTÉRIO DO TRABALHO  
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE EMPREGO E SALÁRIO  
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL



Número **87411** Série **00153-SP**



*Valeria Costa Barreto*  
ASSINATURA DO PORTADOR

EMBRANCO



CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO DO EST. DE S. PAULO - CDHU

CGC/MF 47.865.597/0001-09
Av. Nove de Julho, Nº 4927/4939
São Paulo São Paulo

Município Est.
Esp. do estabelecimento EMPRESA PÙBLICA
Cargo ASSASSOR EXECUTIVO
CBO nº 252.305

Data admissão 06 de FEVEREIRO de 2003
Registro nº 3193-3 Fls/Ficha FRIE

Remuneração especificada R\$ 5629,17 (CINCO MIL, SEISCENTOS E VINTE E NOVE REAIS E DESSETE CENTAVOS) POR MÊS

Ass. do empregador ou a rogo c/test. S.P. - CDHU

1º 2º
Data saída 28 de Janeiro de 2007

Cia. de Desenvolvimento Habit. e Urbano do Est. S.P. - CDHU
Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º
Com. Dispensa CD Nº 245.722



EMPREGADOR Fundação Prefeito Faria Lima - Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal

CGC/MF Av. Professor Lineu Prestes, 913
Cid. Universitária - CEP 05508-900
Rua SÃO PAULO - S.P. Nº
Município Est.

Esp. do estabelecimento Orgão Público
Cargo em Comissão Assessor Técnico
CBO nº

Data admissão 02 de maio de 2007
Registro nº 4589 Fls/Ficha

Remuneração especificada R\$ 4540,85 (Quatro mil, quinhentos e quarenta reais e oitenta e cinco centavos) mensais

FUNDAÇÃO PREFEITO FÁRIA LIMA
Centro de Estudos e Pesquisas de Adm. Municipal

1º 2º
Data saída 20 de Agosto de 2007

FUNDAÇÃO PREFEITO FÁRIA LIMA
Centro de Estudos e Pesquisas de Adm. Municipal
Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º
Com. Dispensa CD Nº



CONTRATO DE TRABALHO  
ASSISTÊNCIA MÉDICA L.N.S.S

Empregador.....  
**IMPrensa Oficial do Estado S/A-IMESP**  
 48.066.047/0001-84  
 CGC/MF.....  
 da Mooca N° 1921  
 Rua.....  
 São Paulo SP  
 Município.....  
 Est. Jornal e Artes Gráficas  
 Esp. do estabelecimento.....  
 Cargo *Assistente Técnico III*  
 CBO n° *411010*  
 Data admissão *22* de *Ago* de *2010*  
 Registro n° *4925* P16/Ficha.....  
 Remuneração especificada *R\$ 7085,74 (Sete mil e*  
*oitenta e cinco reais e oitenta e*  
*quatro centavos)*  
 Ass. do empregador ou a rogo c/test.  
*Imprensa Oficial do Estado S/A. - IMESP*  
 1° ..... 2° .....  
 Data saída *20* de *Setembro* de *2010*  
 Ass. do empregador ou a rogo c/test.  
*Imprensa Oficial do Estado S/A. - IMESP*  
 1° ..... 2° .....  
 Com. Dispensa CD N°.....

20<sup>o</sup> TABELÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO  
 Rua Joaquim Floriano, 688 - Itaim Bibi - Tel: 3078-1836  
 AUTENTICAÇÃO:  
 Autentico a presente copia reprografica, a qual confiro  
 com o original a mim apresentado, do que dou fé.  
 S. Paulo 0 de Setembro de 2013

Michel Alves dos Santos  
 Empreendedor AUTORIZADA  
 Valor recebido por esta autenticação R\$ 2,50  
 AUTENTICAÇÃO  
 1077AL196754

EMBRANCO

*AF*

## DECLARAÇÃO

A Fator F Inteligência em Comunicação Ltda. atesta que **Valéria Costa Barreto**, RG 6.074.268-5, é colaboradora da empresa desde 01/07/2017 até a presente data. Dedicar-se a atividades de análise de mídia, monitoramentos de redes sociais e apoio na realização de planejamentos de comunicação.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.



**Rogério Ferreira - Representante Legal**

**RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94**

**(11) 98280.3000**

**[roger.ferreira@fatorf.com.br](mailto:roger.ferreira@fatorf.com.br)**

**Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.**

**CNPJ 05.527.558/0001-43**

**Fone/WhatsApp (11) 99942.9344**

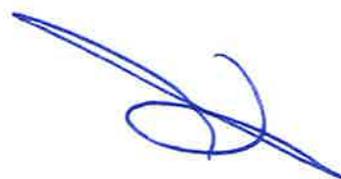
**Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),  
CEP 04538-110**

**05.527.558/0001-43**

**Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.**

Rua Viradouro, 63 - Conj. 141  
Itaim Bibi - CEP: 04538-110

**SÃO PAULO / SP**



## MARCUS LOPES

**Marcus Vinícius de Figueiredo Lopes**, RG 20.906.991-0, é jornalista formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) em 09/03/1995 e concluiu o curso de Pós-Graduação Lato Sensu “Gerente da Cidade” pela Fundação Armando Álvares Penteado em 1999. Foi repórter na editoria de Geral do Jornal da Tarde entre outubro de 1993 e janeiro de 1995 e repórter nas editorias Seu Bairro, Cidades e Política de O Estado de São Paulo entre janeiro de 1995 a abril de 2004, chegando a ocupar cargos de edição e chefia de reportagem nas editorias de Política e Cidade. Também foi subeditor, editor e editor-sênior de Cidades do jornal Diário do Comércio entre janeiro de 2007 até o fechamento do jornal, em 3 de novembro de 2014. Atualmente é colaborador da Fator F e atua no núcleo de serviços digitais da Prefeitura do Município de São Paulo.

**Comprovação da Formação Acadêmica** – Cópias dos diplomas de Graduação e de Pós-Graduação

**Comprovação de experiência:** Carteira de Trabalho, contrato de trabalho com o Diário do Comércio da Associação Comercial de São Paulo, Distrato com a Associação Comercial de São Paulo e Declaração da Fator F.

### **Experiência comprovada: 16 anos e 1 meses**

CTPS assinada por SA O Estado de São Paulo entre 01/04/1995 e 14/04/2004 (nove anos)

Contrato de trabalho assinado com o Diário do Comércio da Associação Comercial de São Paulo entre 01/04/2007 até o fechamento do jornal em 03/11/2014, com respectivo Distrato (sete anos e sete meses)

Declaração da Fator F atestando a prestação de serviços desde 01/04/2019 até 27/08/2019 (quatro meses)



# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO



O REITOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de *Comunicação Social* em 09 de *Março* de 1995, confere o título de *Bacharel em Comunicação Social* a

## MARCUS VINICIUS DE FIGUEIREDO LOPES

RG.Nº 20.906.991-0-SP

nascido a 28 de *Outubro* de 1972

natural do *Estado de São Paulo*

nacionalidade *Brasileira*

e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, 05 de *Março* de 1996

DOM PAULO EVARISTO ARNS - GRÃO CHANCELER

ADEMIR ALVES DA SILVA - DIRETOR GERAL

ANTONIO CARLOS CARUSO RONCA - REITOR

SANDRA BERNINI DA COSTA-ASSISTENTE ACADÊMICA DA SEGRAC

Marcus Vinicius F. Lopes

DIPLOMADO



Curso de Comunicação Social  
Reconhecido p/ Port. Ministerial  
n.º 173/83 D.O.U. 05-05-83

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
**APOSTILA**  
Habilitação: **JORNALISMO**  
São Paulo, 05 de 03 de 1996

*Sandra Bernini da Costa*

Prof. Sandra Bernini da Costa  
Assistente Acadêmica de  
Secretaria Geral de Registro Acadêmico

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Diploma registrado scb n.º 1118325  
Processo n.º 961.292961.0  
Em 16 de Setembro de 1996  
Por Delegação de Competência do Ministério da Educação  
e Cultura (Portarias N.ºs 726/77, 71/77, 30/79 e 31/80)

210 v

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Anotada a Apostila  
São Paulo, 16 de setembro de 1996  
Seção de Registro de Diplomas

CONFERE  
Em 18 de 09 de 1996  
Seção de Registro

DIPLOMA REGISTRADO NA UNIVERSIDADE  
DE SÃO PAULO, POR DELEGAÇÃO DE  
COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO E CULTURA.

São Paulo, 18 SET 1996  
Prof. Dra. LOR CURY  
Secretária Geral

21º TABELÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO  
Rua Libero Baderó, 386 - 1º andar  
AUTENTICAÇÃO  
Atestamos a presença cópia extratida notas  
nos autos conforme a original apresentado, dou fé.  
S. Paulo 22 MAI 2019

Colégio NERES  
do Brasil  
União São Paulo  
112292  
AUTENTICAÇÃO  
AU1084AY0164373

DIPL 2221/96

000358



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

# FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

## CENAP

CENTRO SUPERIOR DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

# CERTIFICADO

*Conferido a*

*Marcus Vinicius de Figueiredo Lopes*

*pela conclusão do curso Gerente de Cidade*

*Pós-Graduação "Lato Sensu" - 9*

*com duração de 445 horas, realizado no período de*

*15 de Agosto de 1997 a 16 de Abril de 1999.*

*São Paulo, 27 de Abril de 1999.*



Presidente da Fundação Armando Álvares Penteado

Diretor do CENAP

Diretor da Faculdade de Administração

211  
11

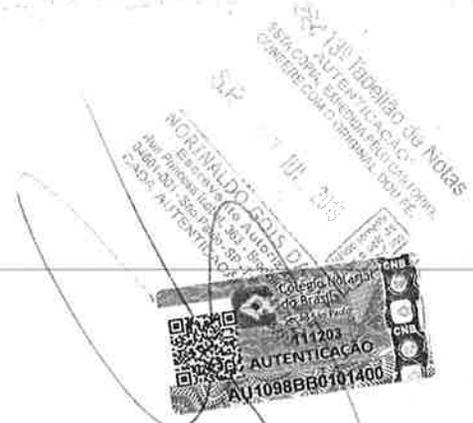
**CURSO "GERENTE DE CIDADE"  
PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU"  
SÃO PAULO – SÃO PAULO**

Curso vinculado a Faculdade de Administração da FAAP  
reconhecida pelo Decreto Federal nº 79141 de 18.01.1977

**PROGRAMA MODULAR**

CARGA HORÁRIA

Módulo Administração de Marketing.....	32
Módulo Administração Geral e Recursos Humanos.....	92
Módulo "Cases".....	16
Módulo Direito.....	40
Módulo Economia/Finanças.....	56
Módulo Ética, Estado e Política .....	20
Módulo Gerenciamento Municipal.....	52
Módulo Planejamento.....	73
Produção Científica.....	28
Seminário/Palestra.....	28
Sindicalismo e Negociações.....	08
<b>TOTAL.....</b>	<b>445</b>



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO  
Registro de Matrícula n.º 0997147  
Livro 01 Fís. 03 Data 17/03/2008  
Diretor - Pós Graduação  
Curso Vinculado a Faculdade de Administração da FAAP, reconhecida pelo Decreto Federal nº 79141 de 18/01/1977 publicado no Diário Oficial da União em 19/01/1977.

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon  
Presidente da FAAP

Prof. Arthur Marega  
Diretor do CENAP

Prof. Henrique Vailati Neto  
Diretor da Faculdade de Administração



CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

009683

00211-SP

Número

Série



Marcus Vinícius F. Lopes  
ASSINATURA DO PORTADOR

21º TABELÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO  
Rua Libero Baduró, 306 - 1º andar  
AUTENTICADA  
Autenticado a presente cópia extraída nos  
termos conforme a original apresentada.

22 MAI 2019

Roberto Lima  
Hilton B. dos Santos  
Escreventes Autorizados  
SELOS PAGOS POR VERBA - AUT. R\$ 3,60

Rafael Oliveira Silva  
Alexandre S. Santos



QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome: Marcus Vinícius de F. Lopes  
Loc. Nasc.: MA Est.: SP Data: 28/07/72  
Filiação: Maria Celeste F. Lopes  
Doc. n°: 20.406.901-0-SP  
ESTRANGEIROS

PARTE DO ORIGINAL

Chegada ao Brasil em: ..... Doc. Ident. n°: .....  
Exp. em: ..... Estado: .....  
Obs.: .....  
Data Emissão: 28 03 95

*[Handwritten signature]*  
Assinatura do Funcionário



*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

Empregador **S.A. O ESTADO DE S. PAULO**

CGC/MF **01533040/000141**

Rua **Eng.º Cantano Alvarco** Nº **55**

Município **São Paulo** Est. **SP**

Esp. do estabelecimento **Empresa Jornalística**

Cargo **REPORTE R "A"**

CBO nº

Data admissão **01** de **Dez** de 19 **95**

Registro nº **21101** Fls/Ficha

Remuneração especificada **R\$ 848,90**

**(CITOCENTOS E QUARENTA E**

**OPTO REAIS E NOVENA CEN-**

**TAVOS) POR MES.**

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

**S. A. O ESTADO DE S. PAULO**

1º Data saída **14** de **Abri** de 19 **2004**

**S. A. O ESTADO DE S. PAULO**

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

**21º TABELÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO**

**Rua Libero Badaro, 388 - 1º andar**

**AUTENTICACÃO**

Autentico a presente cópia extraída de

notas conforme a original apresentado, dou fé

**S. Paulo 22 MAI 2019**

**Roberto Lima** **Rafael Oliveira**

**Renata M. dos Santos** **Alexandre S.**

**Hilton B. dos Santos** **Escreventes Autorizados**

**SELOS PAGOS POR VERBA - AUT. R\$ 3,1**



Empregador

CGC/MF

Rua Nº

Município Est.

Esp. do estabelecimento

Cargo

CBO nº

Data admissão de de 19

Registro nº Fls/Ficha

Remuneração especificada

**Espaços em branco no original.**

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Data saída de de 19

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º 2º

Com. Dispensa CD Nº

**21º TABELÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO**

**Rua Libero Badaro, 388 - 1º andar**

**AUTENTICACÃO**

Autentico a presente cópia extraída de

notas conforme a original apresentado, dou fé

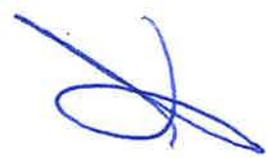
**S. Paulo 22 MAI 2019**

**Roberto Lima** **Rafael Oliveira**

**Renata M. dos Santos** **Alexandre S.**

**Hilton B. dos Santos** **Escreventes Autorizados**

**SELOS PAGOS POR VERBA - AUT. R\$ 3,1**





## CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTÔNOMO

Pelo presente instrumento de contrato de prestação de serviços, de um lado a **ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO**, com sede e foro nesta Capital, situada na Rua Boa Vista, 51, inscrita no CNPJ/MF no. 60.524.550/0003-01, neste ato representada pelos superintendentes **Luiz Márcio Domingues Aranha**, brasileiro, casado, engenheiro, titular do RG no. 2.954.643 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o no. 834.499.752-72, e **Marcel Domingos Solimeo**, brasileiro, casado, economista, titular do RG no. 1.844.307 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o no. 029.570.358-04, ambos residentes e domiciliados nesta Capital, ora designada **contratante**; e de outro **MARCUS VINICIUS DE FIGUEIREDO LOPES - ME.**, sediada na Rua Doutor Paulo Vieira, n.º 374, Bloco B - Apto. 94, Sumaré, CEP 01257-000, CNPJ/MF 06.788.082/0001-67, por seu bastante representante legal, Marcus Vinicius de Figueiredo Lopes, brasileiro, solteiro, empresário, titular do RG no. 20.906.991-0 SSP/SP e do CPF/MF no. 948.215.426-68, residente e domiciliado na Rua Doutor Paulo Vieira, n.º 374, Bloco B - Apto. 94, Sumaré, CEP 01257-000, São Paulo - SP, designada simplesmente **contratada**, tem entre si justo e contratado o seguinte:

Clausula 1ª - A **contratada** se obriga a prestação de serviços de elaboração e edição de textos e reportagens editoriais, nas áreas de sua especialidade, encomendadas a critério da **contratante**.

Cláusula 2ª - Os serviços supra citados poderão ser prestados nas dependências da contratante, ou fora delas.

Clausula 3ª - A **contratada** fará jus à remuneração de R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais) mensais, que será automaticamente reajustada, a cada 12 (doze) meses, segundo a variação do INPC acumulado, publicado pelo IBGE.

Clausula 4ª - O pagamento do preço dos serviços será feito mediante a apresentação da respectiva nota fiscal, devidamente revestida das normas e regulamentos fiscais vigentes, obrigatoriamente mediante depósito em conta corrente bancária de titularidade da **contratada**, valendo o recibo de depósito como prova de pagamento.





Clausula 5ª – A **contratada** obriga-se a manter em dia a Inscrição Municipal e a Previdenciária, comprovando a regularidade da situação tributária quando a isso for solicitada pela **contratante**.

Clausula 6ª – Os serviços objeto do presente contrato não necessariamente precisam ser realizados pelo representante legal da **contratada**, que poderá designar preposto de sua confiança para a sua realização.

Clausula 7ª – O inadimplemento de quaisquer das clausulas e condições estabelecidas neste contrato, por qualquer das partes contratantes, assegura a outra o direito de rescindi-lo unilateralmente, independentemente de aviso ou interpelação.

Clausula 8ª – O presente contrato vigorará por prazo indeterminado, podendo todavia ser rescindido por qualquer das partes, por escrito, independentemente de justa causa, a qualquer momento, mediante aviso-prévio de 30 (trinta) dias, sem que desse fato decorra qualquer direito à indenização ou ressarcimento.

Clausula 9ª – As partes elegem o Foro Central da Capital para dirimir quaisquer pendências oriundas deste Contrato.

E por estarem justos e contratados, assinam o presente em 2 (duas) vias de igual teor.

São Paulo, 01 de Abril de 2007.

*Manoel Junqueira Junior*  
Associação Comercial de São Paulo

*Victoria M. Marcondes Ferraz*

*Manoel Vinícius Lopes*  
**CONTRATADA**

*Moisés Rabinovici*  
Testemunha:  
Moisés Rabinovici

*Victoria M. Marcondes Ferraz*  
Testemunha:  
Victoria M. Marcondes Ferraz

*AF*

139 Tabelião de Notas  
ESTÁ CÓPIA AUTENTICADA PELO CARTÓRIO.  
CONFERE COM O ORIGINAL DOU FE.

S.P. 31 MAIO 2007

HELIO SOARES  
Escritório Autenticado  
Rua Pinacinas Iapetus 383, Brooklin Paulista  
04501-001 - São Paulo - SP - Brasil  
CADA AUTENTICAÇÃO

COLEGIO NOTARIAL DO  
Estado de São Paulo  
111203  
AUTENTICAÇÃO  
AU1098BB0012188

MINUTA

COMUNICAÇÃO DE SUSPENSÃO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

São Paulo, 31 de Outubro de 2014.

À empresa

MARCUS VINICIUS DE FIGUEIREDO LOPES - ME,

Por meio de seu representante legal, Sr. Marcus Vinicius de Figueiredo Lopes

Prezado(a) Senhor(a),

Vimos, pela presente, informar que, de 03/11/2014 a 12/11/2014, o contrato de prestação de serviços mantido por esta empresa com a Associação Comercial de São Paulo estará suspenso.

Ao final deste período, os serviços contratados deverão ser retomados imediatamente.

Eventual prorrogação da suspensão ora comunicada somente será admitida mediante a expressa manifestação da empresa.

Durante a suspensão do contrato de prestação de serviços será garantida a remuneração prevista no contrato.

Solicitamos que qualquer alteração de endereço e telefone no curso da suspensão seja devidamente comunicada a esta empresa, para a tomada das medidas cabíveis.

Atenciosamente,

  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

Ciente em: \_\_\_\_\_

  
MARCUS VINICIUS DE FIGUEIREDO LOPES - ME

\_\_\_\_\_  
Testemunha 1

\_\_\_\_\_  
Testemunha 2



## DECLARAÇÃO

A Fator F Inteligência em Comunicação Ltda. declara que o jornalista **MARCUS VINÍCIUS DE FIGUEIREDO LOPES**, RG 20.906.991-0 presta serviços à empresa desde 01/04/2019 até a presente data, atuando no núcleo de serviços digitais da Prefeitura do Município de São Paulo.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.



**Rogério Ferreira - Representante Legal**

**RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94**

**(11) 98280.3000**

**[roger.ferreira@fatorf.com.br](mailto:roger.ferreira@fatorf.com.br)**

**Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.**

**CNPJ 05.527.558/0001-43**

**Fone/WhatsApp (11) 99942.9344**

**Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),  
CEP 04538-110**

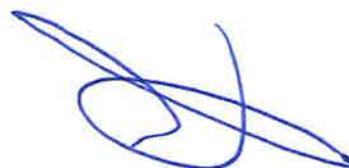
**05.527.558/0001-43**

**Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.**

Rua Viradouro, 63 - Conj. 141  
Itaim Bibi - CEP: 04538-110

**SÃO PAULO / SP**

*AF*



## JOAQUIM MARIA BOTELHO

**Joaquim Maria Guimarães Botelho**, RG 82.698.739, graduou-se em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero em 1984 e concluiu curso de Mestrado em Literatura e Crítica Literária na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) em 2004. Dentre suas atividades profissionais foi Coordenador de Comunicação da Secretaria de Estado da Educação (entre 2004 e 2006), Diretor de Comunicação da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem) entre 2003 e 2004), Diretor de Redação do Jornal O Vale (entre 1997 e 1999), Diretor Regional de Jornalismo da TV Bandeirantes no Vale do Paraíba (1995-1996), Chefe de Redação da TV Globo no Vale do Paraíba (1990 a 1994), Chefe de Reportagem da Revista Manchete (entre 1984 e 1986) e assessor de imprensa do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (entre 1976 e 1984). É colaborador da Fator F desde março de 2019.

**Comprovação da Formação Acadêmica** – Cópias dos diplomas de Graduação e de Mestrado

**Comprovação de experiência:** Carteira de Trabalho e Declaração da Fator F

### **Experiência comprovada: 20 anos e 3 meses**

CTPS assinada por Instituto de Pesquisas Espaciais entre 01/09/1975 e 16/06/1978 (2 anos e 9 meses)

CTPS assinada por Instituto de Pesquisas Espaciais entre 14/11/1978 e 30/06/1981 (2 anos e 7 meses)

CTPS assinada por CNPq entre 07/07/1982 e 01/10/1984 (2 anos e 2 meses)

CTPS assinada por Bloch Editores SA entre 01/10/1984 e 20/06/1986 (um ano e 8 meses)

CTPS assinada por Embraer entre 07/07/1986 e 16/11/1990 (4 anos e 4 meses)

CTPS assinada por TV Vale do Paraíba Ltda entre 05/12/1990 e 31/07/1994 (3 anos e 7 meses)

CTPS assinada por Jornal O Valeparaibano entre 01/09/1997 e 25/11/1998 (um ano e dois meses)

CTPS assinada por Fundação Estadual do Bem Estar do Menor entre 09/01/2003 e 01/09/2004 (um ano e sete meses)

Declaração da Fator F atestando prestação de serviços entre 01/03/2019 e 27/08/2019 (cinco meses)



República Federativa do Brasil

# Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero



☉ Diretor da Faculdade de Comunicação Social “Cásper Líbero”, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação Social, em 10 de agosto de 1984, confere o título de Bacharel em Comunicação Social a

## Joaquim Maria Guimarães Botelho,

portador da cédula de identidade R.G. n.º 8.269.873 - SSP - SP, brasileiro, nascido a 15 de maio de 1955, natural do Estado de São Paulo

e outorga-lhe o presente Diploma  
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, 10 de agosto de 1984

Secretário

Diplomado

Diretor

Curso de Comunicação Social  
Reconhecido pelo Decreto  
n.º 27.514 D.O.U. de 20-12-1949

APOSTILA  
Faculdade de Comunicação Social "Cásper Líbero"  
O diplomado concluiu nesta Faculdade a Habilitação em:  
  
Jornalismo  
  
São Paulo, 10 de 08 de 84.  
*[Signature]*  
DIRETOR

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Anotada a Apostila  
São Paulo, 13 de FEVEREIRO de 19 85  
*[Signature]*  
Seção de Registros de Diplomas

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Diploma registrado sob n.º 602079  
no livro CO-7 (folha 307)  
processo n.º 41979/84  
Em 13 de FEVEREIRO de 19 85  
*[Signature]*  
Por Delegação do Conselho de Administração do Ministério da Educação  
e Cultura (Portarias n.ºs 123/77 e 71/77).

CONFERE  
Em 13/02 / 19 85  
*[Signature]*  
Seção de Registro

DIPLOMA REGISTRADO NA UNIVERSIDADE  
DE SÃO PAULO, POR DELEGAÇÃO DE COM-  
PETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CULTURA.

São Paulo, 13 FEV 1985

JOSE GERALDO SOARES DE MELLO  
Secretário-Geral

20  
LABELA DE NOTAS DE SÃO PAULO  
AUTENTICAÇÃO  
1077AL3248  
VÁLIDA SOMENTE COM O  
SELO DE AUTENTICAÇÃO

219 Livro

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO



O REITOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do *Programa de Pós-Graduação em Literatura e Crítica Literária*, em 12 de dezembro de 2003, confere o título de **Mestre** em *Literatura e Crítica Literária : Literatura a*

*Joaquim Maria Guimarães Botelho*

RG.Nº 8.269.873-9-SP, nascido a 15 de maio de 1955, natural do Estado de São Paulo, nacionalidade Brasileira e outorga-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, 23 de abril de 2004

+ *Cláudio Card. Hummes*  
Dom Cláudio Cardeal Hummes - Grão Chanceler

*Maura Pardini Bicudo Vêras*  
Dra. Maura Pardini Bicudo Vêras - Presidente Pós Graduação

*Antonio Carlos Caruso Ronca*  
Dr. Antonio Carlos Caruso Ronca - Reitor

*Sandra Bernini da Costa*  
Sandra Bernini da Costa - Assistente Acadêmica da Segrac

*Joaquim Maria Guimarães Botelho*  
Joaquim Maria Guimarães Botelho - RA 02100885







CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

527<sup>ª</sup>

Série

Número 058800



Polegar Direito



ASSINATURA DO PORTADOR

Nome Joaquim Maria Guimarães Botelho  
 Loc. Nasc. Cachoeira Paulista  
 Est. S. Paulo Data 15.05.55  
 Filiação Jose Botelho Netto e Ruthé Guimarães Botelho  
 Est. Civil solteiro Doc. N.º 12.181  
 Fl. 277 Liv. 4-15 Reg. Civil MASC  
 Outro doc. Titulo 11858  
 Situação Militar: Doc. Disp. Inexistente  
 Nº 35538 Orgão Força Aérea Est. S.P.  
 Naturalizado Dec. N.º ..... Em ...../...../.....

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em.....  
 Doc. Ident. N.º ..... Exp. em...../...../.....  
 Estado.....  
 Obs.....  
 Data Emissão 08.03.77 DR. C. Paulista  
 Assinatura do Funcionário [Signature]



Prof. Instituto de Pesquisas Espaciais  
Rua. Rodovia Presidente Dutra km. 240  
Município. São Paulista, São Paulo  
Esp. do estabelecimento. Pesquisas Espaciais  
Cargo. Secretário I

C.B.O. n.º  
Data admissão. 01 de Setembro de 1976  
Registro n.º 92509 Fts/Ficha Fixa  
Remuneração especificada. R\$ 3.451,00 (Três mil, quatrocentos e cinquenta e um cruzeiros)

CNP. Instituto de Pesquisas Espaciais  
1.º  
2.º

Data saída. 16 de Junho de 1978

CNP. Instituto de Pesquisas Espaciais  
1.º  
2.º

20 TABELÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO  
Rua Jacquin Petros, 80 - Jd. São Paulo - 1328-100  
AUTENTICAÇÃO  
Autentico a presente cópia reproduzida, que coincide com o original a mim apresentado, de que sou há.  
S. Paulo 27 MAR. 2013  
Realiza Aparecida Serrano Furlan  
Escritora de Títulos e Autorizações  
Valor rec. Autenticado R\$ 2,50



EM BRANCO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Empresário: **CNPq Instituto de Pesquisas Espaciais**  
 S. José dos Campos - SP  
 Rua: **Av. dos Astronautas N.º 1758**  
 Município: **SJ Campos** Est. **SP**  
 Esp. do estabelecimento: **Pesquisas Espaciais**  
 Cargo: **Assistente Administrativo**

C.B.O. n.º .....  
 Data admissão: **14** de **novembro** de 19 **78**  
 Registro n.º: **1476** Fls/Ficha: **Ficha**  
 Remuneração especificada: **R\$ 10.060,00 (Dez mil e sessenta Cruzados) mensais**

**CNPq INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS**

1.º .....  
 2.º .....

Data saída: **30** de **Junho** de 19 **81**

1.º .....  
 2.º .....

**STABELEÇÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO**  
 Rua: Rua dos Funcionários, 141 - J. Bela Vista - São Paulo - Tel: 3073-1030  
**AUTENTICAÇÃO:**  
 Autenticar o presente cheque por meio de fotocópia, a qual comparecerá com o original e mimis apresentada, de que dou fé.  
 S. Paulo **27 MAR. 2013**  
 Santana Furian  
 AUTORIZADA  
 Valor autenticado R\$ 2.50

**AUTENTICAÇÃO**  
 1077AL374103

**EM BRANCO**

*[Handwritten signature]*

Empregador **CNPq-Instituto de Pesquisas Espaciais**  
 Rua **Av. dos Astronautas, 1758**  
 Município **S. J. dos Campos, S. Paulo**  
 Esp. do estabelecimento **Pesquisas Espaciais**  
 Cargo **ASSISTENTE TÉCNICO I**

C.B.O. n.º .....  
 Data admissão **07** de **JUNHO** de 19 **82**  
 Registro n.º **92509** Fís/Ficha **2329**  
 Remuneração especificada **R\$ 138.693,00 (CENTO E TRINTA E OITO MIL, SEIS CENTOS E NOVENTA E TRÊS CRUZEIROS) P.M.**

**CNPq-Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE**

1.º .....  
 2.º .....  
 Data saída **01** de **OUTUBRO** de 19 **84**

**CNPq-Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE**

1.º .....  
 2.º .....



Empregador **Bloch Editores S. A.**  
 Rua **RUA DO RUSSELL, 766**  
 Município **RIO DE JANEIRO N.º**  
 Esp. do estabelecimento **EDITORIA DE LIVROS, REVISTAS E PUBLICAÇÕES EM GERAL**  
 Cargo **REPORTER**

C.B.O. n.º .....  
 Data admissão **01** de **OUTUBRO** de 19 **84**  
 Registro n.º **29894** Fís/Ficha **29894**  
 Remuneração especificada **R\$ 1.200.000 P.M. Hum. Militar e Bônus mil Crudeiros.**

**BLOCH EDITORES S. A.**  
 Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1.º .....  
 2.º .....  
 Data saída **20** de **Junho** de 19 **86**

Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1.º .....  
 2.º .....



**EM BRANCO**

*[Handwritten signature]*

CONVENIO - BENEFICIOS  
CONTRATO DE TRABALHO

16

Empregador: **EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S/A**  
Av. Brigadeiro Faria Lima, N.º 2170  
S. J. Campos, S.P.  
Município: Indústria Aeronáutica  
Esp. do estabelecimento: **ESPECIALISTA COMUNICAÇÃO SOCIAL II**  
Cargo: **CBO SOCIAL II**  
Data admissão: **07 JULHO** de 19 **80**  
Registro n.º: **10.314.H** Fica/Ficha  
Remuneração especificada: **R\$ 10.015,00 (DEZESSES MIL E SETENTA E CINCO CRUZADOS) P/MES**

~~EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S/A~~  
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.  
1.º  
2.º  
Data saída: **16 NOVEMBRO** de 19 **90**  
~~EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S/A~~  
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.  
1.º  
2.º



CONTRATO DE TRABALHO

17

Empregador: **TV VALE DO PARAIBA LTDA**  
Rua: **Av. Rep. Casadito Matarama, N.º 9403**  
Município: **S. J. Campos** Est. **S. Paulo**  
Esp. do estabelecimento: **Emissora de Televisão**  
Cargo: **Produtor de Reportagem**  
C.B.O. n.º  
Data admissão: **05** de **Dezembro** de 19 **90**  
Registro n.º: Fica/Ficha **188**  
Remuneração especificada: **R\$ 61.426,00 (SESSENTA E HUM MIL, QUATROCENTOS E VINTE E SEIS CRUZADOS) P/MES**

**José Paulo**  
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.  
**TV VALE DO PARAIBA LTDA**  
1.º  
2.º  
Data saída: **31** de **Julho** de 19 **94**  
**TV VALE DO PARAIBA LTDA**  
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.  
1.º  
2.º



**EM BRANCO**

JORNAL O VALEPARAIBANO

Empregador: Jornal O Valeparaibano  
 C.P.N. nº: 01.94.511/0001-13  
 Rua: Av. Samuel Wainer nº 2.755  
 Município: SJCamp Est. S. Paulo  
 Esp. do estabelecimento: Journalística  
 Cargo: Dirutor de Redações  
 C.B.O. n.º: \_\_\_\_\_  
 Data admissão: 01 de Setembro de 19 98  
 Registro n.º: \_\_\_\_\_ Fls/Ficha: 03414  
 Remuneração especificada: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por mês

Jornal O Valeparaibano Ltda.

1.º \_\_\_\_\_  
 2.º \_\_\_\_\_  
 Data saída: 25 de Setembro de 19 98  
 1.º \_\_\_\_\_  
 2.º CD-85

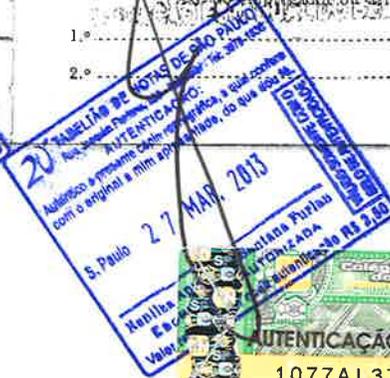


RUA FLORENCO DE ABREU 848

Empregador: ESTAR DO MENOR  
 C.P.N. nº: 44.460.283/0001-91  
 Rua: FUNDAÇÃO ESTADUAL DO BEM  
 Município: São Paulo Est. SP  
 Esp. do estabelecimento: Assist. ao menor  
 Cargo: Presidente de Direção  
 C.B.O. n.º: \_\_\_\_\_  
 Data admissão: 09 de Junho de 2003  
 Registro n.º: 25.640-4 Fls/Ficha: \_\_\_\_\_  
 Remuneração especificada: R\$ 2531,64 (Dois mil e quinhentos e trinta reais e sessenta e quatro centavos) mensais

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR

1.º \_\_\_\_\_  
 2.º \_\_\_\_\_  
 Data saída: 01 de Setembro de 2004  
 1.º \_\_\_\_\_  
 2.º \_\_\_\_\_



EM BRANCO

Handwritten signature

Handwritten initials



**DECLARAÇÃO**

A Fator F Inteligência em Comunicação Ltda. atesta que **Joaquim Maria Guimarães Botelho**, RG 82.698.739, é colaborador da empresa desde 01/03/2019 até a presente data, dedicando-se a atividades de produção de textos especiais.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.



**Rogério Ferreira - Representante Legal**

**RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94**

**(11) 98280.3000**

**[roger.ferreira@fatorf.com.br](mailto:roger.ferreira@fatorf.com.br)**

**Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.**

**CNPJ 05.527.558/0001-43**

**Fone/WhatsApp (11) 99942.9344**

**Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),**

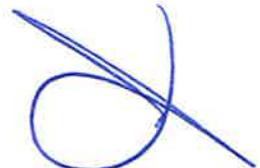
**CEP 04538-110**

**05.527.558/0001-43**

**Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.**

Rua Viradouro, 63 - Conj. 141  
Itaim Bibi - CEP: 04538-110

**SÃO PAULO / SP**



**WILSON VIEIRA**

**Wilson Roberto Vieira da Rocha Júnior**, RG 34.077.312-1, é graduado em Jornalismo pelo Centro Universitário Toledo, em Araçatuba (SP), em 2006, e concluiu dois cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: “Comunicação Empresarial” no Centro Universitário Toledo, em 2008; e “Comunicação e Marketing”, no Centro Universitário das Faculdades Integradas Alcântara Machado, em 2015. Começou a carreira como repórter do Jornal Interior, de Penápolis (SP), tratando de assuntos do cotidiano. Posteriormente atuou na Capital em atividades de assessoria de imprensa pela agência FSB Comunicação junto à Secretaria de Gestão Pública. Desde agosto de 2010 é colaborador da Fator F Inteligência em Comunicação e atuou em diversos clientes: Participou da equipe que fez a assessoria de imprensa da campanha a governador de Geraldo Alckmin (2010) e foi coordenador de atendimento da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de São Paulo (2011-2012); participou da assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Educação (até maio de 2013); atuou em atendimentos de clientes como os deputados federais Silvio Torres e Samuel Moreira e da deputada estadual Rita Passos; Atualmente presta serviços de análises de mídia e participa da realização de planejamentos.

**Comprovação da Formação Acadêmica** – Cópias dos diplomas de Graduação e de Pós-Graduação

**Comprovação de experiência:** Carteira de Trabalho e Declaração da Fator F

**Experiência comprovada: 13 anos e 8 meses**

CTPS assinada por Penápolis Gráfica e Editora Ltda entre 01/11/2005 e 05/11/2008 (3 anos)

CTPS assinada por FSB Comunicações entre 03/11/2008 e 13/07/2010 (um ano e oito meses)

Declaração da Fator F atestando prestação de serviços entre 01/08/2010 e 27/08/2019 (nove anos)



# Centro Universitário Toledo Araçatuba - São Paulo

**UNITOLEDO**  
ABERTURA DE NOTAS E DE PROVAS  
Rua Bandelantes, 12-59 - Fone: 357  
SEBASTIÃO POMARO-Tabelli  
AUTENTICAÇÃO Autentico a presen  
reprográica conforme ao original  
apresentado do que dou fé.

O Reitor do Centro Universitário Toledo,  
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação Social  
em 04 de janeiro de 2007, confere o título de  
Bacharel em Comunicação Social a

## Wilson Roberto Vieira da Rocha Júnior

brasileiro, natural de Penápolis, Estado de São Paulo, nascido a 15 de junho de 1984,  
RG n.º 34.077.312-1-SSP-SP

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Araçatuba, 08 de janeiro de 2007

Ana Maria Valereto Nicoletti  
Secretária Geral

Diplomado

Bruno Roberto Pereira de Toledo  
Reitor

1 JUL. 2019



9

7

**CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO**  
Araçatuba - São Paulo

Credenciado pela Portaria MEC n.º 4083/2004  
D.O.U. de 14/12/2004

**CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
**HABILITAÇÃO - JORNALISMO**

Reconhecido pela Portaria MEC n.º 3750/2004  
D.O.U. de 17/11/2004

**APOSTILA**

Apostila-se o presente diploma para declarar a conclusão, em 04 de Janeiro de 2007, do Curso de Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo.

Araçatuba, 08 de Janeiro de 2007

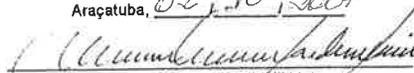


Ana Maria Valereto Nicoletti  
Secretária Geral

**CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO**  
Araçatuba - São Paulo

Apostila(s) Anotada(s)

Araçatuba, 02 de 10 de 2007



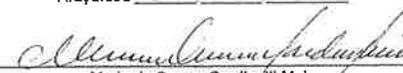
Maria do Carmo Gardinelli Maia  
Supervisora do Serviço de Registros Acadêmicos  
e de Diplomas

**CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO**  
Araçatuba - São Paulo

Diploma Registrado sob n.º 000569

Processo n.º 0569/2007 nos termos do  
artigo 2º § 4.º do Decreto 5786/2006, publicado no  
D.O.U. de 25/05/2006.

Araçatuba, 02 de 10 de 2007



Maria do Carmo Gardinelli Maia  
Supervisora do Serviço de Registros Acadêmicos  
e de Diplomas

Visto:   
Ana Maria Valereto Nicoletti  
Secretária Geral





# UNI<sup>®</sup>TOLEDO

Centro Universitário Toledo  
Araçatuba - São Paulo

Bruno Roberto Pereira de Toledo, Reitor da **UNITOLEDO**, Centro Universitário Toledo,

no uso de suas atribuições legais, concede o presente certificado a

**WILSON ROBERTO VIEIRA DA ROCHA JÚNIOR**

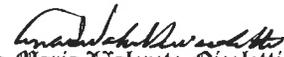
tendo em vista a conclusão do **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO "LATO-SENSU"**,

em nível de **ESPECIALIZAÇÃO** em

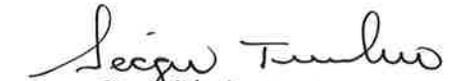
**COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL**

ministrado no período de 14 de abril de 2007 a 22 de novembro de 2008.

Araçatuba, 22 de maio de 2009.

  
Ana Maria Valereto Nicoletti  
Secretária Geral

  
Bruno Roberto P. de Toledo  
Reitor

  
Prof. Sérgio Tumelero  
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão



MÓDULO	PROFESSOR(A)	NOTA	CARGA HORÁRIA
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL: TEORIA E TÉCNICA	MS(A). MARLUCIA MENDES DA ROCHA MS(A). MELISSA CAROLINA DE MOURA	9,00	40 h/a
COMUNICAÇÃO INTEGRADA: JORNALISMO PUBLICIDADE E PROPAGANDA, MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS	DR. RODRIGO STEFANI CORRÊA	8,50	30 h/a
COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA	DR. RENATO RODRIGUES MARTINS	9,00	40 h/a
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	MS(A). MARCÉLIA LUPETTI	8,00	30 h/a
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA	MS(A). CIBELÉ ABDO RODELLA	7,00	30 h/a
GERÊNCIA DA PROPAGANDA E DA PUBLICIDADE	MS. MARCO AURÉLIO KUMURA	9,50	30 h/a
NOVAS TECNOLOGIAS: COMUNICAÇÃO DIGITAL	MS(A). KARENINE MIRACELLY ROCHA DA CUNHA	9,50	30 h/a
MÉDIA TRAINING E AUDITORIA DE IMAGEM	ESP. CLAUDIA APARECIDA RAMOS DE LACERDA	7,50	30 h/a
METODOLOGIA DA PESQUISA EM COMUNICAÇÃO	MS(A). MELISSA CAROLINA DE MOURA	7,50	30 h/a
MARKETING ESTRATÉGICO	DR(A). MARIANGELA BENINE RAMOS SILVA	8,50	30 h/a
SEMINÁRIOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	DR. RENATO RODRIGUES MARTINS	8,40	40 h/a
T.C.C.: (Trabalho de Conclusão de Curso) - PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O JORNAL INTERIOR DE PENÁPOLIS		8,50	—
<b>MÉDIA FINAL</b>		8.40	360 h/a

### DECLARAÇÃO

Este curso cumpriu todas as disposições da Resolução nº 01, de 03 de abril de 2001, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

### CRITÉRIO DE APROVAÇÃO

Média aritmética das avaliações de valor zero a dez, com nota mínima de aprovação igual a sete desde que frequência não inferior a 75% da carga horária ministrada.

#### PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO ARAÇATUBA - SÃO PAULO

Este certificado de WILSON ROBERTO VIEIRA DA ROCHA JÚNIOR, foi registrado no livro próprio, sob número 005, às folhas 096, neste Estabelecimento de Ensino.

Araçatuba, 22 de maio de 2009.

  
Funcionário(a) Responsável

#### REGISTRO

Certificado expedido nos termos do artigo 12º e parágrafos da Resolução nº 01/01, do Conselho Nacional de Educação.

Araçatuba, 22 de maio de 2009.

  
Secretária Geral



231 V



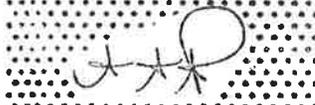
## CERTIFICADO

A Reitoria do Centro Universitário das Faculdades Integradas Alcântara Machado no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Especialização - Pós-Graduação "Lato Sensu" em **COMUNICAÇÃO E MARKETING** confere o presente Certificado a

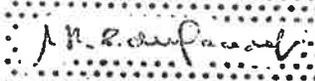
*Wilson Roberto Vieira da Rocha Junior*

de nacionalidade Brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascido aos 15 de junho de 1987 portador do RG.34.077.312-1

São Paulo, 15 de abril de 2015

FIAMFAAM   
Válido para Diplomas, Certificados e Históricos

Prof.<sup>a</sup> Aline Alves de Andrade  
Secretária-Geral

FIAMFAAM   
Válido para Diplomas, Certificados e Históricos

Prof. Dr. Artur Roquete de Macedo  
Reitor

2º TABELÃO DE MÓDULO DE PROPOSTA  
LETRAS E TÍTULOS  
Rus Bandelrantes, 12-59- Fone: 3879-  
SEBASTIÃO POMARO-Tabellão  
AUTENTICAÇÃO Autentico a presente  
reprográfico conforme ao original  
apresentado do que dou fé.

01 JUL. 2015  
AUTENTICAÇÃO  
ESCRITÓRIO AUTENTADO  
540433535

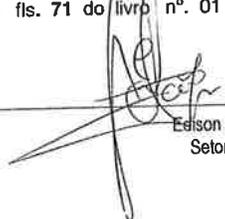
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**FIAMFAAM**

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Certificado nº. 18 de CENTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – Ano 2013/2014  
Registrado às fls. 71 do livro nº. 01 em 15 de abril de 2015.

  
Edison Mariano Cezario de Sa  
Setor de Registro

232 v

2º TABELÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE  
LETRAS E TÍTULOS  
Rua Bandeira, 12-59 - Fone: 3879-4260  
SEBASTIÃO POMAR - Tabelão  
AUTENTICAÇÃO Autentico a presente cópia  
Aprovisática conforme ao original a min  
do possado do que dou fé



CURSO REALIZADO ATENDENDO À RESOLUÇÃO-- CNE/CES N° 01/2007

você também está obrigado a usá-los, para prevenir acidentes e evitar as doenças profissionais.

Mostre ao seu novo companheiro os perigos que o cercam no trabalho.

Cada acidente é uma lição que deve ser apreciada, para evitar maiores desgraças.

Todo o acidente tem uma causa que é preciso ser pesquisada, para evitar a sua repetição.

Se você for acidentado, procure logo o socorro médico adequado. Não deixe que "entendidos" e "curiosos" concorram para o agravamento de sua lesão.

Se você não é eletricitista, não se meta a fazer serviços de eletricidade.

Procure o socorro médico imediato, se você for vítima de um acidente, amanhã será tarde demais.

As máquinas não respeitam ninguém; mas você deve respeitá-las.

Atenda às recomendações dos Membros da CIPA e de seus mestres e chefes.

Conheça sempre as regras de segurança da seção onde você trabalha.

Conversa e discussão no trabalho predispõem a acidentes pela desatenção.

Leia e reflita sempre os ensinamentos contidos nos cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes.

Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte do seu uniforme de trabalho.

Mantenha sempre as guardas protetoras das máquinas nos devidos lugares.

Pare a máquina quando tiver que consertá-la ou lubrificá-la.

Habitue-se a trabalhar protegido contra os acidentes. Use equipamentos de proteção adequados a seu serviço.

Conheça o manejo dos extintores e demais dispositivos de combate ao fogo existentes em seu local de trabalho. Você pode ter necessidade de usá-los algum dia.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL



00240-SF

47709

Número Série

ASSINATURA DO PORTADOR

QR code and various stamps including 'COLÉGIO NOTAS DE PROTESTO DE' and 'AUTENTICAÇÃO'.

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome Wilson Roberto Veiros do Rocha
Loc. Nasc. São Paulo
Data 15/06/64
Filiação Wilson Roberto Veiros do Rocha
Doc. Nº R. B. Nº 134.077.318 - I - 55 P. 5 P.

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em / / Doc. Ident. Nº
Exp. em / / Estado
Data Emissão 31/08/2000
Obs.:
ENS MAZNA
M.T. 026924

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE
(Com relação nome, est. civil e data nasc.)

Form with multiple rows for recording name, document, and civil status changes.



07.134.955/000427

Empregador: **FSB COMUNICAÇÕES LTDA.**

Rua **Pedroso Alvarenga, 900 Conjuntos 41 e 42**

Rua **Itaim Bibi - CEP 04531-003**

Município **São Paulo - SP** Est.

Esp. do estabelecimento

Cargo **Analista de Comunicação Integrada**

CBO nº **261215**

Data admissão **03 de Novembro de 2010**

Registro nº **01** Fls./Ficha **45**

Remuneração especificada **R\$ 2.485,80**

**Três mil e quinhentos reais por mês**

**X**

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....

Data saída **13** de **Julho** de **2010**

**FSB COMUNICAÇÕES LTDA**

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....

Com. Dispensa CD Nº .....

**CONTRATO DE TRABALHO**

Empregador: **LETTERA COMUNICACAO ESTRATEGICA LTDA EPP**

CNPJ/CEI/CPF: **07.233.043/0001-66**

Endereço: **GENERAL MARCONDES SALGADO, 71, Bairro VILA INGLESA CEP 17013-904**

Município: **BAURU/SP**

Esp. do Estab.: **ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO**

Cargo: **ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO II**

CBO: **142330**

Admissão: **01 de Novembro de 2016**

Registro Nº: **00022**

Remuneração Especificada: **R\$ 2.485,80 (DOIS MIL QUATROCENTOS E OITENTA E CINCO REAIS E OITENTA CENTAVOS)**

Ass. DO EMPREGADOR OU A ROGO C/ TESTEMUNHA

1º ..... 2º .....

Data saída ..... de ..... de .....

Ass. do empregador ou a rogo c/test.

1º ..... 2º .....

Com. Dispensa CD Nº .....

00022 - WILSON ROBERTO VIEIRA DA ROCHA JUNIOR

2º TABELÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS  
Sua Bandeira nº. 12-59- Fone: 3879-4260  
SEBASTIÃO POMARO-Tabellista  
AUTENTICAÇÃO Autêntico a presente cópia reprográfica conforme ao original a mim apresentado do que dou fé.



*Handwritten mark*

*Large handwritten signature*

## DECLARAÇÃO

A Fator F Inteligência em Comunicação Ltda. atesta que **Wilson Roberto Vieira da Rocha Júnior**, RG 34.077.312-1, é colaborador da empresa desde primeiro de agosto de 2010. Nesse período participou do atendimento de diversos clientes. Dentre eles, integrou a equipe que fez a assessoria de imprensa da campanha a governador de Geraldo Alckmin (2010) e foi coordenador de atendimento da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de São Paulo (2011-2012). Participou também da assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Educação (até maio de 2013); e atuou em atendimentos de clientes como os deputados federais Silvio Torres e Samuel Moreira e da deputada estadual Rita Passos. Atualmente, presta serviços de análises de mídia, monitoramento de redes sociais e participa da realização de planejamentos.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.



**Rogério Ferreira - Representante Legal**

**RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94**

**(11) 98280.3000**

**[roger.ferreira@fatorf.com.br](mailto:roger.ferreira@fatorf.com.br)**

**Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.**

**CNPJ 05.527.558/0001-43**

**Fone/WhatsApp (11) 99942.9344**

**Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),**

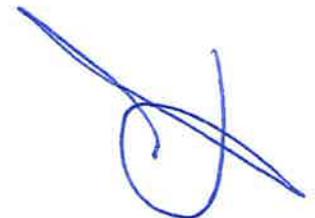
**CEP 04538-110**

**05.527.558/0001-43**

**Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.**

Rua Viradouro, 63 - Conj. 141  
Itaim Bibi - CEP: 04538-110

SÃO PAULO / SP



**MILENA ANDRADE**

**Milena da Fonseca Andrade**, RG 27.350.078-8, formou-se em Jornalismo pela Universidade Metodista de São Paulo em 2006 e concluiu a Pós-Graduação em Política e Relações Internacionais na Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais da Fundação de Sociologia e Política de São Paulo em 2014. Entre julho de 2006 e janeiro de 2019 trabalhou na empresa Rádio 2 Comunicações Ltda realizando trabalhos de coordenação, reportagem e edição de conteúdos de áudio sobre temas da Administração Pública, Cotidiano, Cidades e Política. As reportagens eram publicadas em podcasts e sites, tanto da Rádio 2 como em sites e redes sociais de clientes. Foi responsável pelo projeto de radioweb da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

**Comprovação da Formação Acadêmica** – Cópias dos diplomas de Graduação e de Pós-Graduação

**Comprovação de experiência:** Carteira de Trabalho e Declaração da Fator F

**Experiência comprovada: 13 anos**

CTPS assinada por Rádio 2 Comunicações Ltda entre 24/07/2006 e 31/01/2019 (12 anos e seis meses)

Declaração da Fator F atestando prestação de serviços entre 01/02/2019 e 27/08/2019 (6 meses)



# Universidade Metodista de São Paulo

Faculdade de Jornalismo e Relações Públicas



O Reitor da Universidade Metodista de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a conclusão do *Curso de Comunicação Social* em 17/02/2006, confere o título de *Bacharel em Comunicação Social* a

*Milena da Fonseca Andrade*

nacionalidade *brasileira*, RG nº27.350.078-8/SP, nascida a 21/11/1983 natural do *Estado de São Paulo* e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Bernardo do Campo, 10 de março de 2006.

Prof. Maria Aparecida Fernandes Ribeiro  
Secretária Acadêmica

*Milena da Fonseca Andrade*  
Diplomado

Prof. Dr. Davi Ferreira Barros  
Reitor



7 MAR 2006  
SECRETARIA ACADÊMICA  
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

238

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE JORNALISMO E RELAÇÕES PÚBLICAS  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
Reconhecido pelo Decreto Federal nº 77.142 de 12/02/76  
Diário Oficial da União de 13/02/1976

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE JORNALISMO E RELAÇÕES PÚBLICAS  
APOSTILA  
A diplomada concluiu, nesta Faculdade, a Habilitação em:  
  
JORNALISMO  
  
São Bernardo do Campo, 10 de março de 2006.  
  
\_\_\_\_\_  
Secretaria Acadêmica

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO  
Anotada e Apostilada  
SRD, 20 de março de 2006  
\_\_\_\_\_  
Seção de Registro de Diplomas

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO  
Diploma registrado sob n.º 009583  
Processo n.º 9583/06  
nos termos do artigo 48 § 1.º da Lei n.º 9394/96.  
S. B. do Campo, 20 de março de 2006  
\_\_\_\_\_  
Marcia Aparecida  
Seção de Registro de Diplomas  
Visto: \_\_\_\_\_  
Prof.ª Marcia Aparecida Fernandes Ribeiro  
Secretaria Acadêmica

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO  
SEÇÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS  
FACULDADE DE JORNALISMO E RELAÇÕES PÚBLICAS  
RUA CARLOS DE CARVALHO, 111 - JARDIM SÃO CARLOS - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP - CEP: 09032-900  
FONE: (11) 500-7119  
FAX: (11) 500-7119  
E-MAIL: SRD@UNIMET.SB.SP.BR  
WWW: WWW.UNIMET.SB.SP.BR  
AUTENTICAÇÃO  
11283  
AU:098B816974

238 v



Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais  
mantida pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

O Diretor da Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais certifica que

**Milena da Fonseca Andrade,**

R.G n.º 27.350.078-8 - SP, concluiu em 20 de janeiro de 2014

o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em

**Política e Relações Internacionais,**

organizado segundo as disposições da Resolução 01/07 do Conselho Nacional de Educação.

São Paulo, 20 de janeiro de 2014

*[Assinatura]*  
Diretor Geral  
FESPSP

*[Assinatura]*  
Diretor  
EPGES

*[Assinatura]*  
Secretária Acadêmica

\_\_\_\_\_  
Diplomada



197 Tabela de Notas  
AUTENTICAÇÃO:  
EXPECIEM PELLO CARTEIRO  
COM O ORIGINAL DOU FE  
12.481.2119  
ANDRÉ BARROS  
Diretor e Diretor  
Rua Princesa Isabel, 100 - São Paulo  
05013-001 - SP

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*





MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

81259

00271-SP

Número ..... Série .....



*Milena Andrade*

ASSINATURA DO PORTADOR

139 Tabelião de Notas  
AUTENTICAÇÃO O:  
ESTA CÓPIA, EXPEDIDA PELO CARTÓRIO,  
CONFERE COM O ORIGINAL DO U.F.E.

S.F. 12 AGO. 2019

ANDRÉ BARROS DA SILVA  
Entrevista Autorizado  
Rua Princesa Isabel, 363, Brooklin Paulista  
04801-001 - São Paulo - SP - Tel: 5041-1111



QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome MILENA DA FONSECA ANDRADE  
Loc. Nasc. SÃO PAULO Est. SP Data 21/11/83  
Filiação JOSE CARLOS DE ANDRADE  
FATIMA APARECIDA DA FONSECA ANDRADE  
Doc. Nº C.N.I.M.º 124.672 / LIVRO: 208 / FLS: 199 V

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em ..... / ..... / ..... Doc. Ident. Nº .....  
Exp. em ..... / ..... / ..... Estado .....  
Obs.: .....  
Data Emissão 31/08/00 DRT SP



*Ana*  
ANA MARIANA DE FARIAS BRIGUES  
R.G. 4.874.016-0  
Emissor de CTPS

*[Assinatura]*

12  
CONTRATO DE TRABALHO

Empregador RADIO 2 COMUNICAÇÕES LTDA.

CNPJ/ME 54.229.460/0001-02

Rua Bocaima Nº 129

Município São Paulo Est. SP

Esp. do estabelecimento Radio / V. Fuzcaol Jca

Cargo Radio / V. Fuzcaol Jca

CBQ nº

Data admissão 24 de Julho de 2008

Registro nº 04 Fls./Ficha 14

Remuneração especificada R\$ 40,00

(Salários e dez dias) p. mês

Domènico Sabatini  
Ass. do empregador

RADIO 2 COMUNICAÇÕES LTDA.

1º ..... 2º .....  
Data saída 31 de Janeiro de 2019

Domènico Sabatini  
Ass. do empregador

RADIO 2 COMUNICAÇÕES LTDA.

1º ..... 2º .....  
Com. Dispensa CD Nº S.F.

\* Jude - pág 4 \*

Labelle de Notes  
AUTENTICACAO:  
Nua Pincosa Iapal  
04801091 - São P.  
CADA AUT.  
ANDRÉ BARROS D.  
12 Ago. 2019  
COPIA COM ORIGINAL DOU FE



*[Handwritten signature]*

## DECLARAÇÃO

A Fator F Inteligência em Comunicação Ltda. atesta que **Milena da Fonseca Andrade**, RG 27.350.078-8, é colaboradora da empresa desde 01/02/2019 até a presente data, realizando atividades de análise de mídia, monitoramentos de redes sociais e apoio na realização de planejamentos de comunicação.

São Paulo, 27 de agosto de 2019.



**Rogério Ferreira - Representante Legal**  
**RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94**  
**(11) 98280.3000**

[roger.ferreira@fatorf.com.br](mailto:roger.ferreira@fatorf.com.br)

**Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.**

**CNPJ 05.527.558/0001-43**

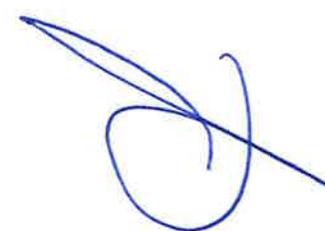
**Fone/WhatsApp (11) 99942.9344**

**Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),  
CEP 04538-110**

**05.527.558/0001-43**

**Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.**

Rua Viradouro, 63 - Conj. 141  
Itaim Bibi - CEP: 04538-110  
SÃO PAULO / SP



São Paulo, 27 de agosto de 2019.

**À COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO - CDHU  
PROPOSTA TÉCNICA  
EDITAL DE LICITAÇÃO 129/18 - PROCESSO GERAL 10.43.129**

Fator F Inteligência em Comunicação Ltda

CNPJ 05.527.558/0001-43

Inscrição estadual: isenta

Inscrição municipal: 3.606.963-9

A Fator F Inteligência em Comunicação Ltda, por meio de seu representante legal abaixo qualificado e assinado, declara que atende plenamente todos os requisitos exigidos no edital deste certame, Licitação 129/18, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), na forma da legislação em vigor.

Cordialmente,



**Rogério Ferreira - Representante Legal**

**RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94**

**(11) 98280.3000**

**[roger.ferreira@fatorf.com.br](mailto:roger.ferreira@fatorf.com.br)**

**Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.**

**CNPJ 05.527.558/0001-43**

**Fone/WhatsApp (11) 99942.9344**

**Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),  
CEP 04538-110**

**05.527.558/0001-43**

**Fator F - Inteligência  
em Comunicação Ltda.**

Rua Viradouro, 63 - Conj. 141

Itaim Bibi - CEP: 04538-110

SÃO PAULO / SP

